Livro 3

CONVERSANDO COM DEUS
Volume 3

Título Original: Conversations with God.
Tradução: Francisco J. Ramos
1998, Neale Donald Walsch
http://www.conversationswithgod.org/
Digitalizador: Jorge Salama
L03 – 15/06/02

1

É Domingo de Páscoa de 1994 e estou aqui, com a pluma na mão, como me indicaram isso. Estou esperando a Deus. Prometeu apresentar-se, como o fez nas duas Páscoas Passadas, para iniciar outra conversação de um ano. A terceira e última, por agora.
Este processo, esta comunicação extraordinária, começou em 1992. Estará terminado na Páscoa de 1995. Três anos, três livros. O primeiro tratou assuntos principalmente pessoais, como as relações românticas, encontrar o trabalho adequado, tratar com as energias poderosas do dinheiro, o amor, o sexo e Deus e como as integrar a nossas vidas cotidianas. O segundo livro ampliou esses temas, tratando considerações geopolíticas importantes, como a natureza dos governos, como criar um mundo sem guerra, a base para uma sociedade internacional unificada. Esta terceira parte final da trilogia se enfocará, conforme me dizem, nos assuntos maiores que enfrenta o homem. Conceitos que tratam com outros reino, outras dimensões e como toda a intrincada trama encaixa entre si.
O processo foi:

Verdades Individuais
Verdades Globais
Verdades Universais

Ao igual a com os dois primeiros manuscritos, não tenho idéia para onde se dirige este. O processo é simples Coloco a pluma no papel, formulo uma pergunta e vejo os pensamentos que chegam a minha mente. Se não haver nada ali, a não ser recibo palavras, sotaque todo até outro dia. Todo o processo tomo aproximadamente um ano para o primeiro livro e mais de um ano para o segundo. (Esse livro ainda está em processo quando este começa.)
Espero que este seja o livro mais importante de todos.
Pela primeira vez desde que começou este processo, sinto-me muito coibido respeito a ele. transcorreram dois meses desde que escrevi os primeiros quatro ou cinco parágrafos. Dois meses da Páscoa e nada se apresentou, nada além de meu acanhamento.
passei duas semanas revisando e corrigindo enganos no manuscrito do primeiro livro desta trilogia e apenas esta semana recebi a versão final corrigida do Livro 1, só para enviá-la novamente para que o corrijam, com 43 enganos separados por corrigir. Enquanto isso, o segundo livro ainda em manuscrito, terminou-se apenas a semana passada, com dois meses de atraso". (Supunha-se que estaria terminado para a Páscoa de 1994.) Este livro, iniciado No domingo de Páscoa, a pesar do fato de que o Livro 2 não estava terminado e permaneceu em sua pasta após. Agora que o Livro 2 esta terminado, pede atenção.
Não obstante, pela primeira vez desde 1992, quando tudo isto começou, parece que resisto ante este processo, a não ser é que quase o resiento. Sinto-me apanhado pela tarefa e nunca me gostou de fazer nada que tenha que fazer. Mais ainda, depois de ter distribuído entre algumas pessoas cópias não corrigidas do primeiro manuscrito e de ter escutado suas reações, estou convencido de que estes três livros serão ampliamente lidos, examinados, analisados por sua relevância teológica e apaixonadamente discutidos durante dúzias de anos.

Isto dificultou muito chegar a esta página e considerar meu amiga a esta pluma, por que embora saiba que este material deve publicar-se, também sei que me estou expondo aos ataques mais soezes, ao ridículo e possivelmente inclusive ao ódio de muitas pessoas, por me atrever a dar esta informação e por anunciar que Deus me deu isso diretamente.
Acredito que meu maior temor é que demonstrarei ser um "porta-voz" inadequado e inapropriado de Deus, devido à série de enganos e transgressões que parecem intermináveis e que marcaram minha vida e caracterizado meu comportamento.
As pessoas que me conheceram no passado, incluindo meus ex algema e meus próprios filhos, terão todo o direito de dar um passo para diante e denunciar estes escritos, apoiando-se em meu desempenho sem brilho como ser humano nas funções simples e rudimentares de marido e pai. Fracassei miseravelmente nisto, assim como em outros aspectos da vida relacionados com a amizade, a integridade, a indústria e a responsabilidade.
Em resumo, estou muito consciente de que não sou digno de me apresentar como homem de Deus ou mensageiro da verdade. Deveria ser a última pessoa em assumir dito papel ou inclusive em supô-lo. Cometo uma injustiça com a verdade ao supor que a rápido, quando toda minha vida foi um testemunho de minhas debilidades.
Por estes motivos, Deus, peço-te que me releve de meus deveres como Seu escriba e que encontre a alguém cuja vida o faça digno de tal honra.

Eu gostaria de terminar o que começamos aqui, embora não tem obrigação de fazê-lo. Não tem "obrigações" Comigo nem com ninguém mais, embora compreenda que seu pensamento te faz sentir muita culpa.

Falhei-lhe às pessoas, incluindo a meus próprios filhos.

Tudo o que aconteceu em sua vida aconteceu perfeitamente para que você e todas as almas relacionadas contigo crescessem com exatidão da maneira que necessitavam e desejavam crescer.

Essa é a "saída" perfeita construída por todos os que na New Age desejam escapar da responsabilidade de suas ações e evitar os resultados desagradáveis.
Sinto que fui egoísta, incrivelmente egoísta, a maior parte de minha vida e que tenho feito o que me agrada, sem importar o impacto que isto cause em outras pessoas.

Não há nada de mau em fazer o que te agrada...

Entretanto, muitas pessoas resultaram machucadas, decepcionadas...

Está só a pergunta do que te agrada mais. Parece que diz que o que agora te agrada mais são os comportamentos que causam pouco ou nenhum machuco a outros.

Isso é expressá-lo com gentileza.

A propósito. Deve aprender a ser amável contigo mesmo e deixar de te julgar.

Isso é difícil, em particular quando outros estão preparados para julgar. Sinto que vou ser uma vergonha para Ti e para a verdade; que se insistir em terminar e publicar esta trilogia, serei um embaixador pobre de Sua mensagem e o desacreditarei.

Não pode desacreditar a verdade. A verdade é a verdade e não pode ser provada nem desaprovada. Simplesmente é a verdade.
A maravilha e a beleza de minha mensagem não podem ser nem serão afetadas pelo que pense a gente de ti.

Em realidade, é um de meus melhores embaixadores, porque viveste sua vida de uma maneira que chamas menos que perfeita.
As pessoas podem relacionar-se contigo, inclusive quando lhe julgam. Se compreenderem que é verdadeiramente sincero, podem inclusive perdoar seu "sórdido passado".
Não obstante, direi-te isto. Enquanto esteja preocupado pelo que outros pensem de ti, eles serão seus donos.
Só quando não requerer a aprovação exterior; poderá ser dono de ti mesmo.

Minha preocupação era mais pela mensagem que por mim. Preocupava-me que a mensagem se desonrasse.

Se se preocupar a mensagem, então comunica-o. Não se preocupe por desonrá-lo. A mensagem falará por si só.
Recorda o que te ensinei. Não é tão importante o bem que se receba a mensagem, a não ser o bem que se envie.
Recorda também isto: ensina o que tem que aprender.
Não é necessário ter obtido a perfeição para falar sobre esta.
Não é necessário ter obtido a mestria para falar dela.
Não é necessário ter alcançado o nível mais alto de evolução para falar de este.
Só trata de ser genuíno. te esforce por ser sincero. Se desejas desfazer todo o "dano" que imagina que fez, demonstra-o em suas ações. Faz o que possa fazer e depois deixa as coisas em paz.

Resulta mais fácil dizê-lo que fazê-lo. Em ocasiões me sinto muito culpado.

A culpa e o temor são os únicos inimigos do homem.

A culpa é importante. Indica-nos que atuamos mau.

"Mau"... não há tal coisa. Só há o que não te serve; que não diz a verdade a respeito de Quem É e Quem Escolhe Ser.
A culpa é o sentimento que te mantém apegado a quem não é.

Entretanto, a culpa é o sentimento que ao menos nos permite notar que erramos o caminho.

Está falando de consciencia, não de culpa. Direi-te isto. A culpa é uma praga na terra, o veneno que arbusto a planta.
Não crescerá através da culpa, mas sim só te murchará e morrerá.
A consciencia é o que buscas. Não obstante, a consciencia não é culpa e o amor não é temor.
Repito que o temor e a culpa são seus únicos inimigos. O amor e a consciencia são seus verdadeiros amigos. Não deve confundir um com o outro, posto que um te matará, enquanto que o outro te dá vida.

Então, não devo sentir "culpa" por nada?

Nunca, jamais. Que bem há nisso? Unicamente te permite não te amar a ti mesmo e isso arbusto qualquer possibilidade de que possa amar a outra pessoa.

E não devo temer nada?

O temor e a precaução são duas coisas diferentes. Sei precavido, sei consciente, mas não seja temeroso. O temor só paralisa, enquanto que a consciencia mobiliza.
Deve te mobilizar, não te paralisar.

Sempre me ensinaram o temor a Deus.

Sei e após estiveste paralisado em sua relação Comigo.
Só quando deixa de me temer, poderá criar qualquer classe de relação significativa Comigo.
Se pudesse te dar qualquer dom, ou qualquer graça especial, isso te permitiria me encontrar, isso seria arrojo.
Benditos sejam os que não temem, porque eles conhecerão deus.
Isso significa que deve ser o bastante ousado para esquecer o que pensa que sabe a respeito de Deus.
Deve ser o suficientemente valente para te afastar do que outros lhe hão dito sobre Deus.
Deve ser tão intrépido para ousar entrar em sua própria experiência de Deus.
Então não deve sentir culpa por isso. Quando sua própria experiência viole o que pensava que sabia e o que todos outros lhe hão dito sobre Deus, não deve sentir culpa.
O temor e a culpa são os únicos inimigos do homem.

Ainda assim, há quem diz que fazer o que Você sugere é negociar com o diabo; que só o diabo sugeriria algo assim.

Não há diabo.

Isso é algo que também diria o diabo.

O diabo diria tudo o que Deus diz, não é assim?

Só que mais inteligentemente.

O diabo é mais inteligente que Deus?

Digamos que mais ardiloso.

Então, o diabo "confabula" ao dizer que Deus diria?

Com um pequeno "giro", só o suficiente para tirar um do caminho, para conduzi-lo pelo caminho equivocado

Acredito que temos que falar um pouco sobre o "diabo".

Falamos muito sobre isto no Livro 1.

Na aparência, não o suficiente. Além disso, possivelmente algumas pessoas não leram o Livro 1 ou o Livro 2. portanto, acredito que um bom começo seria resumir algumas das verdades que aparecem nesses livros. Isso estabelecerá a base para as verdades universais maiores neste terceiro livro. Falaremos sobre o diabo desde o começo. Desejo que saiba como e por que se inventou essa entidade.

Muito bem, de acordo. Você ganha. Já estou no diálogo e na aparência vai continuar. Entretanto, há algo que a gente deve saber quando eu iniciei esta terceira conversação: transcorreu meio ano desde que escrevi as primeiras palavras aqui apresentadas. Hoje é 25 de novembro de 1994, o dia seguinte ao Dia de Obrigado. demorei 25 semanas em chegar até aqui; 25 semanas desde suas últimas palavras que aparecem acima, até minhas palavras neste parágrafo. aconteceram muitas coisas durante essas 25 semanas. Não obstante, algo que aconteceu é que este livro não avançou nem um centímetro. por que esta tomando tanto isto tempo?

Dá-te conta como pode te bloquear? Compreende como pode te sabotar? Compreende como pode te deter de repente quando está a ponto de obter algo bom? Fez isto toda sua vida.

Hey, espera um minuto! Não sou quem está obstruindo este projeto. Não posso fazer nada, não posso escrever nenhuma só palavra, a não ser que me sinta... Ódio empregar esta palavra, mas suponho que tenho que fazê-lo... inspirado para me aproximar deste block de papel amarelo e continuar. A inspiração é Tua coisa, não minha!

Compreendo. Então, pensa que Eu me estanquei, não você.

Sim, um pouco parecido.

Meu maravilhoso amigo, isto é algo muito teu... e de outros seres humanos. Sinta-se sobre as mãos meio ano, não faz nada a respeito de sua major bem, em realidade, separa-o de ti e depois culpa a alguém ou a algo alheio a ti porque não chega a nenhuma parte. Não vê um patrão aqui?

Bom...

Direi-te isto: não há um momento em que não esteja contigo; alguma vez há um momento em que não esteja "preparado". Acaso não te disse isto com antecedência?

Bom, sim, mas...

Sempre estou contigo, inclusive até o final do tempo. Não obstante, não imporei Minha vontade sobre ti... nunca. Escolho o melhor bem para ti, mas principalmente, escolho sua vontade para ti. Esta é a medida de amor mais segura.
Quando desejo para ti o que você deseja para ti, então, na verdade te amo. Quando desejo para ti o que eu desejo para ti, então, estou-me amando, através de ti.
portanto, com a mesma medida pode determinar se outras pessoas lhe amam e se você na verdade ama a outros. O amor não escolhe nada para si, mas sim só procura fazer possíveis as preferências da pessoa amada.

Isso parece contradizer em forma direta o que seu disse no Livro 1 a respeito de que ao amor não lhe preocupa o que a outra pessoa é, faz e tem, só o que o Eu esta sendo, fazendo e tendo.
Isto me faz formular outras perguntas, como... o que há a respeito da mãe que lhe grita ao menino, "Te afaste da rua!" Ou melhor ainda, que arrisca sua própria vida ao correr entre o tráfico para tirar dali ao menino? O que há a respeito dessa mãe? Acaso não está amando a seu filho? Entretanto, impôs sua própria vontade. Recorda que o menino estava na rua porque queria estar ali.
Como explicar estas contradições?

Não há contradição; entretanto, não pode ver a harmonia. Não compreenderá esta doutrina divina sobre o amor, até que compreenda que para Mim, minha eleição mais apreciada é quão mesma a tua. Isto se deve a que você e Eu somos um.
A Doutrina Divina é também uma Dicotomia Divina e isto é porque a vida em si é uma dicotomia, uma experiência dentro da qual duas verdades aparentemente contraditórias podem existir no mesmo espaço e ao mesmo tempo.
Neste caso, as verdades na aparência contraditórias som que você e Eu estamos separados e que você e Eu somos um. A mesma contradição aparente se apresenta na relação entre você e todos outros.
Sustento ou que disse no Livro 1: o engano maior que cometem as pessoas nas relações humanas é preocupar-se com o que a outra pessoa deseja, é, faz ou tem. Devem preocupar-se unicamente pelo Eu. O que está sendo, fazendo ou tendo o Eu? Que deseja, necessita ou escolhe o Eu? Qual é a eleição mais apreciada para o Eu?

Sustento também outra afirmação que fiz nesse livro: A eleição mais apreciada para o Eu se converte na eleição mais apreciada para outra pessoa, quando o Eu compreende que não há ninguém mais.
portanto, o engano não está em escolher o que é melhor para ti, a não ser em não saber o que é melhor. Isto surge por não saber Quem É Realmente , muito menos quem buscas ser.

Não compreendo.

Permite que te dê um exemplo. Se tenta ganhar as 500 milhas do Indianápolis, conduzindo a 240 quilômetros por hora, poderia ser o melhor para ti. Não obstante, se sua intenção é chegar a salvo ao supermercado, não é a eleição correta.

Está dizendo que tudo é contextual.

Sim. Tudo na vida o é. O que é "melhor" depende de quem é e quem tenta ser. Não pode escolher com inteligência o que é melhor para ti, até que inteligentemente ditas quem e o que é.
Eu, como Deus, sei o que intento ser. portanto, sei o que é "melhor" para Mim.

E o que é isso? me diga, o que é "melhor" para Deus? Isto deve ser interessante...

O que é melhor para Mim é te dar o que ditas que é melhor para ti, porque o que estou tratando de ser é Eu mesmo, expresso e o estou sendo através de ti.
Está compreendendo isto?

Sim, cria-o ou não, em realidade o compreendo.

Bem. Agora te direi algo que possivelmente te dificulte acreditar.
Sempre te dou o que é melhor para ti... embora admita que não sempre sabe.
Este mistério esclarece um pouco que começaste a compreender o que me proponho.
Sou Deus.
Sou a Deusa.
Sou o ser Supremo. O Todo-poderoso. O Princípio e o Fim, Alfa e Omega.
Sou a Soma e a Substância. Pergunta-a e a Resposta. O Superior e o Inferior. A Esquerda e a Direita. O Aqui e o Agora. O Antes e o Depois.
Sou a Luz e sou a Escuridão que cria a Luz e a faz possível. Sou a Bondade sem fim e a "Maldade" que faz boa a "Bondade". Sou todas estas coisas, o Tudo de Tudo e não posso experimentar alguma parte de Meu Ser sem experimentar Todo Meu Ser.
E isto é o que não compreende a respeito de Mim. Desejas me fazer um e não o outro. O alto e não o baixo. O bem e não o mal. Não obstante, ao negar a metade de Mim, nega a metade de seu Eu e ao fazê-lo, nunca pode ser Quem É Realmente.
Sou o Tudo Magnífico e o que intento é me conhecer experimentalmente. Faço isto através de ti e através de tudo o que existe. Estou experimentando Meu Eu como magnífico mediante as eleições que faço, posto que cada eleição é autocreativa. Cada eleição é definitiva. Cada eleição me representa. Isto é, representa para Mim e a Quem Eu Escolho Ser Agora.
Entretanto, não pode escolher ser magnífico, a não ser que haja algo do qual escolher. Alguma parte de Mim deve ser menos que magnífica para que Eu escolha a parte de Mim que é magnífica.
O mesmo acontece contigo.
Sou Deus, no ato de criar Meu Eu.
Você também o é.
Isto é o que sua alma deseja fazer. Isto é o que anseia seu espírito.
Se evitasse que tivesse o que escolhe, evitaria que Meu Eu tivesse o que Eu escolho. Meu maior desejo é experimentar Meu Eu como o Que Sou. Como o expliquei cuidadosa e esmeradamente no livro 1, só posso fazer o que está no espaço do Que Não Sou.
Por este motivo, criei cuidadosamente o Que Não Sou, para poder experimentar o Que Eu Sou.

Entretanto, sou tudo o que acredito; portanto, Eu Sou, em um sentido, o Que Eu Não Sou.

Como alguém pode ser o que não é?

Fácil. Faz-o todo o tempo. Só observa seu comportamento.
Trata de compreender isto. Não há nada que Eu não seja. Pelo mesmo, Eu Sou o que Eu Sou e Eu Sou O Que Eu Não Sou.

ISTO É DICOTOMIA DIVINA.

Este é o Mistério Divino que, até agora, só as mentes mais sublime podem compreender. Aqui lhe revelo isso de uma maneira em que mais pessoas possam compreendê-lo.
Este era a mensagem do Livro 1 e deve compreender esta verdade básica, deve conhecê-la profundamente, se desejas entender e conhecer as verdades incluso mais sublime que apresentarei aqui, no Livro 3.
Agora, permite que mencione uma destas verdades mais sublimes, já que contém a resposta à segunda parte de sua pergunta.

Esperava que retornássemos a essa parte de minha pergunta. Como é que a mãe ama ao menino, se disser ou faz o que é melhor para o filho, inclusive se tiver que contrariar a própria vontade do menino para fazê-lo? Ou acaso a mãe demonstra o amor mais verdadeiro ao permitir que o menino jogue no tráfico?

Esta é uma pergunta maravilhosa. É a pergunta que formulam todos os pais, em uma ou outra forma, desde que começou a paternidade. A resposta é a mesma para ti como pai, que para Mim como Deus.

Então, qual é a resposta?

Paciência Meu filho, paciência. "Todas as coisas boas chegam a aqueles que esperam". Alguma vez ouviste isso?

Sim, meu pai estava acostumado a dizê-lo e eu o odiava.

Sim, posso compreender isso. Entretanto, deve ter paciência contigo mesmo, em especial, se o que escolher não te proporciona o que pensa que desejas. A resposta à segunda parte de sua pergunta, por exemplo.
Disse que quer a resposta, mas não a escolhe. Sabe que não a está escolhendo, porque não experimenta tê-la. Na verdade, tem a resposta e a tiveste todo o tempo. Simplesmente, não a está escolhendo. Escolhe acreditar que não conhece a resposta, portanto, não a conhece.

Sim, já falou também sobre isto no Livro 1. Tenho tudo o que escolho ter neste momento, incluindo a compreensão total de Deus; não obstante, não experimentarei tê-la, até que saiba que a tenho.

Precisamente! Expressou-o à perfeição.

Como posso saber que o tenho, até experimentar que o tenho? Como posso saber algo que não experimentei? Acaso não disse uma grande mente, "Tudo saber é experiência"?

Estava em um engano.
Saber não segue à experiência, mas sim a precede.
Nisto, a metade do mundo entende o contrário.

Então, quer dizer que tenho a resposta à segunda parte de minha pergunta, só que não sei que a tenho?

Exatamente.

Entretanto, não sei que a tenho, então, não a tenho.

Sim, essa é a paradoxo.

Não a tenho... exceto saiba.

Assim é.

Então, como posso chegar a esta situação de "saber que sei" algo, se não "saber que sei"?

Para "saber que sabe, atua como se soubesse".

Mencionou também algo a respeito disso no Livro 1.

Sim. Um bom ponto para começar aqui seria recapitular o que se falou no ensino prévio. "Acontece" que formula as perguntas corretas, me permitindo resumir em poucas palavras, ao princípio deste livro, a informação que discutimos com certo detalhe no material anterior.
Agora, no Livro 1, falamos sobre o paradigma Ser - Fazer - Ter e como o investiram quase todas as pessoas.
Quase toda a gente acredita que se "tiver" alguma coisa (mais tempo, dinheiro, amor ou o que seja), pode finalmente "fazer" algo (escrever um livro, ter um passatempo, ir de férias, comprar uma casa, iniciar uma relação), o que lhe permitirá "ser" algo (feliz, pacífico, contente ou estar apaixonado).
Em realidade, estão revertendo o paradigma Ser - Fazer - Ter. No universo como é em realidade (oposto a como você pensa que é), "o ter" não produz "ser", a não ser justamente o contrário.
Primeiro é esse um pouco chamado "feliz" (ou "conhecedor" ou "sábio" ou "compassivo" ou qualquer outra coisa), logo começa a "fazer" as coisas desde este ponto de ser e logo descobre que o que está fazendo termina te proporcionando as coisas que sempre desejou "ter".
A maneira de pôr em movimento este processo criativo (e isso é o que é... o processo da criação) é saber o que desejas "ter", te perguntar o que pensa que "seria" se "tivesse" isso e, em seguida, ir diretamente a ser.
Desta maneira, investe a forma em que utilizaste o paradigma Ser - Fazer - Ter em realidade, estabelece-o corretamente e trabalha com a força criativa do universo, em lugar de contra ela.
Esta é uma forma resumida de expressar este princípio:
Na vida, não tem que fazer nada.
Tudo é questão do que está sendo.
Este é uma das três mensagens que mencionarei de novo ao final de nosso diálogo. Fecharei o livro com ele.
No momento e para ilustrar isto, pensa em uma pessoa que saiba que se só pudesse ter um pouco mais de tempo, um pouco mais de dinheiro ou um pouco mais de amor, seria na verdade feliz.

Não capta o vínculo entre "não ser muito feliz" neste momento e não ter o tempo, dinheiro ou amor que deseja.

Isso é correto. Por outra parte, a pessoa que esta "sendo" feliz parece ter tempo para fazer tudo o que é realmente importante, todo o dinheiro necessário e suficiente amor para que dure toda a vida.

Descobre que tem tudo o que necessita para "ser feliz"... "sendo feliz"!

Exatamente. Decidir com antecipação o que escolhe ser produz isso em sua experiência.

"Ser ou não ser. Esse é o dilema".

Precisamente. A felicidade é um estado mental. Ao igual a todos os estados mentais, reproduz-se em forma física.
Há uma frase para um ímã de refrigerador:
"Todos os estados mentais se reproduzem a si mesmos".

Como pode "ser" feliz, para começar, ou "ser" algo que tente ser (mais próspero, por exemplo, ou mais amado), se não ter o que pensa que necessita para "ser" isso?

Atua como se o tivesse e atrairá a felicidade para ti.
O que atua como se fosse, nisso te converte.

Em outras palavras, "Finge-o, até que o obtenha".

Sim, um pouco parecido. Só que em realidade não pode estar "fingindo". Suas ações têm que ser sinceras.
Tudo o que faça, faz-o com sinceridade ou se perderá o benefício da ação.
Isto não é porque não "te recompensarei". Deus não "recompensa" nem "castiga", como sabe. A Lei Natural requer que o corpo, a mente e o espírito estejam unidos em pensamento, palavra e ação, para que o processo de criação funcione.
Não pode enganar a sua mente. Se não ser sincero, sua mente sabe e assim é. Terminou com qualquer possibilidade de que sua mente possa te ajudar no processo criativo.
É obvio, pode criar sem sua mente, só que resulta muito mais difícil. Pode lhe pedir a seu corpo que faça algo que sua mente não crie e, se seu corpo o fizer durante bastante tempo, sua mente começará a esquecer seu primeiro pensamento a respeito disto e criará um Pensamento Novo. Uma vez que tenha um Pensamento Novo respeito a algo, estas em caminho de criá-lo como um aspecto permanente de seu ser, em lugar de algo que só atua.
Isto é fazer as coisas da maneira mais difícil e inclusive em tais casos, a ação deve ser sincera. A diferença do que pode fazer com as pessoas, não pode manipular o universo.
Aqui temos um equilíbrio muito delicado. O corpo faz algo no que a mente não crie; entretanto, a mente só adiciona o ingrediente da sinceridade à ação do corpo para que isto funcione.

Como pode a mente adicionar sinceridade, quando não "acredita" no que está fazendo o corpo?

Retirando o elemento egoísta do benefício pessoal.

Como?

A mente possivelmente não possa aceitar com sinceridade que as ações do corpo podem te proporcionar o que escolhe; não obstante, a mente sabe claramente que Deus proporcionará coisas boas a outra pessoa através de ti.
portanto, o que escolha para ti, dá-o a outra pessoa.

Poderia repetir isso, por favor?

É obvio.
O que escolha para ti, dá-o a outra pessoa. Se escolhe ser feliz, faz que outra pessoa seja feliz.
Se escolhe ser próspero, faz que outra pessoa seja próspera.
Se escolher mais amor em sua vida, faz que outros tenham mais amor na sua.

Faz isto com sinceridade (não porque procure um benefício pessoal, mas sim porque em realidade deseje que a outra pessoa tenha isso) e todas as coisas que dê virão a ti.

Como é isso? Como funciona isso?

O só ato de que você dê algo faz que sinta que o tem para dá-lo. Posto que não pode dar a outra pessoa algo que não tem agora, sua mente chega a uma nova conclusão, um Pensamento Novo, a respeito de ti (isto é, que deve ter isto ou não poderia dá-lo).
Este Pensamento Novo se converte em sua experiência. Começa a "ser" isso. Uma vez que começa a "ser" algo, põe em marcha a máquina de criação mais capitalista no universo, seu Eu Divino.
O que está sendo, está-o criando.
O círculo é completo e criará mais e mais disso em sua vida. Manifestará-se em sua experiência física.
Este é o maior secreto da vida. O Livro 1 e o Livro 2 se escreveram para te dizer isto. Tudo está ali, com muito mais detalhe.

me explique, por favor, por que a sinceridade é tão importante para dar a outra pessoa o que escolhe para ti.

Se der a outra pessoa algo, como maquinação ou manipulação com o propósito de obter algo para ti, sua mente sabe. Deu-lhe o sinal de que você não tem isso. Posto que o universo não é outra coisa que alguém maquina copiadora, que reproduz seus pensamentos em forma física, essa será sua experiência. Isto é, continuará experimentando "não o ter", sem importar o que fizer!
Mais ainda, essa será a experiência da pessoa a que trata de dá-lo, notará que só tenta conseguir algo, que em realidade não tem nada que oferecer e o fato de dar será um gesto vazio, visto desde toda a trivialidade autointeresada da qual surge.
Isso que trata de atrair o afastará.
Não obstante, quando dá algo a alguém com pureza de coração, porque compreende que o deseja, necessita-o e deve o ter, então descobrirá que o tem para dá-lo. Isso é um grande descobrimento.

Isso é verdade! Em realidade funciona dessa maneira! Lembrança que em uma ocasião, quando as coisas não foram muito bem em minha vida, sustentava-me a cabeça e pensava que já não tinha dinheiro, que tinha muito pouca comida e que não sabia quando comeria minha seguinte parte de carne ou como pagaria a renda. Essa mesma noite, conheci um jovem casal no terminal do ônibus. Tinha ido recolher um pacote e estes pequenos se encontravam abraçados em uma banca e usavam seus casacos como manta.
Ao vê-los, meu coração foi para eles. Recordei quando era jovem, como era quando fomos meninos, andando por aí, de um lado ao outro. Aproxime-me deles e lhes perguntei se queriam ir a minha casa, sentar-se junto à chaminé, beber um pouco de chocolate quente e talvez abrir o sofá cama e descansar bem durante a noite. Olharam-me com os olhos muito abertos, como meninos em uma manhã de Natal.
Chegamos à casa e lhes preparei uma comida. Essa noite, todos comemos melhor do que o tínhamos feito em muito tempo. A comida sempre tinha estado ali. O refrigerador estava cheio. Só tive que estender a mão e agarrar tudo o que tinha guardado ali. Sofreí "tudo o que encontrei no refrigerador" e foi magnífico! Lembrança que me perguntei, de onde veio toda esta comida?
À manhã seguinte, servi o café da manhã aos meninos e os despedi. Coloquei a mão no bolso, quando os deixei na estação do ônibus e lhes dava um bilhete de vinte dólares. "Talvez isto ajude", pinjente, abrasei-os e os enviei para que seguissem seu caminho. Todo o dia me senti melhor respeito a minha própria situação; melhor dizendo, toda a semana. Essa experiência, a qual nunca esqueci, produziu uma mudança profunda em meu enfoque e em minha compreensão a respeito da vida.
A partir desse momento, as coisas melhoraram e essa manhã, quando me olhei ao espelho, note algo muito importante. Ainda estou aqui.

Essa é uma formosa história e tem razão. Assim é exatamente como funciona. portanto, quando desejar algo, dá-o. Então, já não o "desejará". Imediatamente experimentará "o ter". A partir desse momento, é só uma questão de grau. Psicologicamente, resultará-te muito mais fácil "adicionar", que criar de um nada.

Sinto que escute aqui um pouco muito profundo. Pode relacionar isto agora com a segunda parte de minha pergunta? Existe um vínculo?

O que te proponho é que já tem a resposta a essa pergunta. Neste estas momento vivendo o pensamento de que não tem a resposta; que se tivesse a resposta, teria sabedoria. Então, aproxima-te de Mim em busca de sabedoria. Entretanto, digo-te, sei sábio e terá sabedoria.
Qual é a maneira mais rápida de "ser sábio"? Terá que outra pessoa seja sábia.
Escolhe ter a resposta a esta pergunta? Dá a resposta a outra pessoa.
Agora, Eu te formularei a pergunta. Fingirei que "não sei" e você Me dará a resposta.
Como pode a mãe que afasta a seu filho do tráfico amar verdadeiramente ao menino, se o amor significa desejar para a outra pessoa o que ela deseja para si mesmo?

Não sei.

Sei que não sabe. Entretanto, se pensasse que sabia, qual seria a resposta?

Diria que a mãe desejava para o menino o que o menino queria; isto é, permanecer com vida. Diria que o menino não desejava morrer, mas sim simplesmente, não sabia que ao andar ali entre o tráfico poderia lhe causar a morte. portanto, ao correr até ali para afastar ao menino, a mãe não privou ao menino da oportunidade de exercitar sua vontade, mas sim simplesmente ficou em contato com a verdadeira eleição do menino, com seu desejo mais profundo.

Essa seria uma muito boa resposta.

Se isso for verdade, então Você, como Deus, não faria nada que não fora evitar que machucássemos a nós mesmos, posto que nosso desejo mais profundo não pode ser nos danificar a nós mesmos. Não obstante nos danificamos constantemente e Você só permanece sentado e nos observa.

Sempre estou em contato com seus desejos mais profundos e sempre lhes dou isso.
Inclusive quando fazem algo que lhes causaria a morte, se esse for seu desejo mais profundo, isso é o que obtêm: a experiência de "morrer".
Jamais interfiro com seus desejos mais profundos.

Quer dizer que quando machucamos a nós mesmos, isso é o que desejamos fazer? Esse é nosso desejo mais profundo?

Não podem "danificar-se" a si mesmos. São incapazes de ser danificados. O "dano" é uma reação subjetiva, não um fenomenal objetivo. Podem escolher experimentar o "machuco" a si mesmos em qualquer encontro ou fenômeno, mais essa é totalmente sua decisão.
De acordo com essa verdade, a resposta a sua pergunta é: sim, quando te danificaste", é porque desejou fazê-lo. Falo em um nível esotérico muito elevado e em realidade, sua pergunta não "vem dali".
No sentido ao que te refere, como um assunto de eleição consciente, diria que não, que cada vê que faz algo que te danifica, não é porque o "desejava". O menino que resulta atropelado por um carro, porque andava na rua não "queria" (desejava, procurava, elegia conscientemente) ser atropelado pelo automóvel.

O homem que continua casando-se com a mesma classe de mulher (uma que não é adequada para ele), com aparência diferente, não "quer" (deseja, busca, escolhe conscientemente) continuar tendo matrimônios maus.
Não poderíamos dizer que a pessoa que se golpeia o polegar com o martelo "queria" essa experiência. Não a desejou, procurou ou escolheu em forma consciente.
Entretanto, todos os fenomenais objetivos são atraídos para ti subconscientemente; você cria todos os eventos inconscientemente; seu atraiu para ti a toda pessoa, lugar ou coisa em sua vida; foi autocreada, se assim o desejar, para te proporcionar as condições exatas e perfeitas, a oportunidade perfeita, para experimentar o que desejas experimentar em seguida, à medida que evolui.
Nada pode acontecer, digo-te que nada pode ocorrer em sua vida, que não seja uma oportunidade precisamente perfeita para que sãs algo ou experimente algo que desejas sanar, criar ou experimentar para ser Quem É Realmente.

E quem sou em realidade?

Quem escolha ser. O aspecto da Divindade que deseje ser; isso é Quem É. Isso pode trocar em qualquer momento. Em realidade, freqüentemente troca, de um momento a outro. Não obstante, se desejas estabelecer sua vida, deixar de te proporcionar uma variedade tão ampla de experiências, há uma forma de fazê-lo. Simplesmente, deixa de trocar de opinião tão freqüentemente respeito a Quem É e Quem Escolhe Ser.

Isso se diz com mais facilidade que com a que se faz!

Noto que tomadas estas decisões em níveis muito diferentes. O menino que decide sair à rua a jogar entre o tráfico não toma a decisão de morrer. Pode tomar muitas outras decisões, mais morrer não é uma delas. A mãe sabe.
O problema aqui não é que o menino escolheu morrer, mas sim o menino tomo decisões que poderiam conduzir a mais de um resultado, incluindo sua morte. Esse fato não está claro para ele, não o conhece. É a informação lhe faltem, a que evita que o menino tome uma decisão clara, que faça uma melhor eleição.
Como vê, analisou-o perfeitamente.
Agora Eu, como Deus, nunca interferirei com suas decisões, mas sempre as conhecerei.
portanto, pode assumir que se algo te acontecer, é perfeito que assim seja, porque nada escapa à perfeição no mundo de Deus.
O desenho de sua vida (as pessoas, os lugares e os eventos nela) foram criados perfeitamente pelo criador perfeito da perfeição: você... e Eu... em, como e através de ti.
Agora podemos trabalhar juntos neste processo criativo de maneira consciente ou inconsciente. Pode ir pela vida consciente ou inconsciente. Pode seguir seu caminho dormido ou acordado.
Você escolhe.

Espera, voltemos para esse comentário a respeito de tomar decisões em níveis muito diferentes. Disse que se desejava estabelecer minha vida, deveria deixar de trocar minha opinião a respeito de quem sou e quem desejo ser. Quando disse que possivelmente isso não seja fácil, fez a observação de que todos nós tomamos decisões em níveis muito diferentes. pode afundar mais nisso? O que significa isso? Quais são as implicações?

Se tudo o que desejou é o que sua alma desejou, tudo seria muito simples. Se escutasse a parte de ti que é espírito puro, todas suas decisões seriam fáceis e todos os resultados felizes. Isto é porque... as decisões do espírito sempre são as decisões mais elevadas.
Não precisam justificar-se. Não precisam analisar-se ou avaliar-se. Simplesmente, precisam seguir-se e atuar-se.

Entretanto, não é unicamente um espírito. É um ser Trindade, formado de corpo, mente e espírito. Essa é a glória e a maravilha de ti. Freqüentemente toma decisões e escolhe simultaneamente nos três níveis e não sempre coincidem.
Não é pouco comum que seu corpo deseje uma coisa, enquanto que sua mente procura outra e seu espírito deseja uma terceira. Isto pode resultar especialmente certo nos meninos, que com freqüência não têm a suficiente maturidade para distinguir entre o que parece "divertido" ao corpo e o que tem sentido para a mente, muito menos entre o que ressona com a alma. portanto o menino joga na rua.
Como Deus, estou consciente de todas suas eleições, inclusive das que faz subconscientemente. Nunca interferirei com elas, a não ser justamente o contrário. É Minha tarefa assegurar que suas eleições sejam concedidas. (Na verdade, você as concede a seu Eu. O que eu faço é colocar em seu lugar um sistema que te permita fazer isso. Este sistema se chama o processo da criação e o explico com detalhe no Livro 1.)
Quando suas eleições entram em conflito, quando o corpo, a mente e o espírito não atuam como um, o processo da criação funciona em todos os níveis, produzindo resultados mesclados. Pelo contrário, se seu ser estiver em harmonia e suas eleições estão unificadas, podem ocorrer coisas surpreendentes.
Os jovens têm uma frase, "ter tudo junto", que poderia utilizar-se para descrever este estado unificado de ser.
Há também nivele dentro de níveis em seu tira de decisões. Isto é particularmente certo no nível da mente.
Sua mente pode e toma decisões e faz eleições entre um do menos três níveis interiores: a lógica, a intuição, a emoção e, em ocasiões, dos três, produzindo o potencial para um conflito interior muito major.
dentro de um desses níveis, a emoção, há cinco níveis mais. Estas são as cinco emoções naturais: aflição, ira, inveja, temor e amor.
dentro destas emoções há também dois níveis finais: o amor e o temor.
As cinco emoções naturais incluem o amor e o temor; não obstante, o amor e o temor são a base de todas as emoções. As outras três das cinco emoções naturais são conseqüências destas dois.
Por último, todos os pensamentos estão dominados pelo amor ou o temor. Esta é a grande polaridade. Esta é a dualidade primitiva. Finalmente, tudo se converte em uma destas emoções. Todos os pensamentos, as idéias, os conceitos, as compreensões, as decisões, as eleições e as ações se apóiam em uma destas.
Ao final, só há uma em realidade.
O amor.
Na verdade, o amor é tudo o que há. Inclusive o temor é fruto do amor e quando se utiliza em forma efetiva, expressa amor.

O temor expressa amor?

Sim, em sua forma mais elevada. Tudo expressa amor, quando a expressão está em sua forma mais elevada.
A mãe que salva ao filho de morrer no tráfico expressa temor ou amor?

Suponho que ambas as coisas. Temor pela vida do menino e amor, suficiente para arriscar sua própria vida para salvar ao menino.

Precisamente. Aqui vemos que o temor em sua forma mais elevada se converte em amor... é amor... expresso como temor.
De maneira similar, ao subir pela escala das emoções naturais, a aflição, a ira e a inveja são alguma forma de temor, que a sua vez, é alguma forma de amor.
Uma coisa conduz à outra. Compreende?

O problema surge quando alguma das cinco emoções naturais se distorce. Então se voltam grotescas e não são reconhecíveis como fruto do amor, muito menos como Deus, que é o que é o Amor Absoluto.

Já tinha ouvido falar sobre as cinco emoções naturais, durante minha maravilhosa associação com a doutora Elisabeth Kübler-Ross. Ela me ensinou sobre estas.

Assim foi e fui Eu quem a inspirou para que te ensinasse isto.

Compreendo que quando tomo decisões, muito depende de onde venho" e de que de onde "venho" poderia ter várias capas de profundidade.

Sim, assim é.

Por favor, me fale sobre as cinco emoções naturais, eu gostaria de escutá-lo de novo, porque esqueci muito do que me ensinou Elisabeth.

A aflição é uma emoção natural. É essa parte de ti que te permite te despedir quando não deseja dizer adeus; expressar (expulsar, tirar) a tristeza dentro de ti devido à experiência de qualquer classe de perda. Pode ser a perda de um ser amado ou a perda de um lente de contato.
Quando te permite expressar sua aflição, libera-te desta. Aos meninos que lhes permite estar tristes quando se sentarem tristes se sentem muito sãs em relação à tristeza quando são adultos e, portanto, geralmente passam por esse período de tristeza com muita rapidez.
Aos meninos que lhes dizem "Não chore", lhes dificulta chorar quando são adultos. depois de tudo, durante toda sua vida lhes hão dito que não chorem. portanto, reprimem sua aflição.
A aflição que se reprime em forma contínua se converte em depressão crônica; uma emoção muito pouco natural.
As pessoas mataram devido à depressão crônica; iniciaram-se guerras e têm cansado nações.
A ira é uma emoção natural. É a ferramenta que tem e que te permite dizer "Não, obrigado". Não tem que ser abusiva e nunca tem que machucar a outros.
Quando aos meninos lhes permite expressar sua ira, mostram uma atitude muito saudável respeito a esta quando são adultos e, portanto, geralmente atravessam por sua ira com muita rapidez.
Aos meninos que lhes fazem sentir que sua ira não é correta, que é mau expressá-la e que não deveriam senti-la, lhes dificultará dirigir em forma apropriada sua ira quando forem pessoas adultas.
A ira que se reprime continuamente se converte em cólera, uma emoção muito pouco natural.
A gente matou devido à cólera; iniciaram-se guerras e têm cansado nações.
A inveja é uma emoção natural. É a emoção que faz que um menino de cinco anos deseje poder alcançar o trinco da porta, como sua irmã, ou andar em bicicleta. A inveja é uma emoção natural que faz que deseje fazê-lo de novo, te esforçar mais, continuar lutando até obter o êxito. É muito saudável sentir inveja, muito natural. Quando aos meninos lhes permite expressar sua inveja, mostram uma atitude muito sã durante seus anos de adultos e, portanto, quase sempre atravessam pela inveja com muita rapidez.
Aos meninos que lhes fazem sentir que a inveja não é boa, que é mau expressá-la e que nem sequer deveriam senti-la, lhes dificultará dirigi-la em forma apropriada quando forem adultos.
A inveja reprimida em forma contínua se converte em ciúmes, que é uma emoção muito pouco natural.
A gente matou devido ao ciúmes; iniciaram-se guerras e têm cansado nações.
O temor é uma emoção natural. Todos os bebês nascem com dois temores unicamente: o temor de cair e o temor aos ruídos fortes. Todos os outros temores são respostas aprendidas, proporcionadas asa menino por seu meio ambiente, ensinadas por seus pais. O propósito do temor natural é desenvolver um pouco de preocupação. A precaução é uma ferramenta que ajuda a manter vivo o corpo. É um fruto do amor. O amor pelo Eu.

Aos meninos que lhes fazem sentir que o temor não é correto, que é mau expressá-lo e que nem sequer deveriam senti-lo, lhes dificultará dirigi-lo em forma apropriada quando forem adultos.
O temor que se reprime continuamente se converte em pânico, que é uma emoção muito pouco natural.
A gente matou devido ao pânico; iniciaram-se guerras e têm cansado nações.
O amor é uma emoção natural. Quando a um menino lhe permite expressá-lo e recebê-lo, em forma normal e natural, sem limitação nem condição, sem inibição nem vergonha, ele não requer de nada mais, posto que a alegria do amor expresso e recebido desta maneira é suficiente. Entretanto, o amor que foi condicionado, limitado, regido por regras e regulamentos, por rituais e restrições, controlado, manipulado e reprimido, converte-se em um pouco não natural.
Aos meninos que lhes fazem sentir que seu amor natural não é bom, que é mau expressá-lo, e que nem sequer deveriam senti-lo, lhes dificultará dirigi-lo em forme apropriada quando forem pessoas adultas.
O amor que se reprime em forma contínua se converte em atitude possessiva, que é uma emoção muito pouco natural.
A gente matou devido a uma atitude possessiva, iniciaram-se guerras e têm cansado nações.
As emoções naturais, quando se reprimem, produzem reações e respostas não naturais. Quase toda a gente reprime as emoções mais naturais. Não obstante, estas são seus amigas. Estas são seus dons. Estas são suas ferramentas divinas com as que podem criar sua experiência.
Recebem estas ferramentas ao nascer e são para ajudá-los a negociar a vida.

por que a maioria do gente reprime estas emoções?

Ensinaram-lhes às reprimir, disseram-lhes que o fizessem.

Quais?

Seus pais, as pessoas que os criaram.

por que? por que fizeram isso?

Porque seus pais os ensinaram e a seus pais os ensinaram os seus.

Sim, sim, mas, por que? por que continua?

O que continua é que a paternidade é exercida por pessoas não adequadas.

O que quer dizer? Quais são as "pessoas não adequadas"?

A mãe e o pai.

A mãe e o pai são as pessoas não adequadas para criar aos filhos?

Sim, quando os pais são jovens. Sim, na maioria dos casos. Em realidade, é um milagre que muitos deles façam o bom trabalho que levam a cabo.
Ninguém está pior equipado para criar aos meninos que os pais jovens. A maioria dos pais assumem a tarefa da paternidade com muito pouca experiência na vida. Logo que acabam de ser educados. Ainda procuram respostas e indícios.
Nem sequer se têm descoberto a si mesmos; não obstante, tratam de guiar e de proporcionar descobrimento a outros, inclusive mais vulneráveis que eles. Nem sequer se definiram a si mesmos e lhes confia o ato de definir a outros.

****

Ainda tratam de superar quão mau seus pais os definiram.
Nem sequer têm descoberto Os quais São e tratam de lhes dizer os quais são vocês. A pressão é muito grande para eles para fazê-lo bem; nem sequer podem dirigir "corretamente" suas vidas. portanto, dirigem todo mal: suas vidas e as vistas de seus filhos.
Se tiverem sorte, o machuco a seus filhos não será muito. Os filhos o superarão, embora talvez não antes de transmitir algum machuco a seus filhos.
Quase todos vocês obtêm a sabedoria, a paciência, a compreensão e o amor para ser pais maravilhosos depois que terminam seus anos de paternidade.

por que é isto? Não o compreendo. Dou-me conta que Sua observação é correta em muitos casos, mas, por que neste?

Porque nunca se teve a intenção de que quão jovens dão vida aos meninos fossem educadores de meninos. Seus anos para criar meninos deveriam começar em realidade agora que já terminaram.

Ainda me sinto um pouco perdido aqui.

Os seres humanos são biologicamente capazes de criar meninos quando eles mesmos são ainda meninos, o qual possivelmente lhes surpreenda sabê-lo à maioria de vocês, pois o são durante 40 ou 50 anos.

Os seres humanos são "meninos" durante 40 ou 50 anos?

Sim, desde certa perspectiva. Sei que resulta difícil manter isto como sua verdade, mas olhe a seu redor. Possivelmente os comportamentos de sua raça poderiam ajudar a demonstrar Meu ponto de vista.
A dificuldade jaz em sua sociedade. Aos 21 anos dizem que são "maiores" e estão preparados para enfrentar o mundo. A isto terá que acrescentar o fato de que a muitos de vocês os criaram mães e pais que não tinham mais de 21 anos de idade quando começaram a criá-los. Pode começar a compreender o problema.
Se se esperasse que as pessoas que dão vida aos meninos também os educassem, não poderiam lhes dar vida até que tivessem cinqüenta anos!
esperava-se que o dar a vida fora uma atividade dos jovens, cujos corpos estão bem desenvolvidos e fortes. esperava-se que o criar aos meninos fora uma atividade dos majores, cujas mentes estão bem desenvolvidas e fortes.
Em sua sociedade insistiram em fazer responsáveis por criar aos meninos às pessoas que lhes deram a vida, com o resultado de que não só dificultaram muito o processo da paternidade, mas também distorceram muitas das energias que rodeiam ao ato sexual.

Poderia explicá-lo?

Sim.
Muitos seres humanos observaram o que Eu observe aqui. Isto é, que muitos seres humanos, possivelmente a maioria, não são realmente capazes de criar aos meninos quando são capazes dos ter. Entretanto, ao descobrir isto, os humanos escolheram exatamente a solução errônea.
Em lugar de permitir que os jovens desfrutem do sexo e se produzir filhos, que as pessoas maiores os eduquem, dizem a quão jovens não tenham sexo até que estejam preparados para aceitar a responsabilidade de criar aos filhos. Fizeram que seja "mau" para eles ter experiências sexuais antes desse tempo e, desta maneira, criaram um tabu ao redor do que se tentava fora uma das celebrações mais prazenteiras da vida.
É obvio, a prole disposta pouca atenção a este tabu e por um bom motivo: é totalmente não natural obedecê-lo.

Os seres humanos desejam ter casal e copular logo que sintam o sinal interior que lhes indica que estão preparados. Esta é a natureza humana.
Entretanto, seu pensamento a respeito de sua própria natureza estará mais relacionada com o que vocês, como pais, hão-lhes dito sobre o que sentem em seu interior. Seus filhos os buscam para que lhes digam o que é a vida.
Quando sentarem suas primeiras urgências de olhar-se às escondidas, de jogar inocentemente um com o outro, de explorar as "diferenças" mútuas, observam-nos em busca de sinais sobre isto. É "boa" esta parte de sua natureza humana? É "malote"? Se passa? deve-se reprimir? Reprimir? Desalentar?
observa-se que o que muitos pais hão dito a seus filhos sobre esta parte de sua natureza humana tem sua origem em muitas coisas: no que lhes disseram; o que diz sua religião; no que pensa sua sociedade, em tudo, exceto na ordem natural das coisas.
Na ordem natural de sua espécie, a sexualidade se apresenta entre os 9 e os 14 anos. Dos 15 em adiante, está muito presente e a expressam quase todos os seres humanos. Assim se inicia uma carreira contra o tempo, com os meninos correndo em correria para a liberação plena de sua própria e alegre energia sexual e os pais apressando-se para detê-los.
Os pais necessitam toda a assistência e todas as alianças que possam encontrar nesta luta, posto que, como se indicou, pedem a seus filhos que não façam algo que é parte de sua natureza.
Assim, os adultos inventaram toda classe de pressões familiares, culturais, religiosas, sociais e econômicas, assim como restrições e limitações para justificar suas demandas pouco naturais a seus filhos. Os meninos cresceram aceitando que sua própria sexualidade não é natural. Como algo que é "natural" pode ser tão vergonhoso, sempre evitado, tão controlado, mantido a raia, restringido, freado e negado?

Considero que exageras um pouco nisto. Não crie que está exagerando?

Em realidade? Qual crie que é o impacto que recebe um menino de quatro ou cinco anos, quando seus pais nem sequer utilizam o nome correto para certas partes de seu corpo? O que lhe dizem ao menino a respeito de seu nível de comodidade com isso e qual consideram que deve ser o seu?

Uh...

Sim... "uh...", na verdade.

"Não empregamos essas palavras", como minha avó estava acostumada dizer. É só que "pipí" e "pompis" soa melhor.

Isso é só porque têm muita "negatividad" ligada aos nomes reais dessas partes do corpo que estranha vez utilizam as palavras em uma conversação comum.
É obvio, na idade temprana, os meninos não sabem por que seus pais sentem desta maneira, mas sim só ficam com a impressão, a impressão freqüentemente indelével de que certas partes do corpo "não são boas" e que algo relacionada com elas não só é vergonhosa, mas também é "má".
À medida que os meninos crescem e chegam à adolescência, compreendem que isto não é verdade, mas então lhes falam em términos muito claros sobre o vínculo entre embaraço e a sexualidade e a respeito de como terão que educar aos meninos, por isso agora têm outro motivo para sentir que a expressão sexual é "má" e assim se completa o círculo.
Isto causou confusão em sua sociedade, assim como estragos. Isto sempre é o resultado de brincar com a natureza.
criaram a vergonha sexual, a repressão e o pudor, o que conduziu à inibição sexual, à disfunção e à violência.
Como sociedade, sempre estarão inibidos por isso que os envergonha; sempre serão disfuncionales com comportamentos que reprimiram e sempre atuarão com violência, como protesto porque lhes fazem sentir vergonha por algo que em seu coração sabem não deveriam senti-la.

Então, Freud tinha razão quando disse que grande parte da ira na espécie humana poderia estar relacionada com a sexualidade (uma ira profunda por ter que reprimir os instintos físicos básicos e naturais, assim como os interesses e as necessidades.

mais de um de seus psiquiatras se aventurou o bastante. O ser humano está zangado porque sabe que não deve sentir vergonha por algo que se sente tão bem e, entretanto, sente culpa e vergonha.
Primeiro o ser humano se zanga com o Eu por sentir-se muito bem respeito a algo que se supõe que obviamente é "mau".
Então, quando ao fim compreende que foi vítima do engano, que se supõe que a sexualidade deve ser uma parte maravilhosa, honorável e gloriosa da experiência humana, zanga-se com outros: com os pais, por reprimi-lo; com a religião, por envergonhá-lo; com os membros do sexo oposto, por desafiá-lo e com toda a sociedade, por controlá-lo.
Por último, zanga-se consigo mesmo, por permitir que tudo isto o iniba.
Grande parte desta ira reprimida se canaliza para a construção de valores morais distorcidos e desencaminhados, na sociedade em que agora vivem, uma sociedade que glorifica e honra com monumentos, estátuas, timbre comemorativos, filmes, fotografias e programas de televisão, alguns dos atos de violência mais feios do mundo, mas que oculta ou, pior ainda, que despreza alguns dos atos de amor mais formosos do mundo.
Tudo isto (tudo isto) surgiu que um só pensamento: que as pessoas que têm filhos, têm também a responsabilidade de criá-los.

Então, se as pessoas que tiverem filhos não são responsáveis por educá-los, quem o é?

Toda a comunidade, com ênfase especial nas pessoas maiores.

As pessoas maiores?

Nas raças e sociedades mais avançadas, as pessoas maiores criam aos meninos, alimentam-nos, treinam-nos e lhes transmitem a sabedoria, os ensinos e as tradições de sua raça. Mais adiante, quando falarmos sobre algumas destas civilizações avançadas, tocarei de novo este tema.
Em uma sociedade onde não se considera "mau" produzir filhos a uma idade jovem (porque os anciões da tribo os criam e, portanto, não existe um sentido entristecedor de responsabilidade e carga), não existe a repressão nem a violação nem a separação nem a disfunção social e sexual.

Existem tais sociedades em nosso planeta?

Sim, embora hajam estado desaparecendo. trataram que as erradicar, das assimilar, porque as consideram bárbaras. No que vocês chamam sociedades não bárbaras, os meninos (as algemas e os maridos) consideram-se como uma propriedade, como posses pessoais. portanto, as pessoas que têm filhos devem criá-los, porque devem cuidar isso que "possuem".
considera-se que a raiz de muitos dos problemas de sua sociedade é esta ideia a respeito de que os cônjuges e os filhos são posses pessoais, que são "deles".
Mais adiante examinaremos todo este tema da "propriedade", quando explorarmos e discutamos a vida entre os seres extremamente evoluídos. No momento, só pensem nisto durante um minuto. Qualquer pessoa está emocionalmente preparada para criar aos filhos no momento em que está fisicamente lista para os ter?
A verdade é que a maioria dos seres humanos não estão equipados para criar aos meninos incluso quando têm 30 e 40 anos e não deve esperar-se que o estejam. Em realidade, não viveram o suficiente como adultos para transmitir uma sabedoria profunda a seus filhos.

Já escutei isso com antecedência. Mark Twain falou sobre isto. diz-se que comentou: "Quando eu tinha 19 anos, meu pai não sabia nada. Entretanto, quando eu tinha 35, surpreendeu-me quanto tinha aprendido meu pai".

Captou-o à perfeição. Nunca se teve a intenção de que seus anos jovens fossem ensinar a verdade, a não ser para reunir a verdade. Como podem ensinar aos meninos uma verdade que ainda não acumularam?
É obvio que não podem. portanto, só lhes dirão a verdade que conhecem, a verdade de outros, a de seus pais, suas mães, sua cultura e sua religião. Só sua própria verdade. Ainda a estão procurando.
Procurarão, experimentarão, encontrarão, fracassarão, formarão, e reformarão sua verdade, sua idéia sobre vocês mesmos, até que tenham permanecido meio século neste planeta ou quase este tempo.
Então, possivelmente ao fim comecem a estabelecer-se com sua verdade. É provável que a verdade maior que aceitem seja que não existe uma verdade constante; essa verdade, como a vida em si, é algo que troca, algo que cresce e evolui. Então, quando pensarem que o processo da evolução se deteve, não se deteve, mas sim em realidade apenas se iniciou.

Sim, já compreendi isso. Tenho mais de 50 e já cheguei a esse ponto.

Bem. Agora é um homem sábio, uma pessoa maior. Agora deve criar filhos ou melhor ainda, dentro de dez anos. São as pessoas maiores as que devem criar aos meninos e isso foi o que se tentou.
São as pessoas maiores as que conhecem a verdade e a vida; o que é importante e o que não o é; o que significa em realidade términos tais como integridade, honestidade, lealdade, amizade e amor.

Compreendo o que trataste que explicar aqui. É difícil aceitá-lo, mas muitos de nós logo que passamos que ser "meninos" a "estudantes", quando já temos filhos próprios e sentimos que temos que começar a ensiná-los. Então supomos que devemos lhes ensinar o que nos ensinaram nossos pais.

Assim, os pecados do pai passam ao filho, inclusive até a sétima geração.

Como podemos trocar isso? Como podemos terminar o ciclo?

Deixem a educação dos meninos nas mãos das respeitáveis pessoas maiores. Os pais podem ver seus filhos quando o desejarem, inclusive viver com eles se assim o decidirem, mas não são os únicos responsáveis por sua cuidado e educação. As necessidades físicas, sociais e espirituais dos meninos as satisfaz toda a comunidade, com a educação e os valores que oferecem as pessoas maiores.
Mais adiante em nosso diálogo, quando falarmos sobre outras culturas no universo, veremos alguns novos modelos para viver. Não obstante, estes modelos não funcionarão na forma como têm estruturadas na atualidade suas vidas.

O que quer dizer?

Quero dizer que não só é a paternidade o que estão fazendo com um modelo inefectivo, mas também toda sua forma de vida.

Uma vez mais, a que te refere?

afastaram-se um do outro. separaram suas famílias, desmantelado suas comunidades mais pequenas, a favor de cidades enormes. Nestas cidades enormes há mais pessoas, mas menos "tribos", grupos ou clãs cujos membros consideram que sua responsabilidade é incluir responsabilidade para todos. Em realidade, não têm anciões. Não ao alcance da mão.

Ainda pior que afastar-se das pessoas maiores, apartaram-nas, marginaram-nas, tiraram-lhes seu poder e inclusive se sentem ofendidos por elas.
Sim, alguns membros de sua sociedade se sentem ofendidos pelas pessoas maiores que há entre vocês, asseguram que de algum jeito sangram o sistema, exigem benefícios que os jovens têm que pagar com percentagens de seus ganhos cada vez maiores.

É verdade. Alguns sociólogos predizem uma guerra de gerações, em que se culpará às pessoas maiores por requerer cada vez mais, enquanto contribuem cada vez menos. Agora há muito mais cidadãos maiores, posto que os "bebê boomers" se aproximam da velhice e a gente em geral vive mais tempo.

Entretanto, se as pessoas maiores não contribuírem, isto se deve a que não lhes permitiram contribuir. Pediram-lhes que se retirem de seus trabalhos, quando poderiam lhe proporcionar algum bem à companhia. Pedem-lhes que se retirem de uma participação mais ativa e significativa na vida, justamente quando sua participação poderia dar algum sentido aos procedimentos.
Não só na paternidade, mas também também na política, na economia e inclusive na religião, onde as pessoa maiores tinham ao menos um ponto de apoio, converteram-se em adoradores da juventude, em uma sociedade que aparta aos anciões.
Sua sociedade se converteu em uma sociedade singular e não em uma plural. Isto é, em uma sociedade formada por indivíduos e não por grupos. Ao individualizar e rejuvenescer a sua sociedade, perderam muito de sua riqueza e recursos. Agora carecem de ambos e muitos de vocês vivem em uma pobreza e esgotamento emocionais e psicológicos.

Perguntarei-te de novo, há alguma forma em que possamos dar fim a este ciclo?

Primeiro, reconheçam que é real. Muitos de vocês vivem em negação. Muitos de vocês fingem que o que é assim, simplesmente não o é. mintam-se assim mesmos e não desejam escutar a verdade, muito menos expressá-la.
Sobre isto falaremos também mais adiante, quando examinarmos as civilizações de seres extremamente evoluídos, porque esta negação, este fracasso de observar e reconhecer isto não é algo insignificante. Se na verdade desejam trocar as coisas, espero que Me escutem.
chegou o momento de dizer a verdade, singela e simples. Está preparado?

Estou-o. Por isso vim a Ti. Por isso se iniciou toda esta conversação.

Com freqüência, a verdade resulta incômoda. Só conforta a aqueles que não desejam ignorá-la. Então, a verdade não só se volta confortante, mas também também inspiradora.

Para mim, todo este diálogo de três partes resultou inspirador. Por favor, continua.

Há alguns bons motivos para sentir-se animado, otimista. Observo que as coisas começaram a trocar. Há mais ênfase entre sua espécie para criar comunidade e formar famílias amplas, mais que em anos recentes. Estão honrando cada vez mais com maior freqüência a seus maiores, produzindo significado e valor em suas vidas e destas. É um grande passo em uma maravilhosa direção útil.
As coisas estão "trocando". Parece que sua cultura deu esse passo. Agora, é para diante de ali.
Não podem fazer estas mudanças em um dia. Por exemplo, não podem trocar toda sua forma de paternidade, que é como se iniciou esta corrente atual de pensamento, de um só golpe. Não obstante, podem trocar seu futuro, passo a passo.
Ler este livro é um desses passos. Este diálogo tocará de novo muitos pontos importantes antes de que tenhamos terminado. Essa repetição não será acidental, mas sim é para dar ênfase.
Pediu idéias para a construção de suas manhãs. Comecemos examinando seus ayeres.

O que tem que ver o passado com o futuro?

Quando conhece o passado, pode saber mais a respeito de todos seus possíveis futuros. Aproximou-te de Mim para me pedir que fizesse que sua vida funcionasse melhor. Será útil para ti saber como chegou aonde te encontra hoje.
Falarei-te de força e de fortaleza e da diferença entre ambas. Conversarei contigo a respeito dessa figura de Satanás que inventaram, como e por que o inventaram e como decidiram que seu Deus era um "Ele" e não uma "Ela".
Falarei-te de Quem Sou Realmente e não de quem hão dito que sou em suas mitologias. Descreverei-te Minha Existência de tal maneira que gostosamente substituirá a mitologia com a cosmologia, a verdadeira cosmologia do universo e sua relação Comigo. Farei que saiba sobre a vida, como funciona e por que funciona dessa maneira. Este capítulo tratará todas essas coisas.
Quando conhecer essas coisas, poderá decidir o que desejas desprezar entre o que sua raça criou. Esta terceira parte de nossa conversação, este terceiro livro, trata de construir um mundo mais novo, de criar uma nova realidade.
Vocês, Meus filhos, viveram em uma prisão ideada por vocês. Já é hora de que se liberem.
Aprisionaram suas cinco emoções naturais, as reprimindo e as convertendo em emoções não naturais, o que causou infelicidade, morte e destruição para seu mundo.
Neste planeta durante séculos, o modelo de comportamento foi não ser "indulgentes" com suas emoções. Se sentem aflição, superam-na; se sentem aborrecimento, o tragam; se sentem inveja, isto os envergonha; se sentem temor, superam-no; se sentem amor, controlam-no, limitam-no, esperam, fogem dele, fazem algo para evitar expressá-lo plenamente, aqui, neste momento.
Já é tempo de que se liberem.
Na verdade, aprisionaram a seu Eu Sagrado e já é hora de que liberem a seu Eu.

Isto começa a me entusiasmar. Como começamos? Como começamos?

Em nosso breve estudo para compreender como tudo teve que ser desta maneira, retornamos à época quando sua sociedade se reorganizou. Isto é, quando os homens se converteram na espécie dominante e decidiram que não era adequado expressar as emoções ou, em alguns casos, inclusive as sentir.

A que te refere ao dizer "quando a sociedade se reorganizou"? Sobre que falamos?

Ao princípio de sua história, viveram neste planeta em uma sociedade de matriarcado. Logo houve uma mudança e surgiu o patriarcado. Quando levaram a cabo essa mudança, deixaram de expressar suas emoções. Etiquetaram como "debilidade" fazer isto. Foi durante este período que os homens inventaram também ao demônio e ao Deus masculino.

Os homens inventaram ao diabo?

Sim, Satanás foi essencialmente uma invenção masculina. Finalmente, toda a sociedade o aceitou; entretanto, o afastar-se das emoções e a invenção de um "Ser Malvado" foi parte de uma rebelião masculina contra o matriarcado, um período durante o qual as mulheres governaram tudo com suas emoções. Ocupavam todos os postos do governo, todos os postos religiosos de poder, todos os lugares de influência no comércio, a ciência, o ensino e a cura.

O que poder tinham os homens?

Nenhum. Os homens tinham que justificar sua existência, posto que tinham muito pouca importância, além de sua habilidade para fertilizar os óvulos femininos e mover os objetos pesados.

assemelhavam-se muito às formigas e abelhas trabalhadoras. encarregavam-se do trabalho físico pesado e se asseguravam de que nascessem meninos e estivessem protegidos.
Os homens necessitaram centenas de anos para encontrar e criar um sítio mais importante para eles em sua sociedade. Transcorreram séculos antes de que aos homens lhes permitisse participar dos assuntos de seu clã; de ter voz ou voto nas decisões da comunidade. As mulheres não os consideravam o suficientemente inteligentes para compreender ditos assuntos.

Resulta difícil imaginar que alguma sociedade prohíba realmente a toda uma classe de pessoas incluso votar, com base só no gênero.

Agrada-me seu senso de humor respeito a isto. Na verdade me agrada. Continuamos?

Por favor.

Transcorreram séculos antes de que lhes ocorresse pensar que em realidade poderiam ocupar postos de liderança, nos quais finalmente tiveram a oportunidade de votar. Outros postos de influência e de poder dentro de sua cultura lhes foram negados de uma forma similar.

Quando os homens ao fim ocuparam postos de autoridade dentro da sociedade, quando ao fim deixaram de ser criadores de bebês e escravos físicos virtuais, deve dar-se os o crédito de que não tenham atuado da mesma maneira com as mulheres, mas sim sempre tenham acordado respeitar às mulheres e lhes dar o poder e a influência que merecem todos os seres humanos, sem importar seu gênero.

De novo fala com humor.

OH, lamento-o. Refere a outro planeta?

Voltemos para nossa narração. Não obstante, antes de que continuemos com o tema da invenção do "diabo", falemos um pouco sobre o poder. É obvio, devido a este surgiu a invenção de Satanás.

Agora dirá que os homens têm todo o poder na sociedade atual, não é assim? me permita falar antes que você e te dizer por que considero que aconteceu isto.
Disse que durante o período do matriarcado, os homens se assemelhavam bastante às abelhas trabalhadoras e que serviam à abelha reina. Disse que se encarregavam de desempenhar o trabalho físico difícil e de assegurar-se de que nascessem meninos e estivessem protegidos. Desejaria perguntar "o que trocou? Isso é o que fazem agora!" Posso apostar que muitos homens possivelmente diriam que não trocou muito a situação, com exceção de que os homens obtiveram um preço por manter seu "papel ingrato". Têm mais poder.

Em realidade, quase todo o poder.

De acordo, grande parte do poder. Não obstante, a ironia que vejo aqui é que ambos os gêneros pensam que se encarregam das tarefas não gratas, enquanto que o outro gênero tem toda a diversão. Os homens mostram ressentimento para as mulheres que estão tentando recuperar parte de seu poder, porque dizem que não fariam tudo o que fazem pela cultura, se ao menos não tivessem o poder necessário para fazê-lo.
As mulheres mostram ressentimento para os homens que têm todo o poder e dizem que não continuarão fazendo pela cultura, o que fazem, se forem permanecer sem poder.

Analisou-o corretamente. Os homens e as mulheres estão condenados a repetir seus próprios enganos em um ciclo contínuo de miséria autoinfligida, até que uma parte ou a outra compreenda que a vida não é poder, a não ser fortaleza. Até que ambos compreendam que não se trata de

separação, mas sim de unidade. É na unidade onde existe a fortaleza interior e é na separação aonde se dissipa, deixando uma sensação de debilidade e de impotência e, portanto, de luta pelo poder.
Digo-lhes isto: terminem com esse distanciamento entre vocês e com a ilusão de separação e assim voltarão para a fonte de sua fortaleza anterior. Aí é onde encontrarão o verdadeiro poder. O poder para fazer algo. O poder de ser algo. O poder de ter algo, posto que o poder para criar se deriva da fortaleza interior que se produz através da unidade.
Isto é certo na relação entre vocês e seu Deus, assim como é notavelmente certo da relação entre você e seus congêneres.
Deixem de pensar que estão separados e todo o poder verdadeiro que se obtém da fortaleza interior da unidade será dele, como uma sociedade mundial e como uma parte individual desse tudo para exercer seus desejos.
Entretanto, recordem isto:
O poder surge da fortaleza interior. A fortaleza interior não se obtém do poder bruto. referente a isto, quase todo mundo compreende o contrário.
O poder sem a fortaleza interior é uma ilusão. A fortaleza interior sem unidade é uma mentira. Uma mentira que não serviu à raça, mas sim se arraigou firmemente na consciencia de sua raça. Vocês pensam que a fortaleza interior surge da individualidade e da separação e, simplesmente, isto não é assim. A separação de Deus e entre vocês é a causa de todo seu mau funcionamento e sofrimento. Não obstante, a separação contínua disfarçada como fortaleza e sua política, sua economia e inclusive suas religiões, perpetuaram a mentira.
Esta mentira é a gênese de todas as guerras e de todas as lutas de classe que conduzem à guerra; de toda a animosidade entre as raças e os gêneros e de todas as lutas de poder que conduzem à animosidade; de todos os julgamentos e as tribulações e de todas as lutas internas que levam às tribulações.
Apesar disto, aferram-se com tenacidade à mentira, sem importar que já viram para onde os conduz, inclusive se os conduziu até sua própria destruição.
Agora lhes direi isto: conheçam a verdade, pois a verdade os liberará.
Não há separação. Não entre si, não de Deus e não de nada que existe.
Repetirei esta verdade uma e outra vez nestas páginas. Esta observação a farei uma e outra vez.
Atuem como se não estivessem separados de nada e de ninguém e amanhã sanarão seu mundo.
Este é o maior secreto de todos os tempos. É a resposta que o homem procurou durante milênios. É a solução pela qual trabalhou, a revelação pela que orou.
Atuem como se não estivessem separados de nada e sanarão o mundo.
Compreendam que se trata de atuar com o poder, não sobre este.

Obrigado, já o compreendi. Então, retrocedendo, foram as mulheres quem primeiro tiveram o poder sobre os homens e agora é o contrário. Os homens inventaram ao demônio para tirar esse poder às mulheres das tribos ou aos líderes do clã?

Sim. Utilizavam o temor, porque era a única arma que tinham.

Repito-o, a situação não trocou muito. Os homens fazem isso na atualidade. Em ocasiões, inclusive antes de ter apelado à razão, os homens empregam o temor, em particular, se forem os homens mais poderosos e fortes. (Ou o país maior e forte.) Às vezes parece estar enraizado nos homens. Parece celular. O poder é direito. A fortaleza é poder.

Sim. Assim foram as coisas da derrocada do matriarcado.

por que é assim?

Disso trata esta curta história.

Então, contínua, por favor.

O que tinham que fazer os homens para obter o controle durante o período do matriarcado era não convencer às mulheres de que aos homens lhes deveria dar mais poder sobre suas vidas, a não ser convencer a outros homens.
depois de tudo, a vida transcorria tranqüilamente e havia formas piores em que os homens podiam acontecer o dia, que simplesmente desempenhando algum trabalho físico para fazer-se valiosos e depois ter sexo. portanto, não era fácil para os homens, quem não tinha poder, convencer a outros homens sem poder, que procurassem dito poder. Isto foi assim até que descobriram o temor.
O temor era algo com o que as mulheres não tinham contado.
Este temor se iniciou com as sementes da dúvida, semeadas pelos homens mais descontentes. Em geral, estes homens eram os menos "desejáveis"; os homens sem músculos, singelos e, portanto, aqueles aos que as mulheres emprestavam menos atenção.

Suponho que devido a que isto era assim, seus queixa foram consideradas como ira surta da frustração sexual.

Isso é correto. Esses homens insatisfeitos tinham que empregar a única arma que tinham. portanto, tentaram que surgisse o temor das sementes da dúvida. E se as mulheres estavam equivocadas?, perguntaram. E se sua forma de dirigir o mundo não era a melhor? E se estavam conduzindo a toda a sociedade, a toda a raça, para a aniquilação segura?
Isto é algo que muitos homens não podiam imaginar. depois de tudo, acaso as mulheres não tinham uma linha direta com a Deusa? Acaso não eram réplicas exatas da Deusa? Acaso a Deusa não era boa?
O ensino era tão poderoso, tão arraigada, que os homens não tiveram outra alternativa que inventar ao diabo, a Satanás, para rebater a bondade ilimitada da Grande Mãe imaginada e adorada pela gente do matriarcado.

Como conseguiram convencer a alguém de que existia algo assim como o "diabo"?

Algo que toda sua sociedade entendia era a teoria da "maçã podre". Inclusive as mulheres viam e sabiam, de acordo com sua experiência, que alguns meninos simplesmente se voltavam "maus", sem importar o que fizessem. Especialmente, como todos sabiam, o menino do sexo masculino, que não podia ser controlado.
Assim se criou o mito.
Um dia, o mito desapareceu e a Grande Mãe, a Deusa de Deusas, deu a luz um menino que resultou não ser bom. Sem importar tudo o que a Mãe tentou, o menino não era bom. Finalmente, ele luto contra sua mãe para lhe tirar o trono.
Isto era muito, inclusive para uma mãe amorosa e que perdoa. O menino foi banido para sempre; entretanto, continuou apresentando-se com disfarces inteligentes, em ocasiões incluso como a mesma Grande Mãe.
Este mito sentou a base para que os homens perguntassem: "Como sabemos que a Deusa a quem adoramos é uma Deusa? Poderia ser o menino mau, agora crescido e que deseja nos enganar".
Com isto, os homens obtiveram que outros homens se preocupassem e que depois se zangassem porque as mulheres não tomavam a sério suas preocupações, por isso logo se rebelaram.
Assim se acredito o ser que vocês chamam Satanás. Não resulto difícil criar um mito a respeito de um "menino mau", tampouco foi difícil convencer inclusive às mulheres do clã a respeito da possibilidade da existência de tal criatura. Tampouco foi difícil que todos aceitassem que o menino mau era do sexo masculino. Acaso os homens não pertenciam ao gênero inferior?
Este recurso se utilizou para estabelecer um problema mitológico. Se o "menino mau" era do gênero masculino, se o "ser mau" era masculino, quem poderia dominá-lo? Com segurança, não uma Deusa feminina. Os homens disseram inteligentemente que quando se tratava de assuntos de sabedoria e perspectiva, de claridade e de compaixão, de planeación e de pensamento, ninguém duvidava da

superioridade feminina. Entretanto, em assuntos de força bruta, acaso não necessitavam aos homens?
Anteriormente, na mitologia da Deusa, os homens eram simplesmente consortes, companheiros das mulheres, que atuavam como serventes e satisfaziam seu desejo de celebração luxuriosa da magnificência de sua Deusa.
Não obstante, agora se necessitava um homem que pudesse fazer mais; um homem que pudesse proteger também à Deusa e derrotar ao inimigo. Esta transformação não ocorreu de um dia para outro, a não ser através de muitos anos. Em forma gradual, muito gradual, as sociedades começaram a considerar o consorte masculino também como ao protetor masculino em suas mitologias espirituais, pois agora que havia alguém para proteger à Deusa, dito protetor era necessário, obviamente.
Não foi uma mudança total do homem como protetor, ao homem como casal igual, agora junto à Deusa. O Deus masculino se criou e, em um tempo, os Deuses e as Deusas governaram juntos na mitologia.
Logo, em forma gradual, aos Deuses lhes deram papéis mais importantes. A necessidade de amparo, de fortaleza, começou a suprir as necessidades de sabedoria e amor. Nasceu uma nova classe de amor nestas mitologias. Um amor que protegia com força bruta. Era também um amor que cobiçava o que protegia; isto é, sentia ciúmes de sua Deusa; que agora não satisfazia simplesmente seus desejos femininos, mas sim lutava e morria por eles.
Começaram a surgir mitos a respeito de Deuses podendo enorme, que brigavam, que lutavam, de Deusas de uma beleza indescritível. Assim nasceu o Deus ciumento.

Isto é fascinante.

Espera, estamos chegando ao final, mas ainda há algo mais.
Não transcorreu muito tempo antes de que o ciúmes dos Deuses se enfocassem não só nas Deusas, mas também também em todas as criações em todos os reino. Será melhor que o amemos, disseram estes Deuses ciumentos, que não amemos a nenhum outro Deus nem a ninguém mais!
Após, os homens foram a espécie mais poderosa e os Deuses foram os homens mais poderosos, ficava pouco espaço para a discussão, com esta nova mitologia.
Começaram a surgir histórias a respeito daqueles que discutiam e perdiam. Nasceu o Deus da ira.
Logo, mudança toda a idéia a respeito da Deidade. Em lugar de ser a fonte de todo o amor; converteu-se na fonte de todo o temor.
Um modelo de amor que era principalmente feminino (o amor tolerante e constante de uma mãe por seu filho e, sim, inclusive de uma mulher por seu homem não muito brilhante, mas depois de todo útil) foi substituído pelo amor ciumento e iracundo de um Deus exigente e não tolerante, que não permitia interferência nem indiferença e que não ignorava nenhuma ofensa.
O sorriso da Deusa divertida, que experimentava um amor ilimitado e que se submetia com gentileza às leis da natureza, foi substituída pelo semblante sério de um Deus não muito divertido, que proclamava poder sobre as leis da natureza e que limitava o amor.
Este é o Deus que adoram na atualidade e assim é como chegaram aonde se encontram hoje em dia.

Surpreendente. Interessante e surpreendente. Com que objeto me diz tudo isto?

É importante que saiba que vocês maquinaram tudo. A idéia de que o "poder é direito" ou de que o "poder é força" nasceu de seus mitos teológicos criados pelos homens.
O Deus de ira, ciúmes e coragem foi imaginário. Não obstante, algo que se imagina durante muito tempo se volta real. Alguns de vocês ainda o consideram real atualmente. Entretanto, não tem nada que ver com a realidade final ou com o que em realidade está acontecendo aqui.

E o que é isso?

O que acontece é que sua alma deseja a experiência suprema de si mesmo que pode imaginar. Veio aqui para esse propósito, para realizar-se (isto é fazer-se real) em sua experiência.
Então descobriu os prazeres da carne, não só o sexo, mas também toda classe de prazeres, e ao ceder ante estes prazeres, em forma gradual esqueceu os prazeres do espírito.
Estes também são prazeres, prazeres maiores que os que o corpo pode lhes proporcionar. Entretanto, a alma esqueceu isto.

De acordo, agora nos afastamos de toda a história e retornamos a algo que Você tratou anteriormente neste diálogo. poderia falar de novo sobre este tema?

Em realidade não nos estamos afastando da história. Tratamos tudo ao mesmo tempo. Como pode ver, é na verdade muito simples. O propósito de sua alma, o motivo pelo que chegou ao corpo, é para ser e expressar Quem É Realmente. A alma deseja fazer isto; deseja conhecer-se e conhecer sua própria experiência.
Este desejo de conhecer é vida que busca ser. Isto é Deus, que escolhe expressar-se. O Deus de suas histórias não é o Deus que realmente é. Esse é o ponto. Sua alma é a ferramenta através da qual rápido e experimento Meu Ser.

Isso não limita muito Sua experiência?

Sim, a não ser que não o faça. Isso depende de vocês. Vocês chegam a ser a expressão e a experiência de Mim, em qualquer nível que escolham. houve pessoas que escolheram expressões muito grandiosas. Não houve ninguém superior ao Jesus, o Cristo, embora haja havido outros que foram igualmente superiores.

Cristo não é o exemplo supremo? Não é Deus convertido em homem?

Cristo é o exemplo supremo. Simplesmente, não é o único exemplo para alcançar o estado superior. Cristo é Deus feito homem. Simplesmente não é o único homem feito de Deus.
Todo homem é "Deus feito Homem". Você é Eu, expresso em sua forma atual. Entretanto, não se preocupe por me limitar nem a respeito de como me limita isso. Eu não estou limitado e nunca o estive. Crie que vocês são a única forma que eu escolhi? Crie que são as únicas criaturas às que impregnei com Minha Essência?
Direi-te que estou em cada flor, em cada arco íris, em cada estrela no céu e em tudo o que há em cada planeta que gira ao redor de cada estrela.
Sou o murmúrio do vento, o calor de seu sol, a individualidade incrível e a perfeição extraordinária de cada floco de neve.
Sou a majestade no vôo das águias e a inocência da gama no campo; o valor dos leões e a sabedoria dos anciões.
Não estou limitado às formas de expressão vista só em seu planeta. Não sabem Quem Sou, só pensam que sabem. Entretanto, não pensam que Quem Sou está limitado a vocês ou que Minha Essência Divina, este grande Espírito Santo, não lhes deu só a vocês. Isso seria um pensamento arrogante e mau informado.
Meu ser está em tudo. Tudo. A Universalidade é Minha Expressão. A Totalidade é Minha Natureza. Não há nada que Eu Não Seja nem algo que Eu Não Possa Ser.
Meu propósito ao criá-los, Minhas criaturas benditas, foi ter uma experiência por Mim como o Criador de Minha Própria Experiência.
Da mesma maneira como conheço Minha perfeição de desenho através de um floco de neve, Minha assombrosa beleza através de uma rosa, assim também conheço Meu poder criativo através de vocês.
Dava-lhes a habilidade para criar conscientemente sua experiência, que é a habilidade que Eu tenho.
Através de vocês, posso conhecer cada um de Meus aspectos. A perfeição dos flocos de neve, a assombrosa beleza da rosa, o valor dos leões, a majestuosidad das águias, todo isso reside em

vocês. Em vocês coloquei todas essas coisas e uma coisa mais: a consciencia de estar conscientes disto.
Assim chegaram a ter consciencia de sua própria identidade. Por isso lhes deu o grande dom, porque estiveram conscientes de que são vocês, que é com exatidão o que Eu Sou.
Sou Eu Mesmo, consciente de que Eu Sou Eu Mesmo.
Isto é o que significa a frase, Eu Sou Isso Que Sou.
Vocês são essa Parte de Mim que é a consciencia, experimentada.
O que vocês experimentam (e o que Eu experimento através de vocês) sou Eu, me criando.
Estou no ato contínuo de me criar.

Isso significa que Deus não é uma constante? Isso significa que Você não sabe o que Você vais ser no momento seguinte?

Como posso sabê-lo? Vocês ainda não o decidiram!

me permita esclarecer isto. Eu estou dizendo tudo isto?

Sim. Você é Eu, escolhendo ser o Que Eu Sou e escolhendo o que Eu vou ser.
Todos vocês, coletivamente, estão criando isso. Fazem-no em uma base individual, quando cada um de vocês decide Quem É e experimenta isso e o fazem de maneira coletiva, como o ser coletivo cocreativo que são.
Eu sou a experiência coletiva de todos vocês!

Não sabe quem vais ser no momento seguinte?

Faz um momento estava despreocupado. É obvio, sei. Já conheço todas suas decisões, portanto, sei Quem Sou, Quem Fui Sempre e Quem Serei Sempre.

Como pode saber o que vou escolher ser, fazer e ter no seguinte momento, muito menos o que toda a raça humana vai escolher?

Simples. Já têm feito a eleição. Tudo o que vão ser, fazer ou ter, já o têm feito. Estão-o fazendo agora!
Compreende? Não existe o tempo.

Isto também o discutimos com antecedência.

Vale a pena repassá-lo agora.

Sim. me explique de novo como funciona isto.

O passado, o presente e o futuro são conceitos que vocês construíram, realidades que inventaram para criar um contexto dentro do qual emoldurar sua experiência presente. De outra maneira, todas seus (Nossas) experiências seriam ao mesmo tempo.
Em realidade é assim, pois acontecem ao mesmo "tempo", só que vocês não sabem. colocaram-se em uma coberta de percepção que bloqueia a Realidade Total.
Explique isto com detalhe no Livro 2. Seria bom que lesse esse material de novo para pôr em contexto o que estamos dizendo aqui.
O ponto que explico aqui é que tudo está acontecendo ao mesmo tempo. Tudo. portanto, sim, sei o que "vou ser", o que "sou" e o que "fui". Sempre sei. Isto é, de todas formas.
Não há forma em que possam me surpreender.

Sua história, todo o drama mundial, criou-se para que soubessem Quem Som em sua própria experiência. Também se desenhou para ajudá-los a esquecer Quem Som, para que pudessem recordar Quem Som uma vez mais e criá-lo.

Porque não posso criar quem sou, se já estou experimentando quem sou. Não posso criar ter uma estatura de 1.83 metros, se já medir 1.83. Teria que ter uma estatura menor de 1.83 ou, ao menos, pensar que a tenho.

Exatamente. Compreende-o perfeitamente. Como é o desejo maior da alma (Deus) experimentar-se como O Criador e como tudo já foi criado, não temos outra opção que encontrar uma maneira para esquecer tudo a respeito de Nossa criação.

Surpreende-me que encontrássemos uma maneira. Tratar de "esquecer" que todos somos Um e que o Um de nós que somos é Deus, deve ser como tratar de esquecer que um elefante rosa está na habitação. Como pudemos estar tão cativados?

mencionaste o motivo secreto de toda a vida física. É a vida no físico o que os fascinou e adequadamente, posto que depois de tudo, é uma aventura extraordinária!
O que utilizamos aqui para nos ajudar a esquecer é o que alguns de vocês chamariam o Princípio do Prazer.
A natureza suprema de todo prazer é que o aspecto do prazer que os faz criar Quem Som Realmente em sua experiência aqui, neste momento e criar uma e outra vez de novo Quem É no nível superior seguinte de magnificência. Esse é o prazer supremo de Deus.
A natureza inferior de todo prazer é essa parte do prazer que os faz esquecer Quem Som Realmente. Não condenem a natureza inferior, porque sem ela, não poderiam experimentar a superior.
É quase como se os prazeres da carne fizessem que ao princípio esquecêssemos Quem Somos, para depois converter-se no meio através do qual recordamos!

Já o captou. Acaba-o de dizer. O emprego do prazer físico como um meio para recordar Quem Som se consegue elevando, através do corpo, a energia básica de toda a vida.
Esta é a energia que em ocasiões chamam "energia sexual" e se eleva ao longo da coluna interior de seu ser, até que alcance a área que chamam o Terceiro Olho. Esta é a área que se encontra justamente detrás da frente, entre e ligeiramente acima dos olhos. Ao elevar a energia, fazem que corra através de todo seu corpo. É como um orgasmo interior.

Como se faz isto? Como o faz?

Ideiam-no". Quero dizer isso, assim como o disse. Literalmente, "ideiam" a via interior do que chamaram seus "chakras". Uma vez que a energia da vida se eleva repetidamente, a gente adquire um gosto por esta experiência, assim como adquire a fome pelo sexo.
A experiência da energia elevada é muito sublime. Com rapidez se converte na experiência que quase todos desejam. Entretanto, nunca perdem por completo seu desejo de diminuir a energia (pelas paixões básicas) nem devem tratá-lo. Porque o superior não pode existir sem o inferior em sua experiência, como os assinalei em muitas ocasiões. Uma vez que chegam ao superior, devem retornar ao inferior, para experimentar de novo o prazer de mover-se para o superior.
Este é o ritmo sagrado de toda a vida. Fazem isto não só movendo a energia ao redor, no interior de seu corpo. Também o fazem movendo a energia maior no interior do Corpo de Deus.
encarnam-se como formas inferiores e logo evoluem em estados superiores de consciencia. Simplesmente, elevam a energia no corpo de Deus. Vocês são essa energia. Quando alcançam o estado superior, experimentam-no plenamente e logo decidem o que desejam experimentar depois e onde escolhem ir no Reino da Relatividade, para experimentá-lo.

Podem desejar experimentar de novo que se convertem em seu Eu (na verdade é uma grande experiência) e assim podem começar tudo de novo na Roda Cósmica.

Isto é quão mesmo a "roda kármica"?

Não. Não existe a "roda kármica". Não da forma que a imaginaram. Muitos de vocês imaginaram que se encontram, não em uma roda, a não ser em uma rotina, na qual estão pagando as dívidas das ações passadas e tratando com valentia de não incorrer em nenhuma nova. Isto é o que alguns de vocês chamam a "roda kármica". Não é muito diferente de algumas de suas teologias ocidentais, porque em ambos os paradigmas são considerados como pecadores indignos, que procuram obter a pureza para mover-se para o seguinte nível espiritual.
Por outra parte, a experiência que aqui descrevo e que chamo a Roda Cósmica, porque não há nada indigno nem pagamento de dívidas nem castigo nem "purificação". A Roda Cósmica descreve simplesmente a realidade final ou o que poderiam chamar a cosmologia do universo.
É o ciclo da vida ou o que em ocasiões nomeio O Processo. É uma frase que descreve a natureza sem princípio nem fim das coisas; o caminho continuamente vinculado com e de tudo de tudo, no que a alma viaja alegre pela eternidade.
É o ritmo sagrado de toda a vida, pelo qual movem a Energia de Deus.

Nunca me tinham explicado isso com tanta simplicidade! Acredito que nunca tinha entendido tudo isto com tanta claridade.

A claridade é o que veio aqui a experimentar. Esse foi o propósito deste diálogo. portanto, dá-me gosto que o esteja obtendo.

Na verdade, não existe sítio "mais baixo" nem "mais alto" na Roda Cósmica. Como poderia existir? É uma roda, não uma escada.

Isso é excelente. É uma imaginação e uma compreensão excelente. portanto, não condenem isso que chamam os instintos inferiores, básicos e animais do homem, benzam-nos, honrem-nos como o atalho através do qual e pelo qual encontrarão o caminho de volta a casa.

Isto aliviará a muitas pessoas de muita culpa devido ao sexo.

Por isso pinjente, joguem, joguem, joguem com o sexo e com toda a vida!
Mesclem o que chamam sagrado com o sacrílego, pois até que considerem seus altares como o lugar fundamental para o amor e seus dormitórios como o sítio fundamental para a adoração, não compreenderão nada.
Pensam que o "sexo" está separado de Deus? Direi-lhes isto: estou em seu dormitório todas as noites!
Adiante! Mesclem o que chamam profano com o profundo, para que possam compreender que não existe diferença e experiência Todo como Um. Então, quando continuarem evoluindo, não considerarão abandonar o sexo, a não ser simplesmente desfrutá-lo no nível superior, porque tudo na vida é S.E.X. Synergistic Energy eXchange (Intercambio Sinérgico de Energia).
Se entenderem isto sobre o sexo, compreenderão isto respeito a tudo na vida. Inclusive ao final da vida, o que chamam "morte". No momento de sua morte, não se verão como se deixassem ir a vida, a não ser simplesmente a desfrutarão em um nível superior.
Quando ao fim compreendam que não há separação no Mundo de Deus (isto é, nada que não seja Deus), então, ao fim, esquecerão-se desta invenção do homem que chamam Satanás.
Se Satanás existir, existe como todos os pensamentos que tiveram que separação de Mim. Não podem estar separados de Mim, porque Eu Sou Tudo O Que É.
Os homens inventaram ao diabo para atemorizar às pessoas e que fizesse o que eles desejavam, sob a ameaça da separação de Deus se não o faziam. A condenação, ao ser jogados no fogo eterno do

inferno, foi a tática final de temor. Não obstante, já não é necessário que temam, porque nada pode nem poderá separar os de Mim.
Vocês e Eu somos Um. Não podemos ser nada mais, se Eu For O Que Sou: Tudo O Que É.
por que ia condenar me? Como o faria? Como poderia me separar de Mim, quando Meu Ser é Tudo O Que Há e não há nada mais?
Meu propósito é evoluir, não condenar; crescer, não morrer; experimentar, não deixar de experimentar. Meu propósito é Ser, não deixar de Ser.
Não tenho maneira de me separar de vocês nem de nada mais. O "inferno" é simplesmente não saber isto. A "salvação" é sabê-lo e compreendê-lo totalmente. Agora estão salvos. Já não precisam preocupar-se com o que vai acontecer lhes "depois da morte".

3

Poderemos falar um momento sobre este tema da morte? Disse que este terceiro livro ia tratar verdades supremas, as verdades universais. Nas conversações que tivemos não falamos muito a respeito da morte e sobre o que acontece depois desta. Façamo-lo agora, falemos sobre isso.

Bem. Que desejas saber?

O que acontece quando morremos?

O que escolhem que aconteça?

Quer dizer que o que acontece é o que escolhemos que acontecesse?

Pensa que só porque morrem deixam de criar?

Não sei. Por isso Lhe pergunto isso.

É bastante justificável. (Incidentalmente, sabe, mas vejo que o esqueceu, o que é grandioso. Tudo vai de acordo com o plano.)
Quando morrem, não deixam de criar. Isso é definitivo para ti?

Sim.

Bem.
O motivo pelo que não deixam de criar quando morrem é que nem sequer morrem. Não podem, posto que são a vida em si e à vida não pode morrer. portanto, vocês não podem morrer.
No momento de sua morte, o que acontece é... que continuam vivendo.
Por este motivo, muitas pessoas que morreram" não acreditam, por que não têm a experiência de estar mortas. Pelo contrário, sentem-se (posto que estão) cheias de vida. portanto, há confusão.
O Eu pode ver o corpo que jaz ali, desabado, sem movimento; entretanto, o Eu se move de repente por todo o lugar. Freqüentemente, tem a experiência de voar literalmente por toda a habitação; logo, de estar em todas partes no espaço, tudo ao mesmo tempo. Quando deseja ver algo em particular, de repente descobre que o está experimentando.
Se a alma (o nome que então recebe o Eu) pergunta-se, "por que não se move meu corpo?" encontrará-se justamente ali, voando sobre o corpo, observando com curiosidade a quietude.
Se alguém entrar na habitação e a alma pensa, "Quem é essa pessoa?" imediatamente a alma se encontra frente ou perto dessa pessoa.
Assim, em muito pouco tempo, a alma aprende que pode ir a qualquer parte, com a velocidade de seu pensamento.

Uma sensação de liberdade e ligeireza incríveis se apodera da alma e, pelo general, transcorre muito pouco tempo antes de que a entidade "se acostume" a ir a qualquer parte, com cada pensamento.
Se a pessoa tinha filhos e deve pensar nesses meninos, imediatamente a alma está na presença desses meninos, em qualquer sítio que estejam. Assim a alma aprende que não só pode estar em qualquer sítio que deseje com a velocidade do pensamento, mas também pode estar em dois sítios de uma vez ou em três ou em cinco.
Pode existir, observar e desempenhar atividades simultaneamente nestes lugares, sem dificuldade nem confusão. Pode "reunir-se novamente" consigo mesma e retornar de novo a um sítio, simplesmente reenfocándolo.
Na outra vida, a alma recorda o que era bom recordar nesta vida: que todo efeito é criado pelo pensamento e que a manifestação é um resultado da intenção.

O que enfoco como minha intenção se converte em minha realidade.

Exatamente. A única diferença é a velocidade com que experimenta o resultado. Na vida física, poderia haver um lapso entre o pensamento e a experiência. No reino do espírito, não há lapso e os resultados são instantâneos.
Desta maneira, as almas recém partidas aprendem a controlar com muita precaução seus pensamentos, porque experimentam o que pensam.
Aqui utilizo a palavra "aprender" de uma forma muito vaga, mais como uma forma de falar que como uma descrição real. O término "recordar" seria mais preciso.
Se as almas fisicalizadas aprendessem a controlar seus pensamentos com a mesma rapidez e eficiência que as almas espiritualizadas, todas suas vidas trocariam.
Na criação da realidade individual, o controle do pensamento ou o que alguns chamam oração, é-o tudo.

Oração?

O controle do pensamento é a forma mais elevada de oração. portanto, pensa só nas coisas boas, nas corretas. Não aprofunde na negatividad e na escuridão. Inclusive em momentos quando a situação parece sombria, especialmente nesses momentos, vê só a perfeição, expressa unicamente gratidão e imagina só a manifestação de perfeição que escolha.
Nesta fórmula se encontra a tranqüilidade. Neste processo se encontra a paz. Neste acontecimento se encontra a alegria.

Isso é extraordinário. É uma informação excelente. Obrigado por dá-la através de mim.

Obrigado por permitir recebê-la. Em algumas ocasione está mais "limpo" que em outras. Em alguns momentos está mais aberto, como um coador que acabam de enxaguar e que está mais "aberto"; há mais fossas abertos.

É uma boa forma de expressá-lo.

Faço-o o melhor possível.
Para resumir: as almas separadas do corpo recordam com rapidez examinar e controlar com muito cuidado seus pensamentos, porque algo que pensem, isso é o que criam e experimentam.
Repito-o, é a mesmas para as almas que ainda residem em um corpo, exceto os resultados pelo general não são tão imediatos. É o lapso de "tempo" entre o pensamento e a criação (que pode ser de dias, semanas, meses ou inclusive anos) o que cria a ilusão de que estão acontecendo coisas a ti, não devido a ti. Esta é uma ilusão que te faz esquecer que você tem domínio neste assunto.
Como o descrevi já várias vezes, este esquecer-se é "construir no sistema". É parte do processo, posto que não pode criar Quem É, até ter esquecido Quem É. portanto, a ilusão que ocasiona esquecimento é um efeito criado a propósito.

Quando abandona o corpo, será uma grande surpresa ver o vínculo instantâneo e óbvio entre seus pensamentos e suas criações. Será uma surpresa lhe impactem ao princípio e, mais adiante, uma surpresa muito prazenteira, quando começar a recordar que tem o domínio na criação de sua experiência, não no efeito desta.

por que há esse atraso entre o pensamento e a criação antes de morrer e não o há depois de que morremos?

Porque estão trabalhando dentro da ilusão do tempo. Não há atraso entre o pensamento e a criação longe do corpo, porque também estão separados do parâmetro do tempo.

Em outras palavras, como o há dito com muita freqüência, o tempo não existe.

Não como vocês o compreendem. O fenômeno do "tempo" é em realidade uma função de perspectiva.

por que existe enquanto nos encontramos no corpo?

Vocês o criaram ao trocar para sua perspectiva atual e assumi-la. Utilizam esta perspectiva como uma ferramenta com a qual podem explorar e examinar suas experiências mais plenamente, as separando em peças individuais, em lugar de um solo feito.
A vida é um solo feito, um evento no cosmos, que está acontecendo neste momento. Tudo está acontecendo; em todas partes.
Não existe o "tempo", a não ser o agora. Não há "lugar", a não ser aqui.
Aqui e agora é Tudo O Que Há.
Não obstante, escolhem experimentar a magnificência do aqui e o agora com todos seus detalhes e experimentar seu Eu Divino como o criador atual dessa realidade. Houve só duas maneiras, dois campos de experiência, nos que puderam fazer isso. O tempo e o espaço.
Este pensamento foi tão magnífico, que literalmente exploraram de alegria!
Nessa explosão de alegria se criou espaço entre as partes de vocês e o tempo necessário para mover-se de uma parte de vocês a outras.
Desta maneira, literalmente separaram em partes seu Eu para observar os pedaços. Poderiam dizer que estavam tão felizes, que "se romperam em pedaços".
Após estiveram recolhendo os pedaços.

Isso é toda minha vida! Estou unindo as partes, tratando de ver se tiver algum sentido.

É através do mecanismo que chamam tempo que conseguiram separar as partes, dividir o indivisível, pára desta maneira vê-lo e experimentá-lo mais plenamente, como o estão criando.
Assim como olham um objeto sólido através de um microscópio e vêem que não é sólido, mas sim em realidade é um conglomerado de um milhão de efeitos diferentes que acontecem todos ao mesmo tempo e criam assim o efeito maior, da mesma maneira utilizam o tempo como o microscópio de sua alma.
Considera a Parábola da Rocha.
Havia uma vez uma Rocha que continha inumeráveis átomos, prótones, nêutrones, e partículas subatômicas de matéria. Estas partículas se moviam ao redor de maneira contínua, em um patrão, cada partícula indo daqui" para "lá" e tomando "tempo" para fazê-lo; entretanto, moviam-se com tanta rapidez, que a Rocha não parecia mover-se, só estava ali. Jazia ali, bebendo o sol, empapando-se com a chuva e sem mover-se.
- O que é isto que se move em meu interior? - perguntou a Rocha.
- É Você - respondeu um Voz longínqua.
- Eu? - respondeu a Rocha -. Isso é impossível. Não me estou movendo. Qualquer pode ver isso.

- Sim, desde certa distância - esteve de acordo a Voz -. daqui parece que é sólida, que está quieta, que não te move. Entretanto, se me aproximar mais e vejo desde muito perto o que nesta realidade acontecendo, vejo que tudo o que compõe O Que Você É se está movendo. move-se a uma velocidade incrível através do tempo e do espaço, com um patrão particular que cria a Ti como a coisa chamada "Rocha". portanto. é como a magia! Move-te e não te move ao mesmo tempo.
- Então, qual é a ilusão? - perguntou a Rocha -. A unidade, a quietude da Rocha ou a separação e o movimento de suas partes?
- Qual é a ilusão então? - respondeu a Voz A unidade, a quietude de Deus? Ou a separação e o movimento de suas partes?

Direi-lhes isto: sobre esta Rocha edificarei Minha igreja; porque esta é a Rocha do Tempo. Esta é a verdade eterna que não deixa pedra sem mover. Os expliquei há todos vocês aqui, nesta pequena história. Esta é a Cosmologia.

A vida é uma série de minutos, de movimentos incrivelmente rápidos. Estes movimentos não afetam de maneira nenhuma a imobilidade e o Ser de Tudo O Que É. Não obstante, ao igual a com os átomos da rocha, é o movimento o que cria a quietude, justamente ante seus olhos.

De longe, não há separação. Não pode havê-la, porque Tudo O Que É é Tudo O Que Há e não há nada mais. Eu sou o Movedor Imóvel.

Da perspectiva limitada com a que podem ver Tudo O Que É, vêem-se como separados e apartados, não como um ser inmovible, mas sim como muitos, muitos seres que estão em movimento constante.

Ambas as observações são precisas. Ambas as realidades são "reais".

Quando "mora" não morrerei, mas sim simplesmente trocarei para o conhecimento do macrocosmos, onde não existe o "tempo" nem o "espaço", agora e então, antes e depois.

Precisamente. Compreendeste-o.

Permite que comprove se lhe posso repetir isso Permite que veja se posso descrevê-lo.

Adiante.

De uma perspectiva macro, não há separação e de "lá", todas as partículas de tudo simplesmente parecem a Unidade.

Ao olhar a rocha a seus pés, vê a rocha, então e ali, como uma unidade, completa e perfeita. Entretanto, inclusive na fração de um momento em que sustenta essa rocha em seu consciencia, acontecem muitas coisas no interior de dita rocha, há um movimento incrível, a uma velocidade também incrível, das partículas dessa rocha. O que fazem essas partículas? Estão fazendo que a rocha seja o que é.

Ao olhar esta rocha, não nota este processo. Inclusive se estiver conceitualmente consciente disto, para ti tudo está acontecendo "agora". A rocha não se está convertendo em uma rocha; é uma rocha, aqui e agora.

Não obstante , se fosse a consciencia de uma das partículas submoleculares no interior dessa rocha, experimentaria-te te movendo a uma velocidade incrível, primeiro "aqui" e logo "lá". Se uma voz fora da rocha te dissesse, "Tudo está acontecendo ao mesmo tempo", chamaria-a mentirosa ou charlatana.

Não obstante, da perspectiva de uma distância da rocha, a idéia de que qualquer parte da rocha está separada de qualquer outra parte e, mais ainda, que se move a uma velocidade incrível, pareceria ser a mentira, posto que desde essa distância poderia notá-lo que não poderia ver-se de perto: que tudo é Um e que todo o movimento não moveu nada.

Compreendeste-o. Captaste-o. O que está dizendo, e está no correto, é que a vida é só uma questão de perspectiva. Se continua compreendendo esta verdade, começará a entender a realidade macro de Deus. Terá descoberto um segredo de todo o universo: Tudo é a mesma coisa.

O universo é uma molécula no corpo de Deus!

Em realidade, isso não está muito longe da verdade.

Quando fazemos isso que se chama "morrer", retornamos conscientemente à realidade macro?

Sim, mas inclusive a realidade macro a que retornam é só uma realidade micro de uma de uma realidade macro incluso maior, que é uma parte mais pequena de uma realidade ainda maior. Assim continuará e continuará, por sempre e sempre e inclusive por sempre jamais, mundo sem final.
Somos Deus, o "Isso que É", constantemente no ato de nos criar a Nós mesmos, constantemente no ato de ser o que somos agora... até que já não sejamos isso e nos convertamos em algo mais.
Inclusive a rocha não será uma rocha eternamente, a não ser só o que "parece eternamente". antes de ser uma rocha, era outra coisa. fossilizou-se e formou essa rocha, através de um processo que demorou centenas de milhares de anos. Alguma vez foi outra coisa e voltará a ser outra coisa.
O mesmo é verdade com vocês. Não sempre foram o "vocês" que são agora. Foram algo mais e, na atualidade, ao estar ali com sua grande magnificência, realmente são... "algo mais de novo".

Isso é surpreendente. É absolutamente surpreendente! Nunca tinha ouvido algo assim. Tomou toda a cosmologia da vida e a expressou em términos que eu pudesse captar em minha mente. Isto é surpreendente.

Obrigado. isso avaliação. Faço o máximo que me é possível.

Está fazendo um trabalho excelente.

É provável que essa não seja a frase que deveu ter eleito.

Vá!

Só brinco. Aliviano as coisas e me divirto um pouco. Em realidade, não posso "me ofender". Entretanto, seus congêneres humanos freqüentemente se permitem sentir-se ofendidos em Meu nome.

Isso notei. Entretanto, voltando para o anterior, acredito que acabo de compreender algo.

Que coisa?

Toda esta explicação surgiu quando formulei uma só pergunta: "Como pode existir o "tempo" quando estamos no corpo e não quando a alma se libera?" Parece que o que Você está dizendo é que o "tempo" é em realidade perspectiva; isto é, que não "existe" nem "deixa de existir", mas sim quando a alma altera sua perspectiva, experimentamos a realidade final em diferentes maneiras.

Isso é com exatidão o que estou dizendo! Compreendeste-o!

esclareceste que no macrocosmos, a alma está consciente da relação direta entre o pensamento e a criação; entre as próprias idéias e a própria experiência.

Sim, no nível macro, é como ver a rocha e ver o movimento no interior desta. Não há "tempo" entre o movimento dos átomos e a aparição da rocha que criam. A rocha "está", inclusive quando ocorre o movimento. Em realidade, devido a que há movimentos. Esta causa e efeito são instantâneos. O movimento ocorre e a rocha está "sendo", tudo ao "mesmo tempo".

Isto é o que compreende a alma no momento que vocês chamam "morte". É simplesmente uma mudança de perspectiva. Vêem mais e compreendem mais.
depois da morte, já não estão limitados em sua compreensão. Vêem a rocha e vêem o interior desta. Verão o que agora parecem ser os aspectos mais complexos da vida e dirão, "É obvio". Tudo será muito claro para vocês.
Então haverá novos mistérios para vocês. Ao mover-se ao redor da Roda Cósmica haverá realidades cada vez mais grandes e verdades também cada vez mais grandes.
Entretanto, se podem recordar esta verdade, sua perspectiva cria seus pensamentos e seus pensamentos criam tudo e se podem recordá-lo antes de abandonar o corpo, não depois, toda sua vida trocará.

A forma de controlar os pensamentos é trocando a perspectiva.

Precisamente. Se assumir uma perspectiva diferente, terá um pensamento diferente respeito a tudo. Desta maneira, terá aprendido a controlar seu pensamento e, na criação de sua experiência, o pensamento controlado o é tudo.
Algumas pessoas chamam a isto oração constante.

Já o disse com antecedência, mas não acredito ter considerado a oração desta maneira.

por que não vê o que acontece, se o vez? Se imaginasse que controlar e dirigir seus pensamentos é a forma suprema de oração, só pensaria em coisas boas e corretas. Não aprofundaria na negatividad e na escuridão, embora possa estar submerso nestas. Nos momentos em que as coisas parecem sombrias, só veria perfeição.

Já mencionou isso de novo, menciona-o uma e outra vez.

Estou-te dando ferramentas. Com estas ferramentas pode trocar sua vida. Estou repetindo as mais importantes; repito-as uma e outra vez, porque a repetição produzirá reconhecimento, "saber de novo", quando mais o necessita.
Tudo o que ocorre, tudo o que ocorreu, esta ocorrendo e ocorrerá, é a manifestação física externa de seus pensamentos mais profundos, de suas eleições, suas idéias e suas determinações relacionadas com Quem É e Quem Escolhe Ser. portanto, não condene esses aspectos da vida com os que não está de acordo. Em troca, trata de trocá-los e também as condições que os fizeram possíveis.
Contemplem a escuridão, mais não a amaldiçoem. Em troca, sejam uma luz na escuridão e, desta maneira, transformem-na. Permitam que sua luz brilhe ante os homens, que aqueles que se encontram na escuridão sejam iluminados pela luz de seu ser e todos vocês verão o fim Os quais São Realmente.
Sejam quem leva a Luz. Sua luz pode fazer algo mais que iluminar seu próprio caminho. Sua luz pode ser a luz que na verdade ilumine o mundo.
Brilhem, iluminados" Brilhem! Que o movimento de sua maior escuridão possa converter-se em seu dom maior. Inclusive quando estiverem dotados, dotarão a outros, lhes dando o tesouro indescritível: eles mesmos.
Permitam que esta seja sua tarefa, permitam que esta seja sua maior alegria: permitir que as pessoas se recuperem a si mesmos. Inclusive em sua hora mais escura, especialmente nessa hora.
O mundo os espera. Sanem-no, agora, no sítio onde estão. Há muito que podem fazer.
Minhas ovelhas estão perdidas e devem ser encontradas agora. portanto, sejam como bons pastores e as conduzam novamente para Mim.

Obrigado. Obrigado por essa chamada e por esse desafio. Obrigado por colocar o objetivo ante mim. Obrigado por me manter sempre na direção que Você sabe que em realidade desejo seguir. Por isso venho a Ti. Por isso amei e benzi este diálogo, porque é na conversação Contigo onde encontro o Divino em meu interior e começo a vê-lo dentro de todos outros.

Amado irmão, os céus se regozijam quando diz isso. Esse é o motivo preciso pelo que me aproximei de ti e me aproximarei de todos os que Me chamem, assim como me aproximo agora a todas as pessoas que estão lendo estas palavras. Nunca tive a intenção de que esta conversação fora só contigo, a não ser com milhões de pessoas em todo mundo. foi colocada nas mãos de cada pessoa no momento exato quando a necessitaram, em ocasiões, das formas mais maravilhosas. Levou-lhes a sabedoria que pediam, perfeitamente adequada para este momento em suas vidas.
Essa é a maravilha do que esteve acontecendo aqui: que cada um de vocês está produzindo este resultado por si mesmo. "Parece como se alguém mais te desse este livro, atraíra a esta conversação, abrisse a este diálogo; entretanto você trouxe aqui a seu Eu.
vamos explorar juntos as perguntas restantes que guarda no coração.

Podemos, por favor, falar mais da vida depois da morte? Explicava-me o que acontecia à alma depois da morte e desejo saber todo o possível sobre isso.

Então, falaremos sobre isso, até que seu desejo fique satisfeito.
Anteriormente disse que o que acontece é o que vocês desejam que aconteça. Digo-o a sério. Vocês criam sua própria realidade não só quando estão no corpo, mas também também quando estão fora dele.
Ao princípio, possivelmente não compreendam isto e, portanto, talvez não criam conscientemente sua realidade. Sua experiência será criada por uma de outras duas energias: seus pensamentos não controlados ou a consciencia coletiva.
No grau em que seus pensamentos não controlados sejam mais fortes que a consciencia coletiva, nesse grau os experimentarão como realidade. No grau em que a consciencia coletiva seja aceita, absorvida e incorporada, nesse grau a experimentarão como sua realidade.
Isto não é diferente de como criam o que chamam realidade em sua vida presente.
Na vida sempre têm ante vocês três alternativas:

1. Podem permitir que seus pensamentos não controlados acreditam O Momento.
2. Podem permitir que seu consciencia criativa crie O Momento.
3. Pode permitir que a consciencia coletiva crie O Momento.

Nisto existe uma ironia:
Em sua vida presente lhes dificulta criar de maneira consciente com seu consciencia individual e, na verdade, em ocasiões assumem que suas interpretações individuais são errôneas, devido a tudo o que vêem seu redor e, portanto, cedem ante a consciencia coletiva, sem importar se lhes serve ou não lhes serve fazer isto.
Por outra parte, nos primeiros momentos do que chamam a vida depois da morte, possivelmente lhes dificulte ceder ante a consciencia coletiva, devido a tudo o que vêem seu redor (que pode ser incrível para vocês), por isso se sentirão tentados a aferrar-se a suas próprias interpretações individuais, sem importar se lhes servem ou não lhes servem.
Direi-lhes isto: é quando está rodeados pela consciencia inferior quando se beneficiarão mais ao apegar-se a suas interpretações individuais e quando estiverem rodeados pela consciencia superior, receberão maior benefício ao ceder.
portanto, talvez seja sábio procurar seres com consciencia superior. Não posso enfatizar suficiente a importância da companhia que tenham.
No que chamam a vida futura não há nada por que preocupar-se respeito a isto, porque foto instantânea e automaticamente estarão rodeados por seres com consciencia superior e pela consciencia superior em si.
Não obstante , é provável que não saibam que estão sendo tão amorosamente rodeados; possivelmente não o compreendam imediatamente. Pode lhes parecer que as coisas lhes estão

"acontecendo"; que estão ao desejo das fortunas que trabalham nesse momento. Em realidade, experimentam a consciencia com a que morrem.
Alguns de vocês têm expectativas sem sabê-lo sequer. Toda sua vida tiveram pensamentos a respeito do que ocorre depois da morte e quando "morrem", esses pensamentos se fazem manifestos e de repente compreendem (fazem real) isso que estiveram pensando. São seus pensamentos mais potentes, os que tiveram com maior ardor, os que prevalecem, como acontece na vida.

Então uma pessoa poderia ir ao inferno. Se as pessoas acreditaram durante toda sua vida que o inferno é um lugar que com toda segurança existe, que Deus julgará a "vivos e mortos", que Ele separará o "trigo do joio" e as "cabras das ovelhas" e que com segurança "irão ao inferno", devido a tudo o que fizeram que ofendeu a Deus, então, irão ao inferno! Queimarão-se no fogo eterno da condenação! Como podem escapar disto? Neste diálogo, repetidas vezes há dito que o inferno não existe. Entretanto, também diz que criamos nossa própria realidade e que temos o poder para criar qualquer realidade, ao pensar nela. portanto, o fogo do inferno e a condenação podem existir e sim existem para aqueles que acreditam nisso.

Nada existe na Realidade Final, salvo Isso Que É. Tem razão ao assinalar que podem criar qualquer subrealidad que escolham, incluindo a experiência do inferno, como o descrevem vocês. Em nenhum momento neste diálogo hei dito que não podem experimentar o inferno; pinjente que o inferno não existe. Quase tudo o que experimentam não existe; entretanto, de qualquer maneira o experimentam.

Isto é incrível. meu amigo, chamado Barnet Bain, acaba de produzir um filme sobre isto, exatamente sobre isto. Quando escrevo esta frase é 7 de agosto de 1.998. Inserido isto no diálogo, entre linhas, de uma discussão de faz dois anos, e nunca o tinha feito. Não obstante, antes de enviar isto ao editor, li de novo o manuscrito por última vez e compreendi: Espera um momento! Robin Williams acaba de atuar em um filme que trata exatamente do que estamos falando aqui. titula-se além dos sonhos (What Dreams Mai Come) e o filme é uma representação surpreendente do que Você acaba de dizer.

Estou familiarizado com ela.

Está-o? Deus vai ao cinema?

Deus faz o cinema.

Vá!

Sim. Alguma vez viu OH, God?

Sim, seguro, mas...

Pensa que Deus só escreve livros?

Então, O filme do Robin Williams é literalmente certa? Quero dizer, é assim como são as coisas?

Não. Nenhum filme ou livro ou outra explicação humana do Divino é literalmente certa.

Nem sequer a Bíblia? A Bíblia não é literalmente certa?

Não e acredito que sabe.

O que há a respeito deste livro? Com segurança, este livro é literalmente certo!

Não. Ódio te dizer isto, mas está acontecendo isto através de seu filtro pessoal. Estou de acordo em que a malha de seu filtro é mais magra e fina. Converteste-te em um filtro muito bom. Entretanto, é um filtro.

Sei. Só queria que o afirmasse de novo aqui, porque algumas pessoas consideram como uma verdade literal livros como este e filmes como além dos sonhos. Desejo que deixem de pensar assim.

Os escritores e os produtores desse filme expressaram uma verdade enorme através de um filtro imperfeito. O que tratavam de demonstrar é que as pessoas experimentarão depois da morte exatamente o que esperam e escolhem experimentar: expressaram esse ponto com muita eficiência.
Agora, voltamos há onde estávamos?

Sim . Eu gostaria de saber o que desejei saber quando olhava esse filme. Se não haver inferno, mas estou experimentando-o qual é a diferença?

Não haveria nenhuma enquanto permanecesse em sua realidade criada. Entretanto, não cria essa realidade para sempre. Alguns de vocês não a experimentam por mais tempo do que chamariam uma "bilionésima parte de um segundo". portanto, não experimentarão nem sequer nos domínios privados de sua imaginação, um lugar de tristeza ou de sofrimento.

O que evitaria que criasse um lugar assim para toda a eternidade, se durante toda minha vida acreditei que existia dito sítio e que algo que fiz ocasionou que merecesse tal lugar?

Seu conhecimento e sua compreensão.
Assim como nesta vida, seu momento seguinte se cria da nova compreensão que obteve de seu último momento, assim também no que chamam a outra vida, criasse um novo momento para o que conheceu e compreendeu na antiga vida.
Algo que saberá e compreenderá com muita rapidez é que sempre pode escolher o que desejas experimentar: Isto é por que na outra vida os resultados são instantâneos e não poderá deixar de notar o vínculo entre seus pensamentos a respeito de uma coisa e a experiência que criam esses pensamentos.
Compreenderá que criará sua própria realidade.

Isto explicaria por que as experiências de algumas pessoas são felizes e as de outras são atemorizantes; por que as experiências de algumas pessoas são profundas, enquanto que as de outras não existem virtualmente. Também, por que existem muitas histórias diferentes sobre o que acontece nos momentos depois da morte.
Algumas pessoas retornam de experiências próximas à morte cheias de paz e amor, sem voltar a temer à morte. Em troca outras retornam muito assustadas, seguras de que acabam de encontrar a escuridão e as forças do mal.

A alma responde e se recreia na sugestão mais capitalista da mente, produzindo isso em sua experiência.
Algumas almas permanecem nessa experiência durante um tempo, fazendo-a muito real, inclusive quando permanecem em suas experiências enquanto estão no corpo, embora sejam igualmente irreais e não permanentes. Outras almas se ajustam com rapidez, vêem a experiência como o que é, começam a ter novos pensamentos e trocam imediatamente a novas experiências.

Quer dizer que as coisas não são de uma forma particular na vida depois da morte? Não há verdades eternas que existam fora de nossas próprias mentes? Continuamos criando mitos e lendas e

experiências imaginárias depois de nossa morte e na seguinte realidade? Quando nos liberamos do cativeiro? Quando chegamos a conhecer a verdade?

Quando decidirem conhecê-la. Esse era o ponto do filme do Robin Williams. Esse é o ponto que se estabelece aqui. Aqueles cujo único desejo é conhecer a verdade eterna de Tudo O Que É, compreender os grandes mistérios, experimentar a realidade suprema, assim o fazem.
Sim, há uma Grande Verdade; há uma Realidade Final. Não obstante, sempre obterão o que escolham, sem importar essa realidade, precisamente, porque a realidade é que vocês são Criaturas Divinas, que criam divinamente sua realidade, inclusive quando a estão experimentando.
Se escolhem deixar de criar sua própria realidade individual e começar a compreender e a experimentar a realidade maior e unificada, terão uma oportunidade imediata para fazê-lo.
Aqueles que "morrem" em um estado de tal eleição, de tal desejo, de tal vontade e conhecimento, movem-se imediatamente para a experiência da Unidade. Outros se movem para a experiência só se, como e quando o desejam.
É precisamente a mesma quando a alma está com o corpo.
Tudo é uma questão de desejo, de sua eleição, de sua criação e, finalmente, de sua criação do não creable; isto é, de experimentar o que já foi criado.
Este é o Criador Criado, o Movedor Imóvel. É a alfa e a omega, o antes e o depois, o aspecto agora - logo - sempre de tudo, que vocês chamam Deus.
Não os abandonarei; não obstante, não forçarei Meu Eu sobre vocês. Nunca o tenho feito e nunca o farei. Podem retornar para Mim quando o desejarem. Agora, enquanto estão com o corpo ou depois de que o tenham deixado. Podem retornar ao Ser Supremo e experimentar a perda de seu Eu individual, quando o desejarem. Podem também voltar a criar a experiência de seu Eu individual sempre que o decidam.
Podem experimentar qualquer outro aspecto de Tudo O Que É que desejem, em sua proporção mais pequena ou na maior. Podem experimentar o microcosmos ou o macrocosmos.

Posso experimentar a partícula ou a rocha.

Sim. Bem, está compreendendo isto.
Quando residem com o corpo humano, experimentam uma porção mais pequena que o tudo; isto é, uma porção do microcosmos (embora de maneira nenhuma a porção mais pequena). Quando residem longe do corpo (no que alguns chamariam o "mundo do espírito"), aumentaram sua perspectiva com saltos quânticos. de repente, parecerá que sabem tudo; poderão ser tudo. Terão uma perspectiva macrocósmica das coisas, que lhes permitirá compreender isso que agora não compreendem.
Uma das coisas que compreenderão então é que há um macrocosmos ainda maior. Isto é, de repente compreenderão com claridade que Tudo O Que É é ainda maior que a realidade que estão experimentando. Isto os encherá imediatamente de temor reverente e de e de antecipação, de maravilha e excitação, de alegria e de júbilo, porque então saberão e compreenderão o que Eu sei e compreendo: que o jogo nunca termina.

Algum dia chegarei a um lugar de verdadeira sabedoria?

No tempo depois de sua "morte", poderá escolher ter cada pergunta que nunca tinha respondido e te abrir a novas perguntas que nunca sonhou que existissem. Pode escolher experimentar a Unidade com Tudo O Que É. Terá a oportunidade de decidir o que desejas ser, fazer e ter em seguida.
Escolhe retornar a seu corpo mais recente? Escolhe experimentar de novo a vida em forma humana, mas de outra classe?
Escolhe permanecer onde está no "mundo do espírito", no nível que está experimentando então? Escolhe continuar, mais adiante, em seu conhecimento e experiência? Escolhe "perder sua identidade" e te converter em parte da Unidade?
O que escolhe? O que escolhe? O que escolhe?

Essa será a pergunta que sempre te farei. Essa é a pergunta do universo, sempre. Porque o universo não sabe nada, exceto como te conceder seu desejo mais caro, seu maior desejo. Em realidade, está-o fazendo a cada momento, cada dia. A diferença entre você e Eu é que seu não sabe conscientemente isto.
Eu sim sei.

me diga... meus parentes, meus seres queridos, encontrarão-me depois que eu mora e me ajudarão a compreender o que está acontecendo, como algumas pessoas dizem que o farão? Reunirei-me com "aqueles que se foram antes"? Poderemos passar juntos a eternidade?

O que escolhe? Escolhe que aconteçam estas coisas? Então , acontecerão.

Estou confundido. Estas dizendo que todos nós temos livre-arbítrio e que este livre-arbítrio se estende e inclusive passa nossa morte?

Sim isso é o que estou dizendo.

Se isso for verdade, então, o livre-arbítrio de meus seres queridos teria que coincidir com o meu, deverão ter o mesmo pensamento e desejo que eu tenho, quando eu o tenha ou não estarão ali para mim, quando mora. E se desejasse passar o resto da eternidade com eles e um ou dois deles desejasse continuar? É provável que um deles deseje elevar-se cada vez mais, nesta experiência de Reunificação com a Unidade, como você o expressou. O que aconteceria então?

Não existe contradição no universo. Há coisas que parecem contradições, mas não o são em realidade. Se se apresentasse uma situação como a que descreve (a propósito, é uma muito boa pergunta), o que acontecerá é que ambos poderão ter o que escolherem.

Ambos?

Ambos.

Posso perguntar como?

Sim pode.

De acordo, Como...

Qual é seu pensamento a respeito de Deus? Pensa que existo em um lugar e só em um sítio?

Não. Penso que existe em todas partes ao mesmo tempo. Acredito que Deus é onipresente.

Tem razão respeito a isso. Não há um lugar onde Eu Não Esteja. Compreende isto?

Acredito que sim.

Bem. O que te faz pensar que é diferente contigo?

Porque Você é Deus e eu sou um simples mortal.

Compreendo. Ainda estamos obstinados a isto de "simples mortal"...

De acordo, de acordo... suponhamos que pelo bem desta discussão, assumo que eu também sou Deus ou, ao menos, que pareço do mesmo material que Deus. Então, está dizendo que eu também posso estar em todas partes, todo o tempo?

É simplesmente um assunto do que a consciencia escolha ter em sua realidade. No que chamaria o "mundo do espírito", no que pode imaginar, no que pode experimentar. Agora, se desejas experimentar que é uma alma, que está em um lugar, em um "momento", pode fazê-lo. Não obstante, se desejas experimentar que seu espírito é maior que isso, estar em mais de um lugar "ao mesmo tempo", também pode fazer isso. Em realidade, pode experimentar que seu esta espírito em qualquer parte que deseje, em qualquer "Isto momento é porque na verdade só há um "tempo" e um "lugar" e você está em todos, sempre. Pode assim experimentar qualquer parte ou partes que deseje, quando o escolher.

E se desejo que meus parentes estejam comigo, mas um deles deseja ser uma "parte do Todo" que está em outro lugar? O que acontece então?

Não é possível que você e seus parentes não desejem o mesmo. Você e Eu e seus parentes e Eu, todos nós, somos um e o mesmo.
O só ato de que deseje algo é o ato de que Eu deseje algo, posto que simplesmente é Eu, atuando a experiência chamada desejo. portanto, o que você deseja, desejo-o Eu.
Seus parentes e eu somos também um e o mesmo. portanto, o que Eu desejo, desejam-no eles. Então, o que você deseja, também o desejam seus parentes.
Na Terra também é verdade que todos vocês desejam o mesmo. Desejam paz. Desejam prosperidade. Desejam alegria. Desejam realização. Desejam satisfação e auto-expressão em seu trabalho, amor em sua vida, saúde em seu corpo. Todos desejam o mesmo.
Pensa que isto é uma coincidência? Não o é. É a forma como funciona a vida. Explico-lhe isso neste momento.
Agora, quão único é diferente na Terra que no que chamam o mundo do espírito é que na Terra, enquanto todos vocês desejam o mesmo, todos têm idéias diferentes a respeito de como obtê-lo. portanto, todos vão em direções diferentes, procurando o mesmo!
São essas idéias diferentes que têm as que produzem diferentes resultados. Estas idéias poderiam chamar-se seus Pensamentos Apoiados. Fale disto com antecedência.

Sim, no Livro 1.

Um pensamento que muitos de vocês compartilham em comum é sua idéia de insuficiência. Muitos de vocês acreditam no fundo de seu ser que simplesmente não há suficiente. Não há suficiente de nada.
Não há suficiente amor, não há suficiente dinheiro, não há suficiente comida, não há suficiente roupa, não há suficiente casaco, não há suficiente tempo, não há suficientes ideia boas para continuar e, certamente, não há suficientes de vocês.
Este pensamento Apoiado faz que empreguem toda classe de estratégias e táticas ao tratar de adquirir o que consideram que "não há suficiente". Há enfoques que devem abandonar imediatamente e compreender que há suficiente para todos... de algo que desejem.
No que chamam "céu", suas idéias de "não suficiência" desaparecem, porque estão conscientes de que podem estar em mais de um lugar em qualquer "momento", por isso não há motivo para não desejar o que seu irmão deseja, para não escolher o que sua irmã escolhe. Se os desejarem em seu espaço no momento de sua morte, o só pensar em vocês os leva a eles e vocês não têm motivo para não correr para eles, posto que ir ali não tira nada a qualquer outra coisa que estejam fazendo.
Este estado de não ter motivo para dizer Não é o estado no que Eu resido todo o tempo.
Ouviram-no dizer com antecedência e é verdade: Deus nunca diz Não.
Darei a todos exatamente o que desejam, sempre, como o tenho feito desde o começo do tempo.

Em realidade sempre dá a todos exatamente o que desejam em qualquer momento?

Sim, Meu ser amado, dou-o.
Sua vida é um reflexo do que desejas e do que crie que pode ter do que desejas. Não posso te dar o que não crie que pode ter, sem importar o muito que o deseje, porque não violarei seu próprio pensamento sobre isto. Não posso fazê-lo. Essa é a lei.
Acreditar que não pode ter algo é quão mesmo não desejar o ter, porque produz o mesmo resultado.

Entretanto, na Terra não podemos ter algo que desejamos. Não podemos estar em dois lugares ao mesmo tempo, por exemplo. Há muitos outras coisas que podemos desejar, mas que não podemos ter, porque na Terra todos estamos muito limitados.

Sei que o vêem dessa maneira e, portanto, dessa maneira é para vocês, porque uma coisa que permanece eternamente certa é que sempre receberão a experiência que acreditam que lhes dará.
Assim, se disser que não pode estar em dois lugares ao mesmo tempo, então, não pode estar. Entretanto, se disser que pode estar em qualquer sítio que deseje, com a velocidade de seu pensamento e pode inclusive te manifestar em forma física em mais de um lugar em qualquer momento dado, então, pode fazer isso.

Agora, como vê, ali é onde me deixa este diálogo. Desejo acreditar que esta informação vem diretamente de Deus, mas quando Você diz coisas como essa, enlouqueço interiormente, porque não posso acreditá-lo. Quero dizer, que não acredito que seja verdade o que disse. Nada na experiência humana demonstrou isso.

Pelo contrário. diz-se que os Santos e os sábios de todas as religiões têm feito estas duas coisas. necessita-se um nível muito elevado de crença? Um nível extraordinário de crença? O nível de crença obtido por um ser em mil anos? Sim. Isso significa que é impossível? Não.

Como posso criar essa crença? Como posso chegar a esse nível de crença?

Não pode chegar ali. Só pode estar ali. Não trato de jogar com as palavras, falo a sério. Esta classe de crença, que chamaria Conhecimento Completo, não é algo que trata de adquirir. Em realidade, se tráficos de adquiri-lo, não pode o ter. É algo que é simplesmente. Simplesmente é este Conhecimento. É este ser.
Tal forma de ser resulta de um estado de consciencia total. Pode resultar só de tal estado. Se buscas chegar a estar consciente, então, não pode está-lo.
É como tratar de "ter" uma estatura de 1.84, quando mede 1.45 metros. Não pode ter 1.84 metros de estatura. Só pode "ter" o que tem, 1.45. "Medirá" 1.84 quando crescer e alcance essa estatura. Quando MIDAS 1.84, então poderá fazer todas as coisas que podem fazer as pessoas que medem 1.84. Quando estiver é um estado de consciencia total, então poderá fazer todas as coisas que podem fazer os seres que se encontram em um estado de consciencia total.
portanto, não "trate de acreditar" que pode fazer estas coisas. Em troca trata de alcançar um estado de consciencia total. Então, a crença já não será necessária. O Conhecimento Completo fará maravilhas.

Em uma ocasião, quando meditava, tive a experiência de unidade total, de consciencia total. Foi maravilhoso, um êxtase. Após, tratei que ter de novo essa experiência. Sinto-me a meditar e trato de ter de novo essa consciencia total. Nunca o obtive. Este é o motivo, não é assim? Está-me dizendo que enquanto procure ter algo, não posso o ter, porque o fato de buscá-lo é uma afirmação de que não o tenho agora. A mesma sabedoria que me deste através deste diálogo.

Sim, sim. Agora o compreende. Agora resulta mais claro para ti. Por isso continuamos indo em círculos. Por isso não deixamos de repetir as coisas, das tratar de novo. Capta-as a terceira, a quarta ou possivelmente a quinta vez.

Dá-me gosto ter formulado a pergunta, porque isto pode ser material perigoso, este assunto a respeito de que "podemos estar em dois lugares de uma vez" ou que "podemos fazer algo que desejemos fazer". Estas são as classes de coisas que fazem que a gente salte do edifício do Empire State gritando "Sou Deus! me olhem! Posso voar!"

Será melhor que esteja em um estado de consciencia total antes de fazer isso. Se tiver que provar ante ti que é Deus, demonstrando-o a outros, então, não sabe que o é e este "não saber" se demonstrará em sua realidade.
Em resumo cairá sobre seu rosto.
Deus não tenta demonstrasse a ninguém, porque Deus não tem necessidade de fazer isso. Deus É e isso é o que é. As pessoas que sabem que são Um com Deus ou que têm a experiência de Deus em seu interior, não têm necessidade nem tentam demonstrar isso a ninguém, muito menos a eles mesmos.
Assim foi quando se mofaram dele dizendo, "Se for o Filho de Deus, baixa dessa cruz!" e o homem chamado Jesus não fez nada.
Entretanto, três dias depois, em silêncio e discretamente, quando não havia testemunhas nenhuma multidão nem ninguém a quem demonstrar nada, fez algo muito mais surpreendente... e o mundo falou que isso após.
Neste milagre se encontra sua salvação, porque lhes mostrou a verdade, não só do Jesus, mas também de Quem É e assim podem salvar-se da mentira sobre vocês mesmos, que lhes hão dito e que aceitaram como verdade.
Deus os convida sempre a seu pensamento mais elevado sobre vocês mesmos.
Neste momento, em seu planeta há pessoas que manifestaram muitos destes pensamentos elevados hei inclusive têm feito aparecer e desaparecer objetos físicos, apareceram e desapareceu elas mesmas e inclusive, "viveram para sempre" no corpo ou retornado ao corpo e vivido de novo. Tudo isto, tudo isto foi possível devido a sua fé, devido a seu conhecimento. devido a sua claridade imutável a respeito de como são as coisas e como se quis que fossem.
Embora no passado, sempre que a gente com forma terrestre fez estas coisas, chamaram ditos eventos milagres e converteram às pessoas em Santos e salvadores; entretanto, não são mais Santos e salvadores que vocês, porque todos vocês são Santos e salvadores. Este é a mensagem que eles lhes estiveram trazendo.

Como posso acreditar isso? Desejo acreditá-lo com todo meu coração, mas não posso. Simplesmente, não posso.

Não, não pode acreditá-lo. Só pode sabê-lo.

Como posso sabê-lo? Como posso obter isso?

Tudo o que escolha para ti, dá-o a outro. Se não poder fazer isso, ajuda a outra pessoa para que o faça. Indica a alguém mais isso que já tem. Elogia-o por isso. Honra-o por isso.
Este é o valor de ter um gurú. Esse é todo o objetivo. houve muita energia negativa no Ocidente para essa palavra. tornou-se quase depreciativa. Ser um "gurú" é em certa forma ser um enganador. Mostrar lealdade a um gurú é como renunciar a seu poder.
Honrar a seu gurú não é renunciar a seu poder, a não ser obter dito poder. Quando honra ao gurú, quando elogia a seu grande professor, o que diz é: "Vejo-te" e o que vê em outro, pode começar a vê-lo em ti. É uma evidência externa de sua verdade interior. A verdade de seu ser.
Esta é a verdade que se transmitiu através de ti nos livros que escreve.

Não me vejo escrevendo estes livros. Vejo-te ti, Deus, como o autor e me vejo simplesmente como o escriba.

Deus é o autor... e também o é você. Não há diferença entre que Eu os escriba e que você os escribas. Enquanto pense que sim a há, perderá o objetivo da escritura em si. Quase toda a humanidade se perdeu deste ensino. portanto, eles envio novos professores, mais professores, tuda com a mesma mensagem que os professores antigos.
Não compreendo seu rechaço a aceitar o ensino como sua própria verdade pessoal. Se fosse por ali assegurando ser Um com Deus ou inclusive uma parte de Deus, falando ou escrevendo estas palavras, o mundo não saberia o que fazer contigo.

A gente pode pensar de mim o que deseje. Isto é o que sei: não mereço ser o recipiente da informação que me deram aqui, em todos estes livros. Não me sinto digno de ser o mensageiro desta verdade. Estou trabalhando neste terceiro livro e, entretanto, sei inclusive antes de que se publique, que eu, entre todas as pessoas, com todos os enganos que cometi, com todas as coisas egoístas que tenho feito, simplesmente não sou digno de ser quem traz esta verdade maravilhosa.
Não obstante, possivelmente esse é a maior mensagem desta trilogia: que Deus não permanece oculto para nenhum homem, mas sim fala a todos, inclusive ao menos digno entre nós. Se Deus me falar, Deus fala diretamente ao coração de cada homem, mulher e menino que procure a verdade.
portanto, há esperança para todos nós. Nenhum de nós é tão horrível, que Deus o abandonaria nem tão imperdoável, que Deus se afastaria.

É isso o que crie, sobre tudo o que acaba de escrever?

Sim.
Então que assim seja e assim será contigo.
Entretanto, direi-te isto. Você é digno, ao igual a todos outros. A falta de mérito é a pior acusação que se feito à raça humana. Apóia seu sentido do valor no passado, enquanto que Eu apóio seu sentido de valor no futuro.
O futuro, o futuro, sempre o futuro! Ali é onde está sua vida, não no passado. O futuro. Ali é onde está sua verdade, não no passado.
O que fez não tem importância, comparado com o que está a ponto de fazer. O que errou é insignificante, comparado com o que está a ponto de criar.
Perdôo seus enganos, todos eles. Perdôo suas paixões equivocadas, todas elas. Perdôo seus conhecimentos errôneos, suas compreensões mau guiadas, suas ações daninhas, suas decisões egoístas, perdôo-te todo isso.
Talvez outros não lhe perdoem, mas Eu sim. Outros talvez não lhe permitam esquecer, continuar, te converter em algo novo, mas Eu sim. Sei que não é o que foi, mas sim é e sempre será o que é agora.
Um pecador pode converter-se em santo em um minuto, em um segundo, em um fôlego.
Na verdade, não existe um "pecador", porque não se pode pecar contra ninguém, muito menos contra Mim. Por isso digo que te "perdôo". Uso a frase porque é uma que parece compreender.
Em realidade, não te perdôo e não te perdoarei nunca, por nada. Não tenho que fazê-lo. Não há nada que perdoar. Entretanto, posso te liberar e isso faço, agora, uma vez mais, como o tenho feito freqüentemente no passado, através dos ensinos de muitos outros professores.

por que não os escutamos? por que não isto creímos, Sua maior promessa?

Porque não podem acreditar na bondade de Deus. te esqueça de acreditar em Minha bondade. Em troca, acredita na lógica simples.
O motivo pelo que não preciso te perdoar é que você não pode me ofender, não pode me danificar nem me destruir. Não obstante, imagina capaz de me ofender e inclusive de me danificar. Que

ilusão! Que obsessão tão grande! Não pode me danificar nem posso resultar prejudicado em forma alguma, posto que sou indomável. Isso que não pode ser prejudicado, não pode machucar a outro nem o faria.
Agora compreende a lógica que há detrás da verdade de que Eu não condeno, não castigo, não tenho a necessidade de procurar retribuição. Não tenho essa necessidade, por que não fui e não posso ser ofendido nem prejudicado nem ferido em forma alguma.
O mesmo é verdade respeito a ti e a todos outros, Embora todos vocês imaginam que podem ser e que foram feridos, danificados e destruídos.
devido a que imaginam o dano, requerem da vingança. devido a que experimentam a dor, necessitam que outro experimente a dor como retribuição para vocês. Que possível justificação pode haver para infligir dor a outro? Devido (imaginam) a que alguém os feriu, consideram que é correto e próprio infligir machuco em troca? Isso que dizem que não é correto que os seres humanos se façam mutuamente, é correto que você o faça, enquanto esteja justificado?
Isto é loucura. O que não vêem nesta loucura é que todas as pessoas que infligem dor a outros assumem que estão justificadas. . Cada ação que faz uma pessoa a entende essa pessoa como a ação correta, posto que isso é o que busca e deseja.
Por sua definição, o que procuram e desejam é mau. Não obstante, de acordo com sua definição, não o é. Talvez não esteja de acordo com seu modelo do mundo, com suas moral e construções éticas, com sua compreensão teológica nem com suas decisões, eleições e ações... mas eles estão de acordo com isto, apoiando-se em seus valores.
Considera que seus valores são "maus"; entretanto, quem diz que seus valores são "corretos"? Só você. Seus valores são "corretos" porque você diz que o são. Inclusive isto poderia ter algum sentido, se te mantiver firme a sua palavra respeito a isto, mas você mesmo troca de opinião constantemente a respeito do que considera "correto" e "incorreto". Fazem isto como indivíduos e também como sociedades.
O que sua sociedade considerou "correto" faz apenas umas décadas, na atualidade vocês o consideram "incorreto". O que consideraram "incorreto" em um passado não muito longínquo, agora o consideram "correto". Quem pode dizer o que é o que? Como conhecem os jogadores sem um anotador?

Entretanto, atrevemo-nos a nos julgar o um ao outro. Atrevemo-nos a condenar, porque outra pessoa não esteve de acordo com nossa mudança de idéias sobre o que é permitido e o que não o é. Na verdade somos algo. Nem sequer podemos não trocar de opinião a respeito do que está "bem" e o que não o está.

Esse não é o problema. O fato de que troquem de idéias a respeito do que é "correto" e "incorreto" não é o problema. Têm que trocar essas idéias ou nunca evoluirão. A mudança é um produto da evolução.
Não, o problema não é que tenham trocado ou que seus valores tenham trocado. O problema é que muitos de vocês insistem em pensar que os valores que agora têm são os corretos e os perfeitos e que todos outros devem apegar-se a estes. Alguns de vocês chegaram a autojustificarse e acreditar-se muito justos.
Apeguem-se a suas crenças, se isso lhes servir. Mantenham-se firmes, não renunciem, porque suas idéias a respeito do "correto" e o "incorreto" som suas definições de Quem É. Não requeiram que outros se definam de acordo com seus términos. Não permaneçam tão "apegados" a suas crenças e costumes atuais e detenham assim o processo da evolução.
Em realidade, não poderiam fazê-lo, se o desejassem, porque a vida contínua, com vocês e sem vocês. Nada permanece igual nem nada pode permanecer sem mudança. Estar sem mudança é não mover-se e não mover-se é morrer.
Toda a vida é movimento. Inclusive as rochas estão cheias de movimento. Tudo se move. Tudo. Não há nada que não esteja em movimento. portanto, devido ao simples feito do movimento, nada é o mesmo de um momento ao seguinte. Nada.

Permanecer igual ou tratar de fazê-lo, vai contra as leis da vida. Isto é tolice, porque nesta luta, a vida sempre ganhará.
Troquem! Sim, troquem! Troquem suas idéias de "correto" e "incorreto". Troquem suas noções sobre isto e aquilo. Troquem suas estruturas, suas construções, seus modelos, suas teorias.
Permitam que suas verdades mais profundas se alterem. as alterem vocês mesmos, pelo bem da bondade. Digo-o literalmente. as alterem vocês mesmos, pelo bem da bondade, porque sua nova idéia de Quem É é onde está a evolução. Sua nova idéia do Que É Assim é onde a evolução se acelera. Sua nova idéia de Quem, O que, Onde, Quando, Como e Por que deles é onde se soluciona o mistério, onde tira o chapéu a trama, onde termina a história. Então, poderão começar uma nova história, uma mais grandiosa.
Sua nova idéia a respeito de todo isso é onde está o entusiasmo, onde está a criação, onde se manifesta Deus em vocês e se realiza plenamente.
Não importa quão boas pensem que foram as coisas, podem ser melhor. Não importa quão maravilhoso considerem suas teologias, suas ideologias, suas cosmologias, pois podem estar plenas de mais maravilha. Há "mais costure no céu e na terra, que as que sonham em sua filosofia".
portanto, estejam abertos. Estejam ABERTOS. Não fechem a possibilidade da nova verdade porque estejam cômodos com a antiga. A vida começa ao final de sua zona de comodidade.
Entretanto, não se precipitem a julgar a outros. Tratem de evitar o julgamento, porque os "enganos" de outra pessoa foram o que para vocês esteve "correto" ontem pela manhã; os enganos de outra pessoa são suas próprias ações passadas, agora corrigidas; as eleições e as decisões de outra pessoa são tão "nocivas" e "daninhas", tão "egoístas" e "imperdoáveis" como o foram muitas de suas próprias ações.
É quando "não podem imaginar" como outra pessoa pôde "fazer tal coisa", quando esqueceram de onde vêm e para onde se dirigem vocês e a outra pessoa.
A aqueles de vocês que se consideram maus, que se consideram indignos e irredimíveis, digo-lhes isto: não há ninguém entre vocês que esteja perdido para sempre nem nunca o haverá, porque todos, todos, estão-se movendo através da experiência da evolução.
Isso é o que me proponho.
Através de vocês.

5

Lembrança uma oração que me ensinaram quando era menino. "Senhor, eu não sou digno de que Você entre em minha morada, mas tua palavra sanará minha Sua alma disse estas palavras e me sinto curado. Já não me sinto indigno. Tem uma forma de me fazer sentir digno. Se pudesse dar um presente a todos os seres humanos, esse seria.

Já lhes deu esse presente, com este diálogo.

Eu gostaria de continuar dando-lhe quando terminar esta conversação.

Esta conversação nunca terminará.

Então, quando esta trilogia esteja terminada.

Haverá formas para que faça isso.

Estou muito feliz por isso, porque este é o presente que minha alma deseja dar. Todos nós temos um presente para dar. Eu gostaria que este fora o meu.

Adiante, dá-o. Trata que todas as pessoas cuja vida toque se sintam dignas. Dá a todos um sentido de seu próprio valor como pessoas, um sentido da verdadeira maravilha dos quais são. Dá este presente e sanará o mundo.

Humildemente peço sua ajuda.

Sempre a terá. Somos amigos.

Enquanto isso, adoro este diálogo e eu gostaria de formular uma pergunta sobre algo que Você disse anteriormente.

Estou aqui.

Quando falava sobre a vida "entre vistas", por dizê-lo assim, disse, "Pode recrear a experiência de seu Eu individual sempre que o escolha". O que significa isso?

Significa que pode surgir do Tudo sempre que o deseje, como um novo "Eu" ou o mesmo Eu que foi antes.

Quer dizer que posso conservar e voltar para meu consciencia individual, a meu conhecimento de "mim"?

Se. Em qualquer momento pode ter a experiência que deseje.

Então, posso voltar para esta vida, à Terra, como a mesma pessoa que era antes de "morrer"?

Sim.

Na carne?

ouviste falar do Jesus?

Sim, mas eu não sou Jesus nem nunca pediria ser como ele.

Acaso não disse ele, "Vocês também poderão fazer estas coisas e mais"?

Sim, mas ele não falava de milagres como esse, não acredito.

Lamento que não o cria, porque Jesus não foi o único que ressuscitou entre os mortos.

Não foi? Outros ressuscitaram que entre os mortos?

Sim.

Céus, isso é uma blasfêmia!

É uma blasfêmia que alguém, além de Cristo, tenha ressuscitado de entre os mortos?

Algumas pessoas diriam que sim o é.

Então, essas pessoas nunca têm lido a Bíblia.

A Bíblia? A Bíblia diz que outras pessoas, além do Jesus, voltaram para corpo depois da morte?

Não ouviste falar do Lázaro?

OH, foi através do poder de Cristo que ele se levantou de entre os mortos.

Precisamente. Pensa que o "poder de Cristo", como você o chama, estava reservado unicamente para o Lázaro? Uma pessoa na história do mundo?

Não o tinha pensado dessa maneira.

Direi-te isto: houve muitos que se levantaram de entre os "mortos". houve muitos que retornaram à vida". Acontece todos os dias, neste momento, em seus hospitais.

OH, vamos, não é assim. Isso é ciência médica, não teologia.

OH, compreendo. Deus não tem nada que ver com os milagres atuais, só com os passados.

Hmph... de acordo, aceitarei o que diz sobre uma base técnica. Entretanto, ninguém se levantou que entre os mortos por conta própria, como o fez Jesus! Ninguém retornou que entre os "mortos" dessa maneira.

Está seguro?

Bom... bastante seguro...

Alguma vez ouviste falar do Mahavatar Babaji?

Não acredito que devamos incluir a mística oriental nisto. Muitas pessoas não acreditam essas coisas.

Compreendo. É obvio, devem ter razão.

me permita esclarecer isto. Estas dizendo que as almas podem retornar do que chamamos "morte" em forma de espírito ou em forma física, se isso for o que desejam?

Agora começa a compreender.

De acordo, então, por que não o têm feito mais pessoas? por que não o escutamos todos os dias? Este tipo de tema seria uma notícia internacional.

Em realidade muitas pessoas o fazem, em forma de espírito. Admitirei que não muitas escolhem retornar ao corpo.

Ah! Vá! por que não? Se isso for tão fácil, por que não o fazem mais almas?

Não é uma questão de facilidade, mas sim de desejá-lo.

O que significa isso?

Significa que é muito estranha a alma que deseja retornar ao físico na mesma forma que antes.
Se uma alma escolhe retornar ao corpo, quase sempre o faz com outro corpo; com um diferente. Desta maneira, começa uma nova agenda, experimenta novas lembranças, leva a cabo novas aventuras.

Pelo general, as almas deixam os corpos porque terminaram com eles. Completaram isso pelo que se uniram com o corpo. Viveram a experiência que procuravam.

O que há a respeito das pessoas que morrem acidentalmente? Tinham terminado com sua experiência ou esta se "interrompeu"?

Ainda imagina que a gente morre por acidente?

Quer dizer que não é assim?

Nada neste universo ocorre por acidente. Não existe o "acidente" nem a "coincidência".

Se pudesse me convencer de que isso é verdade, não voltaria a sofrer por aqueles que morreram.

Sofrer por eles é quão último tivessem desejado que fizesse.
Se soubesse onde estão e que estão ali por sua eleição suprema, celebraria sua partida. Se experimentasse por um momento o que vocês chamam a outra vida, tendo chegado a ela com seu pensamento mais grandioso respeito a ti e a Deus, sorriria com o sorriso maior em seu funeral e permitirá que seu coração se enchesse de alegria.

Nos funerais, choramos por nossa perda. Sentimo-nos tristes ao saber que não voltaremos a vê-los, que nunca os abraçaremos nem tocaremos nem estaremos com alguém a quem amávamos.

Esse é um bom pranto. Isso honra seu amor e a seu ser amado. Entretanto, inclusive esta dor se cortaria, se soubessem as grandiosas realidades e maravilhosas experiências que esperam às almas felizes que deixam o corpo.

Como é a outra vida? Realmente. Conta-me o tudo.

Há algumas costure que não podem revelar-se, não porque Eu não escolha fazê-lo, mas sim porque em sua condição presente, em seu nível atual de compreensão, não poderiam conceber o que eu lhes dissesse. Não obstante, há mais que posso dizer.
Como o discutimos anteriormente, podem fazer uma de três coisas no que vocês chamam a outra vida, assim como na vida que agora experimentam. Podem submeter-se às criações de seus pensamentos incontroláveis, podem criar sua experiência conscientemente por eleição ou podem experimentar a consciencia coletiva de Tudo O Que É. Esta última experiência se chama Reunificação ou Reunir-se novamente com o Um.
Se seguirem o primeiro caminho, a maioria de vocês não o fará por muito tempo (a diferença da forma como se comportaram na Terra). Isto é por que no momento que não gostem do que estão experimentando, escolherão criar uma nova realidade mais prazenteira, o que farão detendo simplesmente seus pensamentos negativos.
devido a isto, nunca experimentarão o "inferno" ao que tanto temem, a não ser que o escolham. Inclusive nesse caso, estarão "felizes", porque obterão o que desejam. (Mais pessoas das que crie são "felizes" sendo "miseráveis".) Continuarão experimentando-o, até que decidam já não fazê-lo.
Para a maioria de vocês, no momento em que comecem a experimentá-lo, afastarão-se disto e criarão algo novo.
Podem eliminar o inferno em sua vida na Terra exatamente da mesma maneira.
Se seguirem o segundo caminho e em forma consciente criam sua experiência, sem dúvida experimentarão ir "diretamente ao céu", por que isso é o que criará qualquer que escolha livremente e que cria no céu. Se não acreditarem n o céu, experimentarão o que desejem experimentar e no momento em que compreendam isso, seus desejos serão cada vez melhores. Então criarão no céu!
Se seguirem o terceiro caminho e se submetem às criações da consciencia coletiva, moverão-se velozmente para a aceitação total, a paz total, a alegria total, a consciencia total e o amor total,

porque essa é a consciencia do coletivo. Serão então um com a Unidade e não haverá nada mais, exceto Isso Que São, que é Tudo O Que Sempre Foi, até que decidam que deve haver algo mais. Isto é nirvana, a experiência do "um com a Unidade", que muitos de vocês tiveram em forma muito breve na meditação e é um êxtase indescritível.
depois de experimentar a Unidade por um tempo - não tempo infinito, deixarão de experimentá-la, porque não podem experimentar a Unidade como Unidade, a não ser que também exista Isso Que Não é Um e até que exista. Ao compreender isto, criarão uma vez mais a idéia e o pensamento de separação ou de falta de unidade.
Continuarão viajando na Roda Cósmica, movendo-se, formando círculos, sendo, por sempre e inclusive por sempre jamais.
Retornarão à Unidade muitas vezes (um número infinito de vezes e por um período infinito cada vez) e saberão que têm as ferramentas para retornar à Unidade em qualquer ponto da Roda Cósmica.
Podem fazê-lo agora, inclusive enquanto lêem isto.
Podem fazê-lo amanhã, em sua meditação.
Podem fazê-lo em qualquer momento.

Disse que não temos que permanecer no nível de consciencia que estamos quando morremos?

Não. Podem mover-se para outro nível com a rapidez que o desejem ou demorar todo o "tempo" que queiram. Se "morrerem" em um estado de perspectiva limitada e de pensamentos incontrolados, experimentarão o que esse estado lhes proporcione, até que já não o desejem. Então, "despertarão" (estarão conscientes) e começarão a experimentar que criam sua realidade.
Olharão para trás a primeira etapa e a chamarão purgatório. A segunda etapa, como podem ter algo que desejem com a velocidade do pensamento, chamarão-a céu. A terceira etapa quando experimentarem a sorte da Unidade, chamarão-a Nirvana.

Há uma coisa mais que eu gostaria de explorar nestas linhas. Não se trata de "depois da morte", mas sim de experiências fora do corpo, Me pode explicar isso O que acontece ali?

A essência de Quem é deixou simplesmente o corpo físico. Isto pode acontecer durante o sonho normal, freqüentemente durante a meditação e, freqüentemente, em uma forma sutil enquanto o corpo está no sonho profundo.
Durante tal "excursão", a alma pode estar em qualquer lugar que deseje. Com freqüência, a pessoa que reporta tal experiência não recorda ter tomado decisões voluntárias sobre isto. Podem experimentá-lo como "algo que aconteceu". Não obstante, nada que inclui uma atividade da alma é involuntária.

Como nos podem "mostrar" coisas, como nos podem "revelar" coisas durante uma destas experiências, se tudo o que estamos fazendo é criar ao passar? Parece-me em que a única maneira em que nos podem revelar coisas seria se essas coisas existissem separadas de nós, não como parte de nossa própria criação. Necessito ajuda nisto.

Nada existe separado de vocês e tudo é sua própria criação. Inclusive seu aparente falta de compreensão é sua própria criação; literalmente, é um fragmento de sua imaginação. Imaginam que não conhecem a resposta a esta pergunta e, portanto, não a conhecem. Entretanto, logo que imaginam que a conhecem, assim é.
permitem-se ter esta aula de imaginação, Para que o Processo possa continuar.

O Processo?

A vida. O processo eterno.
Nesses momentos, durante os quais experimentam ser "revelados" a si mesmos, já seja que se trate do que chamam experiências fora do corpo ou sonhos ou momentos mágicos ou vigília quando têm

uma claridade cristalina, o que aconteceu é que simplesmente se deslizaram para "recordar". Estão recordando o que já criaram e estas lembranças podem ser muito poderosos. Podem produzir uma epifanía pessoal.
Uma vez que tenham tido essa experiência magnífica, pode ser muito difícil retornar à "vida real" de uma maneira que se mescle bem com o que outras pessoas chamam "Isto realidade é por que sua realidade trocou. converteu-se em algo mais. expandiu-se, crescido e não pode encolher-se de novo. É como tratar de colocar de novo ao gênio na garrafa. Não pode fazer-se.

É por isso que muitas pessoas que retornam de experiências fora do corpo ou das chamadas experiências "próximas à morte", às vezes parecem muito diferentes?

Exatamente. São diferentes, porque agora sabem muito mais. Com freqüência, quanto mais obtêm de sortes experiências, quanto mais tempo transcorra, mais recaem em seus antigos comportamentos, porque esqueceram novamente o que sabem.

Há alguma forma para "continuar recordando"?

Sim. Atua seu conhecimento em cada momento. Continua atuando o que sabe, em lugar do que te mostra o mundo da ilusão. Permanece com isto, sem importar quão enganosas sejam as aparências.
Isto é o que têm feito todos os professores e o que fazem. Julgam não pelas aparências, mas sim atuam de acordo com o que sabem.
Há outra forma para recordar.

Sim?

Faz que outra pessoa recorde. Isso que deseje para ti, dá-o a outro.

Isso é o que sinto que estou fazendo com estes livros.

Isso é com exatidão o que está fazendo e quanto mais o faça, menos terá que fazê-lo. Quanto mais envie a outros esta mensagem, menos terá que enviá-lo a seu Eu.

Porque meu Eu e a outra pessoa são Um e o que eu dou a outro, dou-me isso.

Como vê, agora me está dando as respostas. É obvio, assim é como funciona.

Acabo de dar uma resposta a Deus. Isso é excelente, na verdade excelente.

Você me está dizendo isso.

Isso é o que é excelente, o fato de que eu Lhe esteja dizendo isso.

Direi-te isto: chegará o dia em que falaremos como Um. Esse dia chegará para todas as pessoas.

Se esse dia for chegar para mim, eu gostaria de me assegurar de que compreendo com exatidão o que Você está dizendo. Eu gostaria de voltar para algo mais, só uma vez mais. Sei que disse isto em mais de uma ocasião, mas em realidade desejo me assegurar de que o compreendo totalmente.
Entendi bem que uma vez que alcancemos este estado de Unidade que muitos chamam Nirvana (uma vez que retornemos à Fonte) não ficaremos ali? O motivo pelo que pergunto isto de novo é que parece ir contra minha compreensão de muitos ensinos esotéricos e místicas orientais.

Permanecer no estado de nada sublime ou Unidade com o Tudo, faria impossível estar ali. Como te acabo de explicar, Isso Que É não pode ser, exceto no espaço disso Que Não é. Inclusive a sorte

total de Unidade não pode experimentar-se como "sorte total", a não ser que exista algo menos que a sorte total. Assim, algo menos que a sorte total da Unidade total tem que ser (e continuamente tem que ser) criada.

Quando experimentamos a sorte total, quando nos mesclamos uma vez mais com a Unidade, quando nos convertemos na Todo/Nada, como podemos saber que existimos? Posto que não há nada mais que estejamos experimentando... Não sei. Parece que não compreendo isto. É algo que parece que não posso dominar.

Está descrevendo o que Eu chamo o Dilema Divino. É o mesmo dilema que Deus sempre teve e que Deus solucionou com a criação disso que não era Deus (ou que pensou que não o era).
Deus deu (e dá de novo a cada instante) uma parte de Si à Experiência Inferior de não conhecer-se si mesmo, por isso o Resto de Si mesmo pode conhecer-se si mesmo como Quem e Que é Realmente.
Assim, "Deus deu a Seu único filho engendrado, para que vocês pudessem salvar-se". Agora poderá compreender de onde surgiu esta mitologia.

Acredito que todos somos Deus e que constantemente, cada um de nós está indo saber a Não Saber que Sabe, de ser a não estar sendo de novo, da Unidade à Separação da Unidade de novo, em um ciclo contínuo. Este é o ciclo contínuo da vida, o que Você chama a Roda Cósmica.

Exatamente. Precisamente. Está bem expresso.

Todos temos que retornar ao ponto zero? Sempre temos que começar de novo, completamente? Voltar para princípio? Retornar ao primeiro quadro? Não passamos "adiante", não cobramos $200?

Não têm que fazer nada. Não nesta vida nem em nenhuma outra. Terão uma alternativa, sempre terão livre-arbítrio, para ir a qualquer parte que desejem ir, para fazer algo que desejem fazer, em sua recreação da experiência de Deus. Podem mover-se para qualquer lugar na Roda Cósmica. Podem "retornar" como algo que desejem ou em qualquer outra dimensão, realidade, sistema solar ou civilização que escolham. Alguns dos que chegaram ao lugar de união total com o Divino hão inclusive eleito "retornar" como professores iluminados. Sim, alguns eram professores iluminados quando partiram e escolheram "retornar" como eles mesmos.
Com toda segurança tem notícias dos reporte de gurús e professores que retornaram a seu mundo uma e outra vez, manifestando-se em repetidas aparições através de décadas e de séculos.
Têm uma religião inteira apoiada em dito prova litográfica. chama-se a Igreja do Jesucristo dos Santos dos Últimos Dias e se apóia no prova litográfica do Joseph Smith, a respeito de que o Ser que se chamou a si mesmo Jesus retornou à terra muitos séculos depois de sua partida aparentemente "final", nesta ocasião, aparecendo nos Estados Unidos.
portanto, podem retornar a qualquer ponto na Roda Cósmica, ao que lhes agrade retornar.

Entretanto, ainda isso poderia ser deprimente. Alguma vez vamos descansar? Alguma vez vamos ficar nos em Nirvana, para permanecer ali? Estamos condenados eternamente a este "ir e vir", a esta rotina de "agora vê e agora não vê"? Fazemos uma viagem eterna para nenhuma parte?

Sim. Essa é a maior verdade. Não há aonde ir, nada que fazer e ninguém que tenha que "ser", exceto exatamente quem está sendo neste momento.
A verdade é que não há viagem. Neste momento é o que está tentando ser. Neste momento está onde está tentando ir.
É o professor quem sabe isto e, assim, termina a luta. Então, o professor tenta te assistir para que termine sua luta, assim como você tratará de pôr fim à luta de outros quando alcançar a mestria.

Entretanto, este processo, esta Roda Cósmica, não é uma rotina deprimente. É uma reafirmación gloriosa e contínua da suprema magnificência de Deus e de toda a vida e não há nada deprimente nisso.

Segue-me parecendo deprimente.

me deixe ver se posso trocar sua opinião. Você gosta do sexo?

eu adoro.

À maioria da gente adora, exceto a aqueles com idéias realmente estranhas respeito a este. Se eu te dissesse que a partir de manhã poderá ter sexo com todas as pessoas para quem sinta atração e amor, isso te faria feliz?

Isto teria que ser contra sua vontade?

Não, arrumaria-o para que cada pessoa com a que desejasse celebrar a experiência humana do amor desta maneira, também desejasse tê-la contigo. Sentiriam uma grande atração e amor para ti.

Vá! Hey... sim!

Só há uma condição: terá que te deter entre cada uma. Não poderá ir de uma a outra sem interrupção.

explique-me isso Para experimentar el éxtasis de esta clase de unión física, tienes que experimentar también no estar unido sexualmente con alguien, aunque sea por un tiempo.

Para experimentar o êxtase desta classe de união física, tem que experimentar também não estar unido sexualmente com alguém, embora seja por um tempo.

Acredito que compreendo para onde te dirige.

Sim. Inclusive o êxtase não seria êxtase, a não ser houvesse um tempo em que não houvesse dito êxtase. Isto é igualmente certo com o êxtase espiritual que com o físico.
Não há nada deprimente no ciclo da vida, só há alegria. Simplesmente alegria e mais alegria.
Os verdadeiros professores sempre estão alegres. Este permanecer no nível da mestria é o que agora pode te parecer desejável. Então, pode entrar e sair do êxtase e sempre estar contente. Não necessita o êxtase para estar contente. Está alegre simplesmente ao saber o que é o êxtase.

## 6

Eu gostaria de trocar agora o tema, se puder, e falar sobre as mudanças na Terra. Entretanto, antes de fazê-lo, eu gostaria de fazer uma observação. Parece que aqui se hão dito muitas coisas mais de uma vez. Em ocasiões sinto como se escutasse as mesmas coisas uma e outra vez.

Isso é bom! Porque as escutas! Como pinjente anteriormente, isto é a propósito.
Esta mensagem é uma mola. Quando esta enroscado, seus círculos retornam. Um círculo cobre ao outro e literalmente, parece que "gira em círculos". Só quando se estira a mola nota que se estende em uma espiral, mais longe do que podia ter imaginado.
Sim, tem razão. Muito do que se diz aqui se há dito várias vezes, em diferentes forma. Em ocasiões, da mesma maneira. A observação é correta.

Quando terminar com esta mensagem, poderá repetir seus pontos essenciais virtualmente ao pé da letra. Chegará o dia em que deseje fazê-lo.

De acordo, bastante justo. Agora, seguindo adiante, um grupo de pessoas parece pensar que tenho uma "linha direta com Deus" e deseja saber se nosso planeta está destinado ao fracasso. Sei que perguntei isto antes, mas agora eu gostaria de uma resposta direta. As mudanças na Terra ocorrerão, como muitas pessoa o hão predito? Se não ser assim, o que estão vendo todos esses psíquicos? Uma visão fabricada? Deveríamos orar? Trocar? Há algo que possamos fazer? Ou, tristemente, não há esperança?

Com gosto responderei essas perguntas, mas não estaremos "progredindo".

Não?

Não, porque as respostas já lhe deram, em Minhas várias explicações prévias sobre o tempo.

Refere-te à parte a respeito de que "tudo o que vai acontecer já aconteceu".

Sim.

Mas, o que É "tudo o que já aconteceu?" Como aconteceu? O que aconteceu?

Aconteceu tudo. Tudo já aconteceu. Cada possibilidade existe como um fato, como eventos terminados.

Como pode ser isto? Ainda não compreendo como pode ser isso.

vou expressar o em términos que possa relacionar melhor. Veremos se isto ajuda. Alguma vê observaste aos meninos com um CD-ROM para jogar um jogo de vídeo computadorizado?

Sim.

Alguma vez te perguntaste como sabe o computador como responder a cada movimento que o menino faz com a alavanca de jogos?

Sim, em realidade me perguntei isso.

Tudo está no disco. O computador sabe como responder a cada movimento que faz o menino, porque cada movimento possível já foi colocado no disco, junto com sua resposta apropriada.

Isso é horripilante, quase surrealista.

O que, que cada terminação, cada giro e cada volta que produzem esse final estão programados no disco? Não há nada horripilante nisso. É só tecnologia. Se pensar que a tecnologia dos jogos de vídeo é algo, espera até que veja a tecnologia do universo!
Pensa na Roda Cósmica como o CD-ROM. Todas as finais já existem. O universo só espera ver qual escolhe esta vez. Quando o jogo termina, já seja que ganhe, perca ou te retire, o universo dirá: "Quer jogar de novo?"
Ao disco de seu computador não lhe importa se vontades ou não ganha e não pode "ferir seus sentimentos". Só te oferece uma oportunidade para jogar de novo. Todos os finais já existem e o final que experimente depende das eleições que faça.

Então, Deus não é outra coisa que um CD-ROM?

Não o expressaria exatamente dessa maneira. Entretanto, através deste diálogo tratei que empregar ilustrações que dêem forma a conceitos que todos possam compreender. portanto, considero que a ilustração do CD-ROM é boa.
Em muitas maneiras, a vida é como um CD-ROM. Todas as possibilidades existem e já ocorreram. Agora tem que selecionar a que ditas experimentar.
Isto se relaciona de maneira direta com sua pergunta a respeito das mudanças da Terra.
O que muitos videntes estão dizendo a respeito das mudanças da Terra é verdade. Têm aberto uma janela para o "futuro" e o viram. Pergunta-a é: que "futuro" viram? Assim como com o final do jogo no CD-ROM, há mais de uma versão.
Em uma versão, a Terra sofrerá um cataclismo. Em outra versão, não o sofrerá.
Em realidade, todas as versões já aconteceram. Recorda, o tempo...

Sei, sei. "O tempo não existe".

Isso é correto. E, então?

Então, tudo está acontecendo ao mesmo tempo.

Correto outra vez. Tudo o que aconteceu, está acontecendo agora e tudo o que acontecerá sempre, já existe agora. Assim como todas as jogadas no jogo do computador existem agora nesse disco. Se considerar que seria interessante que as predições dos videntes sobre o dia do Julgamento Final se convertessem em realidade, enfoca toda sua atenção nisso e pode atrai-lo para ti. Se crie que você gostaria de experimentar uma realidade diferente, te enfoque nisso e esse será o resultado que atraia para ti.

Então, não me dirá se as mudanças da Terra ocorrerão ou não, não é assim?

Estou esperando que Você me diga isso. Você o decidirá mediante seus pensamentos, palavras e ações.

O que há sobre o problema dos computadores no ano 2000? Há quem diz agora que no que na atualidade chamamos o enguiço "Y2K" será a causa de um grande transtorno em nossos sistemas social e econômico. Será-o?

O que diz a respeito? O que escolhe? Crie que não tem nada que ver com isto? Direi-te que isso seria impreciso.

Não nos dirá como resultará tudo isto?

Não estou aqui para predizer seu futuro e não o farei. Posso lhes dizer isto. Qualquer pode lhes dizer isto. Se não tomarem cuidado, irão exatamente aonde se estão dirigindo. portanto, se você não gostar do caminho que tomaste, troca de direção.

Como posso fazer isso? Como posso afetar um resultado tão grande? O que devemos fazer ante todas estas predições de desastre por pessoas com "autoridade" psíquica ou espiritual?

Vê para o interior. Procura seu lugar de sabedoria interior. Vê o que te indica que faça. Então, faz-o.
Se isso significar que escreva aos políticos e aos industriais, lhes pedindo que atuem em relação aos abusos contra o meio ambiente que podem ocasionar mudanças na Terra, faz-o. Se isso significa reunir aos líderes de sua comunidade para trabalhar no problema Y2K, faz-o. Se isso significa seguir por seu caminho, enviando energia positiva cada dia e evitando que os que lhe rodeiam sejam dominados pelo pânico que causa um problema, faz-o.

O mais importante de tudo é que não tema. Não pode "morrer" em nenhum caso, portanto, não há nada que temer. Está consciente do Processo que se desenvolve e em silêncio deve saber que tudo está bem contigo.
Trata de te pôr em contato com a perfeição de todas as coisas. Deve saber que estará exatamente onde tem que estar para experimentar com exatidão o que escolha enquanto cria Quem É Realmente.
Este é o caminho para a paz. Em todas as coisas, vê a perfeição.
Finalmente, não trate de "sair" de nada. O que resiste, persiste. Disse-lhe isso no primeiro livro e é verdade.
As pessoas que estão tristes pelo que "vêem" no futuro ou pelo que lhes hão "dito" sobre o futuro não estão "permanecendo na perfeição".

Algum outro conselho?

Celebra! Celebra a vida! Celebra o Eu! Celebra as predições! Celebra a Deus! Celebra! Joga o jogo.
Leva alegria ao momento, sem importar o que o momento traga, porque a alegria é Quem É e Quem Será Sempre.
Deus não pode criar nada imperfeito. Se pensar que Deus pode criar algo imperfeito, então não sabe nada sobre Deus.
portanto, celebra. Celebra a perfeição! Sorri e celebra e vê unicamente a perfeição e o que outros chamam imperfeição, não te tocará de maneira nenhuma que seja imperfeita para ti.

Quer dizer que posso evitar que a Terra gire sobre seu eixo ou que a golpeie um meteoro ou que a desabem os terremotos ou que fique apanhada nas conseqüências confusas e histéricas do Y2K?
Em definitiva, pode evitar resultar afetado negativamente por qualquer dessas coisas.

Isso não é o que te perguntei.

Mas é o que Eu respondi. Enfrenta o futuro sem temor, compreendendo O Processo e vendo a perfeição em tudo.
Essa paz, essa serenidade, essa calma lhe afastarão de quase todas as experiências e resultados que outros chamariam "negativos".

E se está equivocado respeito a tudo isto? E se Você não é "Deus", a não ser só um produto de minha fértil imaginação?

Ah, voltamos para essa pergunta , né?
Bom, e se for assim? Então, o que? Pode pensar em uma melhor maneira para viver?
Tudo o que estou dizendo aqui é que permaneça acalmado, que esteja em paz, sereno, frente a estas predições terríveis de calamidade em todo o planeta e terá o melhor resultado possível.
Inclusive se Eu não fora Deus e só fora "você", inventando tudo, pode obter um conselho melhor?

Não, acredito que não.

Então, como sempre, não importa se for "Deus" ou não o sou.
Com isto, ao igual a com a informação em todos os três livros, só vive a sabedoria. Ou se pode pensar em uma melhor maneira de proceder, faz-o.
Olhe, se só for Neale Donald Walsch quem fala em todos estes livros, é difícil que possa encontrar um melhor conselho para seguir, sobre quaisquer dos temas talheres. Olha o desta maneira: ou Eu sou Deus falando ou Neale é um tipo bastante inteligente.
Qual é a diferença?

A diferença é que se estivesse convencido de que é Deus realmente quem diz estas coisas, escutaria com mais atenção.

OH, tolices. Enviei-te mensagens mil vezes em cem formas diferentes e ignoraste a maioria.

Sim, suponho que o fiz.

Supõe?

De acordo, ignorei-os.

Nesta ocasião, não os ignore. Quem supõe que te trouxe para este livro? Fez-o você. Então, se não poder escutar a Deus, te escute a ti mesmo.

Ou a meu vidente amistoso.

Ou a seu vidente amistoso.

Agora brinca comigo, mas isto traz outro tema que desejava discutir.

Sei.

Sabe?

É obvio. Desejas discutir aos videntes.

Como soube?

Sou vidente.

Arrumado que o é. É a Mãe de todos os videntes. É Chief Honcho, Top Banana, Big Cheese. É O Homem, O Chefe, A Unidade, O diretor do Conselho.

Captou-o... bem.

Venham esses cinco!

Calma, irmão. Adiante.

O que desejo saber é, o que é o "poder psíquico"?

Todos vocês têm o que chamam "poder psíquico". Em realidade, é um sexto sentido. Todos vocês têm um "sexto sentido em relação às coisas".
O poder psíquico é simplesmente a habilidade para sair de sua experiência limitada para uma vista mais ampla. Retornar. Sentir mais que o que o indivíduo limitado que imaginam que são sentiria; saber mais que o que ele ou ela saberia. É a habilidade para captar a verdade suprema a seu redor; sentir uma energia diferente.

Como podemos desenvolver esta habilidade?

"Desenvolver" é uma boa palavra. É um pouco parecido aos músculos. Todos vocês os têm; entretanto, alguns escolhem desenvolvê-los, enquanto que outras pessoas não os desenvolvem e lhes são menos úteis.

Para desenvolver seu "músculo" psíquico, devem exercitá-lo. Usá-lo, cada dia, todo o tempo.
Neste momento, o músculo está ali, mas é pequeno e débil. Não o utilizam o suficiente. de vez em quando terão um "indício" intuitivo, mas não atuassem seguindo-o. Terão uma "intuição" respeito a algo, mas a ignorarão. Terão um sonho ou uma "inspiração", mais a deixarão passar, lhe emprestando pouca atenção.
Por fortuna emprestou atenção ao "indício" sobre este livro ou não estaria lendo estas palavras agora.
Crie que chegou a estas palavras por acidente? Por acaso?
O primeiro passo para desenvolver o "poder " psíquico é saber que o tem e utilizá-lo. Disposta atenção a cada intuição que tenha, a cada sentimento que sinta, a cada "indício" que experimente. Disposta atenção.
Logo, atua de acordo com o que "sabe". Não permita que sua mente te convença para que não o faça. Não permita que o temor lhe além disso.
Quanto mais atue de acordo com sua intuição, sem temor, mais te servirá sorte intuição. Sempre esteve ali, só que não lhe empresta atenção.

Não me refiro à habilidade psíquica para encontrar sempre um espaço para me estacionar. Falo do poder psíquico real. O poder que vê o futuro. A classe de poder que te permite saber coisas sobre a gente que não poderia saber de outra maneira.

Disso é do que estou falando também.

Como funciona este poder psíquico? Devo escutar às pessoas que o tem? Se um vidente fizer uma predição, posso trocá-la ou é meu futuro gravado em pedra? Como podem alguns videntes dizer coisas sobre um, no momento em que alguém entra na habitação? O que se...

isso espera são quatro perguntas diferentes. vamos acalmar nos um pouco e tratar uma de uma vez.

De acordo Como funciona o poder psíquico?

Há outras regras dos fenômenos psíquicos que lhe permitirão compreender como funciona o poder psíquico. vamos examinar as.

1. Todo pensamento é energia.
2. Todas as coisas estão em movimento.
3. Todo o tempo é agora.

Os videntes são pessoas que se aberto às experiências que produzem estes fenômenos: as vibrações. Às vezes se formam como imagens na mente e em outras ocasiões como um pensamento na forma de uma palavra.
O vidente acostuma sentir estas energias. Ao princípio, possivelmente isto não é fácil, porque estas energias são muito ligeiras, muito transitivas, muito sutis. Como a brisa mais ligeira em uma noite do verão, que pensa que moveu seu cabelo, mas possivelmente não o fez. Como o som mais suave a uma grande distancia, que pensa que escutou, mas que não pode estar seguro. Como o movimento mais suave de uma imagem no extremo de seu olho, que jurou estava ali, mas que quando volta a cabeça, foi, desapareceu. Estava ali?
Essa é a pergunta que o vidente principiante sempre se faz. O vidente consumado nunca pergunta, porque ao formular a pergunta se afasta a resposta. Ao formular a pergunta entre a mente e isso é quão último deseja fazer um vidente. A intuição não reside na mente. Para ser vidente, tem que estar fora de sua mente, porque a intuição reside na psique, na alma.
A intuição é o ouvido da alma.
A alma é o único instrumento o bastante sensível para "captar" as vibrações mais ligeiras da vida, para "sentir" estas energias, para sentir estas ondas no campo e as interpretar.
Tem seis sentidos, não cinco. Estes são: o sentido do olfato, o sentido do gosto, o sentido do tato, o sentido da vista, o sentido do ouvido Y... o sentido de saber.

Assim é como funciona o "poder psíquico".
Cada vez que tem um pensamento, este envia energia. É energia. A alma do vidente capta essa energia. O vidente verdadeiro não se deterá para interpretá-la, mas sim provavelmente só diz de repente como sente essa energia. Assim é como um vidente pode te dizer o que está pensando.
Cada sentimento que tiveste reside em sua alma. Sua alma é a soma absoluta de todos seus sentimentos. É o recipiente. Apesar de que tenham transcorrido anos desde que os armazenou Ali, um vidente que esteja verdadeiramente aberto pode "sentir" estes "sentimentos" aqui e agora. Isto é porque...

Não existe o tempo.

Assim é como um vidente pode lhe falar sobre seu "passado".
O "manhã" tampouco existe. Todas as coisas estão acontecendo neste momento. Cada sucesso envia uma onda de energia, imprime uma imagem indelével na placa fotográfica cósmica. O vidente vê ou sente a imagem do "manhã", como se estivesse acontecendo agora, o qual é assim, Assim é como alguns videntes dizem o "futuro".
Como se faz isto fisiologicamente? Um vidente, talvez sem saber em realidade o que está fazendo, através do ato de enfoque intenso, está enviando um componente submolecular dele. Seu "pensamento" abandona o corpo, sai ao espaço e se afasta o bastante, rapidamente, para poder voltar-se e "ver" de uma distância o "agora" que seu ainda não experimentaste.

Uma viagem submolecular no tempo!

Poderia dizê-lo assim.

De acordo. Decidimos converter isto em um espetáculo.

Não, não. Serei bom. Prometo-o... na verdade. Adiante. Na verdade desejo escutar isto.

De acordo. A parte submolecular do vidente, depois de ter absorvido a energia da imagem obtida ao enfocar, retorna a corpo do vidente, levando com ela a energia. O vidente "recebe uma imagem" (em ocasiões com um estremecimento) ou "sente uma sensação" e se esforça muito por não levar a cabo nenhum "processamento" da informação, mas sim simples e instantaneamente, descreve-a. O vidente aprendeu a não questionar o que está "pensando" ou "vendo" ou "sentindo" de repente, a não ser só a permitir que "chegue", o mais intacta possível.
Semanas depois, se o evento imaginado ou "sentido" acontece em realidade, ao vidente lhe chama clarividente, o qual é verdade, é obvio!

Sim esse é o caso, porquê algumas "predições" são "errôneas"; isto é, nunca "acontecem"?

Porque o vidente não "predisse o futuro", mas sim só ofereceu um olhar de uma das "possibilidades possíveis" observadas no Momento Eterno de Agora. É sempre o tema da leitura do vidente que fez a eleição. Ele poderia com a mesma facilidade fazer outra eleição, uma não relacionada com a predição.
O Momento Eterno contém todas as "possibilidades possíveis". Como o expliquei várias vezes, tudo já aconteceu, em um milhão de formas diferentes. Quão único fica é que escolha algumas percepções.
Tudo é uma questão de percepção. Quando troca sua percepção, troca seu pensamento e seu pensamento cria sua realidade. Qualquer resultado que possa antecipar em uma situação já está ali para ti. Tudo o que tem que fazer é percebê-lo, conhecê-lo.
Isto é o que significa "inclusive antes de que pergunte, Eu terei respondido". Em realidade, suas orações são "respondidas" antes de que se ofereça a oração.

Então, por que não todos obtemos o que pedimos na oração?

Isto se cobriu no Livro 1. Não sempre obtêm o que pedem, mas sempre obtêm o que criam. A criação segue ao pensamento, o qual segue à percepção.

Isto é inconcebível. Apesar de que já falamos sobre isto anteriormente, ainda é inconcebível.

Acaso não o é? Por isso é bom insistir sobre isto. O escutá-lo várias vezes te dá a oportunidade de captá-lo. Então, sua mente deixa de estar "atônita".

Se todo esta acontecendo agora, o que estabelece que parte de tudo estou experimentando em meu momento de "agora"?

Suas eleições e sua crença nestas. Essa crença a criarão seus pensamentos sobre um tema particular e esses pensamentos surgem de suas percepções; isto é, "a forma como você o vê".
O vidente vê a eleição que você está fazendo agora sobre o "manhã" e a vê realizada. Um vidente verdadeiro sempre te dirá que não tem que ser dessa maneira. Pode "escolher de novo" e trocar o resultado.

Em efeito, estaria trocando a experiência que já tive!

Exatamente! Está-o compreendendo! Agora compreende como viver na paradoxo.

Entretanto, se "já aconteceu" a quem lhe "aconteceu"? Se eu o troco, quem é o "eu" que experimenta a mudança?

Há mais de um "você" movendo-se pela linha do tempo. Tudo isto se descreveu com detalhe no Livro 2. Sugiro que o as de novo. Logo, combina o que está ali com o que está aqui, para uma compreensão maior.

De acordo. Suficiente. Eu gostaria de falar um pouco mais sobre este tema do vidente. Muitas pessoas asseguram ser videntes. Como posso distinguir ao vidente real do falso?

Todos são "videntes", portanto, todos são "reais". O que desejas procurar é seu propósito. Estão tentando te ajudar ou enriquecer-se?
Os videntes chamados "videntes profissionais" que procuram enriquecer-se, freqüentemente prometem fazer coisas com seu poder psíquico ("fazer voltar para um amante perdido", "dar riqueza e fama", inclusive, te ajudar a descer de peso!)
Prometem que podem fazer tudo isto, mais só por dinheiro. Inclusive farão uma "leitura" sobre outra pessoa (seu chefe, seu amante, um amigo) e lhe dirão tudo a respeito deles. Dirão: "me traga algo, um cachecol, uma fotografia, uma amostra de sua escritura".
Podem te dizer sobre a outra pessoa, freqüentemente bastante, porque todos deixam um rastro, um "rastro psíquico", um rastro de energia e uma pessoa verdadeiramente sensível pode sentir isto.
Entretanto, uma pessoa intuitiva sincera nunca oferecerá fazer que alguém retorne a ti, fazer que uma pessoa troque de opinião ou criar qualquer resultado com seu poder psíquico. Um vidente verdadeiro (um que entregou sua vida ao desenvolvimento e ao uso deste dom) sabe que o livre-arbítrio de outra pessoa nunca se pode alterar e que os pensamentos de outra pessoa nunca devem invadir-se e que o espaço psíquico de outra pessoa nunca deve violar-se.

Pensei que havia dito que não há "correto" e "incorreto". O que significam todos estes "nuncas" de repente?

Cada vez que pronuncie um "sempre" ou um "nunca", está dentro do contexto do que sabe está procurando obter; o que está tratando de fazer.
Sei que todos vocês procuram evoluir, crescer espiritualmente, retornar à Unidade. Estão procurando experimentar-se como a versão maior da maior visão que tiveram a respeito Dos quais São. Estão procurando isto individualmente e como uma raça.
Em meu mundo, não há "correto" e "incorreto" nem "sim" nem "não", como o hei dito muitas vezes e não se queimarão no fogo eterno do inferno, se fizerem uma "má" eleição, porque não existe o "mau" nem o "inferno", a não ser, é obvio, que pensem que sim existem.
Não obstante, há leis naturais que se criaram no universo físico e uma dessas é a lei da causa e o efeito.
Uma das leis mais importantes da causa e o efeito é esta:
Todo efeito causado o experimenta finalmente o Eu.

O que significa isso?

O que faça que experimente outra pessoa, algum dia o experimentará você.
Os membros de sua comunidade New Age têm uma forma mais expressiva de dizê-lo.

"O que vai, vem".

Correto. Outros conhecem isto como o mandato do Jesus: Façam a outros o que fariam a vocês.
Jesus ensinava a lei da causa e o efeito. É o que poderia chamá-la Lei Principal. Algo assim como o Mandato Principal dado ao Kirk, Picard e Janeway.

Hey, Deus é um Trekkie!

Brinca? Eu escrevi a metade desses episódios.

Será melhor que não permita que Gene Te escute dizer isso.

Vamos... Gene me disse que dissesse isso.

Está em contato com Gene Roddenberry?

E com o Carl Sagan, Bob Heinlein e toda a turma aqui.

Não deveríamos brincar desta maneira. Isto lhe tira a credibilidade a todo o diálogo.

Compreendo. Uma conversação com Deus tem que ser séria.

Bom, ao menos, acreditável.

Não é acreditável que tenha aqui a Gene, Carl e Bob? Terei que lhes dizer isso. Voltemos para como pode diferenciar a um vidente verdadeiro de um "falso". Um vidente verdadeiro sabe e vive o Mandato Principal. Por isso, se lhe pedir que traga para um "amor perdido" ou que leoa o aura de outra pessoa, cujo lenço ou carta tem você, um vidente verdadeiro te dirá:
"Lamento-o, mas não farei isso. Nunca interferirei, intervirei nem visitarei o atalho caminhado por outra pessoa.
"Não tentarei afetar, dirigir ou impactar suas eleições, de maneira alguma".
"Não te divulgarei informação pessoal ou privada, a respeito de nenhum indivíduo".
Se uma pessoa oferece levar a cabo um destes "serviços" para ti, essa pessoa é o que chamariam um descarado, que utiliza sua própria debilidade humana e sua vulnerabilidade para te tirar dinheiro.

O que há a respeito de quão videntes podem ajudar às pessoas a localizar a um ser amado extraviado, a um menino raptado, um adolescente que fugiu e tem muito orgulho para retornar a casa, inclusive embora o deseje com desespero? Ou que há sobre o caso clássico de localizar a uma pessoa (viva ou morta) para a polícia?

É obvio, estas perguntas se respondem a si mesmos. O que evita sempre o vidente verdadeiro é impor sua vontade a outra pessoa. Está ali solo para servir.

É correto pedir a um vidente que contate aos mortos? Devemos tentar nos pôr em contato com aqueles que "partiram antes"?

por que quereria fazê-lo?

Para saber se desejam nos dizer algo.

Se alguém "do outro lado" desejar que saibam algo, encontrará uma forma para fazer que saiba, não se preocupe.
A tia, o tio, o irmão, a irmã, o pai, a mãe, o marido e o amante que "partiram antes" continuam sua própria viagem, experimentando alegria total, movendo-se para a compreensão total.
Se parte do que desejam fazer é retornar a ti, para saber como está, para que saiba que estão bem, por qualquer motivo que seja, tenha a segurança de que o farão.
Então, observa o "sinal" e capta-a. Não a aparte como se só fora sua imaginação, um "pensamento desejado" ou uma coincidência. Espera a mensagem e recebe-o.

Sei sobre uma senhora que cuidava de seu marido moribundo e lhe suplicou que se ele tinha que ir-se, por favor retornasse a ela e lhe permitisse saber que estava bem. Ele prometeu que o faria e morreu dois dias depois. Não tinha transcorrido uma semana, quando uma noite despertou a senhora, sentindo que alguém acabava de sentar-se na cama, junto a ela. Ao abrir os olhos, podia jurar que tinha visto seu marido, sentado ao pé da cama, sonriéndole. Entretanto, quando pisco e olhou de novo, ele tinha desaparecido. Mais tarde me contou a história, dizendo então que com segurança tinha tido uma alucinação.

Sim, isso é muito comum. Recebe sinais, irrefutáveis, óbvias, e as ignora. Ou as considera como um truque que te jogou sua mente.
Com este livro tem a mesma alternativa.

por que fazemos isso? por que pedimos algo (como a sabedoria que contêm estes três livros) e logo nos negamos a acreditá-lo quando o recebemos?

Porque duvidam da grande glorifica de Deus. Como Tomam, têm que ver, sentir, tocar, antes de acreditar. Entretanto, o que desejam saber não pode ser visto, sentido ou meio doido. É de outro reino. Não estão abertos a isso; não estão preparados. Não obstante, não se preocupem. Quando o estudante esteja preparado, o professor aparecerá.

Está dizendo então (para voltar para a linha de interrogatório original) que não devemos visitar um vidente ou assistir a uma sessão espírita em procura de contatar a aqueles que estão no outro lado?

Não estou dizendo que deveriam ou não deveriam fazer algo. Não estou seguro de qual seria o objeto.

Caso que tivesse algo que desejasse dizer a eles, em lugar de que desejasse ter notícias deles?

Imagina que pode dizê-lo e que eles não o escutarão? O pensamento mais ligeiro que tem que ver com um ser existente no que vocês chamam "o outro lado" traz voando para ti essa consciencia do ser.
Não pode ter um pensamento ou uma idéia sobre uma pessoa que está no que vocês chamam "morta", sem que a Essência dessa pessoa esteja totalmente consciente disso. Não é necessário empregar a um médium para obter tal comunicação. O amor é o melhor "médium" de comunicação.

O que há a respeito da comunicação em dois sentidos? Nisso seria útil um médium? É possível essa comunicação? É sujeira? É perigosa?

Está falando agora sobre a comunicação com os espíritos. Sim, tal comunicação é possível. É perigosa? Virtualmente, tudo é "perigoso", se temer. Cria aquilo que teme. Entretanto, em realidade não há nada que temer.
Os seres queridos nunca estão longe de ti, nunca mais longe que um pensamento e sempre estarão ali, se os necessitar, preparados para assessorar, confortar ou aconselhar. Se por sua parte existe um nível alto de estresse porque um ser querido esteja "bem", ele te enviará um sinal, uma pequena "mensagem" que te permitirá saber que tudo está bem.
Nem sequer terá que chamá-lo, porque as almas que lhe amaram nesta vida são atraídas para ti, empurradas para ti, voam para ti, no momento em que pressentem o problema ou a dificuldade mais ligeira no campo de sua aura.
Uma de suas primeiras oportunidades, enquanto aprendem as possibilidades de sua nova existência, é proporcionar ajuda e consolo a aqueles que amam. Sentirá sua presença confortante, se em realidade abre a eles.

Então, as histórias que escutamos sobre pessoas "que poderiam jurar" que um ser amado defunto estava na habitação poderiam ser verdade.

Com toda segurança. A gente poderia cheirar o perfume ou a colônia do ser amado ou cheirar o puro que fumava ou escutar ligeiramente uma canção que estava acostumado a cantar. Ou também, de um nada, alguma posse pessoal sua pode aparecer de repente. Um lenço, uma carteira, uma mancuernilla ou uma jóia "aparece", "sem motivo". Se "encontra" na almofada de uma cadeira ou sob uma pilha de revistas velhas. Ali está. Um retrato, uma fotografia ou um momento especial, justamente quando estranhas a essa pessoa, pensa nela e se sente triste por sua morte. Estas coisas não "só acontecem". Esta classe de coisas não "só aparecem" por azar no momento adequado". Te direi isto: Não há coincidências no universo.
Isto é muito comum, muito comum.
Agora, retornemos a sua pergunta: necessita a um "médium" ou um "canal" para te comunicar com os seres fora do corpo? Não. Em ocasiões é útil? Às vezes. De novo, muito depende do vidente ou do médium e de sua motivação.
Se alguém se negar a trabalhar desta maneira contigo ou de levar a cabo qualquer classe de trabalho de "canalização" ou "intervenção", sem uma muito boa compensação, foge, não caminhe, para o lado contrário. Essa pessoa pode estar nisso só pelo dinheiro. Não te surpreenda se fica "apanhado" e retorna uma e outra vez durante semanas ou meses ou inclusive anos, enquanto joga com sua necessidade ou seu desejo de te pôr em contato com o "mundo dos espíritos".
Uma pessoa que só está ali, como o está o espírito, para ajudar, não pede nada para ela, exceto o que se necessita para continuar levando a cabo o trabalho que tenta fazer.
Se um vidente ou um médium chega desse lugar quando aceita te ajudar, te assegure de oferecer toda a ajuda que possa em troca. Não te aproveite dessa generosidade extraordinária do espírito dando pouco ou nada, quando sabe que poderia fazer mais.
Trata de ver quem está na verdade servindo ao mundo, procurando em realidade compartilhar a sabedoria e o conhecimento, a perspectiva e a compreensão, o interesse e a compaixão. Proporciona algo a essas pessoas e faz-o com grandeza. lhes pague a grande honra. lhes dê a quantidade maior, porque elas são os Portadores da Luz.

Havemos talher muito aqui. Em realidade, cobrimos muito. Podemos fazer outra mudança? Está preparado para continuar?

Está-o você?

Sim, agora estou avançando. Ao fim obtive um avanço. Desejo formular cada pergunta que esperei três anos para perguntar.

Estou de acordo, adiante.

Calma. Eu gostaria de falar sobre outro dos mistérios esotéricos. Falará-me sobre a reencarnação?

Seguro.

Muitas religiões dizem que a reencarnação é uma doutrina falsa; que só temos uma vida aqui; uma oportunidade.

Sei. Isso não é preciso.

Como podem estar tão equivocados respeito a um pouco tão importante? Como é que não sabem a verdade sobre um pouco tão básico?

Deve entender que os seres humanos têm muitas religiões apoiadas no temor, cujos ensinos rodeiam uma doutrina de um Deus ao que lhe deve adorar e temer.
Foi através do temor como toda sua sociedade terrestre se reformou do matriarcado e passou ao patriarcado. Foi ao través do temor que os primeiros sacerdotes obtiveram que a gente "emendasse seu mau caminho" e "escutasse a palavra do Senhor". Foi mediante o temor que as Iglesias obtiveram e controlaram a seus membros.
Uma igreja insistiu inclusive em que Deus os castigaria se não foram à igreja cada domingo. Não ir à igreja se declarou como um pecado.
E não só a qualquer igreja. A gente tinha que assistir a uma igreja particular. Se assistiam a uma igreja de uma denominação diferente, isso também era um pecado. Isto foi um intento de controle puro e simples, mediante o temor. O surpreendente é que funcionou. Diabos, ainda funciona!

Você é Deus, não amaldiçoe.

Quem está amaldiçoando? Fiz uma afirmação de um fato. Pinjente: "Diabos, ainda funciona!"
A gente sempre acreditará no inferno e em um Deus que os enviará ali, enquanto cria que Deus é como o homem: desumano, interessado, que não perdoa e vingativo.
No passado, a maioria da gente não podia imaginar a um Deus que pudesse elevar-se sobre tudo isso. portanto, aceitaram os ensinos de muitas Iglesias de "temer a terrível vingança do Senhor".
Foi como se a gente não pudesse confiar em si mesmo para ser boa, para atuar adequadamente por conta própria, por seus próprios motivos. portanto, tiveram que criar uma religião que ensino a doutrina de um Deus zangado e castigador para manter-se em linha.
Agora, a idéia da reencarnação atacou todo isso.

Como? O que fez a essa doutrina tão ameaçadora?

A igreja proclamou que seria melhor que fossem bons ou, do contrário... E os que acreditam na reencarnação disseram: "Terão outra oportunidade depois desta e outra depois dessa e ainda mais oportunidades. portanto, não se preocupem. Atuem o melhor possível. Não se paralisem tanto devido ao temor, que não possam mover-se. Prometam-se a si mesmos ser melhores e continuem".
Naturalmente, a primeira igreja não quis escutar tal coisa. portanto, fez duas coisas. Primeiro, denunciou a doutrina da reencarnação como herética. Logo, criou o sacramento da confissão. A confissão podia fazer para o crente o que prometia a reencarnação. Isto é, lhe dar outra oportunidade.

Então, tivemos um acerto no que Deus nos castigaria por nossos pecados, a não ser que os confessássemos. Nesse caso podíamos nos sentir a salvo, sabendo que Deus tinha escutado a confissão e nos tinha perdoado.

Se mas houve um impedimento. Esta absolvição não podia chegar diretamente de Deus. Tinha que chegar através da igreja, cujos sacerdotes davam "penitências" que tinham que cumprir-se. Pelo general, estas consistiam em orações que lhe requeriam ao pecador. portanto, agora tinham dois motivos para continuar sendo membros.
A igreja descobriu que a confissão era uma atração tão boa, que logo declarou que era pecado não confessar-se. Todos tinham que fazê-lo ao menos uma vez ao ano. Se não o faziam, Deus teria outro motivo para zangar-se.
Mais e mais regra, muitas delas arbitrárias e caprichosas, começou a promulgar a igreja, cada regra tendo detrás dela o poder da condenação eterna de Deus, a não ser, é obvio, que se confessasse o fracasso.
apresentou-se outro problema. A gente supôs que isto significava que podia fazer algo, sempre que o confessasse. A igreja se encontrou em um dilema. O temor tinha abandonado o coração da gente. A assistência à igreja e seus membros diminuíram. A gente ia se confessar" uma vez ao ano, cumpria sua penitência, era absolvida de seus pecados e continuava com sua vida.
Não havia duvida nisso. Terei que encontrar uma maneira para inculcar de novo o temor no coração. portanto, inventou-se o purgatório.

O purgatório?

O purgatório. descreveu-se como um lugar parecido ao inferno, mas não eterno. Esta nova doutrina declarou que Deus os faria sofrer por seus pecados, inclusive se os confessavam.
Baixo esta doutrina, Deus decretou certa quantidade de sofrimento para cada alma não perfeita, apoiando-se no número e tipo de pecados cometidos. Tinha pecados "mortais" e "veniais". Os pecados mortais os enviariam diretamente ao inferno, a não ser se confessavam antes de morrer.
Uma vez mais, a assistência à igreja aumentou. fizeram-se também coleta e contribuições especiais, porque a doutrina do purgatório incluía também uma forma em que alguém podia comprar evitar o sofrimento.

Perdão?

De acordo com os ensinos da igreja, a gente podia receber uma indulgência especial (uma vez mais, não diretamente de Deus), só de um ministro da igreja. Estas indulgências especiais liberavam um de sofrer no purgatório, que se tinha "ganho" com os pecados ou, ao menos, de parte de este.

Algo como "menos tempo por bom comportamento"?

Sim. É obvio, estas suspensões do castigo se concediam a muito poucas pessoas. Pelo general a aquelas que faziam uma contribuição à igreja.
Por uma grande soma, a gente podia obter uma indulgência plenária. Isto significava não passar nenhum tempo no purgatório. Era um ingresso sem parada direto ao céu.

Este favor especial de Deus estava disponível para muito poucas pessoas. Talvez para a realeza e os muito ricos. A quantidade de dinheiro, jóias e terra dada à igreja em troca destas indulgências plenárias foi enorme. Entretanto, a exclusividade de tudo isto produziu grande frustração e ressentimento entre as massas.
O camponês mais pobre não tinha esperança de obter uma indulgência do bispo e, portanto, o vulgo perdeu fé no sistema e a assistência ameaçou diminuindo de novo.

O que fizeram então?

Introduziram as velas da novena.
A gente podia ir à igreja e acender uma vela da novena pelas "pobres almas do purgatório" e ao recitar uma novena (uma série de orações em uma ordem particular que levava certo tempo completar), podiam tirar anos à "sentença" do defunto querido, tirando-o do purgatório mais logo do que de outra maneira tivesse permitido Deus.
Não podiam fazer nada por si mesmos, mas, ao menos, podiam orar para pedir piedade pelos defuntos. É obvio, seria útil se se introduziam na ranhura uma ou duas moedas, por cada vela acesa.
Muitas pequenas velas ardiam detrás de muito cristal vermelho e muitos pesos e centavos se depositavam em multidão de caixas pequenas, em um intento de "diminuir" o sofrimento infligido às almas do purgatório.

Vá"! Isto é incrível. Quer dizer que a gente não pôde ver através de todo isso? A gente não o considerou um intento desesperado, de uma igreja se desesperada, para manter a seus membros se desesperados por fazer algo para proteger-se desse malfeitor que chamavam Deus? Quer dizer que a gente se acreditou isso?

Bastante literalmente.

Não me surpreende que a igreja declarasse que a reencarnação não existia.

Sim. Entretanto, quando Eu os criei, não os criei para que pudessem viver uma vida (um período infinitesimal, dada a idade do universo), cometessem os enganos que indevidamente cometeriam e logo esperassem o melhor ao final. tratei que imaginar expondo o dessa maneira, mas nunca posso averiguar qual seria Meu propósito.
Vocês tampouco puderam averiguá-lo. Por isso tiveram que seguir dizendo coisas tais como: "O Senhor trabalha em formas misteriosas, para levar a cabo Suas maravilhas". Entretanto, não trabalho em formas misteriosas. Tudo o que faço tem um motivo e é perfeitamente claro. Já expliquei por que os criei e o propósito de sua vida, muitas vezes nesta trilogia.
A reencarnação encaixa perfeitamente nesse propósito, que é que Eu crie e experimente Quem Sou através de vocês, vida detrás vida e através dos milhões de criaturas de consciencia que coloquei no universo.

Então HÁ vida em outros...

É obvio que a há. Em realidade crie que estão sozinhos neste universo gigante? Esse é outro tema que podemos tratar mais adiante...

Promete-o?

Prometo-o.
Seu propósito como alma é te experimentar como Todo isso. Nós evoluímos. Estamos... chegando a ser.
Chegando a ser o que? Não sabemos! Não podemos sabê-lo até que estejamos ali! Para Nós, a viagem é a alegria. logo que "cheguemos ali", logo que acreditam a seguinte ideia superior dos Quais

Somos, criaremos um pensamento mais grandioso, uma idéia superior e continuaremos a alegria por sempre.
Está comigo nisto?

Sim. Neste momento, quase poderia repeti-lo ao pé da letra.

Bem.
Então... o ponto e o propósito de sua vida é decidir Quem É Realmente. Está-o fazendo cada dia, com cada ação, em cada pensamento, com cada palavra. Isso é o que está fazendo.
Na medida em que isso te agrade, que te agrade Quem É em sua experiência, nessa medida te apegará, mais ou menos, à criação, fazendo só ajuste menores aqui e lá, para te aproximar mais à perfeição.
Paramahansa Yogananda é um exemplo de uma pessoa que esteve muito perto do "perfeito" como uma imagem externa do que pensava de si mesmo. Tinha uma idéia muito clara sobre si mesmo e a respeito de sua relação Comigo e utilizou sua vida para "expressar" isso. Desejava experimentar sua idéia sobre si mesmo em sua própria realidade; conhecer-se como isso, experimentalmente.
Babe Ruth fez o mesmo. Tinha uma idéia muito clara sobre si mesmo e sua relação Comigo e usou sua vida para expressar isso; para conhecer-se si mesmo em sua própria experiência.
Não muitas pessoas vivem esse nível. Embora o Professor e Babe tinham duas idéias diferentes sobre si mesmos, ambos as atuaram com magnificência.
Ambos tinham também ideia diferentes respeito a Mim, isso é seguro, e procediam de diferentes níveis de consciencia respeito a Quem Sou e a respeito de sua verdadeira relação Comigo. Esses níveis de consciencia se refletiram em seus pensamentos, palavras e obras.
Um deles esteve em um lugar de paz e serenidade a maior parte de sua vida e levou uma paz profunda e serenidade a outros. O outro esteve em um lugar de ansiedade, agitação e ira ocasional (em particular, quando não podia fazer as coisas a sua maneira) e levou agitação às vidas das pessoas a seu redor.
Ambos eram de bom coração, entretanto, nunca houve um toque mais suave que o do Babe e a diferença entre os dois é que um virtualmente não teve nada em términos de aquisições físicas, mas nunca desejou mais do que obteve, enquanto que o outro o "teve tudo" e nunca obteve o que em realidade desejava.
Se esse fosse o final disto para o George Herman, suponho que todos poderíamos nos sentir um pouco tristes por isso, mas a alma que encarnou como Babe Ruth está longe de terminar com este processo chamado evolução. teve a oportunidade de examinar as experiências que produziu para si, assim como as experiências que produziu para outros e agora tem que decidir o que gostaria de experimentar em seguida, enquanto procura criar e recrear-se em versões cada vez mais grandiosas.
Deixaremos nossa narração sobre estas duas almas, porque ambas já fizeram sua seguinte eleição em relação com o que desejam experimentar agora e, em realidade, ambas o estão experimentando já.

Quer dizer que ambos reencarnaram já em outros corpos?

Seria um engano supor que reencarnar (retornar a outro corpo físico) era a única opção que tinham.

Quais são as outra opções?

Em realidade, o que desejassem ser.
Já explique aqui o que ocorre depois do que vocês chamam morte.
Algumas almas sentem que há muito mais que gostariam de saber e, portanto, encontram-se assistindo a uma "escola", enquanto que outras almas (o que vocês chamam "almas velhas") ensinam-lhes. E o que lhes ensinam? Que não têm nada que aprender. Que nunca tiveram nada que aprender. Que o único que tiveram que fazer é recordar. Recordar Quem e O que São Realmente.

Ensinam-lhes" que a experiência de Quem É se obtém ao atuá-la, ao sê-la. Lhes recorda isto mostrando-lhe com amabilidade.
Outras almas já recordaram isto quando chegam (ou pouco depois de que chegam) ao "outro lado". (Emprego a linguagem com o que está familiarizado, falando em seu idioma vernacular, para manter o mais possível as palavras fora do caminho.) Estas almas podem então procurar a alegria imediata de experimentar-se como o que desejam "ser". Podem escolher entre o milhão de Meus aspectos e escolher experimentar isso, nesse momento e lugar. Algumas podem optar por retornar à forma física para fazer isso.

Qualquer forma física?

Qualquer.

Então, é verdade que as almas podem retornar como animais, que Deus pode ser uma vaca? E que as vacas na verdade são sagradas? Vaca Sagrada!

(Ejem!)

Lamento-o.

tiveste toda uma vida para fazer comédia. A propósito, olhando sua vida, fez um trabalho bastante bom com ela.

Vá! Um bom comentário. Se tivesse aqui um pires, tocaria-o para Ti.

Obrigado, obrigado.
Seriamente amigos...
A resposta à pergunta que basicamente me faz, pode uma alma retornar como um animal? É sim, é obvio. Pergunta-a real é, faria-o? A resposta é, provavelmente não.

Os animais têm alma?

Qualquer que tenha cuidadoso aos olhos de um animal já conhece a resposta a isso.

Então, como sei que não é minha avó que retornou como meu gato?

O processo que discutimos aqui é a evolução. A autocreación e a evolução. A evolução procede em uma direção, para cima, sempre para cima.
O desejo maior da alma é experimentar aspectos cada vez mais elevados de si mesmo. portanto, busca mover-se para cima, não para baixo, na escala evolutiva, até que experimenta o que se chamou nirvana, a Unidade total com o Tudo. Isto é Comigo.

Se a alma desejar experiências de si mesmo cada vez superiores, por que se incomodaria em retornar como um ser humano? Com segurança, esse não pode ser um passo "para cima".

Se a alma retornar à forma humana, sempre é em um esforço de experimentar mais e, assim, evoluir mais. Há muitos níveis de evolução observáveis e demonstrados nos seres humanos. A gente poderia retornar por muitas vidas, e muitas centenas de vidas e continuar evoluindo para cima. Entretanto, o movimento ascendente, o desejo maior da alma, não se obtém ao retornar a uma forma de vida inferior. Assim, dita volta não ocorre. Não até que a alma alcança a reunião final com Tudo O Que É.

Isso deve significar que cada dia chegam "novas almas" ao sistema, tomando formas de vida inferiores.

Não. Cada alma que foi criada foi Imediatamente. Todos estamos aqui agora. Não obstante, como expliquei com antecedência, quando uma alma (uma parte de Mim) alcança a realização final, tem a opção de "começar de novo", literalmente "esquecer tudo", para poder recordar tudo de novo e recrear-se novamente uma vez mais. Desta maneira, Deus continua reexperimentándose assim mesmo.
As almas podem escolher também "reciclar-se" através de uma forma de vida particular, em um nível particular, com a freqüência que o desejem.
Sem a reencarnação, sem a habilidade para retornar a uma forma física, a alma teria que obter tudo o que busca obter dentro de uma vida, que é um trilhão de vezes mais curta que a piscada de um olho no relógio cósmico.
portanto, sim, é obvio, a reencarnação é um fato. É real, tem um propósito e é perfeita.

De acordo, mas me confunde uma coisa. Disse que não existe o tempo; que todas as coisas estão acontecendo neste momento. É isso Correto?

É-o.

Então, Você implicou (e no Livro 2 afundou nisto) que existimos "todo o tempo" em diferentes níveis ou em vários pontos, no Contínuo Espaço-tiempo.

Isso é verdade.

De acordo, mas agora aqui é onde não compreendo. Se um de meus "eus" no Contínuo Espaço-tiempo "morre", então retorna aqui como outra pessoa... então... então, quem sou? Teria que estar existindo como duas pessoas de uma vez. Se contínuo fazendo isto através de toda a eternidade, que disse que o faço, então, estou sendo cem pessoas de uma vez! Mil, um milhão. um milhão de versões de um milhão de pessoas em um milhão de pontos no Contínuo Espaço-tiempo.

Sim.

Não compreendo isso. Minha mente não pode captá-lo.

Em realidade, tem-no feito bem. É um conceito muito avançado e o dirigiste bastante bem.

Mas... mas... se isso for verdade, então "eu", a parte de "mim" que é imortal, deve estar evoluindo em um trilhão de formas diferentes em um trilhão de maneiras diferentes em um trilhão de pontos diferentes na Roda Cósmica, no momento eterno de agora.

Correto de novo. Isso é exatamente o que Eu estou fazendo.

Não, não. Pinjente que isso é o que eu devo estar fazendo.

Correto de novo. Isso é o que acabo de dizer.

Não, não, eu disse...

Sei o que disse. Disse o que Eu disse que disse. A confusão aqui é que você ainda pensa que há mais de um de Nós aqui.

Não o há?

Nunca houve mais de um de Nós aqui. Alguma vez. Está-o descobrindo?

Quer dizer que aqui estive falando comigo mesmo?

Um pouco parecido.

Quer dizer que Você Não é Deus?

Isso não é o que pinjente.

Quer dizer que Você é Deus?

Isso é o que pinjente.

Então, se Você for Deus e Você é eu e eu sou Você, então... então... eu sou Deus!

Sim, Você é Deus. Isso é correto. Captou-o plenamente.

Eu não sou só Deus, são também todos outros.

Sim.

Isso significa que ninguém e nada mais existe, além de mim?

Acaso não disse que Eu e Meu Pai somos Um?

Sim, mas...

Acaso não disse que todos Nós somos Um?

Sim, mas não sabia que o dizia literalmente. Pensei que falava em forma figurada. Pensei que era mais uma afirmação filosófica, não a afirmação de um fato.

É a afirmação de um fato. Todos Nós somos Um. Isso é o que significa "Algo que faça ao mais insignificante... fará-me isso ".
Compreende agora?

Sim.

Ah, ao fim. Finalmente.

me desculpe por discutir isto, mas... quando estou com outra pessoa, com minha esposa, por exemplo, ou com meus filhos, sinto que estou separado deles, que eles são outro que não sou "eu".

A consciencia é algo maravilhoso. Pode dividir-se em mil peças, em um milhão, em um milhão de vezes um milhão.
Dividi-me em um número infinito de "peças", para que cada "peça" de Mim pudesse olhar-se e maravilhar-se de Quem e Que Sou.

por que tenho que acontecer este período de esquecimento ou de incredulidade? Ainda não acredito plenamente! Ainda me mantenho no esquecimento.

Não seja tão duro contigo mesmo. Isso é parte do processo. É correto que esteja acontecendo desta maneira.

Então, por que me diz tudo isto agora?

Porque começava a não te divertir. A vida começava a não ser já uma alegria. Começava a ficar apanhado no Processo que esqueceu que era só um processo.
portanto, Chamou-me. Pediu-me que viesse a ti, para te ajudar a compreender, para te mostrar a verdade divina, para te revelar o maior secreto. O segredo que te ocultaste. O segredo de Quem É.
Agora já o fiz. Uma vez mais, agora te tenho feito recordar. Isso importará? Trocará como atua amanhã? Fará que hoje na noite veja as coisas de diferente maneira?
Sanará agora as feridas do ferido, acalmará as ansiedades do temeroso, satisfará as necessidades do pobre, celebrará a magnificência do obtido e verá Minha visão em todas partes?
Este último aviso da verdade trocará sua vida e te permitirá trocar a vida de outras pessoas?
Ou voltará para esquecimento, retornará ao egoísmo; visitará novamente e residirá na pequenez de quem imaginou que foi, antes deste despertar?
O que será?

8

Em realidade, a vida é eterna, não é assim?

É-o com toda segurança.

Não tem final.

Não o tem.

A reencarnação é um fato.

É-o. Pode retornar a sua forma mortal, isto é, uma forma física que pode "morrer", sempre e quando o desejar.

Decidimos quando desejamos retornar?

"Sim" e "quando", sim.

Decidimos também quando desejamos partir? Escolhemos quando desejamos morrer?

Nenhuma experiência se impõe a nenhuma alma contra sua vontade. Por definição, isto não é possível, posto que a alma cria cada experiência.
A alma não deseja nada. A alma o tem tudo. Toda a sabedoria, todo o conhecimento, todo o poder e toda a glória. A alma é a parte de Ti que nunca dorme, que nunca esquece.
A alma deseja que o corpo mora? Não. O desejo da alma é que você nunca morra. Entretanto, a alma deixará o corpo, trocará sua forma corporal, deixando atrás quase todo o corpo material, de um momento a outro, quando não vir o propósito de permanecer nessa forma.

Se for o desejo da alma que alguma vez morramos, por que morremos?

Não morrem simplesmente, trocam de forma.

Se o desejo da alma for que alguma vez façamos isso, por que o fazemos?

Esse não é o desejo da alma!

Vocês são "cambiadores de forma"!
Quando já não tem nenhuma utilidade permanecer em uma forma particular, a alma troca de forma, deseosamente, voluntariamente, alegremente, e se move na Roda Cósmica.

Alegremente?

Com grande alegria.

Nenhuma alma lamenta morrer?

Nenhuma alma morre... jamais.

Refiro-me a que, nenhuma alma sente pesar porque sua forma física atual esteja trocando, porque esteja a ponto de "morrer"?

O corpo nunca "morre", simplesmente troca de forma com a alma. Entretanto, compreendo ao que te refere e no momento, utilizo o vocabulário que vocês estabeleceram.
Se tiverem uma compreensão clara do que desejam criar, em relação com o que escolheram chamar a outra vida ou se tiverem um conjunto claro de crenças que apóie a experiência depois da morte de reunir-se com Deus, então, não, a alma nunca lamenta o que vocês chamam morte.
A morte nesse caso é um momento glorioso; uma experiência maravilhosa. A alma pode agora voltar para sua forma natural, a seu estado normal. Há uma ligeireza incrível; uma sensação de liberdade total; nenhuma limitação e um conhecimento da Unidade que imediatamente é ditosa e sublime.
Não e possível que a alma lamente tal mudança.

Então, está dizendo que a morte é uma experiência feliz?

Sim, sempre, para a alma que deseja que o seja.

Se a alma desejar tanto estar fora do corpo, por que não o deixa simplesmente? por que espera?

Não disse que a alma "deseja estar fora do corpo", pinjente que a alma se alegra quando está fora. São duas coisas diferentes.
Pode estar feliz fazendo uma coisa e feliz fazendo outra. O fato de que chá alegre fazer a segunda, não significa que é infeliz fazendo a primeira.
A alma não é infeliz ao estar com o corpo. Pelo contrário, à alma lhe agrada estar em sua forma atual. Isso não exclui a possibilidade de que a alma pudesse sentir-se igualmente contente se se desconectasse do corpo.

É óbvio que há muito a respeito da morte que eu não compreendo.

Sim e isto é porque você não gosta de pensar nela. Entretanto, deve contemplar a morte e a perda no instante em que perceba qualquer momento de vida ou não terá percebido a vida, mas sim só terá conhecido a metade desta.
Cada momento termina no instante em que começa. Se não compreender isto, não compreenderá quão delicioso há nisto e não chamará comum ao momento.
Cada interação "começa para terminar" no instante em que "começa a começar". Só quando tiver contemplado e compreendido profundamente isto, abrirá-se ante ti o tesouro total de cada momento e da vida em si.
A vida não pode dar-se a ti, se não compreender a morte. Deve fazer algo mais que compreendê-la. Deve amá-la, inclusive como amas a vida.

Seu tempo com cada pessoa se glorificará, se pensar que foi seu último momento com essa pessoa. Sua experiência de cada momento melhorará sem medida, se pensar que foi esse último momento. Sua negativa a contemplar sua própria morte conduz a sua negativa a contemplar sua própria vida.
Não a vê como é. Perde o momento e tudo o que este tem para ti. Olha ao passá-lo, em lugar de ver através dele.
Quando observa algo com atenção, vê através disso. Contemplar uma coisa com atenção é ver através dela. Então, a ilusão deixa de existir. Então vê uma coisa como o que realmente é. Só então pode desfrutá-la na verdade, isto é, lhe dar alegria. ("Desfrutar" é fazer que algo seja alegre.)
Inclusive, pode desfrutar da ilusão então, porque saberá que é uma ilusão e que é a metade do desfrute! É o fato de que pense que é real o que te causa toda a dor.
Nada é doloroso, se compreender que não é real. Permite que repita isto.
Nada é doloroso, se compreender que não é real.
É como um filme, um drama, atuado no cenário de sua mente. Estas criando a situação e aos personagens. Está escrevendo as linhas.
Nada é doloroso no momento que compreende que nada é real.
Isto é tão certo como a morte e como a vida.
Quando compreende que a morte é também uma ilusão, então, poderá dizer: "OH, morte, onde está seu desenlace?"
Pode inclusive desfrutar da morte! Pode inclusive desfrutar da morte de outra pessoa.
Isso parece estranho? Parece uma coisa estranha para dizê-la?
Só se não compreender a morte e a vida.
A morte nunca é um final, mas sim sempre é um princípio. Uma morte é uma porta que se abre, não uma porta que se fecha.
Quando compreender que a vida é eterna, compreenderá que a morte é sua ilusão, que te mantém muito preocupado e, portanto, ajuda-te a acreditar que é seu corpo. Entretanto, não é seu corpo e, portanto, a destruição de seu corpo não se preocupa.
A morte deveria te ensinar o que é real na vida. A vida te ensina que o que é inevitável não é a morte, a não ser o transitivo.
O transitivo é a única verdade.
Nada é permanente. Tudo está trocando, em cada instante, em cada momento.
Não poderia haver nada permanente, porque inclusive o conceito de permanência depende do transitivo para ter algum significado. portanto, inclusive a permanência é transitiva. Observa isto com atenção. Contempla esta verdade. Compreende-a e compreenderá a Deus.
Este é o Dharma, este é o Buda. Este é o Dharma Buda. Este é o ensino e o professor. Esta é a lição e o professor. Este é o objeto e o observador, convertidos em um.
Nunca foram outra coisa que Um. É seu quem os separou, para que sua vida pudesse desdobrar-se ante ti.
Entretanto, ao observar sua própria vida desdobrar-se ante ti, você não te desdobra. Manténte junto a seu Eu! Vê a ilusão! Desfruta-a"! Não obstante, não te converta nela!
Não é a ilusão, a não ser o criador desta.
Está neste mundo. Não é dele.
Utiliza sua ilusão da morte. Utiliza-a! Permita que seja a chave que abra para mais vida.
Se vir a flor como se morrera, a veras com tristeza. Não obstante, se vir a flor como parte de uma árvore completa que está trocando e que logo dará frutos, verá a verdadeira beleza da flor. Quando compreender que o florescer e murchar da flor é um sinal de que a árvore está preparada para dar frutos, então compreenderá a vida.
Observa isto com atenção e verá que a vida está em sua própria metáfora.
Recorda sempre que não é a flor, que nem sequer é o fruto. É a árvore e suas raízes são profundas, fixadas em Mim. Sou a terra da qual brotou e suas flores e frutos retornarão para Mim, criando terra mais rica. Assim, a vida engendra vida e não pode conhecer a morte jamais.

Isso é muito Formoso. É muito formoso. Obrigado. Poderia me falar agora sobre algo que me preocupa? Preciso falar sobre o suicídio. por que existe esse tabu contra terminar com a própria vida?

Em realidade, por que está ali?

Quer dizer que não é mau suicidarse?

Não posso responder esta pergunta a tua satisfação, porque em si contém dois conceitos falsos; apóia-se em duas hipóteses falsas; contém dois enganos.
A primeira hipótese falsa é que existe o "bem" e o "mal". A segunda hipótese falsa é que é possível matar. portanto, sua pergunta em si se desintegra no momento em que se divide.
O "bem" e o "mal" são polaridades filosóficas no sistema de valor humano, que não têm nada que ver com a realidade final (um ponto que expliquei repetidas vezes neste diálogo). Mais ainda, nem sequer há bases constantes dentro de seu próprio sistema, a não ser valores que continuam trocando de vez em quando.
Vocês fazem a mudança, trocam sua mente respeito a estes valores, segundo sua conveniência (o que é correto que façam, como seres em evolução); entretanto, em cada passo com o passar do caminho insistem em que não têm feito isto e que são seus valores incambiables os que formam os alicerces da integridade de sua sociedade. portanto, construíram sua sociedade sobre uma paradoxo. Continuam trocando seus valores, enquanto proclamam que são valores incambiables os que... valoram!
A resposta aos problemas apresentados por esta paradoxo não é arrojar água fria sobre a areia, em um intento de convertê-la em concreto, a não ser celebrar a mudança da areia. Celebrar sua beleza, enquanto conserva a forma de seu castelo, mas celebrar também a nova forma e aparência que toma quando sobe a maré.
Celebrem as areias que trocam quando formam as novas montanhas que escalarão e no topo das quais e com as quais construirão novos castelos. Entretanto, compreendam que estas montanhas e estes castelos são momentos para trocar, não para permanecer.
Glorifiquem o que são hoje, mais não condenem o que foram ontem, não evitem o que possam chegar a ser amanhã.
Compreendam que "bem" e "mau" som invenções de sua imaginação e que "correto" e "incorreto" som só anúncios de suas últimas preferências e imaginações.
Por exemplo, respeito ao assunto de suicidarse, é a imaginação atual da maioria da gente em seu planeta a que dita que "não é correto" fazer isso.
De maneira similar, muitos de vocês ainda insistem em que não é correto ajudar a uma pessoa que deseja terminar com sua vida.
Em ambos os casos dizem que isto deve ser "contra a lei". É provável que tenham chegado a esta conclusão porque a terminação da vida ocorre relativamente rápido. As ações que terminam com a vida durante um período mais prolongado não são contra a lei, apesar de que obtêm o mesmo resultado.
Assim, se uma pessoa em sua sociedade se suicida com uma pistola, os membros de sua família perdem os benefícios do seguro. Se se suicida com charutos, não os perdem.
Se um médico os ajudar a suicidarse, chamam-no assassino, enquanto que se uma companhia tabacalera o faz, chamam-no comércio.
Com vocês parece que só é questão de tempo. A legalidade da autodestruição, o "correto" ou "incorreto" disto, parece ter muito que ver com a rapidez com que se leve a cabo a ação, assim como quem a executa. Quanto mais rápida é a morte, mais "errônea" parece ser. Quanto mais lenta é a morte, aproxima-se mais ao "correto".
Em forma interessante, isto é exatamente o oposto ao que uma sociedade verdadeiramente humana concluiria. De acordo com qualquer definição razoável do que chamam "humano", quanto mais logo seja a morte, melhor. Não obstante, sua sociedade castiga a aqueles que tentam fazer o que é humano e recompensam a aqueles que fazem o que não é cordato.

Não é cordato pensar que o que Deus deseja é o sofrimento contínuo e que um final humano rápido a esse sofrimento é "mau".
"Castigam o humano e recompensam o demente".
Este é um lema que só uma sociedade de seres com compreensão limitada poderia aceitar.
Envenenam seu sistema inalando cancerígenos, envenenam seu sistema ingiriendo comida tratada com substâncias químicas que à larga os matarão e envenenam seu sistema respirando o ar que continuamente poluem. Envenenam seu sistema em cem formas diferentes através de mil momentos diferentes e fazem isto sabendo que estas substâncias não são boas para vocês. Entretanto, devido a que demoram muito tempo para matá-los, se suicidan com impunidade.
Se se envenenarem com algo que funciona com maior rapidez, diz-se que fizeram algo contra a lei moral.
Direi-lhes isto: Não é mais imoral matar-se rapidamente que matar-se lentamente.

portanto, uma pessoa que termina com sua própria vida, não a castiga Deus?

Eu não castigo. Eu amo.

O que há então a respeito da afirmação que se escuta com freqüência a respeito de que aqueles que pensam que vão escapar" de seu predicamento ou que vão terminar sua condição, com o suicídio só descobrem que estão enfrentando o mesmo predicamento ou condição na outra vida e, por este motivo, não escaparam nem terminaram com nada?

Sua experiência que vocês chamam vida depois da morte é um reflexo de seu consciencia, no momento em que entram nesta. Entretanto, sempre são seres com livre-arbítrio e podem alterar sua experiência quando o decidirem.

Então, os seres queridos que terminaram com sua vida física se encontram bem?

Sim. Estão muito bem.

Há um livro maravilhoso sobre este tema, chamado Stephen lleve, da Anne Puryear. Tráfico de seu filho, quem se suicidó quando era adolescente. A muitas pessoas foi útil.

Anne Puryear é uma mensageira maravilhosa, ao igual a seu filho.

Então, pode recomendar este livro?

É um livro importante. Diz mais sobre este tema, pelo que estamos dizendo aqui e aqueles que têm profundas feridas ou acontecimentos ao redor da experiência de um ser amado que se tirou a vida estarão abertos a cura através deste livro.

É triste que tenhamos feridas ou assuntos profundos, embora acredite que grande parte disto é resultado do que nossa sociedade nos "há dito" sobre o suicídio.

Em sua sociedade, freqüentemente não vêem as contradições de suas próprias construções morais. A contradição entre fazer coisas que sabem perfeitamente que vão cortar sua vida, mas as fazem com lentidão e fazer coisas que cortarão sua vida com rapidez, é uma das mais intensas na experiência humana.

Não obstante, parece muito óbvio, quando Você o diz desta maneira. por que não podemos ver essas verdades óbvias por nossa conta?

Porque se vissem estas verdades, teriam que fazer algo a respeito a elas. Não desejam fazer isto. portanto não têm outra opção que olhar diretamente algo e não vê-lo.

por que não desejaríamos fazer algo a respeito a estas verdades, se as víssemos?

Porque acreditam que para fazer algo a respeito a elas teriam que terminar com seus prazeres. E terminar com seus prazeres é algo que não desejam fazer.
Quase todas as coisas que lhes causam uma morte lenta são as coisas que lhes proporcionam prazer ou o resultado dessas coisas. Quase todas as coisas que lhes proporcionam prazer são as coisas que satisfazem ao corpo. Em realidade, isto é o que os marca como uma sociedade primitiva. Suas vidas estão estruturadas principalmente ao redor de procurar e experimenta os prazeres do corpo.
É obvio, todos os seres, em qualquer parte procuram experimentar prazeres. Não há nada primitivo nisso. Em realidade, é a ordem natural das coisas. O que diferencia às sociedades e aos seres dentro das sociedades é o que definem como prazenteiro. Se uma sociedade está estruturada principalmente ao redor dos prazeres do corpo, esta operando em um nível diferente ao de uma sociedade estruturada ao redor dos prazeres da alma.
Compreendo também que isto não significa que seus puritanos tivessem razão e que todos os prazeres do corpo devem ser negados. Significa que nas sociedades elevadas, os prazeres do corpo físico não formam o número maior de prazeres que se desfrutam. Não são o foco principal.
Quanto mais elevada é uma sociedade ou um ser, mais elevados são seus prazeres.

Espera um minuto! Isso sonha como um julgamento de valor. Pensei que Você, Deus, não fazia julgamentos de valor.

É um julgamento de valor dizer que o monte Everest é mais elevado que o monte McKinley?
É um julgamento de valor dizer que a tia Sara é maior que seu sobrinho Tommy?
São estes julgamentos de valor ou observações?
Não disse que é "melhor" ser elevado na consciência própria. Em realidade, não o é; da mesma maneira como não é "melhor" estar no quarto grau que no primeiro.
Simplesmente, estou observando o que é o quarto grau.

E neste planeta não estamos em quarto grau, a não ser no primeiro, não é assim?

meu filho, nem sequer estão no jardim de meninos. Estão em maternal.

Como é que escuto isso como um insulto? por que me soa como se Você estivesse desmerecendo à raça humana?

Por que seu ego tenta profundamente ser algo que você não é e não ser o que é.
Quase toda a gente escuta insultos quando só lhes fizeram uma observação, se o que observaram é algo que as pessoas não desejam possuir.
Entretanto, até que tem uma coisa, não pode deixá-la ir. Não pode deixar de possuir o que nunca há poseído.

Não podemos trocar o que não aceitamos.

Precisamente.
A iluminação começa com a aceitação, sem julgar o "que é".
Isto se conhece como mover-se para Ser. É no Ser onde se encontrará a liberdade.
O que resistem, persiste. O que olham, desaparece. Isto é, deixa de ter sua forma ilusória. Vêem-no como o que É. O que É sempre pode trocar-se. Só o que Não É não pode trocar-se. Por este motivo, troquem o Ser, movam-se para ele. Não resistam. Não o neguem.
O que negam, declaram-no. O que declaram, criam-no.

A negação de algo é sua recreação, porque o simples ato de negar algo o coloca ali.
A aceitação de algo os põe em controle disso. Isso que negam, não podem controlá-lo, porque disseram que não está ali. portanto, o que negam, controla-os.
Quase todos em sua raça não desejam aceitar que ainda não evoluíram para estar no jardim de meninos. Não desejam aceitar que a raça humana ainda está na escola maternal. Não obstante, esta falta de aceitação é com exatidão o que os mantém ali.
Seu ego está tão profundamente dedicado a ser o que vocês não são (muito evoluídos), que não estão sendo o que são (evoluídos). Desta maneira, estão trabalhando em seu contrário, lutando contra vocês mesmos. Por esse motivo, evoluem com muita lentidão.
O caminho rápido da evolução começa ao admitir e aceitar o que é, não o que não é.

Saberei que aceitei o "que é", quando já não me sentir insultado ao escutar que o descrevem.

Exatamente. Sente-se insultado se disser que tem olhos azuis?
Agora lhes direi isto: quanto mais elevada seja uma sociedade ou um ser mais elevados são seus prazeres.
O que vocês chamam "prazer" é o que declara seu nível de evolução.

me ajude com este término "elevado". O que quer dizer com isso?

Seu ser é o universo no microcosmos. Você e todo seu corpo físico estão compostos de energia pura, reunida ao redor de sete centros ou chakras. Estuda os centros do chakra e o que significam. Há centenas de livros escritos sobre isto. Isto é sabedoria que dei à raça humana anteriormente.
O que é prazenteiro ou que estimula seus chakras inferiores não é quão mesmo o que é prazenteiro para seus chakras superiores.
Quanto mais eleve a energia da vida através de seu ser físico, mais elevada será seu consciencia.

Aqui vamos de novo. Isso parece estar a favor do celibato. Isso parece ser todo o argumento contra a expressão da paixão sexual. As pessoas que são "elevadas" em seu consciencia não "provêm de " seu chakra raiz, seu primeiro chakra ou o mais baixo, em suas interações com outros seres humanos.

Isso é verdade.

Pensei que havia dito neste diálogo que a sexualidade humana deve celebrar-se, não reprimir-se.

Isso é correto.

me ajude com isto, porque parece que temos uma contradição.

O mundo está cheio de contradições, meu filho. A falta de contradições não é um ingrediente necessário na verdade. Em ocasiões, uma verdade maior jaz dentro da contradição.
O que temos aqui é a Dicotomia Divina.

Então, me ajude a compreender a dicotomia, porque durante toda minha vida escutei falar a respeito de quão desejável era, do "elevado" que era, "elevar a energia Kundalini" do chakra raiz. Esta foi a principal justificação de quão místicos vivem vistas de êxtase sem sexo.
Compreendo que nos afastamos que tema da morte e me desculpo por ter chegado a este território não relacionado...

por que te desculpa? Uma conversação vai aonde vai uma conversação. O "tema" que tratamos em todo este diálogo é o que significa ser plenamente humano e o que é a vida neste universo. Esse é o único tema e isto cai dentro de dito tema.

Querer saber a respeito da morte é desejar saber sobre a vida, um ponto que já esclareci. Se nossos intercâmbios conduzirem a uma expansão de nosso estudo para incluir o mesmo ato que cria a vida e a celebra com magnificência.
Agora, vamos esclarecer de novo uma coisa. Não é um requerimento dos "muito evoluídos" que se apague toda a expressão sexual e que se eleve toda a energia sexual. Se isso fosse verdade, então, não haveria seres "muito evoluídos" em nenhuma parte, porque toda a evolução se teria detido.

Um ponto bastante óbvio.

Sim. Qualquer que diga que as pessoas muito santas nunca têm sexo e que isto é um sinal de sua santidade, não compreendem como se tentou que a vida funcionasse.
Permite que explique isto com términos muito claros. Se desejas um critério para julgar se uma coisa é boa para a raça humana ou não o é, te formule uma pergunta simples:
O que aconteceria se todos o fizessem?
Esta é uma medida muito singela e precisa. Se todos fizessem uma coisa e o resultado fora de grande benefício para a raça humana, então, isso é "evoluir". Se todos o fizessem e isso causasse o desastre para a raça humana, então, não é uma coisa muito "elevada" para recomendá-la. Não está de acordo?

É obvio.

Então, acaba de estar de acordo em que nenhum professor verdadeiro dirá jamais que o celibato sexual é o caminho à mestria. Não obstante, é esta idéia de que a abstinência sexual é de algum jeito a "forma superior" e que a expressão sexual é um "desejo inferior", o que envergonhou a experiência sexual e a causado que se desenvolvam a sua redor toda forma de culpa e disfunção.

Se esse for o raciocínio contra a abstinência sexual, proibiria a procriação, não poderia discutir-se que uma vez que o sexo tivesse completo sua função, já não seria necessário?

Não têm sexo porque compreendem sua responsabilidade de procriar a raça humana. Têm sexo porque é algo natural o ter. traz-se nos gens. Obedecem um imperativo biológico.

Precisamente! É um sinal genética que leva a questão da sobrevivência da espécie. Entretanto, uma vez que a sobrevivência da espécie está assegurada, "ignorar o sinal", não é a coisa "elevada" que se deve fazer?

Interpreta mal o sinal. O imperativo biológico não é garantir a sobrevivência da espécie, a não ser experimentar a Unidade, que é a verdadeira natureza de seu ser. Criar nova vida é o que acontece quando se obtém a Unidade, mas não é o motivo pelo que se busca a Unidade.
Se a procriação fora o único motivo da expressão sexual, se não fora nada mais que um "sistema de entrega", já não precisariam levá-la a cabo o um com o outro. Poderiam unir os elementos químicos da vida em uma caixa do Petri.
Não obstante, isto não deixaria satisfeitas as necessidades mais básicas da alma, que são maiores que a simples procriação, mas sim teria que ver com a recreação de Quem e O que É Realmente.
O imperativo biológico não é criar mais vida, a não ser experimentar mais vida e experimentar essa vida como realmente é: uma manifestação de Unidade.

Por esse motivo, Você nunca evita que a gente tenha sexo, apesar de que a muito tempo tempo tenham deixado de ter filhos.

É obvio.

Algumas pessoas dizem que o sexo deveria cessar quando as pessoas deixaram que ter filhos e que os casais que continuam com esta atividade só cedem para satisfazer as necessidades físicas.

Sim.

Nisso, isto não é "elevado", a não ser simplesmente um comportamento animal, inferior a mais nobre natureza do homem.

Isto nos faz voltar para tema dos chakras ou centros de energia.
Com antecedência disse que "quanto mais elevem a energia da vida através de seu ser físico, mais elevada será seu consciencia".

Sim! Isso parece dizer "não sexo".

Não, não é assim. Não quando o compreende.
Permite que retorne a seu comentário prévio e esclareça algo: não há nada ignóbil ou profano a respeito de ter sexo. Tem que apartar essa idéia de sua mente e de sua cultura.
Não há nada vil nem indecoroso nem "menos que dignificado" (muito menos santificado) em uma experiência sexual apaixonada e plena de desejo. As necessidades físicas não são manifestações do "comportamento animal". Eu incluí no sistema essas necessidades físicas.
Quem supõe que o criou dessa maneira?
As necessidades físicas são só um ingrediente em uma mescla complexa de resposta que todos têm mutuamente. Recorda que são seres com três partes, com sete centros chakra. Quando respondem um ao outro desde todas estas três partes e todos os sete chakras, ao mesmo tempo, então têm a experiência suprema que procuram, para o que foram criados!
Não há nada profano em nenhuma destas energias; não obstante, se só escolherem uma delas, isso é "incompleto". É não ser inteiro!
Quando não estão sendo inteiros. Estão sendo menos que vocês mesmos. Isso é o que significa "profano".

Vá! Compreendo-o. Compreendo-o!

A admoestação contra o sexo para aqueles que escolhem ser "elevados" nunca foi Minha admoestação. Foi um convite. Um convite não é uma admoestação; entretanto, vocês a converteram nisso.
O convite não foi deixar de ter sexo, a não ser para deixar de ser não inteiros.
Sem importar o que fizer (ter sexo, tomar o café da manhã, ir ao trabalho, caminhar pela praia, saltar a corda ou ler um bom livro), algo que faça, faz-a como um ser inteiro; como o ser inteiro que é.
Se tiver sexo só desde seu centro do chakra inferior, está operando só do chakra raiz e te perde a parte mais gloriosa da experiência.
Entretanto, se for amoroso com outra pessoa e te aproxima dos sete centros de energia enquanto está sendo isso, tem uma experiência suprema. Como isto não poderia ser santo?

Não posso. Sou incapaz de imaginar tal experiência como não Santa.

portanto, o convite para elevar a energia da vida através de seu ser físico até o chakra superior nunca teve a intenção de ser uma sugestão ou uma demanda de que se desconectasse do inferior.
Se elevar a energia até seu chakra do coração ou inclusive, até seu chakra coroa, isso não significa que não pode estar também em seu chakra raiz.
Em realidade, se não estar, está desligado.
Quando elevaste a energia da vida até seus centros superiores, pode ou não pode escolher ter o que chamaria uma experiência sexual com outra pessoa. Se não a tiver, não será por que a ter seria

violar alguma lei cósmica sobre a santidade. Tampouco te faria mais "elevado". Se desejas ter sexo com outra pessoa, isto não te "descenderá" até seu único nível do chakra raiz, a não ser que faça o oposto ao te desconectar na parte inferior e te desconecte de acima.
Este é o convite, não é uma admoestação, a não ser um convite:
Elevem sua energia, sua força de vida, até o nível mais elevado possível em cada momento e se elevarão. Isto não tem nada que ver tendo sexo ou com não o ter. Tem que ver elevando seu consciencia sem importar o que estiverem fazendo.

Compreendo-o! Compreendo. Embora não sei como elevar meu consciencia. Não acredito saber como elevar a energia da vida através de meus centros chakra. Não estou seguro de que a maioria da gente conheça o que são estes centros.

Qualquer que na verdade deseje saber mais sobre a "fisiologia da espiritualidade", pode encontrá-la com bastante facilidade. Já dava esta informação anteriormente, em términos muito claros.

Refere aos outros livros, através de outros escritores.

Sim. Lê os escritos do Deepak Chopra. É um dos enunciadores mais claros na atualidade, em seu planeta. Ele compreende o mistério da espiritualidade e a ciência desta.
Também há outros mensageiros maravilhosos. Seus livros descrevem não só como elevar sua força de vida através de seu corpo, mas também também como abandonar seu corpo físico.
Através destas leituras adicionais poderá recordar quão glorioso é permitir que o corpo se vá. Então compreenderá como pode ser que nunca mais volte a temer à morte. Compreenderá a dicotomia: que é uma alegria estar no corpo e uma alegria estar livre dele.

9

A vida deve ser em certo modo como a escola. Posso recordar que cada outono me sentia entusiasmado pelo primeiro dia de classes e, ao final do ano, excitado por ir.

Precisamente! Exatamente! Compreendeste-o. Isso é exatamente. Só que a vida não é uma escola.

Sim, recordo-o. Explicou todo isso no livro 1. Até esse momento, pensei que a vida era uma "escola" e que tínhamos vindo aqui para "aprender nossas lições". Me ajudou tremendamente no Livro 1 a compreender que esta era uma doutrina falsa.

Me alegro. Isso é o que tratamos de fazer aqui, com esta trilogia, te dar claridade. Agora que compreende com claridade por que e como a alma pode regozijar-se depois da "morte", sem necessariamente lamentar nunca a "vida".
Antes formulou uma pergunta mais larga e devemos tratá-la de novo.

Perdão?

Disse, "Se a alma for tão infeliz no corpo, por que não o abandona?"

OH, sim.

Abandona-o e não me refiro só na hora da "morte", como acabo de explicar. Não o abandona porque se sinta infeliz. Deixa-o porque deseja regenerar-se, rejuvenescer.

Faz isto com freqüência?

Todos os dias.

A alma abandona o corpo todos os dias? Quando?

Quando a alma deseja sua experiência superior. Encontra esta experiência rejuvenescendo.

Só se vai?

Sim. A alma abandona seu corpo todo o tempo. Continuamente. Durante toda sua vida. Por esse motivo inventamos o sonho.

A alma abandona o corpo durante o sonho?

É obvio. Isso é o que é o sonho.
Periodicamente, durante toda sua vida, a alma procura rejuvenescer, reabastecer-se, para poder continuar nesse recipiente que chamam corpo.
Pensa que é fácil para sua alma habitar em seu corpo? Não o é! Pode ser simples, mais não é fácil! É uma alegria, mais não é fácil. É a coisa mais difícil que tem feita sua alma!
A alma, que conhece a ligeireza e a liberdade, as quais não pode imaginar, deseja de novo esse estado de ser, assim como um menino que ama a escola pode desejar as férias do verão. Assim como uma pessoa adulta que deseja companhia, enquanto tem companhia, pode desejar também estar a sós. A alma procura um estado de ser verdadeiro. A alma é ligeireza e liberdade. É também paz e alegria. É também não limitação e não dor; sabedoria e amor perfeitos.
É todas estas coisas e mais. Entretanto, experimenta poucas destas coisas quando está com o corpo. portanto, fez um acordo consigo mesma. disse-se que permaneceria com o corpo enquanto este o necessitasse, para criar e experimentar-se como o escolhesse, mas só se podia abandonar o corpo sempre que o desejasse!
Abandona-o diariamente, através da experiência que vocês chamam sonho.

O "sonho" é a experiência da alma quando abandona o corpo?

Sim.

Pensei que ficávamos dormidos porque o corpo precisava descansar.

Está em um engano. É justamente o contrário. A alma procura o descanso e, portanto, faz que o corpo fique dormido".
A alma literalmente deixa cair o corpo (em ocasiões quando está de pé) quando se cansa dos limites, da pesadez e da falta de liberdade ao estar com o corpo.
Só abandona o corpo quando procura "reabastecer-se"; quando se cansa de toda a não verdade, da realidade falsa e dos perigos imaginados e quando procura de novo a reconexión, a segurança, o descanso e o novo despertar da mente.
Quando a alma entra primeiro em um corpo, a experiência lhe resulta extremamente difícil. É muito cansada, em particular para uma alma recém chegada. Por esse motivo, bebe-os dormem muito.
Quando a alma supera a impressão inicial de estar atada a um corpo uma vez mais, começa a incrementar sua tolerância para isso e permanece mais tempo com o corpo.
Ao mesmo tempo, a parte de vocês que chamam mente, entra no esquecimento, como se desenhou que o fizesse. Inclusive os vôos da alma fora do corpo, que agora os faz com menos freqüência, mas pelo general, diariamente, não sempre fazem que a mente recorde.
Em realidade, durante este tempo, a alma pode estar livre, mas a mente pode estar confusa. Assim, todo o ser pode perguntar: "Onde estou? O que estou criando aqui?" Estas buscas podem conduzir a viagens irregulares, inclusive atemorizantes. Vocês chamam a estas viagens "pesadelos".

Às vezes, ocorre o oposto. A alma chegará a um lugar de grande lembrança. Agora a mente terá um despertar. Isto o encherá de paz e de alegria, o que experimentará em seu corpo quando retornar a este.
Quanto mais experimente todo seu ser a segurança destes rejuvenescimentos e quanto mais recorde o que está fazendo e tratando de fazer com o corpo, menos escolherá permanecer longe do corpo, porque agora sabe que chegou ao corpo por um motivo e com um propósito. Seu desejo é continuar com isso, fazer um melhor uso de todo o tempo que tem com o corpo.
A pessoa de grande sabedoria necessita pouco sonho.

Está dizendo que se pode saber quão evoluída está uma pessoa ao conhecer quanto tempo precisa dormir?

Quase, sim. Quase poderia dizer isso. Às vezes, uma alma escolhe abandonar o corpo só pela alegria de fazê-lo. Possivelmente não esteja procurando despertar a mente ou rejuvenescer o corpo. Possivelmente só dita recrear o êxtase de conhecer a Unidade. portanto, não sempre é válido dizer que quanto mais tempo dorme uma pessoa, menos evoluída está.
Entretanto, não é uma coincidência que quando os seres estão cada vez mais conscientes do que estão fazendo com seus corpos e de que estes não são seus corpos, a não ser isso que está com seus corpos, desejam e podem acontecer mais tempo com ditos corpos e assim parece que "necessitam menos sonho".
Alguns seres escolhem experimentar esquecer que estão com o corpo e a unidade da alma de uma vez. Estes seres podem treinar uma parte deles para que não se identifique com o corpo, enquanto estão ainda com este, experimentando assim o êxtase de saber Quem É Realmente, sem ter que perder o estado de vigília humano para fazê-lo.

Como fazem isto? Como posso fazê-lo?

É uma questão de consciencia, de alcançar um estado de consciencia total, como pinjente antes. Não pode fazer que esteja totalmente consciente, só pode estar totalmente consciente.

Como? Como? Deve haver algumas ferramentas que possa me dar.

A meditação cotidiana é uma das melhores ferramentas com as quais criar esta experiência. Com a meditação, pode elevar sua energia de vida até o chakra superior... e inclusive abandonar seu corpo enquanto está "acordado".
Na meditação, coloca-te em um estado de aptidão para experimentar a consciencia total, enquanto seu corpo está em um estado acordado. Este estado de aptidão se chama vigília verdadeira.
Quando te detém neste estado, simplesmente detém seus passos, deixa de ir aonde vai, deixa de fazer o que está fazendo, só te detém por um momento, e só "está" ali onde está, estas bem exatamente onde está. Deter-se, embora só seja por um momento, pode ser maravilhoso. Olha a seu redor, lentamente, e notas coisas que não notou quando passou junto a elas. O aroma forte da terra, depois de que chove. Esse friso sobre a orelha esquerda de seu ser amado e o bem que se sente ver jogar a um menino.
Não tem que deixar seu corpo para experimentar isto. Este é o estado de vigília verdadeira.
Quando entra neste estado, respira em cada flor, voa com cada pássaro, sente cada rangido sob seus pés. Encontra beleza e sabedoria, posto que a sabedoria se encontra em todos os sítios onde se forma a beleza. A beleza se forma em todas partes, fora de todo o material da vida. Não tem que procurá-la, mas sim virá a ti.
Não tem que deixar seu corpo para experimentar isto. Este é o estado de vigília verdadeira.
Quando "atua" neste estado, converte tudo o que faz em uma meditação e assim, em um dom, em um oferecimento de ti a sua alma e sua alma ao Tudo. Ao lavar os pratos, desfruta de do calor da água que acaricia suas mãos e te maravilha pela água e o calor. Ao trabalhar em seu computador, vê que as palavras aparecem na tela, frente a ti, em resposta à ordem de seus dedos e te regozija pelo

poder da mente e o corpo, quando se aproveita para levar a cabo seu convite. Ao preparar o jantar, sente o amor do universo que te trouxe este alimento e como teu presente, ao preparar esta comida verte todo o amor de seu ser. Não importa o extravagante ou quão singela seja a comida. A sopa pode resultar deliciosa.
Não tem que deixar seu corpo para experimentar isto. Este é o estado de vigília verdadeira.
Quando experimenta um intercâmbio de energia sexual neste estado, conhece a verdade suprema de Quem É. O coração de seu ser amado se converte em seu lar. O corpo de seu ser amado se converte no teu. Sua alma já não se imagina separada de nada.
Não tem que deixar seu corpo para experimentar isto. Este é o estado de vigília verdadeira.
Quando está preparado, está acordado. Um sorriso pode te levar ali. Um simples sorriso. Só abandona tudo por um momento e sorri. Por nada, só porque se sente bem; só por que seu coração conhece um segredo e porque sua alma conhece esse segredo. Sorri por isso. Sorri muito. Isto curará tudo o que te aflija.
Pede-me ferramentas e lhe dou isso.
Respira. Essa é outra ferramenta. Respira comprido e profundo. Respira lenta e brandamente. Respira a suave e doce nadería da vida, tão plena de energia, tão plena de amor. É o amor de Deus o que está respirando. Respira profundamente e poderá senti-lo. Respira muito, muito profundamente e o amor te fará chorar.
De alegria. Porque conheceu seu Deus e seu Deus te apresentou com sua alma.
Uma vez que teve lugar esta experiência, a vida já não é a mesma. A gente fala de ter "ido ao topo da montanha", de ter entrado em um êxtase sublime. Seu ser troca para sempre.

Obrigado. Compreendo. São as coisas simples. Os atos simples e os mais puros.

Sim, mas deve saber isto. Algumas pessoas meditam durante anos e nunca experimentam isto. Tem que ver com que tão abertas estão, que tão desejosas. Também tem que ver com sua habilidade para afastar-se de qualquer expectativa.

Devo meditar todos os dias?

Como em todas as coisas, não há "devo" nem "não devo" aqui. Não é uma questão do que deva fazer, mas sim do que escolha fazer.
Algumas almas procuram caminhar no conhecimento. Algumas reconhecem que nesta vida, quase todas as pessoas são sonâmbulas, inconscientes. Vão pela vida sem consciencia. Entretanto, as almas que caminham com consciencia escolhem um caminho diferente. Escolhem outro caminho.
Procuram experimentar toda a paz e a alegria, a falta de limitação e a liberdade, a sabedoria e o amor que dá a Unidade, não só quando deixaram o corpo e este "cai" dormido, a não ser quando levantaram o corpo.
diz-se de uma alma que cria tal experiência: "elevou-se".
Outras pessoas, na chamada "New Age", referem-se a este processo como "elevação de consciencia".
Não importa o término que empreguem (as palavras são a forma menos confiável de comunicação), tudo se resume em viver com consciencia. Então, converte-se em consciencia total.
De que está totalmente consciente finalmente? Finalmente está totalmente consciente de Quem É.
A meditação diária é uma forma em que pode obter isto. Entretanto, necessita-se compromisso, dedicação, decisão de procurar a experiência interior, não uma recompensa externa.
Recorda, os silêncios mantêm os segredos. portanto, o som mais doce é o som do silêncio. Esta é a canção da alma.
Se crie nos sons do mundo e não nos silêncios de sua alma, estará perdido.

Então, a meditação cotidiana é uma boa idéia.

Uma boa idéia? Sim. Escuta de novo o que acabo de dizer aqui. A canção da alma pode cantar-se de muitas maneiras. O doce som do silêncio pode escutar-se muitas vezes.
Alguns escutam o silêncio na oração. Outros cantam a canção em seu trabalho. Alguns procuram os segredos na contemplação tranqüila, outros, nos arredores menos comtemplativos.
Quando se alcança a mestria ou se experimenta intermitentemente, os sons do mundo podem apagar-se, as distrações aquietar-se, inclusive em meio destas. Tudo na vida se converte em meditação
Tudo na vida é uma meditação, em que contempla o Divino. Isto se chama vigília verdadeira ou atenção.
Experiente desta maneira, tudo na vida está bendito. Já não há luta nem dor nem preocupação. Só há experiência, que pode escolher etiquetar na forma que deseje. Pode escolher etiquetar tudo como perfeição.
Utiliza sua vida como uma meditação e todos os eventos nesta. Caminha na vigília, não dormido. te mova com perfeição, não sem esta e não te detenha na dúvida nem no temor, tampouco na culpa nem na autorrecriminación, reside no esplendor permanece com a segurança de que é muito amado. Sempre é Um Comigo. Sempre é bem-vindo. Bem-vindo a casa.
Porque seu lar é Meu coração e o Meu é o teu. Convido-te a ver isto na vida como com segurança o verá na morte. Então saberá que não há morte e que o que chamaste vida e morte são partes da mesma experiência sem final.
Somos tudo o que é, tudo o que foi e tudo o que será, um mundo sem final.

Amém.

10

Amo-te, sabe?

Sim, e eu te amo também. sabe?

Começo ou seja o. Na verdade estou começando ou seja o.

Bem.

11

Poderia me dizer algumas costure sobre a alma, por favor?

Seguro. Tratarei de explicar dentro de uma fila de compreensão limitado. Não permita te frustrar, se algumas costure não "têm sentido" para ti. Trata de recordar que está acontecendo esta informação através de um filtro único, um filtro que foi desenhado por ti para te proteger de recordar muito.

me recorde de novo por que fiz isso.

O jogo terminaria, se recordasse tudo. Veio aqui por um motivo particular e seu Propósito Divino se frustraria, se compreendesse como se reuniu tudo. Algumas costure sempre serão um mistério neste nível de consciencia e é correto que assim seja.
Não trate de solucionar todos os mistérios. Não ao mesmo tempo, de qualquer maneira. Dá uma oportunidade ao universo e se desdobrará ao seu devido tempo.
Desfruta da experiência de chegar a ser.

me dar pressa lentamente.

Exatamente.

Meu pai estava acostumado a dizer isso.

Seu pai foi um homem sábio e maravilhoso.

Não muitas pessoas o descreveriam dessa maneira.

Não o conheceram muitas pessoas.

Minha mãe o conheceu.

Sim, conheceu-o.

E o amou.

Sim, amou-o.

E o perdoou

Sim, perdoou-o.

Por todo seu comportamento que causou dano.

Sim, ela compreendeu, amou, perdoou e nisto foi e é um modelo maravilhoso, uma professora bendita.

Sim. Agora... falará-me sobre a alma?

Farei-o. Que desejas saber?

Comecemos com a primeira pergunta óbvia: já conheço a resposta, mas nos dá um ponto para começar. Existe a alma humana?

Sim. É o terceiro aspecto de seu ser. Você é um ser de três partes, formado por corpo, mente e espírito.

Sei onde está meu corpo, posso ver isso. Acredito que sei onde está minha mente, encontra-se na parte de meu corpo chamada cabeça. Entretanto, não estou seguro de ter idéia de onde...

Espera um minuto. Espera. Está equivocado em algo. Sua mente não está em sua cabeça.

Não está ali?

Não. Seu cérebro está em seu crânio, mais não sua mente.

Onde está então?

Em cada célula de seu corpo.

Vá...

O que chamas a mente é em realidade uma energia. É... pensamento. O pensamento é uma energia, não um objeto.
Seu cérebro é um objeto. É um mecanismo físico e bioquímico, o maior e sofisticado, mas não o único mecanismo no corpo humano, com o que o corpo transmite ou converte a energia, que é seu pensamento, em impulsos físicos. Seu cérebro é um transformador, ao igual a todo seu corpo. Tem transformadores pequenos em cada célula. Os bioquímicos assinalaram que as células individuais (as células do sangue, por exemplo) parecem ter sua própria inteligência. Em realidade, têm-na.

Isso não é certo só em relação com as células, a não ser com partes maiores do corpo. Todos os homens do planeta sabem sobre uma parte específica do corpo que freqüentemente parece ter uma mente própria...

Sim e todas as mulheres sabem quão absurdos são os homens quando essa é a parte do corpo que permitem que influa em suas eleições e decisões.

Inegável.

Quer saber como deter o circo?

É obvio!

Isto é ao que me referi anteriormente quando falei sobre elevar a energia da vida para incluir os sete centros chakra.
Quando suas eleições e suas decisões provêm de um lugar maior que o local limitado que descreveu, é impossível que as mulheres lhe controlem e você nunca tentará as controlar.
O único motivo pelo que as mulheres recorrem a esses meios de manipulação e controle é que não parece haver outro meio de controle, ao menos, nenhum tão efetivo, e sem alguns meios de controle, os homens freqüentemente se voltam... incontroláveis.
Entretanto, se os homens demonstrassem um pouco mais sua natureza superior e se as mulheres recorressem mais a essa parte dos homens, a chamada "batalha dos sexos" terminaria. Ao igual a quase todas as outras batalhas de qualquer classe em seu planeta.
Como pinjente antes, isto não significa que os homens e as mulheres devem renunciar ao sexo ou que o sexo seja parte de uma natureza inferior dos seres humanos. Significa que a energia sexual sozinha, quando não se eleva aos chakras superiores e se combina com as outras energias que fazem completa a uma pessoa, produz eleições e resultados que não refletem a toda a pessoa. Estes são freqüentemente algo menos que magnificência.
Todo Você é magnificência; não obstante, algo que não seja Todo Você é menos que magnificência. Se desejas garantir que produzirá uma eleição ou resultado menos que magnífico, toma uma decisão só desde seu chakra raiz. Logo observa os resultados.
São tão predecibles como podem ser.

Hmmm. Acredito que sabia isso.

É obvio, sabia. Pergunta-a maior que enfrenta a raça humana não é quando aprenderão, a não ser quando atuarão em relação ao que já aprenderam.

Então, a mente está em cada célula...

Sim e há mais células em seu cérebro que em qualquer outra parte de seu corpo, por isso parece que sua mente está ali. Entretanto, esse é só o centro de processamento principal, não o único.

Bem, entendo-o com claridade. Então, onde está a alma?

Onde crie que está?

Atrás do Terceiro Olho?

Não.

Em meio de meu peito, à direita de meu coração, debaixo do esterno?

Não.

De acordo, rendo-me.

Está em todas partes.

Em todas partes?

Em todas partes.

Como a mente.

Espera um momento. A mente não está em todas partes.

Não o está? Pensei que havia dito que estava em cada célula do corpo.

Isso não é "em todas partes". Há espaços entre as células. Em realidade, seu corpo é 99 por cento espaço.

É ali onde se encontra a alma?

A alma está em todas partes em ti, , através de ti e a seu redor. É isso que te contém.

Espera um minuto! Agora, Você espera um minuto! Sempre me ensinaram que o corpo é o recipiente de minha alma. O que aconteceu com isso que diz "Seu corpo é o templo de seu ser"?

É uma forma de falar.
É útil para ajudar às pessoas a compreender que são mais que seus corpos, que há algo maior que elas são. Literalmente, isto quer dizer que a alma é maior que o corpo. Não se leva dentro do corpo, mas sim leva o corpo em seu interior.

Escuto-te, mas ainda me dificulta imaginar isto.

Alguma vez ouviste falar do "aura"?

Sim. Sim. Isto é a alma?

É o mais perto que podemos chegar em sua linguagem, em sua compreensão, para te dar uma imagem de uma realidade enorme e complexa. A alma é o que te mantém junto, assim como a Alma de Deus é o que contém o universo e o mantém unido.

Vá! Isto é totalmente o contrário de tudo o que tinha pensado.

Espera, meu Filho. Os investimentos acabam de começar.

Se em um sentido, a alma é ele "ire dentro e ao redor de nós" e se a alma de todos outros é a mesma, onde termina uma alma e começa a outra?
Não me diga isso, não me diga isso...

Compreende? Já conhece a resposta!

Não há um lugar onde outra alma "termine" e a nossa "comece"! Assim como não há lugar onde o ar na sala se "detenha" e o ar no comilão "comece". Tudo é o mesmo ar. Tudo é a mesma alma!

Acaba de descobrir o segredo do universo.

Se Você for quem contém o universo, assim como nós somos os que contemos nossos corpos, então, não há lugar onde Você "termine" e nós "comecemos"!

(Ejem!)

Pode esclarecer sua garganta tudo o que deseje. Para mim, esta é uma revelação milagrosa! Quero dizer que sabia que sempre entendia isto, mas agora o compreendo!

Isso é maravilhoso, Acaso não é maravilhoso?

Meu problema respeito a entender no passado tinha que ver com o fato de que o corpo é um recipiente discreto, que faz possível diferenciar entre "este" corpo e "esse" corpo e como sempre pensei que a alma habitava no corpo, portanto notava a diferença entre "esta" alma e "essa" alma.

Sim, naturalmente.

Se a alma estiver em todas partes dentro e fora do corpo, em sua "aura", como Você o expressou, então, onde "termina" um aura e "começa" outra? Agora posso ver, pela primeira vez em realidade, em términos físicos, como é possível que uma alma não "termine" e outra "comece" e que é verdade fisicamente que Todos Somos Um!

Hurra! Isso é tudo o que posso dizer. Hurra!

Sempre pensei que esta era uma verdade metafísica. Agora compreendo que é uma verdade física! A religião se converteu em ciência!

Não me diga que não lhe disse isso.

Espera um momento. Se não haver lugar onde uma alma termine e a outra comece, isso significa que não existe a alma individual?

Bom, sim e não.

Uma resposta na verdade própria de Deus.

Obrigado.

Com franqueza, esperava mais claridade.

Espera um pouco. Movemo-nos com muita rapidez, dói-te a mão por escrever tanto.

Quer dizer por rabiscar furiosamente.

Sim. Recuperemos o fôlego. Relaxaremo-nos. lhe vou explicar isso tudo.

De acordo. Adiante. Estou preparado.

Recorda que em muitas ocasiões te falei a respeito do que Eu chamei Dicotomia Divina?

Sim.

Bom, isto é uma delas. Em realidade, é a maior.

Compreendo.

É importante aprender sobre a Dicotomia Divina e compreendê-la plenamente, se quer viver em nosso universo com graça.
A Dicotomia Divina sustenta que é possível que duas verdades aparentemente contraditórias existam em forma simultânea, no mesmo espaço.
Agora, em seu planeta, às pessoas lhe dificulta aceitar isto. Gostam de ter ordem e algo que não encaixe em sua imagem a rechaçam automaticamente. Por este motivo, quando duas realidades começam a afirmar-se e parecem contradizer-se mutuamente, assume-se imediatamente que uma delas deve ser errônea, falsa, não verdadeira. necessita-se muita maturidade para compreender e aceitar que, em realidade, ambas podem ser verdadeiras.
Entretanto, no reino do absoluto (o oposto ao reino do relativo, no que vivem vocês) é muito claro que a verdade que é Tudo O Que Há em ocasiões produz um efeito que, visto em términos relativos, parece uma contradição.
A isto lhe chama Dicotomia Divina e é uma parte muito real da experiência humana. Como pinjente, é virtualmente impossível viver com graça sem aceitar isto. A gente sempre resmunga, zanga-se, discute, procura em vão "justiça" ou tráfico seriamente de reconciliar forças opostas que nunca se teve a intenção de que se reconciliassem, mas que, devido à natureza da tensão entre elas, produzem exatamente o efeito desejado.
O reino do relativo se mantém em realidade unido por essas tensões. Como exemplo, a tensão entre o bem e o mal. Na realidade final não existe o bem e o mal. No reino do absoluto, só há amor. Não obstante, no reino do relativo vocês criaram a experiência do que "chamam" mau e o fizeram por um motivo muito claro. Desejavam experimentar amor; não só "saber" que o amor é Tudo O Que Há e não podem experimentar algo, quando não há nada mais além disso. Por isso, criaram em sua realidade (e continuam fazendo-o cada dia) uma polaridade do bem e o mal, utilizando assim uma, para poder experimentar a outra.
Aqui temos uma Dicotomia Divina, duas verdades aparentemente contraditórias que existem em forma simultânea, no mesmo lugar. Especificamente:
Existe o bem e o mal.
Tudo o que há é amor.

Obrigado por me explicar isto. Já falou sobre este tema antes, mas obrigado por me ajudar a compreender ainda melhor a Dicotomia Divina.

Está servido.
Agora, como pinjente, a maior Dicotomia Divina é a que olhamos agora.
Só há Um Ser e, portanto, só Uma Alma. Há muitas almas em Um Ser.
Assim é como funciona a dicotomia: acabo-te de explicar que não existe separação entre as almas. A alma é a energia da vida que existe dentro e ao redor (como o aura) de todos os objetos físicos. Em um sentido, é isso que "mantém" a todos os objetos físicos em seu lugar. A "Alma de Deus" se encontra no universo, a "alma do homem" se encontra em cada corpo humano individual.

O corpo não é um recipiente, uma "casa" para a alma; a alma é um recipiente para o corpo.

Isso é correto.

Não obstante, não há "linha divisória" entre as almas; não há um lugar onde "uma alma" termine e a "outra" comece. portanto, em realidade é uma alma que está em todos os corpos.

Correto.

Entretanto, uma alma "sente como" um punhado de almas individuais.

Assim o faz na verdade, assim o faço Eu, por planeación.

Pode me explicar como funciona?

Sim.
Embora não há uma separação real entre as almas, é verdade que o material com o que parece Uma Alma se manifesta na realidade física com velocidades diferentes, produzindo distintos graus de densidade.

Diferentes velocidades? Quando entrou em jogo a velocidade?

Toda a vida é uma vibração. O que vocês chamam vida (poderiam facilmente chamá-la Deus) é energia pura. Essa energia vibra constantemente, sempre. move-se em ondas. As ondas vibram a diferentes velocidades, produzindo distintos graus de densidade ou de luz. Isto, a sua vez, produz o que vocês chamariam "efeitos" diferentes no mundo físico; em realidade, objetos físicos diferentes. Embora os objetos são diferentes e moderados, a energia que os produz é exatamente a mesma.
Permite que mencione de novo o exemplo que utilizou, do ar entre sua sala e o comilão. Foi um bom uso da imaginação que brotou de ti. Uma inspiração.

Adivinha de onde.

Sim, eu lhe dava isso. Disse que não havia um lugar específico entre esses dois sítios físicos onde o "ar da sala" se detivera e o "ar do comilão" começasse. Isso é verdade. Entretanto, há um lugar onde o "ar da sala" é menos denso. Isto é, que se dissipa, que se volta mais "magro". O mesmo acontece com o "ar do comilão". Quanto mais te afaste do comilão, menos cheirará o jantar!
O ar da casa é o mesmo ar. Não há "ar separado" no comilão. Ainda assim, o ar no comilão com segurança parece ser "outro ar", porque cheira diferente!
devido a que o ar tomou características diferentes, parece que é ar diferente, mas não o é. É o mesmo ar. Só há um ar, que se move para dentro, ao redor e através de tudo.

Isto é claro. Capto-o" totalmente. Eu gosto da forma como me explicou o universo, de uma maneira que "capto" totalmente.

Obrigado. Estou-o tentando. me permita continuar.

Por favor.

Como o ar em sua casa, a energia da vida, o que chamamos a "Alma de Deus", toma características diferentes ao rodear distintos objetos físicos. Em realidade, essa energia se une de uma maneira particular para formar esses objetos.
Quando as partículas de energia se juntam para formar a matéria física, concentram-se muito. mesclam-se, movem-se juntas. Começam a "parecer semelhantes", inclusive a "sentir-se como"

unidades distintas. Isto é, começam a parecer "separadas", "diferentes" de toda a demais energia. Não obstante toda é a mesma energia, comportando-se em forma diferente.
É esse ato de comportar-se de diferente maneira o que faz possível que Isso que É Todo se manifeste como "Isso Que São Muitos".
Como o expliquei no Livro 1, Isso Que É não pode experimentar-se a si mesmo como O Que É, até desenvolver esta habilidade de diferenciar. portanto, Isso Que É Todo se separou nisso Que É Isto e Isso Que É Isso. (Trato de simplificá-lo agora.)
Ele "conjunto de energia" que se uniu em unidades discretas, que dão capacidade a seres físicos, é o que vocês decidiram chamar "almas". As partes de Mim que se converteram em todos Vocês são isso sobre o que falamos aqui. A Dicotomia Divina é:
Só há um de Nós.
Há muitos de Nós.

Vá isto é maravilhoso!

Você Me diz isso.
Continúo?

Não, detenha aqui. Estou aborrecido.
Sim, continua!

De acordo.
Quando a energia se une, volta-se como pinjente, muito concentrada. Quanto mais se afaste um do ponto desta concentração, mais se dissipa a energia. O "ar se volta mais magro". O aura se desvanece. A energia nunca desaparece por completo, porque não pode desaparecer. É o material com o que tudo parece. É Tudo O que Há. Entretanto, pode voltar-se muito magra, muito sutil, quase não estar ali".
Então, em outro lugar (em outra parte de Si mesmo) pode unir-se de novo, uma vez mais "juntar-se" para formar o que vocês chamam matéria e o que "parece" uma unidade moderada. Agora, as duas unidades aparecem separadas entre si e em realidade não há nenhuma separação.
Isto é em cada término muito simples e elementar, a explicação detrás de todo o universo físico.

Pode ser verdade? Como sei que não acabo de inventar tudo isto?

Seus cientistas já estão descobrindo que os blocos de construção de toda a vida são os mesmos.
Trouxeram rochas da lua e encontraram o mesmo material que encontraram nas árvores. Separam uma árvore e encontram o mesmo material que encontram em ti.
Digo-te isto: todos somos o mesmo material.
Todos somos a mesma energia, unida, comprimida em diferentes forma para criar formas distintas e matéria diferente.
Nada "importa" em si mesmo ou de si mesmo. Isto é, nada pode converter-se em matéria por si mesmo. Jesus disse: "Sem o Pai, Eu não sou nada". O pai de tudo é o pensamento puro. Esta é a energia da vida. Isto é o que escolheram chamar Amor Absoluto. Este é o Deus e a Deusa, a Alfa e a Omega, o Princípio e o Fim. É o Tudo em Tudo, o Movedor Inmovible, a Fonte Principal. É isso que trataram que compreender do início do tempo. O Grande Mistério, o Enigma Eterno, a verdade eterna.
Só há Um de Nós e, portanto, isto é ISSO QUE VOCÊ É.

Estou cheio de admiração e reverência ao ler essas palavras. Obrigado por estar aqui comigo desta maneira. Obrigado por estar aqui com todos nós. Milhões de pessoas têm lido as palavras nestes diálogos e milhões mais as lerão. Estamos imensamente dotados ao vir Você a nossos corações.

Meus seres queridos, sempre estive em seus corações. Dá-me gosto que agora possam sentir em realidade que estou ali.
Sempre estive com vocês, nunca os deixei. Sou vocês e vocês são Eu e Nunca nos separaremos, jamais, porque isso não é possível.

Entretanto, alguns dias me sinto terrivelmente sozinho. Em alguns momentos, sinto que brigo esta batalha sozinho.

Isso é porque, Deixaste-me, meu filho. Abandonou seu consciencia de Mim. Não obstante, se houver conhecimento sobre Mim, nunca pode estar sozinho.

Como posso conservar meu conhecimento?

Leva a outros seu conhecimento. Não convertendo, a não ser mediante o exemplo. Sei a fonte do amor que Eu Sou nas vidas de todos outros. Porque o que dê a outros, dará-lhe isso a ti. Porque só há Um de Nós.

Obrigado. Sim, Você me deste esse indício anteriormente. Ser a fonte. Disse que algo que deseje experimentar em mim, seja a fonte disso na vida de outros.

Sim. Este é o grande secreto. Esta é a sabedoria sagrada. Faz a outros o que faria para ti.
Todos seus problemas, todos seus conflitos, todas suas dificuldades ao criar uma vida em seu planeta de paz e de alegria estão apoiados em seu fracasso para compreender esta instrução simples e segui-la.

Compreendo-o. Uma vez mais, Você o faz dito tão evidente e claramente, que o compreendo. Tratarei de não voltar a "perdê-lo" nunca.

Não pode "perder" isso que dá. Recorda-o sempre.

Obrigado. Posso te fazer algumas pergunta mais sobre a alma?

Tenho um comentário geral mais que fazer sobre a vida, como a está vivendo.

Por favor.

Acaba de dizer que em ocasiões sente como se brigasse sozinho esta batalha.

Sim.

Que batalha?

Foi uma forma de falar.

Não acredito. Acredito que foi um indicador real do que você (e muitas pessoas) pensam da vida.
Tem na cabeça a idéia de que é uma "batalha", que há alguma classe de luta aqui.

Em ocasiões me pareceu assim.

Não é dessa maneira inerentemente e não tem que parecer dessa maneira, nunca.

me perdoe, mas me resulta difícil acreditá-lo.

Exatamente por esse motivo, esta não foi sua realidade; porque fará real, o que cria que é real. Direi-te isto: nunca tive a intenção de que sua vida fora uma luta e não tem que sê-lo, nem agora nem nunca.
Dei-te as ferramentas para criar a realidade mais grandiosa. Simplesmente, escolheu não as usar ou para ser mais preciso, utilizaste-as mau.
Às ferramentas às que me refiro aqui são as três ferramentas da criação. Em nosso diálogo atual falamos bastante sobre elas. Sabe quais são?

Pensamento, palavra e obra.

Bem, recordou-o. Em uma ocasião inspirei ao Mildred Hinckley, uma professora espiritual Minha, para que dissesse: "Vocês nasceram com o poder criativo do universo na ponta da língua".
Esta é uma afirmação com implicações surpreendentes; como o é esta verdade de outro de meus Professores:
"O que acreditaste, isso receberá".
Estas duas afirmações têm que ver com o pensamento e a palavra.
Outro de Meus professores disse isto sobre a ação:
"O princípio é Deus. O final é a obra. A obra é Deus criando ou Deus experimentando".

Disse isso no Livro 1.

O Livro 1 o entreguei através de ti, meu Filho, da mesma maneira como tudo os grandes ensinos foram inspirados por Mim e entregues através de formas humanas. Os que permitem que essas inspirações os comovam e as compartilham publicamente sem temor, são Meus melhores professores.

Não estou seguro de que eu me colocaria nessa categoria.

As palavras que foi inspirado para compartilhar comoveram a milhões.
Milhões, meu filho.
foram traduzidas em 24 idiomas. chegaram a todo mundo.
No que te apoiaria para conceder o estado de grande professor?

Apoiaria-me nas próprias ações, não nas próprias palavras.

Essa é uma resposta muito sábia.

Minhas ações nesta vida não falam bem de mim e, com segurança, não me qualificam como professor.

Acaba de considerar fracassados na metade dos professores que viveram em todos os tempos.

O que está dizendo?

Estou dizendo o que disse através do Judith Schucman em Um curso em Milagres: ensina o que tem que aprender.
Crie que deve demonstrar perfeição, antes de poder ensinar como alcançá-la?
Embora haja cometido vários dos que chama enganos...

... mais que alguns...

... demonstraste também grande valor ao continuar esta conversação comigo.

Grande insensatez.

por que insiste em te rebaixar dessa maneira? Todos vocês o fazem! Cada um de vocês! Negam sua própria grandeza da mesma maneira que negam Minha existência em vocês.

Eu não! Nunca a neguei!

O que?

Bom, não recentemente...

Digo-te, que antes de que canto o galo, terá-me negado três vezes.
Cada vez que seu Eu pensa que é mais pequeno do que em realidade é, é me negar.
Cada palavra a respeito de seu Eu que te rebaixa, é me negar.
Cada ação que surge através de seu Eu, que joga um papel de "não suficientemente boa" ou carência ou insuficiência de qualquer classe é também uma negação. Não só em pensamento, não só em palavra, mas também em ações.

Realmente eu...

... Não permite que sua vida represente nada que não seja a melhor versão da maior visão que tenha tido a respeito de Quem É.
Agora, Qual é a maior visão que tiveste que seu Eu? Acaso não é que algum dia seria um grande professor?

Bom...

Acaso não é assim?

Sim.

Então, que assim seja. E assim é, até que o negue uma vez mais.

Não voltarei a negá-lo.

Não o fará?

Não.

Demonstra-o.

Demonstrá-lo?

Demonstra-o.

Demonstrá-lo?

Demonstra-o.

Como?

Dava, neste momento, "Sou um grande professor".

Uh...

Adiante, diga-o.

Sou... verá, o problema é que tudo isto se publicará. Estou consciente de que tudo o que estou escrevendo neste bloco de papel aparecerá impresso em alguma parte. A gente na Peoria lerá isto.

Peoria! Ah! Dava Beijing!

De acordo, China também. Esse é meu ponto. A gente me esteve perguntando, me pressionando sobre o Livro 3, a um mês de que se publicou o Livro 2! tratei que explicar por que me tomou tanto tempo. tratei que compreendam o que é sustentar este diálogo, quando a gente sabe que todo mundo esta observando, esperando. Não é quão mesmo com o Livro 1 e o Livro 2. Ambos foram diálogos sustentados em um vazio. Nunca soube que seriam livros.

Sim, sabia. Em seu coração, sabia.

Possivelmente esperava que fossem. Agora sei e é diferente escrever neste block legal.

Porque agora sabe que todos lerão cada palavra que escribas.

Sim. Agora Você deseja que diga que sou um grande professor. Resulta difícil dizê-lo frente a todas estas pessoas.

Desejas que te diga que o faça em privado? Pensa que é assim como te habilita?
Pedi-te que declarasse Quem É em público precisamente porque aqui está em público. A idéia foi que o dissesse publicamente.
A declaração pública é a forma mais elevada de expressar uma visão.
Vive a melhor versão da maior visão que tenha tido a respeito de Quem É. Começa a vivê-la declarando-a.
Publicamente.
O primeiro passo para fazê-lo quer dizer o.

O que há a respeito da modéstia? O que há sobre o decoro? É apropriado declarar nosso melhor ideia respeito a nós mesmos a todas as pessoas que vemos?

Todos os grandes professores o têm feito.

Sim, mas não com arrogância.

Que tão "arrogante" quer dizer "Eu sou a vida e o caminho"? Isso te parece bastante arrogante?
Disse que nunca voltaria a negá-lo; entretanto, passaste os últimos dez minutos tratando de justificar fazê-lo.

Não Te estou negando. Aqui estamos falando sobre minha maior visão de mim.

Sua maior visão de ti sou Eu! Isso é Quem Sou!
Quando nega a melhor parte de ti, Nega-me. Direi-te, antes de que amanheça me negará três vezes.

A não ser que não o faça.

A não ser que não o faça. Isso é correto. Só você pode decidir. Só você pode escolher.
Conhece algum professor que tenha sido um grande professor em privado? Buda, Jesus, Krishna, todos foram professores em público, não é assim?

Sim. Não obstante, há grandes professores que não são muito conhecidos. Minha mãe foi uma deles. Você o disse anteriormente. Não é necessário ser muito conhecido para ser um grande professor.

Sua mãe foi uma precursora, uma mensageira, alguém que preparou o caminho. Preparou-te para o caminho, te mostrando dito caminho. Você também é um professor.
Tão bom professor como sabe que foi sua mãe, aparentemente, ela nunca te ensinou a te negar a ti mesmo; não obstante, isto é o que você ensinará a outros.
OH, desejo-o muito! Isso é o que quero fazer!

Não "o deseje". Possivelmente não tenha o que "deseje". Se simplesmente declara que o "deseja", assim ficará, ficará desejando-o.

De acordo! Muito bem! Não o "desejo", escolho-o!

Assim está melhor. Assim está muito melhor. Agora, o que escolhe?

Escolho ensinar a outros a nunca negar-se a si mesmos.

Bem, que mais escolhe ensinar?

Escolho ensinar a outros que nunca Lhe neguem, Deus; porque te negar é negar-se a si mesmos e negar-se a si mesmos é te negar a Ti.

Bem. Escolhe ensinar isto caprichosamente, quase "ao azar"? Ou escolhe ensinar isto em forma grandiosa, como um propósito?

Escolho ensiná-lo como um propósito, grandiosamente, como o fez minha mãe. Minha mãe ensinou a nunca negar a meu Eu. Ensinou-me isso todos os dias. Foi a maior animadora que tive. Ensinou-me a ter fé em mim mesmo e em Ti. Devo ser um professor assim. Escolho ser professor de todas as grandes sabedorias que minha mãe me ensinou. Ela converteu toda sua vida em um ensino, não só suas palavras. Isso é o que faz a um grande professor.

Tem razão, sua mãe foi uma grande professora. Tem razão em sua verdade suprema. Uma pessoa não tem que ser ampliamente conhecida para ser um grande professor.
Estava-te "provando". Queria saber até onde chegava com isto.

"Cheguei" até onde se "supunha que chegaria"?

Chegou aonde chegam todos os grandes professores. A sua própria sabedoria. A sua própria verdade. Esse é o lugar ao que sempre deve ir, porque esse é o lugar para o que deve te voltar e de que deve vir enquanto ensina ao mundo.

Sei. Isto sei.

E qual é sua própria verdade mais profunda a respeito de Quem É?

Eu sou...

... um grande professor.
Um professor da verdade eterna.

Já o compreendeu. Dito com calma, falado com suavidade. Aí o tem. Conhece essa verdade em seu coração e só há dito o que sente seu coração.
Não está alardeando e ninguém o escutará como um alardeio. Não está fanfarroneando e ninguém o escutará como um fanfarroneo. Não te está dando golpes de peito, mas sim está abrindo seu coração e nisso há uma grande diferencia.
Em seu coração todos sabem Quem Som. São uma grande bailarina ou um grande advogado ou um grande ator ou um grande jogador de primeira base. São um grande detetive ou um grande vendedor ou um grande pai ou um grande arquiteto; um grande poeta ou um grande líder, um grande construtor ou um grande curador. Cada um deles é uma grande pessoa.
Em seu coração, todos sabem Quem Som. Se abrirem seu coração e compartilham com outros o desejo de seu coração, encherão ao mundo com sua magnificência.
Você é um grande professor. De onde supõe que provém esse dom?

De ti.

Então, quando declara que é Quem É, simplesmente está declarando quem Sou Eu. me declare sempre como uma Fonte e a ninguém importará que te declare grandioso.

Entretanto, Você sempre insististe em que me declare como uma Fonte.

Você é a Fonte de tudo o que Sou Eu. O grande professor com o que está mais familiarizado em sua vida disse: "Eu sou a vida e o caminho".
O disse também: "Todas estas coisas vêm para Mim do Pai. Sem o Pai, Eu não sou nada".
Disse também: "Eu e o Pai somos Um".
Compreende?

Só há Um de nós.

Exatamente.

Isto nos leva de novo à alma humana. Posso fazer agora mais pergunta sobre a alma?

Adiante.

De acordo. Quantas almas há?

Uma.
Sim, no sentido mais amplo. Entretanto, quantas "individualidades" do Um Que é Tudo há?

Eu gosto dessa palavra ali. Eu gosto da forma em que empregou essa palavra. A energia única de Toda a Energia se individualiza em muitas partes diferentes. Eu gosto disso.

Agrada-me. Quantas individualidades criou? Quantas almas há?

Não posso responder isso em términos compreensíveis para ti.

Tenta-o. É um número constante? Um número cambiante? Um número infinito? criaste "novas almas" depois do "grupo original"?

Sim, é um número constante. Sim, é um número cambiante. Sim, é um número infinito. Sim, criei mais almas e não, não o tenho feito.

Não compreendo.

Sei.

Então, me ajude.

Em realidade disse isso?

Dizer o que?

"Então, me ajude, Deus".

Ah, inteligente. De acordo, compreenderei isto, embora seja quão último faça. portanto, me ajude Deus.

Ajudarei-te. Está muito decidido, portanto te ajudarei, embora te advirto que é difícil de captar ou compreender o infinito de uma perspectiva que é finita. Entretanto, tentaremo-lo.

Serenidade!

Sim, serenidade. Bom, comecemos notando que sua pergunta infere que existe uma realidade chamada tempo. Na verdade, não existe tal realidade. Só há um momento e esse é o momento eterno de Agora.
Todas as coisas que aconteceram, que estão acontecendo Agora e que acontecerão, estão acontecendo neste momento. Nada aconteceu "antes", porque não há antes. Nada acontecerá "depois", porque não há depois. Existe sempre e unicamente Este Momento.
No Este Momento das coisas, Eu estou trocando constantemente. O número de formas em que Eu "me individualizo" (eu gosto de sua palavra!) é, portanto, sempre diferente e sempre o mesmo. Posto que só existe o Agora, o número de almas é sempre constante. Entretanto, devido a que te agrada pensar do Agora em términos de agora e então, sempre está trocando. Tocamos este tema anteriormente, quando falamos da reencarnação e das formas de vida inferiores e sobre como "retornam" as almas.
Posto que Eu sempre estou trocando, o número de almas é infinita. Não obstante, em qualquer "ponto no tempo", este parece ser finito.
Sim, há "novas almas" no sentido de que se permitiram a si mesmos, tendo alcançado a consciencia final e unificando-se com a realidade final, para "esquecer" voluntariamente tudo e "começar de novo", decidiram mover-se a um novo lugar na Roda Cósmica e algumas escolheram ser "almas jovens" outra vez. Entretanto, todas as almas formam parte do grupo original, posto que todas estão sendo criadas (foram criadas, serão criadas) no Momento Único de Agora.
portanto, o número é finito e infinito, cambiante e não cambiante, dependendo de como o veja.
devido a esta característica da realidade final, freqüentemente me chamam O Movedor Imóvel. Eu sou isso que Sempre Se Move e que Nunca Se Moveu, está Trocando Sempre e que Nunca Trocou.

Muito bem. Compreendo-o. Nada é absoluto Contigo.

Exceto tudo é absoluto.

A não ser que não o seja.

Exatamente. Precisamente. Compreende-o"! Bravo!

A verdade é que acredito que sempre o compreendi.

Sim.

Exceto quando não o compreendi.

Isso é correto.

A não ser que não o seja.

Exatamente.

Quem, é primeiro.

Não, O que, é primeiro. Quem, é segundo.

Então, Seu é Abbot e eu sou Costello e tudo é como é espetáculo de variedades cósmico.

Exceto quando não o é. Há momentos e eventos que possivelmente deseje tomar muito seriamente.

A não ser que não o faça.

A não ser que não o faça.

Então, retornando de novo ao tema das almas...

Esse é um grande título para um livro... O Tema das Almas.

Talvez o escrevamos.

Está brincando? Já o fizemos.

A não ser que não o tenhamos feito.

Isso é verdade.

A não ser que não o seja.

Nunca se sabe.

Exceto quando se sabe.

Compreende? Está captando isto. Agora está recordando como é em realidade e te está divertindo com isto! Agora está voltando a "viver ligeiramente". Está te iluminando. Isto é o que quer dizer iluminação.

Sereno.

Muito sereno. O que significa que está entusiasmado!

Isso se chama "viver na contradição". falaste sobre isto em muitas ocasiões. Agora, retornando ao tema das almas, qual é a diferença entre uma alma velha e uma alma jovem?

Um corpo de energia (isto quer dizer, uma parte de Mim) pode conceber-se a si mesmo como "jovem" ou "velha", dependendo do que escolha depois de alcançar a consciencia final.
Quando retornam à Roda Cósmica, algumas almas escolhem ser almas velhas e outras escolhem ser "jovens".
Em realidade, se a experiência chamada "jovem" não existisse, tampouco poderia existir a experiência chamada "velha". Algumas almas escolheram ser chamadas "jovens" e outras, ser chamadas "velhas", para que a Alma Única, que em realidade é Tudo O Que É, pudesse conhecer-se si mesmo completamente.
De maneira similar, algumas almas escolheram ser chamadas "boas" e outras "más", exatamente pelo mesmo motivo. Por esta razão, jamais se castiga a uma alma. por que desejaria a Alma Única castigar uma Parte de Si, por ser uma porção da Unidade?
Tudo isto se explica de uma maneira formosa no livro de contos infantis A Pequena Alma e o Sol, que o expõe com simplicidade, para que o entenda um menino.

Tem uma maneira de expressar as coisas com tanta eloqüência, de articular conceitos extremamente complexos com tanta claridade, que inclusive um menino pode compreendê-los.

Obrigado.

Formularei outra pergunta a respeito das almas: Existem as "almas as gema"?

Sim, mas não da maneira em que vocês imaginam.

O que é diferente?

De uma maneira romântica, decidiram que "alma geme-a" significasse a "outra parte de vocês". Em realidade, a alma humana. A parte de Mim que se "individualiza", é muito maior do que imaginaram.

Em outras palavras, o que eu chamo alma é maior do que acredito.

Muitos maior. Não é o ar que há em uma habitação. É o ar que há em toda a casa e essa casa tem muitas habitações. A "alma" não está limitada a uma identidade. Não é "ar" no comilão. Não é a alma "dividida" em dois indivíduos chamadas almas as gema. Não é o "ar" na sala e o comilão, mas sim é o "ar" em toda a mansão.
Em Meu reino há muitas mansões. Embora seja o mesmo ire o que sopra ao redor, em e através de toda mansão, o ar das habitações de uma mansão pode sentir-se "mais perto", Pode entrar nessas habitações e dizer "Aqui se sente "perto"",
Então, agora compreende que só há Uma Alma. Entretanto, o que vocês chamam a alma individual é enorme, ronda sobre, em e através de centenas de formas físicas.

Ao mesmo tempo?

Não existe o tempo. Só posso responder isto dizendo, "Sim e não". Algumas das formas físicas que toma sua alma estão "vivendo agora", conforme o entendem vocês. Outras se individualizam em formas que são agora o que vocês chamam "mortos". Algumas outras tomaram formas que vivem no que vocês chamam o "futuro". Todo está acontecendo neste momento é obvio; não obstante, sua artimanha chamada tempo serve como uma ferramenta, lhes permitindo um maior sentido da experiência realizada.

Então, estas centenas de corpos físicos que minha alma tomou" (é uma palavra interessante a que empregou), são todas elas minhas "almas as gema"?

Isso é mais preciso que a forma em que estiveste empregando o término, sim.

Algumas de minhas almas as gema viveram anteriormente?

Sim. Como você o descreveria, sim.

Espera! Acredito que acabo de captar algo aqui! São estas, partes de mim que viveram "antes", o que agora descreveria como minhas "vidas passadas"?

Um bom pensamento! Está-o compreendendo! Sim! Algumas de está são as "outras vistas" que viveste "anteriormente" e algumas não o são. Outras partes de sua alma estão tomando corpos que estarão com vida no que vocês chamam seu futuro. Outras mais estão encarnadas em formas viventes diferentes em seu planeta, neste momento.
Quando te encontra com uma destas almas, pode experimentar uma sensação imediata de afinidade. Em ocasiões, inclusive pode dizer, "Com segurança passamos juntos uma "vida anterior"" e terá razão. passaram uma "vida anterior" juntos; como a mesma forma física ou como duas formas no mesmo Contínuo Espaço-tiempo.

Isto é fabuloso! Isto explica tudo!

Sim, explica-o.

Exceto uma coisa.

Que coisa é essa?

Quando acabo de saber que passei uma "vida anterior" com alguém, simplesmente sei, sinto-o em meus ossos; entretanto, quando os menciono, não sentem nada disto. por que?

Isto é porque confunde o "passado" com o "futuro".

Huh?

Passou outra vida com elas, não se trata só de uma vida passada.

É uma vida "futura"?

Precisamente. Tudo está acontecendo no Momento Eterno de Agora e tem consciência do que, em um sentido, ainda não aconteceu.

Então, por que elas não "recordam" também o futuro?

Estas são vibrações muito sutis e alguns de vocês são mais sensíveis a elas que outros. Também, é diferente de uma pessoa a outra. Pode ser mais "sensível" a sua experiência "passada" ou "futura" com uma pessoa que com outra. Isto geralmente significa que passou esse tempo como a parte de sua alma muito enorme ocupando o mesmo corpo. Em troca, quando existe ainda essa sensação de "haver-se conhecido anteriormente", mas não uma sensação muito forte, isto pode significar que compartilharam o mesmo "tempo" juntos, mas não o mesmo corpo. Talvez foi (ou será) marido e esposa, irmão e irmã, pai e filho, amante e ser amado.
Estes são vínculos fortes e é natural que volte a senti-los quando "se encontrarem de novo" pela "primeira vez" nesta" vida.

Se o que está dizendo é verdade, isto explicaria um fenômeno que alguma vez pude explicar, o fenômeno de mais de uma pessoa neste "tempo de vida", que asseguram recordar ter sido Juana de Arco ou Mozart ou alguma outra pessoa famosa do "passado". Sempre pensei que isto era uma prova para aqueles que dizem que a reencarnação é uma doutrina falsa, porque, como poderia mais de uma pessoa assegurar ter sido a mesma pessoa anteriormente? Agora compreendo que isto é possível! Tudo o que aconteceu é que vários seres sensíveis, agora ocupados por uma alma, estão "recordando" (voltando uma vez mais a ser membros) a parte de sua alma individual que era (é agora) Juana de Arco.
Santo céu! Isto termina com todas as limitações e faz possíveis todas as coisas. No futuro, no minuto que me apanhe dizendo "isso é impossível", saberei que tudo o que estou fazendo é demonstrar que há muitas coisas que não sei.

Isso é algo bom para recordá-lo. Um pouco muito bom que recordar.

Se podemos ter mais de uma "alma geme-a", isso explicaria como é possível que experimentemos esses intensos "sentimentos de alma geme-a" com mais de uma pessoa no curso da vida e mais de uma pessoa de uma vez!

Assim é.

Então, é possível amar a mais de uma pessoa ao mesmo tempo.

É obvio.

Não, não. Refiro a essa classe de intenso amor pessoal que pelo general reservamos para uma pessoa ou, ao menos para uma pessoa de uma vez!

por que quereria reservar o amor? por que desejaria o ter "em reserva"?

Porque não é correto amar a mais de uma pessoa "dessa maneira". É uma traição.

Quem te disse isso?

Todos. Todos me dizem isso. Meus pais me disseram isso. Minha religião me diz isso. Minha sociedade me diz isso. Todos me dizem isso!

Estes são alguns desses "pecados do pai" que se transmitem ao filho.
Sua própria experiência te ensina uma coisa, que amar a todos plenamente é o mais contente que pode fazer. Entretanto, seus pais, seus professores e os ministros lhe dizem outra coisa, que só pode amar a uma pessoa de uma vez "dessa maneira". Aqui não só falamos de sexo. Se considerar uma pessoa tão especial como a outra de qualquer maneira, freqüentemente lhe fazem sentir que traiu à outra.

Correto! Exato! Assim é como o determinamos!

Neste caso, não está expressando amor verdadeiro, a não ser alguma variedade falsa.

Em que medida lhe permitirá ao amor verdadeiro expressar-se dentro do marco da experiência humana? Que limites teremos (em realidade, alguns diriam que devemos) que fixar nessa expressão? Se todas as energias sexuais e sociais se liberassem sem restrição, qual seria o resultado? A liberdade social e sexual total é renunciar a toda responsabilidade ou é sua culminação absoluta?

Qualquer tento para restringir as expressões naturais de amor é uma negação da experiência da liberdade e, portanto, uma negação da alma em si, posto que a alma é a liberdade personificada. Deus é liberdade, por definição, porque Deus não tem limite e não tem restrição de nenhuma classe. A alma é Deus, miniaturizado. portanto, a alma se rebela ante qualquer imposição de limitação e morre uma nova morte cada vez que aceita limites de fora.
Neste sentido, o nascimento em si é uma morte e a morte um nascimento, porque no nascimento, a alma se encontra estreitada dentro das terríveis limitações de um corpo e, com a morte, escapa de novo dessas limitações. Faz isto mesmo durante o sonho.
Ao voltar para a liberdade, a alma voa e se regozija uma vez mais com a expressão e a experiência de sua verdadeira natureza.
Não obstante, Pode expressar-se e experimentar-se sua verdadeira natureza enquanto está com o corpo?
Essa é a pergunta que formula e nos leva a motivo e propósito da vida em si. Se a vida com o corpo não é outra coisa que uma prisão ou uma limitação, então, que bem pode resultar disto e qual pode ser sua função, muito menos sua justificação?

Se supuser que isso é o que estou perguntando. Pergunto-o em nome de todos os seres que hão sentido as limitações terríveis da experiência humana. Neste momento não falo das limitações físicas...

Sei que não refere a elas.

Refiro às limitações emocionais e às psicológicas.

Sim sei. Compreendo. Apesar disto, todas suas preocupações se relacionam com a mesma pergunta mais ampla.

Sim, de acordo. me permita terminar. Toda minha vida me hei sentido profundamente frustrado pela inabilidade do mundo para permitir amar a cada pessoa exatamente da maneira que desejei fazê-lo.
Quando era jovem, não devia falar com estranhos nem dizer coisas inapropriadas. Lembrança que em uma ocasião, quando caminhava pela rua com meu pai, encontramos a um homem pobre, que pedia moedas. Imediatamente senti lástima pelo homem e desejei lhe dar alguns centavos que tinha no bolso. Meu pai o evitou e me fez seguir adiante. "Lixo", disse. "É só lixo". Assim etiquetava meu pai às pessoas que não viviam de acordo com suas definições do que significava ser humano de valor.
Depois, lembrança uma experiência de meu irmão maior, que já não vivia conosco e que não lhe permitiram entrar na casa em Véspera de natal, devido a uma discussão que tinha tido com meu pai. Eu amava a meu irmão e desejava que estivesse conosco essa noite, mas meu pai o deteve no pórtico e lhe proibiu entrar na casa. Minha mãe estava desvastada (era seu filho de um matrimônio anterior) e eu estava simplesmente perplexo. por que não podíamos amar ou querer a meu irmão em Véspera de natal, simplesmente devido a uma discussão?
Que classe de desacordo podia ser tão mau, que lhe permitisse arruinar o Natal, quando inclusive as guerras se suspendiam durante uma trégua de 24 horas? Meu pequeno coração de sete anos suplicava sabê-lo.
Quando cresci, aprendi que não era só a ira a que evitava que o amor fluíra, mas também o temor. Por esse motivo não devíamos falar com os estranhos, mas não só quando fomos meninos indefesos, mas também também sendo pessoas adultas. Aprendi que não era correto conhecer e saudar em forma aberta e gostosa às pessoas estranhas e que deviam seguir-se certas regras de etiqueta com as pessoas que acabávamos de conhecer. Nada disto tinha sentido para mim. Desejava saber tudo a respeito dessa nova pessoa e queria que ela soubesse tudo sobre mim! Mas não era assim. As regras diziam que tínhamos que esperar.
Agora em minha vida adulta, quando chegou a sexualidade, aprendi que as regras são inclusive mais rígidas e limitantes. Ainda não o compreendo.

Descobri que só desejo amar e ser amado, que só desejo amar a todos da maneira que me pareça natural e da forma que me agrade. Não obstante, a sociedade tem suas regras e seus regulamentos sobre tudo isto e, são tão rígidos, que inclusive se a outra pessoa envolta esta de acordo tendo uma experiência, se a sociedade não estiver de acordo, a esses dois amantes lhes chama "maus" e estão predestinados ao fracasso.
O que é isso por que é todo isso?

Seu mesmo o há dito. O temor.
Tudo é devido ao temor.

Sim, mas, estão justificados todos esses temores? Acaso estas restrições e limitações só são apropriadas devido aos comportamentos de nossa raça? Por exemplo, um homem conhece uma mulher mais jovem, apaixona-se por ela (ou sente "luxúria") e deixa a sua esposa. Utilizo só um exemplo. Abandona à esposa e aos filhos. Ela tem trinta e nove ou quarenta anos e nenhuma habilidade para trabalhar ou, pior ainda, um homem de sessenta e oito anos, abandona a uma mulher de sessenta e quatro anos, porque se apaixona por uma mulher mais jovem que sua filha.

Supõe que o homem que descreve sotaque de amar a sua esposa de sessenta e quatro anos?

Bom, com toda segurança atua como se já não a amasse.

Não. Não é a sua esposa a quem não ama e por isso trata de escapar. Trata de escapar das limitações que sente lhe impuseram.

OH, tolices. É luxúria, pura e simples. É um velho louco que simplesmente trata de recuperar sua juventude, desejando estar com uma mulher mais jovem, incapaz de controlar seus apetites infantis e de manter sua promessa a seu casal, que permaneceu a seu lado durante todos os anos difíceis e de escassez.

É obvio. Descreveu-o perfeitamente. Entretanto, nada do que há dito trocou nada do que eu disse. Virtualmente, em todo caso, este homem não deixou que amar a sua esposa. São as limitações que sua esposa lhe impõe ou as que lhe impõe a mulher mais jovem, que não tivesse nada que fazer com ele, se ele permanecesse ao lado de sua esposa, as que produzem a rebelião.
O ponto que trato de estabelecer é que a alma sempre se rebelará ante a limitação, de qualquer classe. Isso é o que tem feito surgir a todas as revoluções na história da humanidade, não só a revolução que faz que um homem abandone a sua esposa ou que uma esposa de repente abandone a seu marido. (A propósito isto acontece também.)

Certamente, não está a favor da abolição total das limitações do comportamento, de qualquer classe! Isso seria anarquia do comportamento, o caos social. Com toda segurança, não está advogando para que as pessoas tenham "aventuras" ou um matrimônio aberto!

Nem advogo nem não advogo por nada. Não estou a favor" ou "contra nada. A raça humana continua tratando de me fazer um Deus "a favor" ou "em contra" e Eu não sou isso.
Simplesmente observo o que é. Só Miro que vocês criam seus próprios sistemas de correto e incorreto, a favor e em contra e observo se suas idéias atuais respeito a isso servem, dado o que dizem que escolhem e desejam como espécie e como indivíduos.
Em relação à pergunta sobre o "matrimônio aberto", não estou nem a favor nem contra este. Se o tiverem ou não, isso depende do que decidam em e fora de seu matrimônio. Sua decisão sobre isso cria Quem Som, em relação com a experiência que chamam "matrimônio". Porque é como te disse: cada ato é um ato de autodefinición.
Ao tomar qualquer decisão, é importante assegurar-se de que seja respondida a pergunta correta. Pergunta-a relacionada com o chamado "matrimônio aberto", por exemplo, não é teremos um

matrimônio aberto, no que se permita o contato sexual de ambas as partes com pessoas fora do matrimônio?" Pergunta-a é: "Quem Sou Eu e Quem Sou Nós, em relação com a experiência chamada matrimônio?"
A resposta a essa pergunta se encontrará na resposta à pergunta suprema da vida: Quem Sou (ponto) respeito a algo, em relação com algo; Quem Sou e Quem Escolho Ser?
Como o hei dito repetidas vezes neste diálogo, a resposta a essa pergunta é a resposta a cada pergunta.

Deus, isso me frustra. A resposta a essa pergunta é tão ampla e tão geral, que não responde nenhuma pergunta.

Em realidade? Então, qual é sua resposta a essa pergunta?

De acordo com estes livros, de acordo com o que Você parece estar dizendo neste diálogo, eu sou "Isso amor é Quem Realmente Sou.

Excelente! aprendeste! Isso é correto. Você é amor. Amor é tudo o que há. portanto, você é amor, Eu sou amor e não há nada que não seja amor.

O que há sobre o temor?

O temor é isso que você não é. O temor é evidência Falsa Que Parece Real. O Temor é o oposto ao amor, que você criaste em sua realidade, para poder conhecer experimentalmente Isso Que É.
Isto é o que é verdade no mundo relativo de sua existência: em ausência disso que você não é, isso que você é... não o é.

Sim, sim, falamos sobre isto várias vezes em nosso diálogo. Entretanto, parece como se Você evadisse minha queixa. Pinjente que a resposta à pergunta de Quem Sou (que é amor) é tão ampla, que não proporciona uma resposta (não é nenhuma resposta) a quase nenhuma outra pergunta. Diz que é a resposta a toda pergunta e eu digo que não é a resposta a nenhuma, muito menos a uma pergunta tão específica como "Nosso matrimônio deve ser um matrimônio aberto?"

Se isso for verdade para ti, é porque não sabe o que é o amor.

Sabe alguém? A raça humana tratou que averiguá-lo desde o começo do tempo.

O qual não existe.

Sim, sim, o qual não existe, sei. É uma forma de me expressar.

me deixe ver se posso encontrar, utilizando sua "forma de te expressar", algumas palavras e algumas forma para explicar o que é o amor.

Magnífico. Isso é maravilhoso.

A primeira palavra que vem a minha mente é ilimitado. Isso que é o amor, é ilimitado.

Estamos onde nos encontrávamos quando iniciamos este tema. Dando voltas em círculos.

Os círculos são bons. Não os rechace. Contínua formando círculos ao redor da pergunta. Formar círculos é bom. Repetir é bom. Tratar e afirmar de novo é bom.

Em ocasiões me impaciento.

Em ocasiões? Isso é bastante gracioso.

De acordo, de acordo, continua com o que está dizendo.

O amor é isso que é ilimitado. Não tem princípio nem final. Não tem antes nem depois. O amor sempre foi, sempre é e sempre será.
portanto, o amor é também sempre. É a realidade sempre.
Agora mencionamos de novo outra palavra que utilizamos anteriormente, a liberdade. Se o amor for ilimitado sempre, então, o amor é... livre. O amor é isso que é perfeitamente livre.
Agora, na realidade humana, encontrará que sempre procura amar e ser amado. Descobrirá que sempre desejará que esse amor seja ilimitado. Descobrirá que sempre desejará poder ser livre para expressá-lo.
Em cada experiência do amor, procurará liberdade e que esta seja ilimitada e eterna. Não sempre o conseguirá, mas isso é o que procurará. Procurará isto, porque isso é o que é o amor e em algum sítio profundo, sabe, porque você é amor e através da expressão do amor, estão procurando conhecer e experimentar Quem e O que É Você.
É vida que expressa vida, amor que expressa amor, Deus que expressa Deus.
portanto, todas estas palavras são sinônimos. Pensa que são a mesma coisa:
Deus
Vida
Amor
Ilimitado
Eterno
Livre
Algo que não seja uma destas coisas não é nenhuma destas coisas.
Você é todas essas coisas e, cedo ou tarde, procurará te experimentar como todas estas coisas.

O que significa "cedo ou tarde"?

Depende de quando dominar seu temor. Como pinjente, o temor é Evidência Falsa Que Parece Real. É isso que você não é.
Procurará experimentar Isso Que Você É, quando acabar de experimentar isso que você não é.

Quem deseja experimentar o temor?

Ninguém deseja experimentá-lo; ensinam-lhe a experimentá-lo.
Um menino não experimenta temor. Pensa que pode fazer algo. Um menino não experimenta falta de liberdade. Pensa que pode amar a qualquer. Um menino não experimenta falta de vida. Os meninos acreditam que viverão eternamente e as pessoas que atuam como meninos pensam que nada pode as machucar. Um menino não conhece nada perversa, até que as pessoas maiores ensinam a esse menino costure perversas.
Assim os meninos vão por ali nus e abraçam a todos, não pensando nada sobre isto. Se só as pessoas adultas pudessem fazer o mesmo.

Os meninos fazem isso com a beleza da inocência. Os adultos não podem recuperar essa inocência, porque quando os adultos "se despem" sempre está presente o sexo.

Sim. É obvio, Deus prohíbe que "o sexo" seja inocente e se experimente livremente.

Em realidade, Deus sim o proibiu. Adão e Eva eram perfeitamente felizes correndo nus no Jardim do Éden, até que Eva comeu a fruta da árvore do Bem e o Mal. Então Você condenou a nosso estado atual, porque todos somos culpados desse pecado original.

Eu não fiz tal coisa.

Sei. Entretanto, tive que atacar aqui à religião organizada.

Trata de evitar isso, se puder.

Sim, devo fazê-lo. Os devotos fanáticos organizados têm muito pouco senso de humor.

Aí vai de novo.

Lamento-o.

Estava dizendo que como espécie, esforçarão-se por experimentar um amor ilimitado, eterno e livre. A instituição do matrimônio foi seu intento de criar eternidade. Com isto, acordaram ser companheiros durante a vida. Entretanto, isto fez pouco para produzir um amor que fora "ilimitado" e "livre".

por que não? Se o matrimônio se escolher livremente, acaso não é uma expressão de liberdade? Dizer que alguém vai demonstrar seu amor sexualmente só com seu cônjuge não é uma limitação, é uma eleição. Uma eleição não é uma limitação, é o exercício da liberdade.

Sim, enquanto essa continue sendo a eleição.

Bom, tem que ser. Essa foi a promessa.

Sim e ali é onde começa o problema.

me ajude com isto.

Olhe, pode chegar o momento em que deseje experimentar uma especialidade de alto grau em uma relação. Não que uma pessoa seja mais especial para ti que outra, mas sim a forma que escolhe para demonstrar a uma pessoa a profundidade do amor que sente por toda a gente e pela vida em si é única para só essa pessoa.
Em realidade, a forma em que agora demonstra amor a cada pessoa que amas é única. Não demonstra seu amor exatamente da mesma maneira a duas pessoas. Posto que é uma criatura e um criador de originalidade, tudo o que cria é original. Não é possível que nenhum pensamento, palavra ou ação se duplique. Não pode duplicar, só pode originar.
Sabe por que não são iguais dois flocos de neve? Porque é impossível para eles sê-lo. "Criação" não é "duplicar" e o Criador só pode criar.
Por esse motivo, dois flocos de neve não são iguais nem duas pessoas são iguais nem nenhuma duas coisas são iguais.
O universo (e tudo o que há em este) existe em forma singular e na verdade não há nada igual.

Esta é a Dicotomia Divina de novo. Tudo é singular; entretanto, tudo é Um.

Exatamente. Cada dedo de sua mão é diferente; entretanto, tudo é a mesma mão. O ar em sua casa é o ar que está em todas partes; não obstante, o ar de uma habitação a outra não é o mesmo, mas sim se sente marcadamente diferente.
O mesmo acontece com as pessoas. Todas as pessoas são Um; entretanto, não há duas pessoas iguais. portanto, não poderia amar a duas pessoas da mesma maneira, embora o tentasse e nunca desejaria fazê-lo, porque o amor é uma resposta única a isso que é único.

Quando demonstra seu amor para uma pessoa, faz-o de uma maneira em que não pode fazê-lo com outra pessoa. Seus pensamentos, palavras e ações (suas respostas) são literalmente impossíveis de duplicar, cada uma é diferente... assim como o é a pessoa pela que tem estes sentimentos.
Se tiver chegado o momento em que deseje esta demonstração especial com uma pessoa somente, então , escolhe-a, como diz. Anuncia-a e declara-a. Não obstante, feixe de sua declaração um anúncio momento a momento de sua liberdade, não sua obrigação contínua. O amor verdadeiro sempre é livre e a obrigação não pode existir no espaço do amor.
Se considerar uma promessa sagrada e inquebrável, sua decisão de expressar seu amor de uma maneira particular a só uma pessoa, pode chegar o dia em que experimentará essa promessa como uma obrigação e o resentirás. Entretanto, se considerar esta decisão não como uma promessa que se faz só uma vez, mas sim como uma eleição livre, feita uma e outra vez, nunca chegará esse dia de ressentimento.
Recorda isto: só há uma promessa sagrada e esta quer dizer e viver sua verdade. Todas as outras promessas são perdas da liberdade e isso nunca pode ser sagrado, posto que liberdade é Quem É Você. Se perder a liberdade, perde a seu Eu e isso não é um sacramento, é uma blasfêmia.

13

Vá"! Essas são palavras duras. Estas dizendo que alguma vez deveríamos fazer promessas, que alguma vez deveríamos prometer nada a ninguém?

Da maneira como a maioria de vocês está vivendo sua vida agora, há uma mentira em cada promessa. A mentira é que agora podem saber o que sentirão respeito a uma coisa e o que desejarão fazer respeito a isso, no manhã. Não podem saber isto, se estão vivendo sua vida como um ser reativo, como são a maioria de vocês. Só se viverem a vida como um ser criativo podem prometer não conter uma mentira.
Os seres criativos podem saber o que vão sentir respeito a uma coisa em determinado tempo no futuro, porque eles criam seus sentimentos, em lugar de experimentá-los.
Até que possam criar seu futuro, não poderão predizer dito futuro. Até que possam predizer seu futuro, não poderão prometer nada verdadeiro respeito a este.
Entretanto, inclusive alguém que crie e prediga seu futuro tem a autoridade e o direito de trocá-lo. A mudança é um direito fundamental de todas as criaturas. Na verdade, é mais que um "direito", porque um "direito" é algo que se dá. A "mudança" é o que É.
A mudança é.
Isso que é mudança, são vocês.
Não lhes pode dar isto. Vocês são isto.
Posto que são "mudança" e como a mudança é o único constante respeito a vocês, não podem prometer verdadeiramente ser sempre os mesmos.

Quer dizer que não há constantes no universo? Está dizendo que não há nada que permaneça constante em toda a faculdade criadora?

O processo que chamam vida é um processo de recreação. Tudo na vida se está criando nova e constantemente a si mesmo em cada momento do agora. Neste processo o idêntico é impossível, posto que se uma coisa é idêntica, não trocou em nada. Embora o idêntico é impossível, a similaridad não o é. A similaridad é o resultado do processo da mudança produzindo uma versão bastante similar do que foi antes.
Quando a criatividade alcança um nível elevado de similaridad, chamam a este ser idêntico. Da perspectiva ampla de sua perspectiva limitada, é-o.
portanto, em términos humanos, parece que há grande perseverança no universo. Isto é, as coisas parecem semelhantes e atuam de maneira similar e reagem de forma parecida. Vêem consistência aqui.

Isto é bom, porque proporciona um marco dentro do qual podem considerar e experimentar sua existência no físico.
Direi-lhes isto. Visto da perspectiva de toda a vida, essa que é física e que não é física, a aparência da perseverança desaparece. As coisas se experimentam como realmente estão: trocando constantemente.

Está dizendo que às vezes as mudanças são tão delicadas, tão sutis que desde nossa perspectiva menos discerniente parecem as mesmas, em ocasiões, exatamente as mesmas, quando em realidade não o são.

Precisamente.

Não existem "tais coisas como os gêmeos idênticos".

Exatamente. Captou-o perfeitamente.

Não obstante, podemos nos recrear de novo em uma forma suficientemente similar para produzir o efeito de perseverança.

Sim.

Podemos fazer isto nas relações humanas, em términos de Quem Sou e como nos comportamos.

Sim, embora à maioria de vocês lhes dificulta muito isto.
Porque a verdadeira perseverança (o oposto à aparência de perseverança) viola a lei natural, como acabamos de aprendê-lo e se necessita um grande domínio para criar inclusive a aparência de ser idêntico.
Em realidade, não pode mostrar ser idêntico de um momento a outro. Entretanto, pode mostrasse o suficientemente similar para criar a aparência de ser idêntico.

Entretanto, as pessoas que não são "professores" mostram "ser idênticas" todo o tempo. Conheço pessoas cujos comportamentos e aparência são tão predecibles, que pode apostar sua vida nelas.

necessita-se um grande esforço para fazer isto intencionalmente.
O Professor é quem cria um nível elevado de similaridad (o que vocês chamam "consistência") intencionalmente. Um estudante é alguém que cria consistência sem necessariamente ter a intenção de fazê-lo.
Uma pessoa que reage sempre da mesma maneira ante certas circunstâncias, por exemplo, freqüentemente dirá: "Não pude evitá-lo".
Um professor nunca diria isso.
Inclusive se a reação de uma pessoa produz um comportamento admirável (algo pelo que recebe um elogio) sua resposta será com freqüência "Bom, não foi nada. Em realidade, foi automático. Qualquer o faria".
Um professor nunca faria isso tampouco.
portanto, um professor é uma pessoa que, bastante literalmente, sabe o que está fazendo.
Também sabe por que.
As pessoas que não operam em níveis de mestria, freqüentemente tampouco sabem.

Por isso resulta muito difícil cumprir as promessas?

É um motivo. Como pinjente, até que possam predizer seu futuro, não poderão prometer nada verdadeiramente.

Um segundo motivo pelo que às pessoas lhe resulta difícil cumprir suas promessas é que entra em conflito com a autenticidade.

O que quer dizer?

Quero dizer que sua verdade evolutiva a respeito de uma coisa difere do que disseram que sempre seria sua verdade. Assim, estão em conflito profundo. O que obedecer minha verdade ou minha promessa?

O que aconselha?

Já te dava anteriormente esse conselho:
Trair-se a si mesmos, para não trair a outro é traição de qualquer maneira. É a traição suprema.

Isto ocasionaria que as promessas se rompessem em todas partes! A palavra de ninguém sobre algo não importaria. Não se poderia confiar em ninguém respeito a nada!

OH, contaste com que outros cumpram sua palavra, não é assim? Por isso te há sentido tão miserável.

Quem diz que fui miserável?

Quer dizer que esta é a maneira em que lhe vez e atua quando foste feliz?

De acordo, de acordo. Então, fui miserável. Em ocasiões.

OH, grande parte do tempo. Inclusive quando tiveste todo o motivo para ser feliz, permitiste-te ser miserável, preocupando-se pensando se poderá te aferrar a sua felicidade!
O motivo pelo que tiveste que preocupar-se por isso é que "te aferrar a sua felicidade" dependeu em um grau importante de que outras pessoas cumpram sua palavra.

Quer dizer que não tenho direito de esperar ou, ao menos, de sentir esperança, de que outras pessoas cumpram sua palavra?

por que desejaria esse direito?
O único motivo pelo que outra pessoa não cumprisse sua palavra contigo seria porque não queria fazê-lo ou que sentisse que não podia fazê-lo, o qual é o mesmo.
Se uma pessoa não desejou cumprir com sua palavra contigo ou por algum motivo sentiu que não podia fazê-lo, por que desejaria que o fizesse?
Em realidade deseja que alguém cumpra com um acordo que não deseja cumprir? Em realidade sente que a gente deveria ser forçada a fazer coisas que sente que não pode fazer?
por que desejaria obrigar a alguém a fazer algo contra sua vontade?

Bom, este é um motivo: porque lhes permitir que não façam o que disseram que fariam me fere ou fere minha família.

Então, para evitar a ferida, desejas infligir uma ferida.

Não compreendo como machuca a outra pessoa o lhe pedir que cumpra com sua palavra.

Ela deve considerá-lo prejudicial ou cumpriria com sua palavra voluntariamente.

Então, devo sofrer o dano ou observar que meus filhos e minha família o sofram, em lugar de "machucar" à pessoa que fez uma promessa, lhe pedindo simplesmente que a cumpra?

Em realidade pensa que se obrigar a alguém a cumprir uma promessa, escapará do dano?
Direi-te isto: mais danifico se feito a outros por pessoas que têm vistas de desespero tranqüilo (isto é, que fazem o que sentem que "têm" que fazer) que o que fazem as pessoas que com liberdade atuam como desejam fazê-lo.
Quando lhe dá liberdade a uma pessoa, retira o dano, não o aumenta.
Sim, ao permitir que alguém "não cumpra" com uma promessa ou compromisso que fez contigo pode parecer que te machucará de repente, mas nunca te machucará à larga, porque quando dá à outra pessoa sua liberdade, também te dá liberdade a ti mesmo. Agora está livre das agonias e dos pesares, dos ataques a sua dignidade e a seu valor que indevidamente seguem quando obriga a outra pessoa a cumprir com uma promessa que te fez, que não deseja cumprir.
O dano a longo prazo será maior que o dano a curto prazo, como o têm descoberto quase todos os que trataram que forçar a outra pessoa a cumprir sua palavra.

Esta mesma idéia resulta verdade também nos negócios? Como poderia fazer o mundo negócios dessa maneira?

Em realidade, é a única forma sã de fazer negócios.
O problema atual em toda sua sociedade é que está apoiada na força. A força legal (que chamam a "força da lei") e, com muita freqüência, a força física (que chamam as "forças armadas" do mundo).
Ainda não aprenderam a utilizar a arte da persuasão.

Se fosse através da força legal (a "força da lei" através das cortes), como "persuadimos" nos negócios para cumprir com os términos dos contratos e com os acordos?

De acordo com sua ética cultural atual, não pode haver outra maneira. Entretanto, com uma mudança da ética cultural a forma em que agora tentam evitar que nos negócios (e os indivíduos também) não se cumpram com os acordos parecerá muito primitivo.

Pode explicá-lo?

Na atualidade, empregam a força para assegurar-se de que se cumpram os acordos. Quando sua ética cultural troque para incluir a compreensão de que todos são Um, nunca empregariam a força, porque isso só seria machucar a seu Eu. Não golpeariam sua mão esquerda com a direita.

Inclusive se a mão esquerda te está estrangulando?

Essa é outra coisa que não aconteceria. Deixariam de estrangular a seu Eu. Deixariam de mordê-la nariz para chatear seu rosto. Deixariam de não cumprir com os acordos. É obvio, seus acordos seriam muito diferentes.
Não acordariam dar um pouco de valor que tivessem a outra pessoa, só se ela tivesse um pouco de valor para lhes dar em troca. Nunca deixariam de dar ou compartilhar algo até ter obtido algo em troca.
Dariam e compartilhariam em forma automática e, ao fazê-lo, haveria muito menos contratos que romper, porque um contrato é sobre o intercâmbio de artigos e serviços, posto que sua vida seria dar os artigos e os serviços, sem importar o intercâmbio que pudesse ou não pudesse ter lugar.
Nesta classe de dar em um só sentido estaria sua salvação, porque descobririam o que Deus experimentou: que aquilo que dá a outro, dá-lhe isso a ti. O que vai, vem.

Todas as coisas que procedem de ti, retornam a ti.

Sete vezes. portanto, não é necessário preocupar-se com o que vai recuperar". Só há necessidade de preocupar-se com o que vão "dar". A vida é criar a qualidade superior de dar, não a qualidade superior de obter.
Esquecem-no constantemente. A vida não é "para receber". A vida é "para dar" e para fazer isso, precisam perdoar a outros, em especial a aqueles que não lhes deram o que pensaram que foram receber!
Esta mudança permitirá uma mudança completa de sua história cultural. Hoje, o que chamam "êxito" em sua cultura se mede principalmente por quanto "obtêm", por quanto, honra, dinheiro, poder e posses acumulam. Na Nova Cultura, o "êxito" se medirá por quanto façam que outros acumulem.
A ironia será que quanto mais façam que outros acumulem, mais acumularão vocês sem esforço. Sem "contratos" nem "acordos" nem "convênios" nem "negociações" nem litígios nem cortes que lhes obriguem a dar-se mutuamente o "prometido".
Na economia futura, não farão as coisas por ganho pessoal, mas sim por desenvolvimento pessoal, que será seu ganho. Entretanto, o "ganho" em términos materiais chegará quando forem uma versão maior e grandiosa de Quem É Realmente.
Nesses dias e época, utilizar a força para obrigar a alguém a lhes dar algo, porque "disse " que os daria, parecerá-lhes muito primitivo. Se outra pessoa não cumprir com um acordo, simplesmente lhe permitirão seguir seu caminho, fazer suas eleições e criar sua própria experiência. O que não lhes tenham dado, não sentirão saudades, porque saberão que há "mais de onde isso provém" e que essa pessoa não é sua fonte disso, mas sim vocês o são.

Compreendo-o. Parece que na verdade nos espraiamos. Toda esta discussão se iniciou quando Te perguntei sobre o amor e se os seres humanos se permitirão alguma vez expressá-lo sem limitação. Isso nos levou a uma pergunta sobre o matrimônio aberto e, de repente, separamo-nos do ponto aqui.

Não realmente. Tudo o que falamos é pertinente. Isto conduz à perfeição a suas perguntas sobre o que chamam sociedades mais ilustradas ou evoluídas. Nas sociedades extremamente evoluídas não há "matrimônio" nem "negócios" nem nenhuma das construções sociais artificiais que criaram para manter unida sua sociedade.

Sim, logo falaremos disso. Neste momento, só desejo fechar este tema. Disse algumas costure intrigantes. Conforme o compreendo, tudo se resume em que a maioria dos seres humanos não podem cumprir suas promessas e, portanto, não devem as fazer. Isso é jogar por terra a instituição do matrimônio.

Eu gosto de empregar a palavra "instituição" aqui. Quase toda a gente experimenta que quando está em um matrimônio, está em uma "instituição".

Sim, é uma instituição de saúde mental ou uma instituição penal ou, ao menos, uma instituição de aprendizagem superiora!

Exatamente. Precisamente. Assim é como o experimenta quase toda a gente.

Brincava Contigo aqui, mas não diria que "quase toda a gente". Ainda há milhões de pessoas que amam a instituição do matrimônio e desejam protegê-la.

Me apego a minha afirmação. Quase toda a gente tem dificuldades com o matrimônio e não gosta do que lhes faz.
Suas estatísticas de divórcio mundiais o demonstram.

Está dizendo que o matrimônio deveria desaparecer?

Não tenho preferência sobre esse assunto, sozinho...

Sei, sei. Observações.

Bravo! Continua desejando me fazer um Deus de preferências, o qual não sou. Obrigado por tratar de evitar isso.

Não só anulamos o matrimônio, mas também também a religião!

É verdade que as religiões não poderiam existir, se toda a raça humana compreendesse que Deus não tem preferências, porque uma religião aparenta ser uma afirmação das preferências de Deus.

Se seu não tiver preferências, então, a religião deve ser uma mentira.

Bom, essa é uma palavra dura. Eu o chamaria uma ficção. É só algo que vocês criam.

Assim como criamos a ficção de que Deus prefere que estejamos casados?

Sim, Eu não prefiro nada disso. Entretanto, noto que vocês se o preferirem.

por que? por que preferimos o matrimônio, se soubermos que é muito difícil?

Porque o matrimônio foi a única forma que puderam imaginar para levar "continuidade" ou eternidade a sua experiência de amor.
Foi a única maneira em que uma mulher pôde garantir seu apoio e sobrevivência e a única maneira em que um homem pôde garantir a disponibilidade constante do sexo e o companheirismo.
portanto, acredito-se uma convenção social. fez-se um trato. Você me dá isto e eu te darei isso. Nisto, foi muito semelhante a um negócio. fez-se um contrato. Como ambas as partes precisavam reforçar o contrato, disse-se que fora um "pacto sagrado" com Deus, quem castigaria a aqueles que não o cumprissem.
Mais adiante, quando isso não funcionou, criaram leis feitas pelo homem para reforçá-lo.
Não obstante, nem sequer isso deu resultado.
Tampouco as chamadas leis de Deus nem as leis dos homens puderam impedir que a gente não cumpra com seus votos matrimoniais.

Como é isso?

Porque esses votos como os fazem normalmente vão contra a única lei que importa.

Que lei?

A lei natural.

O natural é que a vida expresse unidade, Unidade. Não é isso o que estou obtendo de tudo isto? O matrimônio é nossa expressão mais formosa de unidade. "O que Deus uniu, que não o separe o homem" e todo isso.

O matrimônio, como a maioria de vocês o praticou, não é particularmente formoso, posto que viola dois dos três aspectos do que é verdade a respeito de cada ser humano, por natureza.

Quer explicá-lo de novo? Acredito que começo a reunir tudo isto.

De acordo. Uma vez mais desde o começo.

O que são vocês é amor.
O amor é ilimitado, eterno e livre.
portanto, isso é o que vocês são. Essa é a natureza de Quem É. Vocês são ilimitados, eternos e livres por natureza.
Agora, qualquer construção artificial social, moral, religiosa, filosófica, econômica ou política, que viole ou subordine sua natureza, é uma violação sobre seu mesmo Eu e irão contra isto.
O que supõe que lhe deu vida a seu próprio país? Não foi "me Dê liberdade ou me dê morte"?
Em seu país lhes dá essa liberdade e vocês a abandonaram em suas vidas. Tudo pelo mesmo motivo a segurança.
Temem tanto viver, temem tanto à vida em si, que abandonam a natureza de seu ser em troca da segurança.
A instituição que chamam matrimônio é seu intento de criar segurança, como o é a instituição chamada governo. Em realidade, ambos os som forma da mesma coisa, construções sociais artificiais desenhadas para governar o comportamento mútuo.

Nunca o vi dessa maneira. Sempre pensei que o matrimônio era o anúncio final do amor.

Sim, como imaginaram, mas não como o construíram. Como o construíram, é o anúncio final de temor.
Se o matrimônio lhes permitisse ser ilimitados, eternos e livres em seu amor, então, seria o anúncio supremo de amor.
Como as coisas estão agora, casam-se em um esforço por diminuir seu amor ao nível de uma promessa ou uma garantia.
O matrimônio é um esforço para garantir que isso "que é assim", sempre seja assim. Se não necessitassem esta garantia, não necessitariam o matrimônio. Como empregam esta garantia? Primeiro, como um meio para criar segurança (em lugar de criar segurança do que há em seu interior) e, segundo, se essa segurança não for sempre boa como um meio de castigar-se mutuamente, porque a promessa de matrimônio que se rompeu agora forma a base do litígio que se aberto.
portanto, o matrimônio lhes foi muito útil, inclusive pelos motivos equivocados.
O matrimônio é também seu intento de garantir que os sentimentos que têm um pelo outro não os terão por outra pessoa. Ou, ao menos, que nunca os expressarão a outra pessoa da mesma maneira.

Principalmente, no sexual.

Principalmente, no sexual.
Finalmente, o matrimônio, como vocês o forjaram, é uma forma de dizer: "Esta relação é especial. Tenho esta relação por cima de todas as demais".

O que tem que mau nisso?

Nada. Não é uma questão de "bom" ou "mau". Isso não existe. É uma questão do que lhes serve, pelo que os recreia em sua seguinte imagem grandiosa de Quem É Realmente.
Se Quem For Realmente é um ser que diz: "Esta relação, esta única relação, justamente aqui, é mais especial que qualquer outra", então, sua construção do matrimônio lhes permite fazer isso perfeitamente. Entretanto, pode te resultar interessante notar que quase ninguém que é ou foi reconhecido como professor espiritual está casado.

Sim, porque os professores são celibatários. Não têm sexo.

Não. É porque os professores não podem fazer verdadeiramente a afirmação, que sua construção atual do matrimônio procura fazer: que uma pessoa é mais especial que outra para eles.
Esta não é uma afirmação que faz um professor e não é uma afirmação que faz Deus.

O fato de que seus votos matrimoniais, como os fazem atualmente, faz-os fazer uma afirmação muito pouco divina. É a máxima ironia que sintam que esta é a promessa mais sagrada, porque é uma promessa que Deus nunca faria.
Não obstante, para justificar seus temores humanos, imaginaram a um Deus que atua como vocês. portanto, falam da "promessa" de Deus a seu "Povo Eleito" e de convênios entre Deus e aqueles a quem Deus ama, de uma maneira especial.
Não podem suportar o pensamento de um Deus que não ama a ninguém de uma maneira que é mais especial que qualquer outra e, portanto, criam ficções sobre um Deus que só ama a certas pessoas, por certos motivos. Chamam a estas ficções Religiões. Eu as chamo blasfêmias, porque qualquer pensamento a respeito de que Deus ama a uma pessoa mais que a outra é falso e qualquer ritual que lhes peça fazer a mesma afirmação não é um sacramento, a não ser um sacrilégio.

OH, Deus, basta, basta! Está matando tudo bom pensamento que tive sobre o matrimônio! Deus não pode estar escrevendo isto. Deus nunca diria essas coisas sobre a religião e o matrimônio!

A religião e o matrimônio, da forma que vocês o construíram, é do que estamos falando aqui. Pensa que esta conversa é difícil? Direi-te isto: viciaram a Palavra de Deus para justificar seus temores e racionalizar seu tratamento mútuo não são.
Farão que Deus diga o que necessitam que diga, para continuar limitando-se mutuamente, hiriéndose mutuamente e matando-se mutuamente em Meu nome.
Sim, invocaram Meu nome e ondeado Minha bandeira e levado cruzes a seus campos de batalha durante séculos, tudo como prova de que Eu amo a umas pessoas mais que a outras e lhes peço matar para demonstrá-lo.
Entretanto, direi-te isto: meu amor é ilimitado e incondicional.
Isso é algo que não podem ouvir, uma verdade que não podem tolerar, a afirmação que não podem aceitar, porque seu inclusividad total destrói não só a instituição do matrimônio (como vocês o construíram), mas também cada uma de suas religiões e instituições governamentais.
Criaram uma cultura apoiada na exclusão e a apoiaram com um mito cultural de um Deus que exclui.
Entretanto, a cultura de Deus está apoiada na inclusão. No amor de Deus, todos estão incluídos. No reino de Deus, todos estão convidados.
Esta verdade é o que vocês chamam uma blasfêmia.
E devem chamá-la assim, porque se for verdade, então, tudo o que criaram em sua vida é falso. Todas as regras convencionais humanas e todas as construções humanas são imperfeitas, até o grau de que não são ilimitadas, eternas e livres.

Como algo pode ser "imperfeito", se não existir o "bom" e o "mau"?

Uma coisa só é imperfeita no grau de que não funciona para cumprir com seu propósito. Se uma porta não se abrir e se fecha, não a chamaria "malote". Simplesmente diria que sua instalação ou operação é imperfeita, porque não cumpre com seu propósito.
Algo que construam em sua vida, em sua sociedade humana, que não sirva seu propósito de ser humano é imperfeita. É uma construção imperfeita.

Só para fazer uma revisão, meu propósito de chegar a ser humano o é?

Para decidir e declarar, para criar e para expressar, para experimentar e cumprir, Quem É Realmente.
Para te criar de novo em cada momento na versão suprema da visão maior que tenha tido a respeito de Quem É Realmente.
Esse é o propósito de converter-se em humano e esse é o propósito de tudo na vida.

Em onde nos deixa isso? destruímos a religião, criticamos o matrimônio, denunciamos aos governos. Onde estamos então?

Em primeiro lugar, não destruímos, criticado nem denunciado nada. Se uma construção que criaram não funciona e não produz o que desejavam que produzira, descrever essa condição não é destrui-la, criticá-la ou denunciá-la.
Trata de recordar a diferença entre o julgamento e a observação.

Não vou discutir Contigo sobre isto, mas muito do que acaba de dizer me parece bastante sentencioso.

Aqui nos constrange a terrível limitação das palavras. Em realidade, há muito poucas e, portanto, temos que empregar as mesmas uma e outra vez, inclusive quando não sempre têm o mesmo significado ou expressam a mesma classe de pensamentos.
Quando diz que "amas" as sobremesas, com segurança não quer dizer o mesmo quando diz que ama a outra pessoa. Como vê, têm muito poucas palavras em realidade para descrever o que sentarem.
Para me comunicar contigo desta maneira (mediante as palavras), Permiti-me experimentar essas limitações. Concedo que, devido a parte desta linguagem também o empregaste você quando é sentencioso, seria fácil chegar à conclusão de que estou sendo sentencioso quando o emprego.
Permite que te assegure que não o estou sendo. Em todo este diálogo simplesmente tratei que te dizer como chegar aonde diz que desejas ir e descrever com o menor impacto possível o que bloqueia seu caminho, o que evita que chegue ali.
Em relação à religião, vocês dizem que desejam ir a um lugar onde possam verdadeiramente conhecer e amar a Deus. Eu observo simplesmente que suas religiões não os levam a ali.
Suas religiões converteram a Deus no Grande Mistério e têm feito que não amem a Deus, mas sim lhe temam.
A religião tem feito pouco para fazer que troquem seus comportamentos. Ainda se matam mutuamente, condenam-se mutuamente, fazem-se "mal" mutuamente. Em realidade, são suas religiões as que os respiraram a fazer isso.
Em relação à religião, só observo que vocês dizem que desejam que os leve a um lugar e que os está levando a outro.
Agora dizem que desejam que o matrimônio os leve a terra da sorte eterna ou, ao menos, a um nível razoável de paz, segurança e felicidade. Ao igual a com a religião, sua invenção chamada matrimônio resulta bem ao princípio, quando primeiro a experimentam. Não obstante, ao igual a com a religião, quanto mais residem na experiência, mais os leva aonde dizem que não desejam ir.
Quase a metade das pessoas que se casaram dissolvem seu matrimônio mediante o divórcio e, entre as que permanecem casadas, muitas som desesperadamente infelizes.
Suas "uniões de sorte" os conduzem à amargura, à ira e a lamentar-se. Algumas (e não um número pequeno) levam-nos a um lugar de tragédia total.
Dizem que desejam que seus governos assegurem a paz, a liberdade e a tranqüilidade doméstica e Eu observo que, como os idearam, não fazem nada disto. Mas bem, seus governos os levam a guerra, incrementando a falta de liberdade, a violência doméstica e ao cataclismo.
Não puderam solucionar os problemas básicos de simplesmente alimentar e manter sã e com vida às pessoas, muito menos de satisfazer o desafio de lhes proporcionar uma oportunidade igual.
Centenas de vocês morrem todos os dias de fome em um planeta onde milhares de vocês desperdiçam cotidianamente suficiente comida para alimentar a nações.
Não podem encarregar-se da tarefa mais singela de levar os restantes dos que "têm" aos que "não têm", muito menos solucionar o assunto referente a se desejam compartilhar seus recursos de uma maneira mais eqüitativa.
Estes não são julgamentos. São coisas que na verdade se observam em sua sociedade.

por que? por que é assim? por que progredimos tão pouco em dirigir nossos próprios assuntos nos últimos anos?

Anos? Melhor dizendo, séculos.

De acordo, séculos.

Tem que ver com o Primeiro Mito Cultural Humano e com os outros mitos que necessariamente seguiram. Até que troquem, nada mais trocará. Porque seus mitos culturais informam sua ética e sua ética cria seus comportamentos. Entretanto, o problema é que seu mito cultural está em desacordo com seu instinto básico.

O que quer dizer?

Seu Primeiro Mito Cultural é que os seres humanos são inerentemente maus. Este é o mito do pecado original. O mito sustenta que não só é malote sua natureza básica, mas também nasceram maus.
O Segundo Mito Cultural que surge necessariamente do primeiro, é que é o "mais capaz" o que sobrevive.
Este segundo mito sustenta que alguns de vocês são fortes e outros são débeis e que para sobreviver, têm que ser um dos fortes. Farão tudo o que lhes seja possível para ajudar a seus semelhantes, mas se ou quando se trata de sua própria sobrevivência, primeiro se encarregarão de vocês mesmos. Inclusive, deixarão morrer a outros. Em realidade, farão mais que isso. Se pensarem que têm que fazê-lo, para que vocês e os seus sobrevivam, matarão a outros, supostamente aos "fracos" (definindo-se a si como os "mais aptos").
Alguns de vocês dizem que este é seu instinto básico. chama-se "instinto de sobrevivência" e é este mito cultural o que formou grande parte de sua ética social, criando muitos de seus comportamentos de grupo.
Entretanto, seu "instinto básico" não é sobreviver, a não ser a justiça, a unidade e o amor. Este é o instinto básico de todos os seres sensíveis em todas partes. É sua memória celular. É sua natureza inerente. Assim se explora seu primeiro mito cultural. Basicamente, não são maus, não nasceram com o "pecado original"
Se seu "instinto básico" fora a "sobrevivência" e se sua natureza básica fora o "mal", nunca se moveriam instintivamente para salvar a um menino que cai, a um homem que se afoga ou a qualquer pessoa de algo. Não obstante, quando atuam de acordo com seus instintos básicos e mostram sua natureza básica e não pensam no que estão fazendo, assim é exatamente como se comportam, inclusive ficando em perigo.
Assim, seu instinto "básico" não pode ser "sobreviver" e sua natureza básica evidentemente não pode ser "malote". Seu instinto e sua natureza é refletir a essência de Quem É, que é justiça, unidade e amor.
Ao observar as implicações sociais disto, é importante compreender a diferença entre "justiça" e "igualdade". Não é um instinto básico de todos os seres sensíveis procurar a igualdade ou ser iguais. Em realidade, o certo é exatamente o oposto.
O instinto básico de todos os seres viventes é expressar a singularidade, não a igualdade. Criar uma sociedade em que dois seres sejam verdadeiramente iguais não é só impossível, a não ser indesejável. Os mecanismos sociais que procuram produzir a igualdade verdadeira (em outras palavras, a "igualdade" econômica, política e social) trabalham contra, não a favor da idéia grandiosa e o propósito supremo, que é que cada ser terá a oportunidade de produzir o resultado de seu maior desejo e, assim, recrear-se verdadeiramente de novo.
A igualdade de oportunidade é o que se requer para isto, não a igualdade em feito. Isto se chama justiça. A igualdade em feito, produzida por forças e leis externas eliminaria a oportunidade para a verdadeira autorrecreación, que é o objetivo supremo dos seres esclarecidos, em todas partes.
O que poderia criar liberdade de oportunidade? Os sistemas que permitissem à sociedade satisfazer as necessidades básicas de sobrevivência de cada indivíduo, liberando a todos os seres para que procurem o autodesarrollo e a autocreación, em lugar da autosupervivencia. Em outras palavras, os sistemas que imitem o verdadeiro sistema, chamado vida, no qual se garante a sobrevivência.

devido a que a autosupervivencia não é um tema nas sociedades esclarecidas, estas sociedades nunca permitiriam que um de seus membros sofresse, se houvesse suficiente para todos. Nestas sociedades, o interesse por si mesmo e o melhor interesse mútuo são idênticos.
Nenhuma sociedade criada ao redor de um mito de "maldade inerente" ou "sobrevivência do mais apto" poderia obter sorte compreensão.

Sim, compreendo-o. Este assunto do "mito cultural" é algo que desejo explorar, junto com os comportamentos e a ética das civilizações mais avançadas, mais adiante, com maior detalhe. Eu gostaria de retornar de novo por última vez e solucionar as perguntas que iniciei aqui.
Um dos desafios de falar Contigo é que Suas respostas nos conduzem em direções tão interessantes, que em ocasiões, esquecimento onde comecei. Neste caso, não o esqueci. Discutíamos o matrimônio. Discutíamos o amor e seus requerimentos.

O amor não tem requerimentos. Isso é o que o faz amor.
Se seu amor para outra pessoa tem requerimentos, então, não é amor, a não ser uma versão falsificada.
Isto é o que tratei que te dizer aqui. É o que estive dizendo, em uma dúzia de formas diferentes, com cada pergunta que formulaste aqui.
Dentro do contexto do matrimônio, por exemplo, há um intercâmbio de votos que não requer o amor. Não obstante, vocês o requerem, por que não sabem o que é o amor. portanto, obrigam-se a prometer-se mutuamente algo que o amor nunca pediria.

Então, está em contra do matrimônio!

Não estou "contra nada. Simplesmente descrevo o que vejo.
Vocês podem trocar o que vejo. Podem redesenhar sua construção social chamada "matrimônio", para que não peça o que o amor nunca pediria, mas sim declare o que só o amor pode declarar.

Em outras palavras, devemos trocar os votos matrimoniais.

Mais que isso. Troquem as expectativas nas que se apóiam os votos. Será difícil trocar estas expectativas, porque são sua herança cultural. A sua vez, surgem de seus mitos culturais.

Voltamos com a rotina dos mitos culturais. O que te propõe com isto?

Esperava indicar aqui a direção correta. Compreendo aonde desejam chegar com sua sociedade e esperava encontrar palavras humanas e términos humanos que pudessem dirigi-los ali.
Posso te dar um exemplo?

Por favor.

Um de nossos muitos mitos culturais sobre o amor é que se trata de dar e não de receber. Isto se converteu em um imperativo cultural. Entretanto, os esta enlouquecendo, angustiando e lhes causando mais danifico de que podem imaginar.
Leva e mantém às pessoas em maus matrimônios, faz que as relações de todo tipo sejam disfuncionales; entretanto, ninguém (nem seus pais, a quem pede guia; nem seus clérigos, a quem pede inspiração, nem seus psicólogos e psiquiatras, a quem pede claridade; nem sequer seus escritores e seus artistas, em quem procura liderança intelectual) atreverão-se a desafiar o mito cultural que prevalece.
portanto, escrevem-se canções, contam-se histórias, filmam-se filmes, dá-se guia, oferecem-se orações e se cria aos filhos de tal maneira que se perpetúa O Mito. Então, lhes deixa para que vivam de acordo com este.
E não podem fazê-lo.

Entretanto, vocês não são o problema, a não ser o problema é O Mito.

O amor não é dar, em lugar de receber?

Não.

Não o é?

Não. Nunca o foi.

Faz um momento Você mesmo disse que o "amor não tem requerimentos". Disse que isso é o que faz o amor.

E assim é.

Isso me soa como "dar em lugar de receber"!

Então, precisa ler de novo o capítulo oito do Livro 1. Tudo o que digo aqui, expliquei-lhe isso ali. Este diálogo foi com a intenção de que se lesse em seqüência e que se considerasse como um

Sei. Para as pessoas que lêem agora estas palavras, sem ter lido o Livro 1, poderia explicar, por favor, o que quer dizer aqui? Porque, com franqueza, inclusive me serviria o repasse e acredito que agora compreendo isto!

De acordo, repetirei-o.
Tudo o que faz, faz-o por ti mesmo.
Isto é verdade, porque você e todos outros são Um.
O que faça por outra pessoa, fará-o par ti. O que não faça por outra pessoa, não o fará para ti. O que é bom para outro, é bom para ti e o que é mau para outro, é mau para ti.
Esta é a verdade mais básica. Entretanto, é a verdade que com maior freqüência ignoram.
Quando tem uma relação com outra pessoa, essa relação só tem um propósito. Existe como um veículo para que ditas e declare, para que crie e expressos, para que experimente e cumpra sua noção suprema de Quem É Realmente.
Se Quem For Realmente é uma pessoa amável e considerada, carinhosa e compartilhada, compassiva e amorosa, então, quando está sendo estas coisas com outros, está dando a seu Eu a experiência suprema pela qual chegou ao corpo.
Por esse motivo tomou um corpo, porque só no reino físico do relativo poderia te conhecer como estas coisas. No reino do absoluto, do qual procede, esta experiência de conhecer é impossível.
Tudo isto lhe expliquei isso com maior detalhe no Livro 1.
Se Quem For Realmente é um ser que não ama ao Eu e que permite que abusem do Eu, que o danifiquem e o destruam outros, então, continuará com comportamentos que lhe permitam experimentar isso.
Não obstante, se realmente for uma pessoa que é amável e considerada, carinhosa e compartilhada, compassiva e amorosa, incluirá a seu Eu entre as pessoas com quem está sendo estas coisas.
Começasse contigo mesmo. Porá-te primeiro nestes assuntos.
Tudo na vida depende do que está procurando ser. Se, por exemplo, buscas ser Um com todos outros (isto é, se buscas experimentar uma conceptualización que já sabe que é verdadeira), encontrará-te te comportando de uma maneira muito específica, uma maneira que te permita experimentar e demonstrar sua Unidade. Quando fizer certas coisas como resultado disto, não experimentará que está fazendo algo por alguém mais, mas sim o faz por seu Eu.
O mesmo será verdade, sem importar o que procurar ser. Se buscas ser amor, fará coisas amorosas a outros, para seu Eu, para que possa atualizar e experimentar sua major ideia sobre seu Eu e Quem É Realmente.

Neste sentido, é impossível fazer algo por outra pessoa, porque cada ato de sua própria vontade é literalmente só isso: um "ato". Está atuando. Isto é, está criando e atuando um papel. Exceto não está fingindo. Em realidade está sendo isso.
É um ser humano. O que está sendo está decidido e eleito por ti.
Seu Shakespeare o disse: "Todo mundo é um cenário e, a gente, os atores".
Também disse: "Ser ou não ser, hei aí o dilema".
O disse também: "Se for fiel com seu próprio Eu, e isto deve seguir, como a noite ao dia, não pode ser falso com nenhum homem".
Quando é fiel a seu Eu, quando não trai a seu Eu, então, quando "parece" que está "dando", saberá que em realidade está "recebendo". Literalmente, que está devolvendo a seu Eu.
Não pode "dar" realmente a outro, pelo simples motivo de que não há "outro". Se Todos Formos Um, então, só está Você

Isto parece às vezes um "truque" da semântica, uma forma de trocar as palavras para alterar seu significado.

Não é um truque, é magia! Não se trata de trocar as palavras para alterar o significado, mas sim de trocar as percepções para alterar a experiência.
Sua experiência de Todo se apóia em suas percepções e sua percepção se apóia em sua compreensão. Sua compreensão se apóia em seus mitos. Isto é, no que lhe hão dito.
Direi-te isto: seus mitos culturais atuais não lhes serviram. Não os levaram aonde dizem que desejam ir.
estão-se mentindo a si mesmos a respeito de onde dizem que desejam ir ou estão cegos ante o fato de que não estão indo para ali nem como indivíduos nem como espécie nem como raça.

Outras espécies o estão obtendo?

OH, sim, decididamente.

De acordo, já esperei o suficiente. me fale sobre elas.

Logo, muito em breve. Primeiro, quero te dizer como podem alterar sua invenção chamada "matrimônio", para que os aproxime mais aonde dizem que desejam ir.
Não o destruam, não o terminem... alterem-no.

Sim, desejo saber sobre isso. Desejo saber se houver alguma maneira para que aos seres humanos lhes permita expressar o amor verdadeiro. portanto, termino esta seção de nosso diálogo onde a iniciei. Que limites colocaremos (alguns opinariam que devemos) a essa expressão?

Nenhum. Nenhum limite. Isso é o que seus votos matrimoniais devem estabelecer.

É surpreendente, porque isso é com exatidão o que meus votos matrimoniais com o Nancy estabeleceram!

Sei.

Quando Nancy e eu decidimos nos casar, de repente me senti inspirado para escrever um novo conjunto de votos matrimoniais.

Sei.

Nancy opinou o mesmo. Esteve de acordo em que não era possível que intercambiássemos os votos "tradicionais" nas bodas.

Sei.

Sentamo-nos e criamos novos votos matrimoniais que "desafiavam o imperativo cultural", como poderia expressá-lo.

Sim, fizeram-no. Senti-me muito orgulhoso.

Enquanto os escrevíamos, enquanto púnhamos no papel os votos para que o ministro os lesse, na verdade acredito que ambos estávamos inspirados.

É obvio que o estavam!

Quer dizer...

Pensa que só me aproximo de ti quando escreve livros?

Vá!

Sim, vá!
por que não escreve aqui esses votos matrimoniais?

Huh?

Adiante, tem uma cópia deles. Escreve-os aqui.

Não os criamos para compartilhá-los com o mundo.

Quando se iniciou este diálogo, não pensou que nenhuma parte de este a compartilharia com o mundo.
Adiante, escreve-os.

Não desejo que a gente pense que estou dizendo: "Escrevemos os Votos Matrimoniais Perfeitos!"

de repente se preocupa o que a gente pense?

Sabe ao que me refiro.

Ninguém diz que estes são os "Votos Matrimoniais Perfeitos".

De acordo.

Só são quão melhores alguém em seu planeta criou.

Hey!

Só brincava. vamos alegrar nos um pouco.
Adiante. Escreve os votos. Responsabilizarei-me deles. Às pessoas adorará. Terá uma idéia do que falamos aqui. Possivelmente inclusive deseje convidar a outras pessoas para que façam estes votos, que em realidade não são "votos", a não ser Afirmações do Matrimônio.

Muito bem. Isto é ou que Nancy e eu nos dissemos mutuamente quando nos casamos... graças à "inspiração" que recebemos:

Ministro:
Neale e Nancy não vieram aqui esta noite para fazer uma promessa solene ou para intercambiar um voto sagrado.
Nancy e Neale vieram aqui para fazer público seu amor mútuo; para dar aviso de sua verdade; para declarar sua decisão de viver, compartilhar e crescer juntos, em voz alta e ante sua presença, com o desejo de que todos nós sintamos uma parte real e íntima de sua decisão e, assim, fazê-la ainda mais poderosa.
Também vieram aqui esta noite com a esperança de que seu ritual de união nos aproxime mais a todos. Sim estão aqui esta noite com um cônjuge ou um casal, que esta cerimônia seja um aviso, uma rededicación de seu próprio vínculo amoroso.
Todos começamos fazendo a pergunta: por que nos casar? Neale e Nancy responderam esta pergunta para eles e me disseram sua resposta. Agora desejo lhes perguntar uma vez mais, para que possam estar seguros de sua resposta, seguros de sua compreensão e firmes em seu compromisso com a verdade que nos compartilham.
(O ministro toma duas rosas vermelhas da mesa...)
Esta é a Cerimônia das Rosas, em que Nancy e Neale compartilham suas compreensões e comemoram esse compartilhar.
Agora, Nancy e Neale, vocês me disseram que é sua compreensão firme que não entram neste matrimônio por razões de segurança...
...que a única segurança real não está em ter ou possuir, não em ser tido ou poseído...
...não em exigir ou esperar e nem sequer em esperar que o que pensam que necessitam na vida os proporcionará o outro...
...mas sim mas bem, sabendo que tudo o que necessitam na vida... todo o amor, toda a sabedoria, toda a perspectiva, todo o poder, todo o conhecimento, toda a compreensão, toda a nutrição, toda a compaixão e toda a fortaleza... reside dentro de vocês...
... e que nenhum de vocês se casa com o outro com a esperança de obter essas coisas, a não ser com a esperança de dar estes presentes, que o outro os tenha com a maior abundância.
É esse seu acordo firme esta noite?
(Eles responderam: "É-o".)
Neale e Nancy, disseram-me que é sua decisão firme que não entram neste matrimônio como um meio para em maneira alguma limitar, controlar, obstaculizar ou restringir-se mutuamente de qualquer expressão verdadeira e celebração honesta disso que é o melhor e o supremo em seu interior, incluindo seu amor a Deus, seu amor à vida, seu amor às pessoas, seu amor à criatividade, seu amor ao trabalho ou qualquer aspecto de seu ser que os represente genuinamente e lhes proporcione alegria. É esse ainda seu acordo firme esta noite?
(Eles responderam: "É-o".)
Por último, Nancy e Neale, disseram-me que não consideram este matrimônio como algo que produz obrigações, mas sim como algo que proporciona oportunidades...
...oportunidades para crescer, para uma Auto-expressão plena, para elevar suas vidas a seu potencial mais alto, para sanar qualquer pensamento falso ou idéia pequena que tenham tido sobre vocês mesmos e para a reunião final com Deus através da Comunhão de suas duas almas...
... que é verdadeiramente uma Comunhão Santa... uma viagem através da vida com alguém que amam como um casal igual, compartilhando equitativamente a autoridade e as responsabilidades inerentes em qualquer sociedade, suportando com igualdade as cargas que haja, desfrutando com igualdade as glórias.
É essa a visão a que desejam entrar agora?
Eles responderam: "É-o".)
Agora lhes entrego estas rosas vermelhas, que simbolizam seu acordo individual destas coisas Terrestres; que ambos conhecem e estão de acordo em como será a vida com vocês em forma corporal e dentro da estrutura física chamada matrimônio. Dêem-se mutuamente estas rosas agora como um símbolo de que compartilham estes acordos e compreensões com amor.

Agora, por favor, cada um de vocês tome esta rosa branca. É um símbolo de seus acordos maiores, de sua natureza espiritual e de sua verdade espiritual. Representa a pureza de seu Eu Real e Supremo e a pureza do amor de Deus, que brilha sobre vocês agora e sempre.
(O ministro dá ao Nancy a rosa com o anel do Neale no caule e ao Neale a rosa com o anel do Nancy no caule.)
Que símbolos trazem como um aviso das promessas feitas e recebidas hoje?
(Cada um deles tira o anel do caule e o entrega ao ministro, quem os sustenta na mão enquanto diz...)
Um círculo é o símbolo do Sol e da Terra e do universo. É um símbolo de santidade e de perfeição e de paz. É também o símbolo da eternidade da verdade espiritual, do amor e da vida... a qual não tem princípio nem fim. Neste momento, Neale e Nancy escolhem que também seja um símbolo de unidade, mais não de posse; de unidade, mais não de restrição; de redondeza, mais não de captura. Porque o amor não pode ser poseído, não pode ser restringido. A alma nunca pode estar apanhada.
Agora Neale e Nancy, por favor tomem estes anéis que desejam dar-se mutuamente.
(Eles tomam o anel do casal.)
Neale, por favor repete depois de mim:
Eu, Neale... peço a ti, Nancy... que seja meu casal, meu amante, meu amiga e minha esposa... anúncio e declaro minha intenção de te dar minha amizade e meu amor mais profundos... não só quando seus momentos sejam elevados... mas também quando forem baixos... não só quando recordar com claridade Quem É... mas também quando o esquecer... não só quando atuar com amor... mas também quando não o fizer... deste modo anuncio... ante Deus e ante as pessoas aqui pressente... que sempre tratarei de ver a Luz da Divindade dentro de ti... e sempre tratarei de compartilhar... a Luz da Divindade dentro de mim... inclusive e especialmente... em qualquer momento de escuridão que possa apresentar-se.
É minha intenção estar contigo sempre... em uma Sociedade Santa da Alma... que possamos fazer juntos o trabalho de Deus... compartilhando tudo o que é bom em nosso interior... com todos aqueles cujas vistas toquemos.
(O ministro se volta para o Nancy.)
Nancy, escolhe aceitar a petição do Neale de ser sua esposa?
(Ela responde: "Escolho-o".)
Agora Nancy, por favor repete depois de mim:
Eu, Nancy... peço a ti, Neale... (faz o mesmo voto). (O ministro se volta para o Neale.)
Neale, escolhe conceder a petição do Nancy de que seja seu marido?
(Ele responde: "Sim".)
Então, por favor, ambos tomem os anéis que se darão mutuamente e repitam depois de mim: com este anel... eu te algemo... Tomo agora o anel que me dá... (intercambiam anéis)... e o coloco em minha mão... (colocam os anéis em suas mãos)... para que todos vejam e conheçam... meu amor por ti.
(O ministro termina...)
Reconhecemos com conhecimento total que só um casal pode administrasse mutuamente o sacramento do matrimônio e que só um casal pode santificá-lo. Nem minha igreja nem nenhum poder que me tenha investido o Estado pode me conceder a autoridade para declarar o que só dois corações podem declarar e o que só duas almas podem fazer real.
Agora, que você, Nancy, e você, Neale, anunciaram as verdades que já estão escritas em seus corações e que testemunharam isto em presença de seus amigos e do Espírito Vivente, observamos com alegria que vocês declararam ser... marido e mulher.
nos unamos agora em oração.
Espírito do Amor e a Vida: fora de todo este mundo, duas almas se encontraram mutuamente. Seus destinos agora formarão um desenho e seus perigos e suas alegrias não se separarão.
Neale e Nancy, que seu lar seja um lugar de felicidade para tudo o que ali entre; um lugar onde o velho e o jovem se renovem em companhia mútua, um lugar para crescer e um lugar para compartilhar, um lugar para a música e um lugar para a risada, um lugar para a oração e um lugar para o amor.

Que aqueles que estão mais perto de vocês se enriqueçam constantemente com a beleza e a graça de seu amor mútuo, que seu trabalho seja uma alegria em sua vida e que sirva ao mundo; que seus dias sejam bons e largos na Terra.
Amém e Amém.

Comove-me isso. Sinto-me muito honrado e, bento por ter encontrado a alguém em minha vida que pode dizer essas palavras comigo. Querido Deus, obrigado por me enviar ao Nancy.

Você é um presente para ela também, sabe.

Isso espero

Confia em Mim.

Sabe o que desejo?

Não. O que?

Desejo que toda a gente pudesse fazer estas Afirmações Matrimoniais. Desejo que a gente pudesse as recortar ou as copiar e as utilizar em suas bodas. Posso apostar que a taxa de divórcios diminuirá.

A algumas pessoas lhes dificultaria muito dizer essas coisas e também lhes dificultaria as cumprir.

Só espero que nós possamos permanecer fiéis a elas! O problema ao escrever essas palavras aqui é que agora temos que viver de acordo com elas.

Não planejavam viver de acordo com elas?

É obvio que sim, mas somos humano, como qualquer outra pessoa. Entretanto, se agora fracassarmos, se falharmos, se algo acontecesse a nossa relação ou se alguma vez escolhêssemos terminá-la em sua forma atual, muita gente se desiludiria.

Tolices. Saberão que estão sendo verdadeiros com vocês mesmos; saberão o que fizeram uma eleição posterior, uma nova eleição. Recorda o que te disse no Livro 1. Não confunda a duração de sua relação com sua qualidade. Não é um ícone, como tampouco o é Nancy e ninguém deve te colocar ali nem tampouco você deve fazê-lo. Só sou humano, só se plenamente humano. Se posteriormente, Nancy e você sentem que desejam reformar sua relação de uma maneira diferente, têm o perfeito direito de fazê-lo. Esse é o ponto de todo este diálogo.

E é o ponto das afirmações que fizemos!

Exatamente. Dá-me gosto que o compreenda.

Sim, eu gosto destas Afirmações Matrimoniais e me dá gosto as haver incluído! É uma nova forma maravilhosa para iniciar uma vida juntos. Já não se pede à mulher que prometa "amar, honrar e obedecer". Eram homens com pretensões de superioridade, presunçosos e interessados os que exigiam isso.

É obvio, tem razão.

Era ainda mais pretensioso e interessado que os homens assegurassem que tal proeminência masculina estava ordenada Por Deus.

Uma vez mais, tem razão. Nunca ordenei tal coisa.

Ao fim, palavras matrimoniais realmente inspiradas Por Deus. Palavras que fazem que ninguém seja um escravo ou uma propriedade pessoal. Palavras que falam da verdade do amor. Palavras que não põem limitações, mas sim só prometem liberdade! Palavras ante as quais todos os corações podem ser fiéis.

Há pessoas que dirão: "É obvio, qualquer pode cumprir votos que não lhe pedem nada!" O que diria a isso?

Direi: "É muito mais difícil liberar a alguém que controlá-lo. Quando se controla a alguém se obtém o que se deseja. Quando dá liberdade a alguém, essa pessoa obtém o que ela deseja".

Falará sabiamente.

Tenho uma idéia maravilhosa! Acredito que deveríamos editar um pequeno folheto com essas Afirmações Matrimoniais, uma espécie de livro pequeno de oração, para que as pessoas as empreguem o dia de suas bodas.
Poderia ser um livro pequeno e conteria não só essas palavras, mas também toda a cerimônia e observações chave sobre o amor e a relação, dos três livros deste diálogo, assim como algumas orações especiais e meditações sobre o matrimônio, que, conforme parece, Você não está contra isso!
Sinto-me muito feliz, porque por um momento me pareceu como se estivesse "contra o matrimônio".

Como poderia estar contra o matrimônio? Todos estamos casados. Estamos casados um com outro... agora e por sempre. Estamos unidos. Somos Um. Nossa é a maior cerimônia matrimonial que tenha havido. Meu voto para vocês é o voto maior que se feito. Amarei-os eternamente e os liberarei de tudo. Meu amor nunca os atará em forma alguma e devido a isto, estão "unidos" para me amar, porque a liberdade de Ser Quem É é seu maior desejo e Meu presente maior.
Agora toma como seu casal de bodas legal e cocreador, de acordo com as leis supremas do universo?

Sim
E Você toma como Seu casal e cocreador?

Sim e sempre o farei. Agora e por toda a eternidade somos Um. Amém.
E amém.

14

Estou cheio de admiração e reverência ao ler essas palavras. Obrigado por estar aqui comigo desta maneira. Obrigado por estar aqui com todos nós. Milhões de pessoas têm lido as palavras nestes diálogos e milhões mais as lerão. Estamos imensamente dotados ao vir Você a nossos corações.

Meus seres queridos, sempre estive em seus corações. Dá-me gosto que agora possam sentir em realidade que estou ali.
Sempre estive com vocês, nunca os deixei. Sou vocês e vocês são Eu e Nunca nos separaremos, jamais, porque isso não é possível.

Espera um momento! Parece como se já o tivesse experiente isto. Acaso não pronunciamos todas estas palavras anteriormente?

É obvio! Lê o princípio do capitulo 12. Só que agora significam mais do que significaram a primeira vez.

Não seria bom se o de dejà vu fora real e que em ocasiões verdadeiramente experimentássemos algo "uma vez mais", para que possamos obter mais significado disso?

O que pensa?

Penso que isso é exatamente o que às vezes acontece!

A não ser que não seja assim.

A não ser que não seja assim!

Bem. Bravo de novo! Move-te com rapidez, com tanta rapidez para novas compreensões maciças, que se torna alarmante.

Sim, não é assim? Tenho algo importante que preciso discutir Contigo.

Sim, sei. Adiante.

Quando se une a alma com o corpo?

Quando pensa que o faz?

Quando escolhe fazê-lo.

Bem.

Entretanto, a gente deseja uma resposta mais definitiva. Deseja saber quando começa a vida, como a conhecemos.

Compreendo.

Qual é o sinal? É quando o corpo sai da matriz, o nascimento físico? É o momento da concepção, a união física dos elementos da vida física?

A vida não tem princípio, porque a vida não tem final. A vida simplesmente se estende; cria novas formas.

Deve ser como esse material viscoso desses abajures de lava quente que foram tão populares nos anos sessenta. As gotitas formavam Pelotas grandes, suaves e redondas no fundo e logo se elevavam com o calor, separando-se e formando novas gotitas, que tomavam forma ao elevar-se, reunindo-se cada uma na parte superior e caindo juntas para formar inclusive gotas maiores, para começar tudo de novo. Nunca havia nenhuma gota "nova" no tubo. Tudo era o mesmo material que se reformava a si mesmo no que "parecia" um material novo e diferente. As variedades não tinham fim e resultava fascinante observar o processo que se desenvolvia uma e outra vez.

Essa é uma grande metáfora. Assim é com as almas. A Alma Um, que é realmente Tudo O Que Há, reforma-se em partes cada vez mais pequenas de si mesmo. Todas as "partes" estavam ali ao princípio. Não há partes "novas", a não ser simplesmente porções de Tudo O Que Sempre Esteve, reformando-se no que "parecem" partes novas e diferentes.

Há uma brilhante canção pop, escrita e interpretada pelo Joan Osborne, que pergunta: "E se Deus fora um de nós? Só um sujeito como um de nós?" Terei que `pedirle que troque a letra a "E se Deus fora um de nós? Só uma gotita como um de nós?"

Ah! Isso é muito bom. Sabe, sua canção era brilhante. Impressionou muito às pessoas em todas partes. A gente não podia suportar o pensamento de que Eu não fora melhor que um deles.

Essa reação é um comentário interessante, nem tanto sobre Deus, a não ser sobre a raça humana. Se o considerarmos uma blasfêmia comparar a Deus com um de nós, o que diz isso sobre nós?

Que coisa realmente?

Entretanto, Você é "um de nós". Isso é exatamente o que está dizendo aqui. portanto Joan tinha razão.

É obvio que a tinha. Tinha toda a razão.

Quero retornar a minha pergunta. pode nos dizer algo respeito a quando se inicia a vida como a conhecemos? Em que momento entra a alma no corpo?

A alma não entra no corpo. O corpo é envolto pela alma. Recorda o que pinjente antes? O corpo não alberga à alma. É justamente o contrário.
Tudo está sempre vivo. Não existem os "mortos". Não há tal estado de ser.
Isso Que Sempre Está Vivo simplesmente toma uma nova forma, uma nova forma física. Essa forma troca com a energia vivente, a energia da vida, sempre.
A vida (se chamas vida à energia que sou Eu) está sempre ali. Nunca não está ali. A vida alguma vez termina, então, como pode haver um momento quando a vida comece?

me ajude com isto. Sabe o que trato de dizer.

Sim sei! Quer que entre ao debate do aborto.

Sim, isso quero! Tenho a Deus aqui e tenho a oportunidade de fazer a pergunta monumental. Quando começa a vida?

A resposta é tão monumental, que não pode escutá-la.

me prove de novo.

Nunca começa. A vida nunca "começa", porque a vida nunca termina. Quer entrar em tecnicismos biológicos, para que possa fazer uma "regra" apoiado no que desejas chamar a "lei de Deus", a respeito de como comportá-la gente, para depois castigá-la, se não se comportar dessa maneira.

O que tem que mau nisso? Isso nos permitiria matar aos médicos nos estacionamentos das clínicas com impunidade.

Sim, compreendo. Utilizaram-me e, também, o que declararam que são Minhas leis, como justificação para toda classe de coisas através dos anos.

OH, vamos! por que não diz que terminar com um embaraço é um assassinato!

Não podem matar a ninguém nem a nada.

Não. Entretanto, podemos terminar com sua "individualidade"! E em nosso idioma, isso é matar.

Não podem deter o processo no que uma parte de Mim se expressa individualmente de certa maneira, sem que esteja de acordo a parte de Mim que se está expressando dessa maneira.

O que? O que está dizendo?

Estou dizendo que nada acontece contra a vontade de Deus.
A vida e tudo o que está ocorrendo é uma expressão da vontade de Deus (compreende isto como sua vontade manifestada).
Neste diálogo hei dito que sua vontade é Minha vontade. Isto é porque só há Um de Nós.
A vida é vontade de Deus, expressando-se perfeitamente. Se algo estivesse acontecendo contra a vontade de Deus, isto não poderia acontecer. Pela definição de Quem e O que É Deus, isto não poderia acontecer. Crie que de algum jeito, uma alma pode decidir algo por outra? Crie que, como indivíduos, podem afetar-se mutuamente em formas nas que o outro não deseja ser afetado? Essa crença teria que estar apoiada na idéia de que estão separados um de outro.
Crie que pode afetar a vida, de uma maneira em que Deus não deseja que resulte afetada? Dita crença teria que apoiar-se na idéia de que você está separado de Mim.
Ambas as idéias são falsas.
É extremamente arrogante que cria que pode afetar o universo de uma maneira em que o universo não está de acordo.
Está tratando aqui com forças poderosas e alguns de vocês acreditam que são mais capitalistas que a força mais poderosa. Entretanto, não o são. Tampouco são menos capitalistas que a força mais poderosa.
Vocês são a força mais poderosa. Nem mais nem menos. Permitam que a força esteja com vocês!

Está dizendo que não posso matar a ninguém sem seu consentimento? Está me dizendo, em um nível elevado, que a todos os que mataram, é porque eles estiveram de acordo em que os matem?

Está olhando e pensando as coisas em términos terrestres e nada disso terá sentido para ti.

Não posso evitar pensar em "términos terrestres". Estou aqui, neste momento, na Terra!

Direi-te isto: está "neste mundo, mais não é dele".

Então, minha realidade terrestre não é nenhuma realidade?

Em realidade pensou que o era?

Não sei.

Nunca pensaste, "que algo maior está acontecendo aqui"?

Sim, é obvio que o pensei.

Isto é o que está acontecendo. Lhe estou explicando isso.

Já compreendi. Então, suponho que agora posso sair e matar a qualquer, porque não o faria se essa pessoa não estivesse de acordo!

Em realidade, a raça humana atua dessa maneira. É interessante que estejam tendo tantos problemas com isto; entretanto, dão voltas ao assunto, atuando como se de qualquer maneira fora verdade.

Pior ainda, estão matando gente contra sua vontade, como se isso não importasse!

É obvio que importa! É só que o que nós desejamos importa mais. Não o compreende? No momento em que nós, os seres humanos, matamos a alguém, não estamos dizendo que o que o tenhamos feito não importa. Seria indiferente pensar assim. É só que o que nós desejamos importa mais.

Compreendo. Então, é mais fácil para vocês aceitar que está bem matar a outras pessoas contra sua vontade. Podem fazer isto com impunidade. Fazem-no porque é a vontade dessas pessoas a que consideram que está mau.

Nunca disse isso. Não é assim como pensam os seres humanos.

Não o é? Permite que te mostre quão hipócritas são alguns de vocês. Dizem que é correto matar a alguém contra sua vontade, sempre que vocês tenham um motivo bom e suficiente para desejar que morram, como na guerra, por exemplo, ou uma execução (ou um médico no estacionamento de uma clínica dedicada ao aborto). Entretanto, se a outra pessoa considerar que tem um motivo bom e suficiente para desejar morrer, vocês não o ajudam a morrer. Isso seria "suicídio assistido" e isso estaria mau!

Está-te burlando de mim.

Não, seu te está burlando de Mim. Estas dizendo que eu comutaria que matassem a alguém contra sua vontade e que Eu condenaria que matassem a alguém de acordo com sua vontade.
Isto é uma loucura.
Entretanto, não só não vêem a loucura disto, mas também asseguram que aqueles que assinalam a loucura são os que estão loucos. Vocês são os que têm a razão e eles só procuram dificuldades.
Esta é a classe de lógica torturada na qual constróem vistas inteiras e teologias completas.

Nunca o vi dessa maneira.

Digo-te isto: chegou o momento em que vejam as coisas de uma maneira diferente. Este é o momento de seu renascimento, como indivíduos e como sociedade. Devem voltar a criar seu mundo agora, antes de que o destruam com suas loucuras.
Agora, me escute.
Todos Somos Um.
Só há Um de Nós.
Não estão separados de Mim e não estão separados um do outro.
Tudo o que nós estamos fazendo, fazemo-lo de acordo mútuo.
Nossa realidade é uma realidade cocreada. Se derem fim a um embaraço Nós terminamos o embaraço. Sua vontade é Minha vontade.
Nenhum aspecto individual da Divindade tem poder sobre nenhum outro aspecto de dita Divindade.
Não é possível que uma alma afete a outra contra sua vontade. Não há vítimas nem há vilãos.
Não podem compreender isto desde sua perspectiva limitada; entretanto lhes digo que é assim.
Só há um motivo para ser, fazer ou ter algo, como uma afirmação direta de Quem Sou. Sim, Quem É, como indivíduos e como sociedade, é quem escolhem e desejam ser, não há motivo para trocar nada. Se, por outra parte, consideram que os esperam uma experiência superior, uma expressão da Divindade incluso major da que se manifesta atualmente, então, movam-se para essa verdade.
Posto que todos Nós estamos cocreando, Pode-nos servir fazer o que pudermos para mostrar a outros o caminho que alguns de Nós desejamos seguir. Pode ser um mostrador do caminho, demonstrando a vida que você gostaria de criar e convidando a outros a seguir seu exemplo. Inclusive poderia dizer: "Eu sou a vida e o caminho. me sigam". Entretanto, tome cuidado. crucificaram a algumas pessoas por fazer tais afirmações.

Obrigado. Emprestarei atenção à advertência. Tratarei de não chamar a atenção.

Posso ver que está fazendo verdadeiramente um bom trabalho com isto.

Quando dizemos que sustentamos uma conversação com Deus, não é fácil passar desapercebidos.

Como o têm descoberto outros.

O qual poderia ser um bom motivo para manter a boca fechada.

Já é um pouco tarde para isso.

Bom, de quem é a culpa?

Sei ao que te refere.

Está bem. Perdôo-te.

Perdoa-me?

Sim.

Como pode me perdoar?

Porque posso compreender por que o fez. Compreendo por que veio para mim e iniciou este diálogo. Quando compreendo por que se fez algo, posso perdoar todas as complicações que isso tenha causado ou criado.

Hmmm... Isso é interessante. Para que pudesse pensar que Deus é tão lhe magnifiquem como você.

Estou comovido.

Tem uma relação pouco usual comigo. De algum jeito, pensa que nunca poderia ser tão lhe magnifiquem como Eu e, em outra forma, pensa que Eu não posso ser tão lhe magnifiquem como você.
Não te parece interessante isso?

Fascinante.

Isso é porque pensa que nós estamos separados. Não imaginaria isto, se pensasse que Nós Somos Um.
Esta é a principal diferencia entre sua cultura (que é uma cultura "bebê", realmente, uma cultura primitiva) e as culturas extremamente evoluídas do universo. A diferença mais significativa é que nas culturas mais evoluídas, todos os seres sensíveis compreendem com claridade que não há separação entre eles e o que vocês chamam "Deus".
Também compreendem com claridade que não existe separação entre eles e outros. Sabem que cada um deles está tendo uma experiência individual da Unidade.

Agora vais falar sobre as sociedades muito evoluídas do universo. Estive-o esperando.

Sim, acredito que já é tempo de que exploremos isso.

Não obstante, antes de que o façamos, devo tratar de novo por última vez o tema do aborto. Aqui não está dizendo que, devido a que nada pode lhe acontecer à alma humana contra sua vontade, é correto matar às pessoas, não é assim? Não está passando no aborto ou nos dando uma "saída" sobre este tema, não é assim?

Não aprovo nem condeno o aborto, não aprovo nem condeno a guerra.
A gente de todos os países pensa que aprovo a guerra que estão brigando e que condeno a guerra que seu oponente está lutando. A gente de cada país acredita que tem a "Deus de seu lado". Cada causa assume o mesmo. Em realidade, cada pessoa sente o mesmo ou, ao menos, espera que seja verdade sempre que se toma uma decisão ou se faz uma eleição.
Sabe por que todas as criaturas acreditam que Deus está de seu lado? Porque o estou. Todas as criaturas sabem por intuição.
Esta é só outra forma de dizer, "seu desejo para vocês é Meu desejo para vocês". Essa é outra forma de dizer que a todos dava livre-arbítrio.
Não existe o livre-arbítrio, se para exercitá-lo em certa forma produz castigo. Isso é como uma brincadeira do livre-arbítrio e o faz falso.
portanto, respeito ao aborto e à guerra, a comprar um carro ou a casar-se com certa pessoa, a ter sexo e a não o ter, "a cumprir com seu dever" ou a não "cumprir com seu dever" não existe o correto nem o incorreto. Não tenho preferências no assunto.
Todos vocês estão no processo de definir-se a si mesmos. Cada ato é um ato de autodefinición.
Se estiverem contentes com a forma em que se criaram a si mesmos, se isso lhes servir, continuarão fazendo o dessa maneira. Se não, deterão-se. Isto se chama evolução.
O processo é lento, porque, ao evoluir, continuam trocando suas idéias a respeito do que realmente lhes serve; continuam trocando seus conceitos de "prazer".
Recorda o que pinjente anteriormente. Pode saber o que tanto evoluiu uma pessoa ou uma sociedade mediante o que esse ser ou sociedade chama "prazer". Acrescentarei aqui, o que declara que lhes serve.
Se lhes serve ir à guerra e matar a outros seres, farão-o. Se lhes serve dar fim a um embaraço, farão-o. Quão único troca enquanto evoluem é sua idéia do que lhes serve. Isto se apóia no que pensam que estão tratando de fazer.
Se estão tratando de ir a Seattle, não lhes servirá dirigir-se para São José. Não é "moralmente mau" ir a São José, mas sim simplesmente, não lhes serve.
portanto, pergunta-a sobre o que estão tratando de fazer se converte em um assunto de importância primitiva. Não só em sua vida geral, mas também também em cada momento de sua vida especificamente; porque é nos momentos da vida quando se cria a vida em si.
Tudo isto se cobriu com grande detalhe ao início de nosso diálogo sagrado que chamaste Livro 1. Repito-o aqui porque parece que necessita um aviso, do contrário, nunca me tivesse feito essa pergunta sobre o aborto.
Quando se preparam para ter um aborto ou quando se preparam para fumar um charuto ou quando se preparam para fritar e comer a um animal e quando se preparam para aniquilar a um homem, sem importar se o assunto é grande ou pequeno, sem importar se a decisão é maior ou menor, só há uma pergunta que se deve considerar: é isto quem sou realmente? É isto quem escolho ser agora?
Compreende isto: nenhum assunto não tem conseqüência. Tudo tem uma conseqüência. A conseqüência é quem e o que é.
Está no ato de definir seu Eu neste momento.
Essa é sua resposta à pergunta sobre o aborto. Essa é sua resposta a sua pergunta sobre a guerra. Essa é sua resposta à pergunta respeito a fumar e comer carne e a toda pergunta sobre o comportamento que tenha tido.
Todo ato é um ato de autodefinición. Tudo o que pensa, diz e faz declara: "Isto é Quem Sou".

Meus queridos filhos, desejo lhes dizer que este assunto dos Quais São e Os quais Escolhem Ser, é de grande importância. Não só porque estabelece o nível de sua experiência, mas sim porque cria a natureza da Minha.
Durante toda sua vida lhes hão dito que Deus os criou. Agora venho a lhes dizer isto: vocês estão criando a Deus.
Este é um novo acerto maciço de sua compreensão. Entretanto, é algo necessário, se forem desempenhar o trabalho verdadeiro pelo qual vieram.
É um trabalho sagrado o que faremos, vocês e Eu. Caminhamos sobre terra sagrada.
Isto é o Caminho.
Em cada momento, Deus se expressa a Si mesmo em, como e através de vocês. Vocês sempre podem escolher como será criado Deus e Ele nunca lhes tirará essa eleição nem os castigará por fazer a eleição "errônea". Não obstante, não estão sem guia respeito a estes assuntos nem nunca o estarão. Em seu interior contam com um sistema de guia que lhes mostra o caminho a casa. Essa é a voz que os fala sempre sobre sua eleição mais elevada, que coloca ante vocês sua visão mais grandiosa. Quão único precisam fazer é escutar essa voz e não abandonar a visão.
Através de sua história, enviei-lhes professores. Durante cada dia e cada época, Meus mensageiros lhes levaram notícias agradáveis de grande alegria.
escreveram-se as Sagradas Escrituras e se viveram vistas santas, para que pudessem conhecer esta verdade eterna: Vocês e Eu somos Um.
Uma vez mais lhes enviei escrituras; têm uma nas mãos. Uma vez mais lhes enviei mensageiros, que tratam de lhes levar a Palavra de Deus.
Escutarão estas palavras? Escutarão a estes mensageiros? Converterão-se em um deles?
Essa é a grande pergunta. Esse é o grande convite. Essa é a decisão gloriosa. O mundo espera seu anúncio e farão esse anuncio com sua vida, vivida.
A raça humana não tem oportunidade de elevar-se de seus pensamentos mais baixos, até que vocês se elevem para suas idéias mais elevadas.
Essas idéias, expressas através de vocês, como vocês, criarão a palmilha, arrumarão o cenário, servirão como modelo para o nível seguinte da experiência humana.
Vocês são a vida e o caminho. O mundo os seguirá. Não têm eleição respeito a este assunto. É o único assunto sobre o que não têm livre-arbítrio. Simplesmente é O Caminho Que É. Seu mundo seguirá sua idéia respeito a vocês mesmos. Sempre a seguiu, sempre a seguirá. Primeiro é seu pensamento respeito a vocês mesmos; logo segue o mundo exterior de manifestação física.
O que pensem, criam-no. O que criam, nisso se converte. No que se convertem, expressam-no. O que expressam, experimentam-no. O que experimentam, são-o. O que são, pensam-no.
O círculo está completo.
O trabalho sagrado que levam a cabo acaba de começar em realidade, porque, agora, ao fim compreendem o que estão fazendo.
São vocês os que se obrigaram ou seja isto, são vocês os que têm feito que lhes interesse. Agora lhes importa mais que antes Os quais São Realmente, porque agora ao fim, vêem toda a imagem.
Quais são vocês, sou-o Eu.
Estão definindo a Deus.
Enviei-lhes uma parte bendita de Mim em forma física e agora posso me conhecer experimentalmente como Me conheço conceitualmente. A vida existe como uma ferramenta para que Deus troque o conceito em experiência. Existe para que vocês façam o mesmo; porque vocês são Deus fazendo isto.
Escolho me criar de novo em cada momento. Escolho experimentar a versão mais grandiosa da visão maior que tenha tido A respeito de Quem Sou. Criei-os, para que vocês pudessem voltar a me criar. Esta é Nossa obra sagrada. Esta é Nossa maior alegria. Esta é Nossa verdadeira razão de ser.

Estou cheio de admiração e reverência ao ler essas palavras. Obrigado por estar aqui comigo desta maneira. Obrigado por estar aqui com todos nós.

Bem-vindo. Obrigado por estar aqui Comigo.

Ficam por fazer algumas pergunta, algumas têm que ver com esses "seres evoluídos" e logo, permitirei-me terminar este diálogo.

Meu amado irmano, nunca terminará este diálogo, nunca terá que terminá-lo. Sua conversação com Deus continuará eternamente. Agora que a sustenta em forma ativa, esta conversação logo conduzirá para a amizade. Todas as boas conversações finalmente conduzem por volta da amizade e logo sua conversação com Deus produzirá uma Amizade com Deus.

Assim o sinto. Sinto que em realidade nos estamos fazendo amigos.

Como acontece em todas as relações, essa amizade, se se nutrir, acordada e lhe permite crescer, produzirá, ao menos, uma sensação de comunhão. Sentirá e experimentará que seu Eu está em Comunhão com Deus.
Essa será uma Comunhão Sagrada, porque então Nós falaremos como Um.

Então, este diálogo continuará?

Sim, sempre.

Não terei que me despedir ao final deste livro?

Nunca tem que dizer adeus, só tem que dizer olá.

É maravilhoso, sabe? É simplesmente maravilhoso.

Também o é você, meu Filho, também o é você.
Ao igual a todos Meus filhos, em todas partes.

Tem filhos "em todas partes"?

É obvio.

Quero dizer literalmente em todas partes. Há vida em outros planetas? Estão Seus filhos em outra parte do universo?

Uma vez mais, é obvio.

Essas civilizações são mais avançadas?

Sim, algumas.

Em que Forma?

Em todas formas: tecnologicamente, politicamente, socialmente, espiritualmente. Fisicamente e psicologicamente.
Por exemplo, sua inclinação e insistência pelas comparações e sua necessidade constante de caracterizar algo como "melhor" ou "pior", "superior" ou "inferior", "bom" ou "mau" demonstra o muito que têm cansado na dualidade, que tão profundo se inundaram no separatismo.

As civilizações mais avançadas não observam estas características? O que quer dizer com dualidade?

O nível de avanço de uma sociedade se reflete indevidamente no grau de seu pensamento de dualidade. A evolução social se demonstra mediante o movimento para a unidade, não para o separatismo.

por que? por que a unidade é um critério?

Porque a unidade é a verdade. A separação é a ilusão. Enquanto uma sociedade se considere separada (uma série ou coleção de unidades separadas) vive na ilusão.
Toda a vida em seu planeta se constrói no separatismo; apóia-se na dualidade.
Imaginam que são famílias ou clãs separados, reunidos em vizinhanças ou estados separados, reunidos em nações ou países separados, formando um mundo ou planeta separado.
Imaginam que seu mundo é o único mundo habitado no universo. Imaginam que seu país é a melhor nação da Terra. Imaginam que seu estado é o melhor estado no país e que sua família é a mais maravilhosa no estado.
Finalmente, pensam que vocês são melhores que qualquer outra pessoa em sua família.
OH, asseguram que não pensam nada disto; entretanto, atuam como se o pensassem.
Seus verdadeiros pensamentos se refletem cada dia em suas decisões sociais, em suas conclusões políticas, em suas determinações religiosas, em suas decisões econômicas e em suas eleições individuais de tudo, da amizade, até os sistemas de crenças e sua mesma relação com Deus. Isso, Comigo.
sentem-se tão separados de Mim, que imaginam que nem sequer lhes falo. portanto, requerem negar a veracidade de sua própria experiência. Experimentam que vocês e Eu somos Um, mais se negam a acreditá-lo. Assim, não só estão separados um do outro, mas também também o estão de sua própria verdade.

Como pode uma pessoa estar separada de sua própria verdade?

Ignorando-a. Vendo-a e negando-a ou trocando-a, retorcendo-a, contorsionándola para que encaixe na noção preconcebida que têm a respeito do que devem ser.
Tomemos as perguntas com que iniciou isto. Perguntou: "Há vida em outros planetas?" Eu respondi: "É obvio". Disse: "É obvio", por que a evidência é muita óbvia. É tão óbvia que me surpreende que tenha feito a pergunta.
Assim é como uma pessoa pode estar "separada de sua própria verdade": olhando a verdade tão perto de seus olhos, que não pode deixar de notá-la e, depois, negando o que vê.
Aqui o mecanismo é a negação. A negação é mais insidiosa quando é autonegación.
passaram uma vida negando Quem Som Realmente.
Já seria bastante triste que limitassem suas negações de coisas menos pessoais, como sua diminuição da capa de ozônio, o desmatamento com árvores de muitos anos, seu tratamento horrível à juventude. Entretanto, não se contentam negando tudo o que vêem seu redor. Não descansam até que negam tudo o que vêem em seu interior.
Vêem bondade e compaixão em seu interior; não obstante, negam-na. Vêem sabedoria em seu interior; entretanto, negam-na. Vêem possibilidade infinita em seu interior; porém, negam-na. Vêem e experimentam a Deus em seu interior; não obstante, negam-no.
Negam que Eu estou dentro de vocês, que Eu sou vocês e com isto, Negam-me Meu lugar correto e óbvio.

Eu não te negado e não Te nego.

Admite que Você é Deus?

Bom, eu não diria isso...

Exatamente. Direi-te isto: "antes de que canto o galo, Terá-me negado três vezes".
Com seus pensamentos, Negará-me.
Com suas palavras, Negará-me.
Com suas ações, Negará-me.
Em seu coração sabe que estou contigo, em ti; que Nós Somos Um. Entretanto, Nega-me.
Alguns de vocês dizem que existo, mais longe de vocês. por ali, em alguma parte. Quanto mais longe se imaginem que estou, mais se afastam de sua própria verdade.
Ao igual a acontece com muitas outras coisas na vida (da diminuição de seus recursos naturais de seu planeta, até o abuso dos meninos em muitos de seus lares) vêem-no, mas não acreditam.

por que? por que? por que o vemos e, entretanto, não acreditam?

Porque estão muito apanhados na ilusão, estão tão inundados na ilusão, que não podem deixá-la atrás. Em realidade não devem permitir que continue a ilusão. Esta é a Dicotomia Divina.
Devem me negar, se desejam continuar tratando de converter-se em Mim. Isso é o que desejam fazer. Não obstante, não podem converter-se no que já são. portanto, a negação é importante. É uma ferramenta útil.
Até que já não o seja.
O professor sabe que a negação é para aqueles que escolhem ter a ilusão de continuar. A aceitação é para aqueles que escolhem agora que termine a ilusão.
Aceitação, proclamação, demonstração. Estes são os três passos para Deus. A aceitação de Quem e O que São Realmente. A proclamação disto para que todo mundo o ouça e a demonstração em todas as formas.
A demonstração sempre segue a autoproclamación. Demonstrarão que seu Eu é Deus, como demonstram agora o que pensam de seu Eu. Toda sua vida é uma demonstração disso.
Entretanto, com esta demonstração chegará seu maior desafio, porque no momento em que deixem de negar a seu Eu, outros os negarão.
No momento em que proclamem sua Unidade com Deus, outros proclamarão sua sociedade com Satanás.
No momento em que digam a verdade suprema, outros dirão que dizem a pior blasfêmia.
Como acontece com todos os professores que amavelmente demonstram sua mestria, vocês serão adorados e injuriados, elevados e denegridos, honrados e crucificados, porque enquanto que para vocês terá terminado o ciclo, aqueles que ainda vivem na ilusão não saberão que pensar de vocês.

O que me acontecerá? Não compreendo, estou confundido. Pensei que havia dito uma e outra vez que a ilusão deve continuar, que o "jogo" deve continuar, para que existe o "jogo".

Sim, isso pinjente. Assim é. O jogo continua, porque se um ou dois de vocês termina o ciclo de ilusão, isso não termina o jogo, não para ti nem para os outros jogadores.
O jogo não terminará até que Tudo em Tudo chegue a ser Um de novo. Ainda então não terá terminado, porque no momento da reunião divina, Tudo contudo, a sorte será tão magnífica e tão intensa, que Eu-Nós-Vocês literalmente arrebentarão de gosto, explorarão de alegria e o ciclo começará de novo.
Nunca terminará, meu Filho. O jogo nunca terminará, porque o jogo é a vida em si e a vida é Quem Somos.

O que lhe acontece ao elemento individual ou "Parte de Tudo" como Você lhe chama, o que se eleva até a mestria, que obtém todo o conhecimento?

Esse professor sabe que só sua parte do ciclo se completou. Sabe que só sua experiência da ilusão terminou.

Agora o professor ri, porque vê o plano professor. O professor compreende que inclusive com a terminação do ciclo, o jogo continua; a experiência continua. O professor compreende também o papel que agora deve jogar na experiência. O papel do professor é dirigir a outros para a mestria. portanto, o professor continua o jogo, mas de uma nova maneira e com novas ferramentas, porque o ver a ilusão permite ao professor afastar-se desta. Isto fará o professor de vez em quando, quando servir a seu propósito e prazer. Assim proclama e demonstra sua mestria e é chamado Dios/Diosa por outros.
Quando todos em sua raça sejam conduzidos para a mestria e a obtenham, então sua raça em sua totalidade (porque sua raça é um tudo) sei moverá com facilidade através do tempo e do espaço (terão dominado as leis da física como vocês as entendem) e tratarão de assistir a aqueles que pertencem a outras raças e a outras civilizações para que também obtenham sorte mestria.

Assim como os de outras raças e civilizações o estão fazendo agora conosco?

Exatamente. Precisamente.

Só quando todas as raças de todo o universo tenham obtido a mestria...

... ou, como Eu o expressaria, só quando Todo Eu tenha conhecido à Unidade...

... esta parte do ciclo terminará.

Expressaste-o sabiamente, porque o ciclo em si nunca terminará.

Porque o final desta parte do ciclo é o ciclo em si!

Bravo! Magnífico!
Compreendeste-o!
Sim, há vida em outros planetas. Sim, grande parte desta é mais avançada que a sua.

De que maneira? Em realidade, nunca respondeu essa pergunta.

Sim, respondi-a. Pinjente, em todas formas: tecnologicamente, politicamente, socialmente, espiritualmente, fisicamente e psicologicamente.

Sim, mas me dê alguns exemplos. Essas afirmações são tão amplas, que não têm significado para mim.

Amo sua verdade. Não qualquer olharia a Deus aos olhos e diria que o que Ele está dizendo não tem significado.

Então? O que vais fazer a respeito?

Exatamente. Tem exatamente a atitude correta, porque, é obvio, tem razão,. Pode me desafiar, me enfrentar, me questionar tudo o que deseje e não vou fazer nada.
Entretanto, posso fazer uma coisa bendita, como o que estou fazendo aqui, com este diálogo. Acaso não é este um evento bendito?

Sim, é-o. Muitas pessoas receberam ajuda com isto. Milhões de pessoas foram e estão sendo comovidas por isso.

Sei. Tudo é parte do "plano professor". O plano de como se convertem em professores.

Desde o começo sabia que esta trilogia seria um êxito maciço, não é assim?

É obvio. Quem supõe que a converteu nesse êxito? Quem imagina que fez que essas pessoas que estão lendo isto tenham encontrado seu caminho?
Digo-te isto: conheço cada pessoa que lerá este material. Conheço o motivo pelo que cada uma se aproximou.
Também o conhecem elas.
Agora, a única pergunta é: voltarão a me negar?

Isso te importa?

No mais mínimo. Todos Meus filhos retornarão para Mim algum dia. Não é uma questão de si, mas sim de quando. Pode lhes importar. portanto, deixemos que aqueles que têm ouvidos ouçam, escutem.

Sim, bom... Falávamos sobre a vida em outros planetas e estava a ponto de me dar alguns exemplos de como é muito mais avançada que a vida na Terra.

Tecnologicamente, quase todas as outras civilizações estão muito mais avançadas que vocês. Há algumas que se encontram detrás de vocês, por dizê-lo assim, embora não muitas. A maioria são mais avançadas.

Em que forma? me dê um exemplo.

De acordo, o clima. Vocês não parecem capazes de controlá-lo. (Nem sequer podem predizê-lo com exatidão!) portanto, estão sujeitos a seus caprichos. A maior parte dos mundos não o está. Os seres em quase todos os planetas podem controlar a temperatura local, por exemplo.

Podem fazê-lo? Pensei que a temperatura em um planeta era produto de sua distância de seu sol, de sua atmosfera, etcétera.

Isso estabelecem os parâmetros. dentro desses parâmetros, podem fazer-se muitas coisas.

Como? De que maneira?

Controlando o meio ambiente. Criando ou deixando de criar certas condições na atmosfera.
Como vê, não é só uma questão de onde estão em relação com um sol, mas sim do que coloquem entre vocês e esse sol.
Vocês colocaram as coisas mais perigosas em sua atmosfera e retiraram algumas das mais importantes. Não obstante, negam isto. A maioria de vocês não o admite. Inclusive quando as melhores mentes entre vocês demonstram sem lugar a dúvida o dano que estão causando, vocês não o reconhecem. Chamam as melhores mentes entre vocês loucas e dizem que vocês sabem mais.
Dizem que estas pessoas soube só têm um interesse pessoal, um ponto de vista que validar e proteger seus próprios interesses. Não obstante, são vocês quem tem um interesse pessoal. São vocês quem está tratando de validar um ponto de vista e som vocês quem está protegendo seus interesses especiais.
Seu interesse principal é vocês mesmos. Cada evidência, sem importar que tão científica, que tão demonstrável ou convincente, será negada, se viola seu próprio interesse.

Essa é uma afirmação estrita, não estou seguro de que seja verdade.

Em realidade? Está chamando mentiroso a Deus?

Não o diria dessa maneira exatamente...

Sabe quanto tempo demoraram seus países em acordar simplesmente deixar de envenenar a atmosfera com fluorocarbonos?

Sim... Bom...

Bom, nada. por que supõe que demoraram tanto tempo? Não importa, Eu lhe direi isso. Tomou tanto tempo porque deter o envenenamento custaria muito dinheiro a muitas das companhias principais. Tomou tanto tempo, porque a muitas pessoas individuais custaria suas conveniências.
Tomou tanto tempo, porque durante anos, muitas pessoas e países escolheram negar (precisavam negar) a evidência, para proteger seu interesse no status quo; para manter as coisas como estão.
Só quando aumento em forma alarmante a percentagem de câncer da pele, só quando a temperatura começou a elevar-se e as geleiras e a neve começaram a derreter-se e os oceanos se esquentaram mais e os lagos e os rios começaram a transbordar-se, mais de vocês começaram a emprestar atenção.
Só quando seu próprio interesse pessoal o exigiu, compreenderam a verdade que suas melhores mentes tinham colocado ante vocês durante anos.

O que tem que mau no interesse pessoal? Pensei que no Livro 1 havia dito que o interesse pessoal era o ponto para começar.

Disse-o e assim é. Entretanto, em outras culturas e sociedades em diferentes planetas, a definição de "interesse pessoal" é muito maior que no mundo de vocês. Para as criaturas esclarecidas é muito claro que o que machuca a um, machuca a muitos e que o que beneficia a poucos deve beneficiar a muitos ou, decididamente, não beneficia a ninguém.
Em seu planeta, é justamente o contrário. O que machuca a um, a maioria o ignora e o que beneficia a poucos, lhe nega à maioria.
Isto é porque sua definição de interesse pessoal é muito estreita e apenas se alcançar a passar do ser individual a seus seres queridos e isso, se cumprirem com sua parte.
Sim, no Livro 1 pinjente que em todas as relações, deve fazê-lo que é melhor para você interesse pessoal, compreenderá que isso é o que também é melhor para o melhor interesse de outros, porque você e outros são Um.
Você e todos outros são Um e isto é um nível de conhecimento que não obtiveram.
Pergunta sobre tecnologias avançadas e Eu te digo isto: não podem ter tecnologias avançadas de nenhuma forma que beneficie, sem contar com o pensamento avançado.
A tecnologia avançada, sem o pensamento avançado, não cria avanço, a não ser desaparecimento.
Já experimentaram isto em seu planeta e estão muito perto de experimentá-lo de novo.

A que te refere? De que falas?

Estou dizendo que uma vez em seu planeta alcançaram a altura (em realidade além da altura) que agora escalam lentamente. Tiveram uma civilização na Terra mais avançada que a que existe atualmente e se destruiu a si mesmo.
Não só sei autodestruyó, mas também esteve a ponto de destruir também todo o resto.
Fez isto porque não soube como dirigir as tecnologias que tinha desenvolvido. Sua evolução tecnológica estava tão adiantada de sua evolução espiritual, que terminou convertendo à tecnologia em seu Deus. A gente adorava a tecnologia e tudo o que esta podia criar e proporcionar. portanto, obtiveram tudo o que sua tecnologia desenfreada produziu e isto foi o desastre desenfreado.
Literalmente, terminaram com seu mundo.

Tudo isto aconteceu aqui, nesta Terra?

Sim.

Está falando sobre a Cidade Perdida da Atlántida?

Alguns de vocês o chamaram assim.

E Lemuria? A terra do Mu?

Isso é parte de sua mitologia.

Então, é verdade! Chegamos a esse lugar anteriormente!

Mais à frente, Meu amigo. Muito mais à frente.

E nos auto-destruímos!

por que te surpreende tanto? Agora estão fazendo o mesmo.

Sei. Pode nos dizer como nos deter?

Há muitos outros livros dedicados a esse tema. Quase toda a gente os ignora.

nos dê um título, prometo que não o ignoraremos.

Leiam "The Last Hours of Ancient Sunlight."

De um homem chamado Thom Hartman. Sim! eu adoro esse livro!

Bem. O mensageiro é inspirado. Leva este libero ante a atenção do mundo.

Farei-o, farei-o.

Diz tudo o que eu diria aqui, em resposta a sua última pergunta. Não é necessário que Eu escreva de novo esse libero através de ti.
Contém um resumo de muitas formas nas que sua Terra está sendo danificada e formas nas que podem evitar a ruína.

O que a raça humana esteve fazendo neste planeta não é muito inteligente. Em realidade, através deste diálogo Você há descrito nossa espécie como "primitiva". Desde a primeira vê que fez esse comentário, perguntei-me como será viver em uma cultura não primitiva. Diz que há muitas sociedades ou culturas assim no universo.

Sim.

Quantas?

Muitas.

Dúzias? Centenas?

Milhares.

Milhares? Existem milhares de civilizações avançadas?

Sim e há outras culturas mais primitivas que a sua.

O que outra costure marca a uma sociedade como "primitiva" ou "avançada"?

O grau em que estabelece suas próprias compreensões mais elevadas.
Isto é diferente do que vocês acreditam. Vocês acreditam que uma sociedade deve chamar-se primitiva ou avançada apoiando-se em quão elevadas são suas compreensões. Entretanto, que tão boas som as compreensões mais elevadas, se não as levarem a cabo?
A resposta é que não são boas. Em realidade, são perigosas.
A marca de uma sociedade primitiva é chamar regressão ao progresso. Sua sociedade retrocedeu, não avançou. Grande parte de seu mundo demonstrou mais compaixão faz setenta anos, que na atualidade.

Algumas pessoas terão dificuldades ao escutar isto. Diz que não é um Deus que julga; entretanto, algumas pessoas podem sentir-se julgadas e causar mal aqui.

Já falamos sobre isto anteriormente. Se disser que desejas ir a Seattle e em realidade dirige a São José, a pessoa a quem lhe pede orientação te está julgando, se te disser que vai em uma direção que não te levará aonde deseja ir?

nos chamar "primitivos" não é simplesmente nos dar indicações. A palavra primitivo é depreciativa.

Em realidade? Não obstante, dizem que admiram a arte "primitiva" e, freqüentemente, certa música é apreciada por suas qualidades "primitivas", por não dizer algo sobre certas mulheres.

Está usando um trocadilho para trocar as coisas.

De maneira nenhuma. Só te demonstro que "primitivo" não necessariamente é uma palavra depreciativa. É seu julgamento o que a faz ser assim. "Primitivo" é simplesmente descritivo. Só diz o que é verdade: que certa coisa está nas primeiras etapas de desenvolvimento. Não diz nada mais que isso. Não diz nada a respeito de "bom" ou "mau". Você acrescenta esses significados.
Aqui não os "considerei maus". Só descrevi sua cultura como primitiva. Isso só "soaria" mal para ti, se tiver um julgamento respeito a ser primitivo.
Eu não tenho tal julgamento.
Compreende isto: uma afirmação não é um julgamento, simplesmente é uma observação de Lo Que É.
Quero que saibam que os amo. Não os julgo. Vejo-os e só vejo beleza e maravilha.

Como essa arte primitiva.

Precisamente. Escuto sua melodia e só sinto entusiasmo.

Da mesma maneira que com a música primitiva.

Agora compreende. Sinto a energia de sua raça, como seu sentiria a energia de um homem ou de uma mulher com "sensualidade primitiva". Ao igual a você, estou excitado.
Isso é o que é verdade a respeito de ti e de Mim. Não Me desgosta, não Me incomoda nem sequer Me desilude.
Excita-me!
Excitam-me as novas possibilidades, as novas experiências por vir. Em vocês acordado a novas aventuras e à excitação do movimento para novos níveis de magnificência.

longe de disilusionarme, Entusiasmam-me! Entusiasma-me a maravilha de vocês. Pensam que estão no topo do desenvolvimento humano e lhes direi isto: logo que estão começando. Acabam de começar a experimentar seu esplendor!
Ainda não expressaram suas idéias mais grandiosas e não viveram sua visão maior.
Esperem! Olhem! Notem! Os dias de seu florescimento estão perto. O caule cresceu forte e logo se abrirão as pétalas. Direi-lhes isto: a beleza e a fragrância de seu florescimento encherá a terra e ainda terão seu lugar no Jardim dos Deuses.

17

Isso é o que desejava ouvir! Isso é o que devi experimentar aqui! Inspiração, não degradação.

Nunca estão degradados, a não ser que pensem que o estão. "Deus nunca os julgará nem lhes fará mau".

Muitas pessoas não "concebem" a idéia de um Deus Quem diz "Não existe o bem e o mal" e Quem proclama que nunca seremos julgados.

te decida! Primeiro diz que os estou julgando e, logo, zanga-te porque não os julgo.

Sei, sei. Tudo é muito confuso. Todos somos muito... complexos. Não desejamos Seus julgamentos; entretanto, desejamo-los. Não desejamos Seus castigos; não obstante, sentimo-nos perdidos sem eles. Quando diz, como o disse nos outros dois livros, "Alguma vez os castigarei", não podemos acreditá-lo e alguns de nós quase enlouquecemos por isso, porque, se não ir nos julgar nem nos castigar, o que nos fará seguir pelo caminho reto? Se não haver "justiça", quem anulará toda a injustiça na Terra?

por que contam com o céu para corrigir o que chamam "injustiça"? Acaso a chuva não cai do céu?

Sim.

Direi-te isto: a chuva cai de igual maneira sobre os justos e os injustos.

O que há a respeito "da vingança é Minha, diz o Senhor"?

Eu nunca disse isso. Um de vocês o inventou e o resto acreditou.
A "justiça" não é algo que experimentem depois de atuar de certa maneira, mas sim porque atuaram de certa forma. A justiça é um ato, não um castigo por um ato.

Compreendo que o problema com nossa sociedade é que procuramos "justiça" depois de que ocorreu uma "injustiça", em lugar de "fazer justiça" desde o começo.

Justamente! Deu no prego!
A justiça é uma ação, não uma reação.
portanto, não esperem que "acerto todo ao final" impondo alguma forma de justiça celestial na "outra vida". Lhes direi isto: não há "outra vida", só há vida. A morte não existe. A forma como vocês experimentam e criam sua vida, como indivíduos e como sociedade, é sua demonstração do que pensam que é justo.

Em relação com isto, não considera muito evoluída à raça humana, não é assim? Quero dizer, se toda a evolução se colocasse em um campo de futebol, Onde estaríamos?

Na jarda 12.

Está brincando.

Não.

Estamos na jarda 12 em relação à evolução?

Hey, só no último século se moveram da jarda 6 a 12.

Temos alguma oportunidade de chegar a anotar um touchdown?

É obvio, Se não perderem de novo a bola.

De novo?

Como pinjente, não é a primeira vez que sua civilização se encontrou neste ponto. Desejo repetir isto, porque é vital que o escutem.
Alguma vez em seu planeta, a tecnologia que desenvolveram foi muito maior que sua habilidade para utilizá-la responsavelmente. estão-se aproximando do mesmo ponto na história humana.
É vitalmente importante que compreendam isto.
Sua tecnologia atual ameaça superando sua habilidade para empregá-la sabiamente. Sua sociedade está a ponto de converter-se em um produto de sua tecnologia, em lugar de que sua tecnologia seja um produto de sua sociedade.
Quando uma sociedade se converte em um produto de sua própria tecnologia, se autodestruye.

por que acontece isso? Pode explicá-lo?

Sim. O ponto crucial é o equilíbrio entre a tecnologia e a cosmologia, a cosmologia de toda a vida.

O que quer dizer com "a cosmologia de toda a vida"?

Expresso com claridade, é a forma em que funcionam as coisas. O Sistema, o Processo.
Há um "método para minha fúria", sabe.

Esperava que o houvesse.

A ironia é que uma vez que conhecem esse método, uma vez que começam a compreender cada vez mais como funciona o universo, correm o risco de ocasionar um enguiço. Desta maneira, a ignorância pode ser sorte.
O universo é em si uma tecnologia. É a maior tecnologia. Funciona à perfeição, por conta própria. Entretanto, uma vez que vocês intervêm e começam a meter-se com os princípios e as leis universais, arriscam-se a decompor essas leis e esse é um castigo de 40 jardas.

Um retrocesso importante para a equipe de casa.

Sim.

Entoe, estamos fora de nossa liga aqui?

estão-se aproximando. Só vocês podem determinar se estiverem fora de sua liga. Vocês o determinarão com suas ações. Por exemplo, sabem bastante a respeito da energia atômica para aniquilar-se a si mesmos.

Sim, mas não vamos fazer isso. Somos muito inteligentes para fazê-lo. Deteremo-nos.

Em realidade? Se continuam proliferando suas armas de destruição maciça, da mesma maneira que o estiveram fazendo, muito em breve estarão em mãos de alguém que tenha ao mundo como refém ou que o destrua, tratando de fazê-lo.
Dão fósforos aos meninos e esperam que não queimem a casa e ainda têm que aprender a usar vocês os fósforos.
A solução a tudo é óbvia. Tirem os fósforos aos meninos. Logo, atirem também seus próprios fósforos.

É muito esperar que uma sociedade primitiva se desarme a si mesmo. portanto, o desarmamento nuclear, nossa única solução duradoura parece fora de questão.
Nem sequer podemos estar de acordo em que cessem as provas nucleares. Somos uma raça de seres singularmente incapazes de nos controlar.

Se não se matarem a si mesmos com sua loucura nuclear, destruirão seu mundo com seu suicídio ambiental. Estão desmantelando o ecossistema de seu planeta e continuam dizendo que não o estão fazendo.
Como se isso não fora suficiente, estão ocupando-se ineficientemente da bioquímica. Estão clonando e desenhando geneticamente e não o fazem com o suficiente cuidado para que isto seja um benefício para sua espécie, mas sim ameaçam convertendo-o no maior desastre de todas as épocas.
Se não tomarem cuidado, farão que as ameaças nucleares e ambientais pareçam um jogo de meninos.
Ao desenvolver remédios para que façam o trabalho que deveriam fazer seus corpos, criaram vírus tão resistente ao ataque, que podem terminar com toda sua espécie.

Assusta-me um pouco com isto. Então, tudo está perdido? Já terminou o jogo?

Não mas é quarta e dez. É hora de lançar uma boa bola e o jogador de defesa está procurando receptores livres.
Está livre? Pode receber isto?
Sou o jogador de defesa e a última vez que olhei, vocês e eu vestíamos a mesma camiseta. Ainda estamos na mesma equipe?

Pensei que só havia uma equipe! Quem é a outra equipe?

Cada pensamento que ignora nossa unidade, cada idéia que nos separa, cada ação que anuncia que não estamos unidos. A "outra equipe" não é real; entretanto, é uma parte de sua realidade, porque vocês assim o fizeram.
Se não tomarem cuidado, sua própria tecnologia (essa que foi criada para servi-los) matará-os.

Neste momento posso escutar que algumas pessoas dizem: "O que pode fazer uma pessoa?"

Pode começar deixando de perguntar-se "o que pode fazer uma pessoa?"
Já lhe disse isso, há centenas de livros sobre este tema. Deixem de ignorá-los. Leiam-nos. Atuem de acordo com eles. Façam que outros os conheçam. Iniciem uma revolução. Façam que seja uma revolução de evolução.

Não é isso o que esteve acontecendo durante muito tempo?

Se e não. O processo de evolução esteve acontecendo sempre, é obvio. Não obstante, agora esse processo dá um novo giro. Aqui há uma nova mudança. Agora estão conscientes de que estão

evoluindo. Não só de que estão evoluindo, mas também como. Agora conhecem o processo mediante o qual ocorre a evolução e através do qual se cria sua realidade.
Anteriormente, eram simplesmente observadores de como evoluía sua espécie. Na atualidade, são participantes conscientes.
Mais gente que antes está consciente do poder da mente, de que está interconectada com todas as coisas e de sua identidade real como seres espirituais.
Mais gente que nunca antes está vivendo desse espaço, praticando princípios que invocam e produzem resultados específicos, resultados desejados e experiências intencionadas.
Isto é na verdade uma revolução de evolução. Porque agora cada vez um número maior de vocês está criando conscientemente a qualidade de sua experiência, a expressão direta de Quem É Realmente e a manifestação rápida de Quem Escolhe Ser.
Isto é o que faz que este seja um período tão crítico. Por isso, este é o momento crucial. Pela primeira vez em sua história registrada atual (embora não pela primeira vez na experiência humana), têm a tecnologia e a compreensão de como utilizá-la para destruir a todo seu mundo. Em realidade, podem autoaniquilarse.

Esses são os pontos exatos que tratou Barbara Marx Hubbard em seu livro chamado Conscious Evolution (Evolução Consciente).

Sim, assim é.

É um documento com um alcance surpreendente, com visões maravilhosas sobre como podemos evitar os resultados fatais das civilizações prévias e produzir verdadeiramente o céu na Terra. É provável que Você o tenha inspirado!

Acredito que Barbara poderia dizer que eu intervim um pouco nisso...

Antes disse que inspiraste a centenas de escritores, a muitos mensageiros. Há outros livros que deveríamos conhecer?

Há muitos para mencioná-los aqui. por que não faz sua própria investigação? Logo, faz uma lista dos livros que lhe tenham agradado particularmente e compartilha-a com outros.
falei através de autores, poetas e dramaturgos, desde o começo do tempo. coloquei minha verdade na letra das canções, nos rostos das pinturas, nas formas das esculturas e em cada pulsado do coração humano, a muito tempo tempo e o seguirei fazendo sempre.
Cada pessoa chega à sabedoria de uma maneira muito compreensível, ao longo de um caminho que é muito familiar. Cada mensageiro de Deus deriva a verdade dos momentos mais simples e a compartilha com igual simplicidade.
Você é um desses mensageiros. Vê agora a dizer a sua gente que viva junta em sua verdade suprema. Compartilhem juntos sua sabedoria. Experimentem juntos seu amor, porque podem existir em paz e em harmonia.
Então, também a sua será uma sociedade elevada, como aquelas que discutimos.

Então, a diferença principal entre nossa sociedade e as civilizações mais elevadas em todo o universo é esta idéia de separação que temos nós.

Sim. O primeiro princípio guia das civilizações avançadas é a unidade. O reconhecimento da Unidade e de quão sagrada é toda a vida. O que encontramos em todas as sociedades elevadas é que sob nenhuma circunstância, um ser tirará voluntariamente a vida a outro ser de sua própria espécie contra sua vontade.

Sob nenhuma circunstância?

Nenhuma.

Inclusive se o atacassem?

Essa circunstância não ocorreria dentro dessa sociedade ou espécie.

Talvez não dentro da espécie, mas, o que há no exterior?

Se uma espécie muito evoluída fora atacada por outra, é uma garantia que o atacante seria o menos evoluído. Em realidade, o atacante seria essencialmente um ser primitivo, porque nenhum ser evoluído atacaria a ninguém.

Compreendo.

O único motivo pelo que uma espécie atacada mataria a outra seria porque o ser atacado esqueceu Quem É Realmente.
Se o primeiro ser pensou que era seu corpo corporal (sua forma física), então, poderia matar a seu atacante, porque temeria o "fim de sua própria vida".
Se, por outra parte, o primeiro ser compreendesse plenamente que não era seu corpo, nunca terminaria a existência corporal de outro, porque nunca teria motivo para fazê-lo. Simplesmente, deixaria seu próprio corpo corporal e se moveria para a experiência de seu ser não corporal.

Como Obi-Wan Kenobi!

Exatamente. Os escritores do que vocês chamam sua "ficção científica", freqüentemente os conduzem para uma maior verdade.

Tenho que me deter aqui. Isto parece diferir diretamente com o que se disse no Livro 1.

O que foi isso?

No Livro 1 se disse que quando alguém abusa de um, não é bom permitir que dito abuso continue. O Livro 1 disse que, quando se atua com amor, devemos nos incluir nós mesmos entre aqueles aos que amamos. O livro parecia dizer que fizéssemos algo para evitar que nos atacassem. Inclusive disse que a guerra estava bem como uma resposta ao ataque. Isto é uma entrevista direta: "... não deve permitir-se que floresçam os tiranos, mas sim sua tirania deve ser detida".
Também diz que "escolher ser como Deus não significa escolher ser um mártir e, é obvio, não significa escolher ser uma vítima".
Agora diz que os seres muito evoluídos nunca terminariam com a vida corporal de outro ser. Como podem estar estas afirmações uma ao lado da outra?

Lê de novo o material do Livro 1, atentamente.
Dava todas minhas respostas e todas devem considerar-se, dentro do contexto que criou; o contexto de sua pergunta.
Lê sua afirmação ao princípio da página 127 do Livro 1. Nessa afirmação aceita que agora não está operando em um nível de mestria. Diz que as palavras de outras pessoas e suas ações em ocasiões lhe ferem. devido a isto, perguntou como poderia responder melhor a estas experiências de dano.
Todas minhas respostas devem entender-se dentro desse contexto.
O primeiro que pinjente foi que chegará o dia quando as palavras e as ações de outros não lhe danificarão. Ao igual a Obi-Wan Kenobi, não experimentará dano, inclusive quando alguém te esteja "matando".
Este é o nível de mestria que alcançaram os membros das sociedades que agora descrevo. Os seres destas sociedades sabem muito bem Quem É e Quem Não É. É muito difícil fazer que um deles

experimente ser "prejudicado" ou "machucado", muito menos, que ponha seu corpo corporal em perigo. Simplesmente, sairiam de seu corpo e lhe deixariam isso, se sentisse a necessidade de machucá-lo muito.
O segundo ponto que esclareci em Minha resposta que te dava no Livro 1 é que reage dessa maneira ante as palavras e as ações de outros, porque esqueceste Quem É. Entretanto, ali digo que está bem, que é parte do processo de desenvolvimento, que é parte da evolução.
Logo faço uma afirmação muito importante. Durante todo o processo de seu desenvolvimento "deve trabalhar ao nível no que está. O nível de compreensão, o nível de vontade, o nível de cor".
Todo o resto que pinjente ali é para que se tome dentro desse contexto.
Na pagina 129, inclusive disse: "Suporei, a efeitos de nossa análise, que de momento está na obra da alma. Está ainda tratando de realizar ("de fazer real") Quem Realmente É".
Dentro do contexto de uma sociedade de seres que não recordam Quem Som Realmente, as respostas que dava no Livro 1 permanecem como as dava. Entretanto, não Me fez essas perguntas aqui. Aqui Me pediu que descrevesse às sociedades muito evoluídas do universo.
Não só respeito ao tema que tratamos agora, mas também respeito a todos os outros temas que cobriremos aqui, será benéfico se não considerar estas descrições de outras culturas como critica à tua.
Aqui não há julgamento. Não haverá nenhuma condenação, se fizerem as coisas em forma diferente, se reagirem de maneira diferente, que os seres que estão mais evoluídos.
O que pinjente aqui é que os seres muito evoluídos do universo nunca "matariam" a outro ser sensível por ira. Em primeiro lugar, não experimentariam ira. O segundo lugar, não terminariam com a experiência corporal de nenhum outro ser, sem a permissão desse ser. Em terceiro lugar, para responder especificamente a sua pergunta específica, nunca se sentiriam "atacados", inclusive nem sequer do exterior de sua própria sociedade ou espécie, porque para te sentir "atacado", tem que sentir que alguém te está tirando algo (sua vida, seus seres amados, sua liberdade, sua propriedade ou suas posses... algo). Um ser muito evoluído nunca experimentaria isso, porque dito ser te daria simplesmente o que seu pensava que necessitava tanto, que estava disposto a tomá-lo à força, inclusive se isso custasse a vida corporal do ser evoluído, porque o ser evoluído sabe que pode recrear tudo de novo. Com naturalidade daria tudo a um ser inferior que não soubesse isto.
Os seres muito evoluídos não são mártires nem som vítimas da "tirania" de ninguém.
Isto vai mais à frente. O ser evoluído não só sabe com claridade que pode criar tudo de novo, mas também também sabe que não tem que fazê-lo. Sabe com claridade que não necessita nada disso para ser feliz ou para sobreviver. Compreende que não requer de nada exterior a ele e que o "ele" que agora é não tem nada que ver com o físico.
As raças e os seres menos evoluídos não sempre sabe com isto claridade.
Por último, o ser muito evoluído compreende que ele e seus atacantes são Um. Vá aos atacantes como a uma parte ferida de seu Eu. Sua função nessa circunstância é sanar todas as feridas, para que o Tudo em Um possa de novo conhecer-se como realmente é.
Dar tudo o que tem seria como se você te desse uma aspirina.

Que conceito! Que compreensão! Entretanto, preciso falar de novo sobre algo que disse antes. Disse que os seres muito evoluídos...

vamos abreviar os "SME", daqui em diante. É um nome muito comprido para utilizá-lo uma e outra vez.

Bem. Disse que os "SME" nunca terminariam com a existência corporal de outro ser, sem a permissão desse ser.

Assim é.

por que um ser daria permissão a outro ser para que terminasse com sua vida física?

Poderia haver vários motivos. Poderia oferecer-se a si mesmo como alimento, por exemplo. Ou satisfazer a necessidade de outro ser, como pôr fim a uma guerra.

Deve ser por esse motivo pelo que inclusive em nossas próprias culturas há pessoas que não matariam a nenhum animal para alimentar-se ou por sua pele, sem lhe pedir permissão ao espírito desse ser.

Se. Essa é a forma de atuar de seus indígenas norte-americanos, que não cortavam nem sequer uma flor, uma erva ou uma planta, sem ter tido essa comunicação. Todas suas culturas indígenas fazem o mesmo. É interessante, pois todas elas são tribos e culturas que vocês chamam "primitivas".

Está-me dizendo que nem sequer posso cortar um rabanete, sem lhe perguntar se estiver de acordo?

Pode fazer algo que escolha fazer. Você Me perguntou o que faria um "SME".

Então, os nativos norte-americanos são seres muito evoluídos?

Ao igual a em todas as raças e as espécies, alguns o são e alguns não o são. É algo individual. Como cultura, alcançaram um nível muito alto. Os mitos culturais que informam bastante sobre sua experiência são muito elevados. Entretanto, obrigaram-nos a mesclar seus mitos culturais com os de vocês.

Espera um minuto! O que está dizendo? Corte-os vermelhas eram selvagens! Por esse motivo tivemos que matá-los por milhares e colocar ao resto nas prisões que chamamos reservaciones! Inclusive na atualidade, damos procuração de seus sítios sagrados e fazemos ali campos de golfe. Temos que fazê-lo, pois do contrário, honrariam seus sítios sagrados, recordariam suas histórias culturais e levariam a cabo seus rituais sagrados e não podemos permiti-lo.

Compreendo.

Em realidade, não. Se não nos tivéssemos feito cargo e tratado de erradicar sua cultura, eles poderiam ter impactado a nossa! Como teríamos terminado?
Respeitaríamos a terra e o ar, negaríamo-nos a envenenar nossos rios e, EM ONDE ESTARIA NOSSA INDÚSTRIA?
É provável que toda a população caminhasse nua, sem envergonhar-se, banhasse-se no rio, vivesse na terra, em lugar de altos edifícios, em condomínios e em casas e ir trabalhar na selva de asfalto.
É provável que ainda estivéssemos escutando os antigos ensinos de sabedoria, ao redor de uma fogueira, em lugar de olhar a televisão! Não teríamos obtido nenhum progresso.



me fale mais sobre as civilizações e os seres muito evoluídos.

Eles compartilham.

Hey, nós compartilhamos!

Não, eles compartilham tudo, com todos. Nenhum ser deixa de compartilhar. Todos os recursos naturais de seu mundo, de seu meio ambiente, dividem-se equitativamente e se distribuem entre todos.
Não se considera que uma nação ou um grupo ou uma cultura "possui" um recurso natural, simplesmente porque ocupa o lugar físico onde esse recurso se encontra.

O planeta (ou planetas) que um grupo de espécies chama "lar" se entende que pertence a todos, a todas as espécies desse sistema. Em realidade, entende-se que o planeta ou grupo de planetas em si é um "sistema". Se considera como um sistema total, não como um punhado de partes pequenas ou elementos, quaisquer dos quais podem eliminar-se, dizimar-se ou erradicar-se sem danifico ao sistema em si.

O ecossistema, como nós o chamamos.

Bom, é maior que isso. Não é só a ecologia (que é a relação dos recursos naturais do planeta com os habitantes de dito planeta), mas também a relação dos habitantes com eles mesmos, mutuamente e com o meio ambiente.
É a relação de todas as espécies de vida.

O "sistema de espécies"!

Eu gosto dessa palavra! É uma boa palavra! Porque do que falamos é maior que o ecossistema. É em realidade o sistema de espécies ou o que seu Buckminster Fuller chamou noosphere.

Eu gosto mais do nome de sistema de espécies. É mais fácil de compreender. Sempre me perguntei que significava noosphere!

Ao Bucky" também gosta de sua palavra. Não se aferra a algo . Sempre gostou do que mais simplificava ou facilitava as coisas.

Está falando agora com o Buckminster Fuller? Converteu este diálogo em uma sessão espírita?

Digamos que tenho motivo para saber que à essência que se identificou a si mesmo como Buckminster Fuller gosta de seu novo nome.

Isso é maravilhoso. É excelente poder saber isso.

É-o, estou de acordo.

Então nas culturas muito evoluídas é o sistema de espécies o que importa.

Sim, isso não quer dizer que os seres individuais não importem, a não ser justamente o contrário. O fato de que os seres individuais importam se reflete no fato de que esse efeito sobre o sistema de espécies é muito major quando se considera qualquer decisão.
entende-se que o sistema de espécies apóia toda a vida e a cada ser no máximo nível. portanto, Não fazer nada que possa danificar o sistema de espécies é uma afirmação de que cada ser individual é importante.
Não só os seres individuais podendo ou tamanho ou que se supõe tenham mais conhecimento de si mesmos. Todos os seres e todas as espécies do sistema.

Como pode funcionar isso? Como pode ser possível isso? Em nosso planeta, os desejos e as necessidades de algumas espécies têm que subordinar-se aos desejos e às necessidades de outros ou não poderíamos experimentar a vida como a conhecemos.

Estão aproximando-se perigosamente ao tempo quando não poderão experimentar a "vida como a conhecem", precisamente porque insistiram em subordinar as necessidades da maior parte das espécies aos desejos de só uma.

A espécie humana.

Sim e nem sequer a todos os membros dessa espécie, a não ser só a uns quantos. Nem sequer ao número maior (que poderia ter alguma lógica), a não ser ao mais pequeno.

Aos mais ricos e poderosos.

Você o há dito.

Aqui vamos de novo, outra perorata contra os ricos e os versados.

Pelo contrário. Sua civilização não merece uma perorata; não mais que uma habitação cheia de meninos merece uma. Os seres humanos farão o que estão fazendo (a si mesmos mutuamente) até que compreendam que já não é para seu maior interesse. Nenhuma quantidade de peroratas trocará isso.
Se as peroratas trocassem as coisas, suas religiões teriam sido muito mais efetivas a muito tempo tempo.

Vá! Vá! Hoje está atacando a todos, não é assim?

Não estou fazendo nada DISSO. Estas simples observações lhe afligem? Então, observa, para saber por que. Ambos sabemos isto. A verdade freqüentemente resulta incômoda. Entretanto, este livro chegou para levar a verdade, ao igual a outros que inspirei, assim como filmes e programas de televisão.

Não estou seguro de desejar animar às pessoas para que olhe a televisão.

Para bem ou para mau, a televisão é na atualidade o fogueira de sua sociedade. Não é o meio que os está levando em direções que dizem não desejam seguir, são as mensagens que permitem que se transmitam por esse meio. Não censurem o meio. Podem utilizá-lo um dia para enviar uma mensagem diferente...

me permita retroceder, se puder... posso voltar para minha pergunta original? Ainda desejo saber como um sistema de espécies pode funcionar com as necessidades de todas as espécies no sistema tratadas de igual maneira.

Todas as necessidades se tratam de igual maneira, mas as necessidades em si não são iguais. É uma questão de proporção e de equilíbrio.
Os seres muito evoluídos compreendem plenamente que todas as coisas viventes dentro do que escolhemos aqui chamar sistema de espécies têm necessidades que devem satisfazer-se, se as formas físicas que criarem e mantêm o sistema vão sobreviver. Entendem também que não todas estas necessidades são as mesmas ou iguais, em términos das demandas que fazem ao sistema.
vamos utilizar seu próprio sistema de espécies como exemplo.

De acordo...

vamos utilizar as duas espécies viventes que vocês chamam "árvores" e "seres humanos".

Estou Contigo.

É evidente que as árvores não requerem tanto "manutenção" cotidiana como os seres humanos. portanto, suas necessidades não são iguais. Não obstante, estão interrelacionados. Isto é, uma espécie depende da outra. Devem emprestar tanta atenção às necessidades das árvores, como às

necessidades dos seres humanos, mas as necessidades em si são tão grandes. Entretanto, se ignorarem as necessidades de uma espécie de coisas viventes, fazem-no a seu próprio risco.
O livro que antes mencionei tem importância crítica (The Last Hours of Ancient Sunlight) descreve tudo isto em forma magnífica. Diz que as árvores tomam o bióxido de carbono de sua atmosfera, utilizando a porção de carbono deste gás atmosférico para formar carboidratos, isto é, para crescer.
(Quase tudo o que compõe uma planta, incluindo a raiz, o caule, as folhas e inclusive os frutos que dá a árvore, são carboidratos.)
Enquanto isso, a árvore libera a porção de oxigênio deste gás. É o "desperdício" da árvore.
Por outra parte, os seres humanos necessitam o oxigênio para sobreviver. Sem árvores que convertessem o bióxido de carbono (que abunda em sua atmosfera) em oxigênio (que não abunda), vocês, como espécie, não poderiam sobreviver.
A sua vez, vocês liberam (exalam) bióxido de carbono, que a árvore necessita para sobreviver.
Vê o equilíbrio?

É obvio. É engenhoso.

Obrigado. Agora, por favor, deixem de destrui-lo.

OH, vamos. Plantamos duas árvores por cada árvore que cortamos.

Sim e só serão necessários 300 anos, para que estas árvores cresçam com a fortaleza e tamanho que lhes permitirá produzir tanto oxigênio como as velhas árvores que estão destruindo.
A planta fabricante de oxigênio, que vocês chamam a selva do Amazonas pode substituir-se em sua capacidade para equilibrar a atmosfera de seu planeta em, digamos dois mil ou três mil anos. Não se preocupem. Estão deixando limpos milhares de hectares cada ano, mas não se preocupem.

por que? por que estamos fazendo isso?

Limpam a terra para poder criar o gado para matá-lo e alimentar-se. diz-se que criar ganho produz mais ganhos para a gente pobre na selva. portanto, proclama-se que tudo isto é para fazer produtiva a terra.
Nas civilizações muito evoluídas, não se considera produtivo erodir o sistema de espécies, a não ser destrutivo. Os SME encontraram uma forma para equilibrar as necessidades totais do sistema de espécies. Escolheram fazer isto, em lugar de satisfazer os desejos de uma porção pequena do sistema, porque compreendem que nenhuma espécie dentro do sistema pode sobreviver, se o sistema em si se destrói.

Isso parece muito óbvio. Isso parece extremamente óbvio.

O "óbvio" disto pode ser inclusive mais doloroso na Terra em anos futuros, se sua chamada espécie dominante não acordada.

Compreendo-o. Compreendo-o bem. Desejo fazer algo a respeito, mas me sinto impotente. Às vezes me sinto muito impotente. O que posso fazer para obter uma mudança?

Não há nada que tenha que fazer, mas há muito que pode ser.

me ajude com isto.

Os seres humanos trataram que solucionar os problemas no nível de "fazer" durante muito tempo, sem muito êxito. Isto é porque a verdadeira mudança sempre se efectúa no nível de "ser", não no de "fazer".

De acordo, fizeram alguns descobrimentos e avançaram suas tecnologias e, portanto, de algum jeito, facilitaram suas vidas, mas não está claro se melhoraram. Nos assuntos maiores do princípio, obtiveram um progresso muito lento. Estão enfrentando muitos dos mesmos problemas de princípio que enfrentaram durante séculos em seu planeta.
Sua idéia de que a Terra existe para a exploração da espécie dominante é um bom exemplo.
É evidente que não trocarão o que estão fazendo, até que troquem como estão sendo.
Tem que trocar sua idéia a respeito de quem é em relação com seu meio ambiente e tudo o que há em este, antes de que possam atuar em forma diferente.
É uma questão de consciência. Têm que aumentar seu consciencia, antes de poder trocar a consciencia.

Como podemos fazer isso?

Já não fiquem calados respeito a tudo isto. Falem. Façam um alvoroço. Tratem os temas. Inclusive, podem criar uma consciencia coletiva.
Por exemplo, só sobre um tema. por que não colher cânhamo para utilizá-lo para fabricar papel? Têm idéia de quantos árvores se necessitam só para proporcionar a seu mundo os periódicos cotidianos? Isso, sem mencionar os copos de cartão, os cartões para empacotamento e as toalhas de papel.
O cânhamo pode colher-se sem muito gasto, com facilidade e utilizar-se não só para fabricar papel, mas também as cordas mais fortes e roupa mais duradoura e, inclusive, algumas dos remédios mais efetivos que seu planeta pode proporcionar. Em realidade, o cânhamo da Índia pode semeasse sem muito custo e colher-se com muita facilidade. Tem tantos usos maravilhosos, que muitos estão em seu contrário.
Muitas pessoas perderiam muito ao permitir que o mundo utilizasse esta planta singela, que pode crescer quase em qualquer parte.
Este é um só exemplo de como a avareza substitui ao sentido comum na conduta dos assuntos humanos.
Dá este libero a todas as pessoas que conheça. Não só para que obtenham isto, mas também todo o resto que o livro tem que dizer. Ainda há muito mais.
Só dá volta à página...

Sim mas começo a me sentir deprimido, como muita gente disse que se sentiu depois de ler o Livro 2. Falaremos muito mais a respeito de como estamos destruindo aqui as coisas e as arruinando? Porque não estou seguro de estar preparado para isto...

Está preparado para ser inspirado? Está preparado para ser entusiasmado? Porque ao aprender e explorar o que outras civilizações (civilizações avançadas) estão fazendo deve te inspirar e te entusiasmar!
Pensa nas possibilidades! Pensa nas oportunidades! Pensa nos manhãs dourados que estão muito perto!

Se despertarmos.

Despertarão! Estão despertando! O paradigma está trocando. O mundo está trocando. Está acontecendo justamente ante seus olhos.
Este livro é parte disso. Você é parte disso. Recorda que estão na habitação para sanar a habitação. Estão no espaço para sanar o espaço. Não há outro motivo para que estejam aqui.
Não te dê por vencido! Não te dê por vencido! A maior aventura acaba de começar!

De acordo. Escolho ser inspirado pelo exemplo e a sabedoria dos seres muito evoluídos, não me sentir desalentado por isso.

Bem. Essa é a eleição sábia, dado onde dizem que desejam chegar como espécie. Pode recordar muitas coisas ao observar a estes seres.
Os SME vivem em unidade e com um sentido profundo de inter-relação. Seus comportamentos os criam seus Pensamentos Respaldados, o que vocês chamariam os princípios guia básicos de sua sociedade. Os comportamentos de vocês os criam também seus Pensamentos Respaldados ou os princípios guia básicos de sua sociedade.

Quais são os princípios guia básicos de uma sociedade do SME?

Seu Primeiro Princípio Guia é: Todos Somos Um.
Cada decisão, cada eleição, tudo o que vocês chamariam "moral" e "ética" se apóia neste princípio.
O Segundo Princípio Guia é: Tudo na unidade está Interrelacionado.
Baixo este princípio, nenhum membro de uma espécie poderia tirar ou tiraria algo a outro simplesmente porque "ele o teve primeiro" ou porque é "sua posse" ou porque "escasseia". A dependência mútua de todas as coisas viventes no sistema de espécies se reconhece e se respeita. As necessidades relativas de cada espécie de organismos viventes dentro do sistema sempre se conservam em equilíbrio, porque sempre lhes tem em mente.

O Segundo Princípio Guia significa que não existe a propriedade pessoal?

Não como vocês a compreendem.
Um SME experimenta a "propriedade pessoal" no sentido de ter responsabilidade pessoal por tudo o que está a seu cuidado. A palavra mais próxima em sua linguagem, para descrever o que sente um ser muito evoluído em relação ao que vocês chamariam uma "posse valiosa" é "administração". Um SME é um administrador, não um dono.
A palavra "possuir" e seu conceito detrás desta não são parte da cultura dos SME. Não existe a "posse" no sentido de algo que é uma "pertença pessoal". Os SME não possuem, os SME acariciam. Isto é, abraçam, amam, e se interessam pelas coisas, mas não as possuem.
Os seres humanos possuem, os SME acariciam. Em sua linguagem, assim é como poderia descrevê-la diferença.
Ao princípio de sua história, os seres humanos sentiram que tinham o direito de possuir pessoalmente tudo sobre o que punham suas mãos. Isto incluía algemas e meninos, a terra e a riqueza da terra. A "matéria" e toda "matéria" que sua "matéria" podia lhes proporcionar era também deles. Grande parte desta crença ainda se considera como verdadeira na atualidade na sociedade humana.
Os humanos se obcecaram com este conceito da "propriedade". Os SME que observaram isto de longe o chamaram sua "obsessão de posse".
Agora, como já evoluíram, compreendem cada vez melhor que real e verdadeiramente não podem possuir nada, muito menos a seus cônjuges e a seus filhos. Muitos de vocês ainda se aferram à noção de que podem possuir a terra e tudo o que há nesta, baixo esta e sobre esta. (Sim, inclusive falam dos "direitos sobre o ar"!)
Os SME do universo, pelo contrário, compreendem plenamente que o planeta físico sob seus pés não é algo que possa ser poseído por nenhum deles, embora a um SME individual pude conceder-se o através de mecanismos de sua sociedade, uma parcela de terra, pode permitir-se o pedir-se o que transmita a administração a seu filho e este aos seus. Entretanto, se em qualquer momento, ele ou seu filho demonstram ser maus administradores da terra, esta já não continua estando sob seu cuidado.

Vá! Se esse fosse o princípio guia aqui, a metade das indústrias do mundo teriam que ceder sua propriedade!

E o ecossistema do mundo melhoraria muito da noite para o dia.

Como vê, em uma cultura muito evoluída, a uma "corporação", como vocês a chamam, nunca lhe permitiria saquear a terra para obter um ganho, porque com claridade se veria que a qualidade das vidas de cada pessoa que possui ou trabalha para a corporação está resultando irrevocablemente danificada. Que ganho há nisso?
O dano possivelmente não se notaria em muitos anos, enquanto que os benefícios se notam aqui, neste momento. portanto, isso se chamaria Ganho a Curto Plazo/Pérdida a longo prazo. A quem lhe importa uma Perda a longo prazo, se não ir estar ali para experimentá-la?

Aos seres muito evoluídos lhes importa. Por isso, eles vivem muito mais tempo.

Quanto tempo mais?

Muito tempo mais. Em algumas sociedades do SME, os seres vivem eternamente ou enquanto escolham permanecer em forma corporal. portanto, nas sociedades do SME, os seres individuais pelo general estão pressentem para experimentar as conseqüências a longo prazo de suas ações.

Como conseguem permanecer vivos tanto tempo?

É obvio, nunca deixam de estar vivos, não mais que vocês, mas sei ao que te refere. Refere-te "com o corpo".

Sim. Como conseguem permanecer com seus corpos tanto tempo? por que é possível isto?

Primeiro, porque não poluem seu ar, sua água e sua terra. Não põem substâncias químicas na terra, por exemplo, que depois as absorvem as novelo e os animais e chegam a seu corpo mediante o consumo dessas novelo e animais.
Um SME nunca consumirá um animal, muito menos encheria com substâncias químicas a terra e as novelo que come o animal, para logo encher ao animal com substâncias químicas e logo consumi-lo. Um SME consideraria corretamente que tal prática é suicida.
portanto, os SME não poluem seu meio ambiente, sua atmosfera e seus próprios corpos corporais, como o fazem os seres humanos. Seus corpos são criações magníficas, feitos para "durar" imensamente mais que o que vocês lhe permitem durar.
Os SME apresentam também comportamentos psicológicos que prolongam sua vida de igual maneira.

Como quais?

Um SME nunca se preocupa (nunca compreenderia o conceito humano de "preocupação" ou "estresse"). Um SME tampouco "odeia" ou sente "ira" ou "ciúmes" ou "pânico". portanto, o SME não produz reações bioquímicas dentro de seu próprio corpo, que o desgastem e o destruam. Um SME chama isto "comer-se a si mesmo" e tão logo se consumiria, consumiria a outro ser corporal.

Como obtém isto um SME? Os seres humanos são capazes de tal controle sobre as emoções?

Primeiro um SME compreende que todas as coisas são perfeitas, que há um processo no universo que funciona e que tudo o que tem que fazer é não interferir com este. portanto, um SME nunca se preocupa, porque compreende o processo.
Para responder a seu segunda pergunta, sim, os seres humanos têm este controle, embora alguns não acreditam o ter e outros, simplesmente, não escolhem exercitá-lo. Os poucos que fazem um esforço, vivem muito mais tempo, caso que as substâncias químicas e os venenos atmosféricos não os tenham matado e, caso também, que não se envenenaram voluntariamente de outras maneiras.

Espera um minuto. Envenenemo-nos voluntariamente"?

Sim, alguns de vocês.

Como?

Como pinjente, comem venenos. Alguns de vocês bebem venenos. Alguns de vocês, inclusive fumam venenos.
Para um ser muito evoluído, esses comportamentos são incompreensíveis. Não podem imaginar por que deliberadamente introduzem em seus corpos substâncias que sabem que não lhes fazem nenhum bem.

Desfrutamos comer, beber e fumar certas coisas.

Um SME desfruta da vida no corpo e não pode imaginar fazer algo que sabe antecipadamente que poderia limitar ou terminar isso ou fazê-lo doloroso.

Alguns de nós não acreditam que comer carne vermelha em quantidade, beber álcool ou fumar novelo limitará ou terminará com nossas vidas ou as fará dolorosas.

Então, suas habilidades de observação são muito más. Necessitam agudizarse. Um SME sugeriria que simplesmente olhassem a seu redor.

Se, bom... que mais pode me dizer sobre como é a vida nas sociedades muito evoluídas do universo.

Não existe a vergonha.

Não existe a vergonha?

Não existe a culpa.

O que acontece quando um ser demonstra ser um mau "administrador" da terra? Disse que lhe tiram a terra! Acaso isso não significa que o julgaram e o encontraram culpado?

Não. Significa que o observaram e o encontraram incapaz.
Nas culturas muito evoluídas, aos seres nunca lhes pediria que fizessem algo que demonstraram falta de habilidade para fazê-lo.

E se eles ainda desejassem fazê-lo?

Não "desejariam" fazê-lo.

por que não?

Sua própria falta de habilidade demonstrada eliminaria seu desejo. Este é um resultado natural de sua compreensão de que sua falta de habilidade para fazer uma coisa particular poderia potencialmente machucar a outro. Nunca fariam isto, porque danificar ao Outro é danificar ao Eu e eles sabem.

Então, é a "autopreservación" a que dirige a experiência! Igual a na Terra!

É obvio! Quão único é diferente é sua definição do "Eu". Um ser humano define o Eu muito estreitamente. Vocês falam de seu Eu, de sua família, de sua comunidade. Um SME define o Eu de maneira muito diferente. Fala do Eu, da família, da comunidade.

Como se fosse só um.

Só há um. Esse é todo o assunto.

Compreendo.

portanto, em uma cultura muito evoluída, um ser, por exemplo, nunca insistiria em criar a seus filhos, se esse ser se demonstrasse constantemente a si mesmo sua própria falta de habilidade para fazê-lo.
Por esse motivo, nas culturas extremamente evoluídas, os meninos não criam aos meninos. Os filhos se entregam às pessoas maiores para que os eduquem. Isto não significa que aos recém-nascidos lhes separe daqueles que lhes deram a vida, lhes tirem dos braços e se entreguem a pessoas estranhas para que os criem. Não é assim.
Nestas culturas, as pessoas maiores vivem perto dos jovens. Não lhes aparta para que vivam por sua conta. Não lhes ignora nem lhes deixa para que encontrem seus destinos finais. Lhes honra, lhes respeita e lhes mantém perto, como parte de uma comunidade amorosa, carinhosa e vibrante.
Quando chega um recém-nascido, as pessoas maiores estão ali, muito no fundo do coração dessa comunidade e dessa família e o fato de que criem aos meninos é tão organicamente correto como o é em sua sociedade que os pais façam isto.
A diferença é que, embora eles sempre sabem quem som seus "pais" (o término mais próximo em sua linguagem seria "doadores de vida"), a estes meninos não lhes pede que aprendam o básico da vida de seres que ainda estão aprendendo o básico da vida.
Nas sociedades do SME, as pessoas maiores organizam e fiscalizam o processo de aprendizagem, assim como a casa, a alimentação e o cuidado dos meninos. Aos meninos lhes educa em um ambiente de sabedoria e amor, de grande paciência e de compreensão profunda.
Os jovens que lhes deram a vida pelo general estão fora, em alguma parte, enfrentando os desafios e experimentando as alegrias de suas próprias vidas jovens. Podem passar todo o tempo que desejem com seus filhos. Inclusive, podem viver na Casa dos Majores com os meninos, para estar ali com eles em um ambiente de "lar" e para que eles os experimentem como parte de este.
É uma experiência muito unificada e integrada. Entretanto, são as pessoas maiores quem se encarrega da educação, quem se responsabiliza. É uma honra, porque nas pessoas maiores recai a responsabilidade do futuro de toda a espécie. Nas sociedades do SME se reconhece que isto é mais do que deveria pedir-se os aos jovens.
Já falei sobre isto anteriormente, quando falamos sobre como educam vocês aos filhos em seu planeta e como deveriam trocar isso.

Se. Obrigado por me dar uma explicação mais ampla sobre isto e sobre como poderia funcionar. Voltando para o anterior, um SME, não sente culpa nem vergonha, sem importar o que fizer?

Não, porque a culpa e a vergonha são algo que se impõe a um ser desde para fora de si mesmo. Não há dúvida de que pode internalizarse, mas inicialmente lhe impõe do exterior. Sempre. Nenhum ser divino (e todos os seres são divinos) conhece-se si mesmo ou a algo que este fazendo como "vergonhoso" ou "culpado", até que alguém do exterior o etiqueta dessa maneira.
Em sua cultura, envergonha-se um bebê de seus "hábitos de banho"? É obvio que não. Não, até que vocês lhe dizem que deve sentir-se culpado.
O grau de evolução de uma cultura se demonstra pelo grau em que etiqueta a um ser ou a uma ação como "vergonhoso" ou "culpado".

Nenhuma ação deve chamar-se vergonhosa? Uma pessoa alguma vez é culpado, sem importar o que fizer?

Como já te disse, não existe o bem e o mal.

Há algumas pessoas que ainda não compreendem isto.

Para compreender o que digo aqui, este diálogo deve ler-se em sua totalidade. Se se tomar alguma afirmação fora do contexto, poderia ser não compreensível. Os Livros 1 e 2 contêm explicações detalhadas da sabedoria que menciono aqui. Pede-me que descreva as culturas muito evoluídas do universo. Elas já compreendem esta sabedoria.

Muito bem. Do que outra maneira são diferentes estas culturas da nossa?

De muitas outras maneiras. Não competem.
Compreendem que quando a gente perde, todos perdem. portanto, não criam esportes nem jogos que ensinam aos meninos (e se perpetúa nos adultos) o pensamento extraordinário de que alguém "vontade", enquanto outro "perde" é entretenimento.
Como pinjente também, compartilham tudo. Quando outro necessita algo, nunca sonhariam em conservar ou acumular algo que têm, simplesmente porque escasseia. Pelo contrário, esse seria o motivo pelo que o compartilhariam.
Em sua sociedade, eleva-se o preço do que escasseia, se é que chegam a compartilhá-lo. Desta maneira, asseguram que, se forem compartilhar algo que "possuem", ao menos se enriquecerão fazendo-o.
Os seres muito evoluídos se enriquecem também compartilhando as coisas que escasseiam. A única diferença entre os SME e os seres humanos é como definem os SME "enriquecer". Um SME se sente "enriquecido" ao compartilhar tudo livremente, sem necessidade de ter um "ganho". Em realidade, esta sensação é o ganho.
Há vários princípios guia de sua cultura, que produzem seus comportamentos. Como pinjente anteriormente, um dos mais básicos é: a sobrevivência do mais apto.
Este poderia chamar-se seu Segundo Princípio Guia. Abrange tudo o que sua sociedade criou: sua economia, sua política, suas religiões, sua educação e suas estruturas sociais.
Entretanto, para um ser muito evoluído, o princípio em si é um oxímoron. É autocontradictorio. Posto que o Primeiro Princípio Guia de um SME é Todos Somos Um, um" não está "apto", até que o "Tudo" esteja "apto". portanto, a sobrevivência do mais "apto" é impossível (ou o único que é possível e, portanto, uma contradição) posto que o "mais apto" não é "apto" até que o é.
Segue-me nisto?

Sim. Chamamo-lo comunismo.

Em seu planeta, rechaçaram de antemão qualquer sistema que não permita o avanço de um ser a gastos de outro.
Se um sistema de governo ou econômico requer um intento de distribuição eqüitativa, para "todos", dos benefícios criados por "todos", com os recursos que pertencem a "todos", dizem que esse sistema de governo viola a ordem natural. Não obstante, nas culturas muito evoluídas, a ordem natural É compartilhar equitativamente.

Inclusive se uma pessoa ou grupo não fez nada para merecê-lo? Inclusive se não ter havido contribuição para o bem comum? Inclusive se forem maus?

O bem comum é a vida. Se estiver vivo, está contribuindo ao bem comum. É muito difícil que um espírito esteja em forma física. Aceitar tomar sorte forma é, em certo sentido, um grande sacrifício, embora um sacrifício necessário e inclusive disfrutable, se a Toda deseja conhecer-se experimentalmente e recrear-se de novo na seguinte versão grandiosa da visão maior que tenha tido a respeito de Quem É.
É importante compreender por que viemos aqui.

Viemos?

As almas que formam a coletividade.

Não compreendo

Como já explique, só há Uma Alma, Um Ser, Uma Essência. Alguns de vocês chamam a isto "Deus". Esta Essência Única se "individualiza" como Tudo No Universo. Em outras palavras, Tudo O Que É. Isto inclui a todos os seres sensíveis ou o que vocês escolheram chamar almas.

Então, "Deus" é cada alma que "é"?

Cada alma que é agora, que foi e que será.

Então, Deus é uma "coletividade"?

Essa é a palavra que escolho, porque se aproxima mais em sua linguagem para descrever como são as coisas.

Nenhum ser imponente, a não ser uma coletividade?

Não tem que ser uma coisa ou a outra. Pensa "fora do contexto"!

Deus é ambos? Um solo Ser Imponente que é uma coletividade de partes individuais?

Bem! Muito bem!

por que a coletividade veio à Terra?

Para expressar-se fisicamente. Para conhecer-se em sua própria experiência. Para ser Deus. Como já o expliquei com detalhe no Livro 1.

Criou-nos para que fôssemos Você?

Assim o fizemos em realidade. Exatamente, por isso foram criados.

E os seres humanos foram criados por uma coletividade?

Sua própria Bíblia dizia: "vamos criar ao homem a Nossa Imagem e Semelhança", antes de que se trocasse a tradução.
A vida é o processo através do qual Deus se cria a Si mesmo e logo experimenta a criação. Este processo de criação é contínuo e eterno. Está acontecendo todo o "tempo". A relatividade e a condição física são as ferramentas com as que Deus trabalha. Pura energia (o que vocês chamam espírito) é o Que Deus É. Esta Essência é realmente o Espírito Santo.
Mediante um processo através do qual a energia se converte em matéria, o espírito se encarna em forma física. Isto se obtém quando a energia diminui literalmente, trocando sua oscilação ou o que vocês chamariam vibração.
Isso Que É Tudo faz isto em partes. Isto é, parte de tudo fazem isto. Estas individualizações do espírito são o que escolheram chamar almas.
Em realidade, só há Uma Alma, que toma novas formas e se reforma a si mesmo. Isto poderia chamá-la Reformación. Todos vocês são Deuses Em Formação. (Informação de Deus!)
Essa é sua contribuição e é suficiente para si mesmo.

Para expressá-lo simplesmente, ao tomar a forma física, vocês já fizeram o bastante. Nem desejo nem necessito nada mais. contribuíram ao bem comum. Fizeram possível que isso que é comum (o Único Elemento Comum) experimente isso que é bom. Inclusive, escreveram que Deus acredito o céu, a Terra, quão animais caminham sobre a terra, os pássaros do ar, os peixes do mar e foi muito bom!
O "bem" não pôde existir experimentalmente sem seu oposto. portanto, também criaram o mal, que é o movimento para trás ou a direção oposta do bem. É o oposto à vida e, por isso, criaram o que chamam morte.
Não obstante, a morte não existe na realidade final, mas sim simplesmente é uma maquinação, uma invenção, uma experiência imaginada, através da qual a vida é mais valiosa para vocês. Assim, o mal (evil) é a vida (lleve) soletrada para trás! São muito preparados com o idioma. Encerraram suas sabedorias secretas, que nem sequer sabem que estão ali.
Quando compreenderem esta cosmologia total, entenderão a grande verdade. Então, nunca poderiam exigir a outro ser que desse algo em troca de que compartilhassem com o É os recursos e as necessidades da vida física.

Apesar de que isso é formoso, ainda há pessoas que o chamariam comunismo.

Se desejam fazê-lo, que assim seja. Direi-te isto: até que sua comunidade de seres saiba a respeito de estar em comunidade, nunca experimentarão a Sagrada Comunhão e não poderão saber Quem Sou.
As culturas muito evoluídas do universo compreendem plenamente tudo o que aqui expliquei. Nessas culturas, não seria possível deixar de compartilhar. Tampouco seria possível pensar em "cobrar preços" cada vez mais exorbitantes, quanto mais escasseasse UM PRODUTO. Só as sociedades extremamente primitivas fariam isto. Só os seres muito primitivos veriam escassez do que se necessita usualmente, como uma oportunidade para obter maiores lucros. A "oferta e a demanda" não dirige o sistema dos SME.
Isto é parte de um sistema que os humanos asseguram contribui a sua qualidade de vida e ao bem comum. Entretanto, do ponto vantajoso de um ser muito evoluído, seu sistema viola o bem comum, porque não permite isso que é bom que se experimente em comum.
Outro aspecto notável e fascinante das culturas muito evoluídas é que dentro delas não há palavra nem som nem nenhuma forma para comunicar o conceito de "tuas" e "minhas". As posses pessoais não existem em sua linguagem e, se se falasse em línguas terrestres, só se poderiam utilizar os artigos para descrever as coisas. Ao empregar essa regra convencional, "meu carro" se diria "o carro com o que agora estou". "Meu casal" ou "meus filhos" se diria "o casal" ou "os filhos com os que agora estou".
O término "com os que agora" ou "na presença de" é o mais próximo a seus idiomas para descrever o que vocês chamariam "propriedade" ou "posse".
Isso no que estão "em presença de " se converte no Presente. Estes são os verdadeiros "presentes" da vida.
Assim, na linguagem das culturas muito evoluídas, não poderíamos falar em términos de "minha vida", mas sim só poderíamos comunicar "a vida em presença da qual estou".
Isto é algo semelhante a quando vocês falam de estar "na presença de Deus".
Quando estão na presença de Deus (que estão sempre que estão na presença mútua), nunca pensariam em ocultar de Deus isso que é de Deus (isto significa qualquer parte disso Que É). Compartilhariam natural e equitativamente isso que é de Deus com qualquer parte disso que é de Deus.
Esta é a compreensão espiritual que escora todas as estruturas sociais, políticas, econômicas e religiosas de todas as culturas muito evoluídas. Esta é a cosmologia de toda a vida e simplesmente o não observar esta cosmologia, compreendê-la e viver dentro dela, cria toda a discórdia de sua experiência na Terra.

Como são fisicamente os seres de outros planetas?

Pode escolher. Há tantas variedades de seres como espécies de vida em seu planeta.
Em realidade mais.

Há seres muito semelhantes a nós?

É obvio, alguns são exatamente como vocês, embora com algumas variações menores.

Como vivem? O que comem? Como se vestem? De que maneira se comunicam? Desejo saber tudo a respeito dos extraterrestres. Vamos, diga-me isso

Compreendo sua curiosidade; entretanto, estes livros não lhe deram para satisfazer sua curiosidade. O propósito de nossa conversação é dar uma mensagem a seu mundo.

Só umas perguntas. É algo mais que curiosidade. Podemos aprender algo aqui ou, com maior precisão, recordar.

Isso é na verdade mais preciso, porque não têm nada que aprender, a não ser simplesmente recordar Quem Som Realmente.

Isso o expressou com muita claridade no Livro 1. Estes seres de outros planetas recordam Quem Som?

Como poderia esperar, todos os seres em qualquer parte estão em diferentes etapas de evolução. Não obstante, no que vocês chamam aqui culturas muito evoluídas, sim, os seres recordaram.

Como vivem? Trabalham? Viajam? comunicam-se?

Viajar, como vocês o conhecem em sua cultura, não existe nas sociedades muito evoluídas. A tecnologia avançou e superou a necessidade de utilizar combustíveis de fósseis para pôr em movimento os motores das enormes máquinas que movem aos corpos de um lado a outro.
além do que proporcionaram as novas tecnologias físicas, também progrediu a compreensão da mente e da natureza do físico em si.
como resultado da combinação destes dois tipos de avanços evolutivos, foi possível que os SME armem e desarmem seus corpos a vontade, permitindo que a maioria dos seres nas culturas mais evoluídas "estejam" onde escolham estar, quando o escolherem.

Incluindo anos luz no universo?

Sim. Na maioria dos casos, sim. A viagem a "larga distância" através das galáxias se efectúa como saltar pedras através da água. Não se tentou ir através de La Matriz, que é o universo, a não ser "saltar" sobre este. Essa é a melhor fantasia que pode encontrar-se em sua linguagem para explicar a física disto.
referente ao que vocês chamam em sua sociedade "trabalho", não existe como conceito nas culturas dos SME. desempenham-se tarefas e as atividades se levam a cabo, apoiando-se puramente no que a um ser gosta de fazer e que considera a expressão suprema do Eu.

Isso é fabuloso, se a gente pode fazê-lo, mas, como se faz o trabalho servil?

O conceito de "trabalho servil" não existe. O que vocês chamariam "servil" em sua sociedade, freqüentemente é o mais apreciado no mundo dos seres muito evoluídos. Os SME que levam a cabo as tarefas cotidianas que "devem" fazer-se para que exista uma sociedade e para que funcione, são os "trabalhadores" melhor recompensados e mais condecorados ao serviço de Todos. Ponho entre aspas a palavra "trabalhadores" por que para um SME isto não se considera "trabalho", a não ser a forma suprema de autorealización.
As idéias e as experiências que os seres humanos criaram ao redor da auto-expressão (que vocês chamam trabalho) simplesmente não são parte da cultura dos SME. O "trabalho fatigante", as "horas extras", a "pressão" e as experiências similares autocreadas não as escolhem os seres muito evoluídos, quem, entre outras coisas, não tentam "ir à cabeça", "chegar ao topo" ou "ter êxito".
O conceito de "êxito", como vocês o definem, é desconhecido para um SME, precisamente porque o oposto (o fracasso) não existe.

Então, como chegam a ter os SME uma experiência de realização ou de lucro?

Não através da construção de um sistema elaborado de valores ao redor da "competência", "ganhar" e "perder", como se faz na maioria das sociedades e atividades humanas, inclusive (e especialmente) em suas escolas, a não ser através de uma compreensão profunda do que o valor real é em uma sociedade e de uma verdadeira apreciação de este.
O lucro se define como "fazer o que proporciona valor", não "fazer o que produz "fama" e "fortuna", já seja ou não de valor",

Então, os SME têm um "sistema de valores"!

OH, sim, é obvio, mas um muito diferente ao da maioria dos seres humanos. O valor dos SME é o que produz benefício a Todos.

Assim é entre nós!

Sim, mas vocês definem o "benefício" de uma forma muito diferente. Vêem um maior benefício em lhe lançar uma pequena esfera branca a um homem com um taco de beisebol ou em tirá-la roupa em uma grande tela chapeada, que em dirigir aos filhos para que recordem as maiores verdades da vida ou em proporcionar o alimento espiritual da sociedade. portanto, honram e pagam mais aos jogadores de bola e às estrelas de cinema, que aos professores e aos ministros. Nisto, estão atrasados, dado aonde dizem que desejam chegar como sociedade.
Não desenvolveram muito bem os poderes de observação. Os SME sempre vêem "que é assim" e fazem o "que dá resultado". Os seres humanos com muita freqüência não o fazem.
Os SME não honram a aqueles que ensinam ou exercem um ministério, porque é "moralmente correto". O fazem porque é o "que dá resultado", dado aonde escolhem que se dirija sua sociedade.

Entretanto, onde há uma estrutura de valores, deve existir "ter" e "não ter". Assim, nas sociedades dos SME são os professores quem é ricos e famosos e os jogadores de bola são pobres.

Não há "não ter" em uma sociedade do SME. Ninguém vive no fundo da degradação a que vocês permitiram que caiam muitos seres humanos. Ninguém morre de fome, como os 400 meninos por hora e as 30.000 pessoas ao dia que morrem de fome em seu planeta. Não existe uma vida de "desespero calado" como existe nas culturas de trabalho humanas.
Não. Em uma sociedade do SME não existe "o indigente" nem "o pobre".

Como evitaram isso? Como?

Aplicando dois princípios básicos:
Todos Somos Um.

Há suficiente.
Os SME têm um conhecimento da suficiência e uma consciencia que o cria. devido a que os SME sabem que todas as coisas estão interrelacionadas, nada se desperdiça nem destrói dos recursos naturais de seu planeta. Isto faz que haja bastante para todos, portanto, "há suficiente".
A consciencia humana de insuficiência (de "não suficiente") é a principal causa de toda preocupação, de toda pressão, de toda competência, de tudo o ciúmes, de toda a ira, de todo o conflito e, finalmente, de toda a matança em seu planeta.
Isto, além da insistência humana em acreditar na separação, em lugar de na unidade de todas as coisas, é o que criou 90 por cento da miséria em suas vidas, da tristeza em sua história e da importância de seus esforços prévios para melhorar as coisas para todos.
Se trocassem estes dois elementos de seu consciencia, tudo trocaria.

Como? Desejo fazer isso, mas não sei como. me dê uma ferramenta, não só trivialidades.

Bem. Isso é justo. Aqui está uma ferramenta.
"Atua como se".
Atua como se todos fossem Um. Começa a atuar dessa maneira amanhã. Considera a todos como se "você" tivesse uma época difícil. Considera a todos como se "você" desejasse uma oportunidade justa. Considera a todos como se "você" tivesse uma experiência diferente.
Tenta-o. Amanhã tenta-o. Vá a todos através de novos olhos.
Logo, começa a atuar como se "houvesse suficiente". Se tivesse "suficiente" dinheiro, "suficiente" amor, "suficiente" tempo, o que faria que fora diferente? Compartilharia mais aberta, livre e equitativamente?

Isso é interessante, porque estamos fazendo exatamente isso com nossos recursos naturais e os ecologistas nos criticam por isso. Quero dizer que atuamos como se "houvesse suficiente".

O que é realmente interessante é que atuam como se as coisas que pensam que os beneficiam escasseassem, por isso vigiam seu abastecimento disso com muito cuidado, freqüentemente, inclusive entesouram essas coisas. Entretanto, são desprendidos e rápidos com seu meio ambiente, com os recursos naturais e a ecologia. Só pode assumir-se que o meio ambiente, os recursos naturais e a ecologia os beneficiam.

Ou que "atuamos como se" houvesse suficiente.

Não o estão fazendo. Se o fizessem, compartilhariam estes recursos mais equitativamente. Neste momento, uma quinta parte da população do mundo está utilizando quatro quintas partes dos recursos mundiais e não mostram sinais de trocar essa equação.
Há suficiente para todos, se deixarem de esbanjar tudo isto entre as poucas pessoas privilegiadas. Se toda a gente empregasse sabiamente os recursos, usariam menos do que utilizam e menos pessoas os utilizariam imprudentemente.
Utilizem os recursos, mas não abusem deles. Isso é o que dizem todos os ecologistas.

De novo me sinto deprimido. Continua me deprimindo.

É especial, sabe? Conduz por um caminho solitário, perdido e tendo esquecido como chegar aonde diz que desejas ir. Alguém chega e te dá indicações. Eureca! Está exaltado, não é assim? Não. Está deprimido.
Surpreendente.

Estou deprimido porque não vejo que sigamos essas indicações. Não vejo que desejemos fazê-lo. Vejo que partimos para um muro e sim, isso me deprime.

Não está utilizando seus poderes de observação. Vejo centenas de milhares de pessoas entusiasmadas ao ler isto. Vejo milhões que reconhecem as verdades simples que há aqui. Vejo uma nova força para a mudança aumentando em intensidade em seu planeta. Sistemas inteiros de pensamentos estão sendo desprezados. Estão abandonando formas de governar-se. Estão revisando políticas econômicas. As verdades Espirituais estão sendo reconsideradas.
A sua é uma raça que acordada.
As indicações e observações destas páginas não precisam ser uma fonte de desalento. O fato de que as reconheçam como verdade pode ser extremamente alentador, se permitirem que isto seja o combustível que move o motor da mudança.
Você é o agente da mudança. Você é quem pode fazer a diferença em como os seres humanos criam e experimentam suas vidas.

Como? O que posso fazer?

Sei a diferença. Sei a mudança. Encarna a consciencia de "Todos Somos Um" e "Há suficiente".
Troca seu Eu, troca o mundo.
Deu a seu Eu este livro e o material de todas as Conversações com Deus, para que pudesse recordar uma vez mais como era viver como seres muito evoluídos.

Vivemos dessa maneira alguma vez anteriormente, não é assim? Já tinha mencionado que vivemos assim alguma vez.

Sim, no que chamariam tempos ancestrais e civilizações antigas. Quase tudo o que hei descrito aqui o experimentou sua raça anteriormente.

Agora uma parte de mim deseja estar ainda mais deprimida! Quer dizer que chegamos até lá e depois perdemos tudo? Que objeto tem que "vamos em círculos" como o fazemos?

Evolução! A evolução não é uma linha reta.
Agora têm a oportunidade de voltar a criar as melhores experiências de suas antigas civilizações, enquanto evitam o pior. Não têm que permitir que os egos pessoais e a tecnologia avançada destruam sua sociedade nesta ocasião. Podem fazer o de diferente maneira. Você, vocês, podem fazer a diferença.
Isso poderia ser muito excitante para ti, se permitir que o seja.

De acordo, compreendo-o. Quando me permito pensar sobre isso dessa maneira, entusiasmo-me! Farei uma diferença! me diga mais! Desejo recordar tudo o que possa sobre como fomos em nossas civilizações antigas avançadas e como é hoje em dia com todos os seres muito evoluídos. Como vivem?

Vivem em grupos ou no que seu mundo chamaria comunidades, mas em sua major parte abandonaram sua versão do que vocês chamam "cidades" ou "nações".

por que?

Porque as cidades chegaram a ser muito grandes e já não apoiaram o propósito do grupamento, mas sim trabalharam contra esse propósito. Produziram "indivíduos amontoados", em lugar de uma comunidade agrupada.

Acontece o mesmo neste planeta! Há mais sensação de "comunidade" em nossos povos pequenos e aldeias, inclusive em nossas áreas rurais amplas, que na maioria de nossas cidades grandes.

Sim. Só há uma diferença respeito a isso entre seu mundo e os outros planetas que agora discutimos.

Qual é?

Os habitantes desses outros planetas aprenderam isto. Observaram com maior parada o "que dá resultado".

Por outra parte, nós continuamos criando cidades cada vez mais grandes, apesar de que nos damos conta de que estão destruindo nossa forma de vida.

Sim.

Inclusive nos orgulhamos de nossas classificações! Uma área metropolitana passa do número 12 ao número 10 em nossa lista de cidades maiores e todos pensam que é um motivo de celebração! As câmaras de comércio o anunciam!

É a marca de uma sociedade primitiva considerar a regressão como progresso.

Já disse isso antes. Deprime-me de novo!

Cada vez um maior número de vocês já não faz isto. Cada vez um número maior está criando de novo pequenas comunidades "intencionalmente".

Considera que deveríamos abandonar nossas grandes cidades e retornar a nossos povos e aldeias?

Não tenho preferência por uma coisa ou a outra. Simplesmente faço uma observação.

como sempre. Qual é você observação respeito a por que continuamos emigrando a cidades cada vez mais grandes, apesar de que compreendemos que isso não é bom para nós?

Porque muitos de vocês não compreendem que não é bom para vocês. Acreditam que ao agrupar-se em cidades grandes soluciona os problemas, quando só os cria.
É verdade que nas cidades grandes há serviços, há empregos, há entretenimentos que não há e que não pode haver nos povos e aldeias mais pequenos. Seu engano é considerar valiosas estas coisas, quando em realidade, são nocivas.

Estraga! Tem um ponto de vista respeito a isto! Delatou-te! Disse que cometemos um "engano".

Se dirigir a São José...

Aqui vamos de novo...

Bom, insiste em chamar "julgamentos" das observações e preferências às afirmações de feitos e sei que buscas uma maior precisão em suas comunicações e em suas percepções, por isso vou indicar te isto em cada ocasião.
Se dirigir a São José, enquanto diz que desejas ir a Seattle, é mau que a pessoa a que lhe pede indicações diga que "cometeu um engano"? Essa pessoa está expressando uma "preferência"?

Suponho que não.

Supõe que não?

De acordo, não o está expressando.

Então, o que está fazendo?

Só está dizendo "o que é", posto que pinjente aonde desejava ir.

Excelente. Compreendeu-o.

Já explicou isto com antecedência e repetidas vezes. por que continúo voltando para a idéia de que tem preferências e julgamentos?

Por que esse é o Deus que apóia sua mitologia e me colocará nessa categoria cada vez que possa fazê-lo. Além disso, se tivesse uma preferência, isso facilitaria tudo para ti. Não teria que supor as coisas e tirar suas próprias conclusões. Só teria que fazer o que eu dissesse.
É obvio, não teria forma de saber o que é o que digo, posto que não crie que haja dito algo durante milhares de anos, por isso não tem outra alternativa que depender daqueles que asseguram que estão ensinando o que Eu estava acostumado a dizer nos dias quando em realidade me comunicava.
Inclusive isto é um problema, porque há tantos professores e ensinos diferentes, como cabelos em sua cabeça. Está de novo onde começou e tem que tirar suas próprias conclusões.

Há alguma forma de sair deste labirinto e do ciclo de miséria que criou para a raça humana? Alguma vez o "compreenderemos corretamente"?

Não há "saída" e o "compreenderão corretamente". Só têm que melhorar suas habilidades para observar. Têm que compreender melhor o que lhes serve. Isto se chama "evolução". Em realidade, não podem "compreendê-lo corretamente". Não podem fracassar. É só uma questão de quando, não de se.

Não nos está acabando o tempo neste planeta?

Se esse for um parâmetro, se desejam "fazê-lo bem" neste planeta (isto é, enquanto este planeta particular os albergue) dentro desse contexto, será melhor que se apressem.

Como podemos nos apressar? nos ajude!

Estou-os ajudando. Do que supõe que trata este diálogo?

De acordo, nos dê mais ajuda. Disse recentemente que nas culturas muito evoluídas em outros planetas, os seres abandonaram também o conceito de "nações". por que fizeram isso?

Porque compreenderam que um conceito como o que vocês chamariam "nacionalismo" trabalha contra seu Primeiro Princípio Guia: TODOS SOMOS UM.

Por outra parte, o nacionalismo apóia nosso Segundo Princípio Guia: SOBREVIVÊNCIA DO MAIS APTO.

Exatamente.
separam-se em nações por motivos de sobrevivência e de segurança e produzem justamente o oposto.
Os seres muito evoluídos se negam a reunir-se em nações. Acreditam em uma nação. Poderiam dizer que formaram "uma nação sob Deus".

Ah, é inteligente. Entretanto, têm "liberdade e justiça para todos"?

Têm-no vocês?

Tem razão.

O ponto é que todas as raças e as espécies estão evoluindo e a evolução (o propósito de observar o que lhes serve e de levar acabo adaptações de comportamento parece continuar movendo-se em uma direção e afastando-se de outra. Continua movendo-se para a unidade e afastando-se da separação.
Isto não é surpreendente, posto que a unidade é a Verdade Final e a "evolução" é só outra palavra para "movimento para a verdade".

Noto também que "observar o que não nos serve e fazer adaptações no comportamento" soa sospechosamente como "sobrevivência do mais apto", um de nossos Princípios Guia!

Assim é.
Agora é tempo de "observar" que a "sobrevivência do mais apto" (isto é, a evolução da espécie) não se obtém, mas sim toda a espécie tem que estar definitivamente perdida (haver-se auto-destruído) ao chamar "processo" a um "princípio".

Perco-me.

O processo se chama"evolução". O "princípio" que guia o processo é o que dirige o curso de sua evolução.
Tem razão. A evolução é a "sobrevivência do mais apto". Isso é o processo. Entretanto, não confundam "processo" e "princípio".
Se a "evolução" e a "sobrevivência do mais apto" são sinônimos e se assegurar que a "sobrevivência do mais apto" é um Princípio Guia, então, está dizendo "Um Princípio Guia de Evolução é evolução".
Não obstante, essa é a informação de uma raça que não sabe que pode controlar o curso de sua própria evolução. Essa é a afirmação de uma espécie que se considera relegada ao estado de observador de sua própria evolução. devido a que a maioria da gente pensa que a "evolução" é um processo que simplesmente "contínua" (não é um processo que está dirigindo) de acordo com certos princípios.
portanto, a espécie está anunciando: "Evoluímos pelo princípio de... bom, a evolução". Entretanto, nunca diz qual É o princípio, porque confundiu o processo e o princípio. Por outra parte, a espécie que compreende com claridade que a evolução é um processo (um processo sobre o qual tem controle) não confunde "processo" com "princípio", mas sim conscientemente escolhe um princípio que utiliza como guia e dirige seu processo.
Isto se chama evolução consciente e sua espécie não chegou ali.

Essa é uma perspectiva incrível. Por isso deu a Barbara Marx Hubbard esse livro! Como pinjente, ela o chamou Evolução Consciente.

É obvio que o chamou assim. Eu lhe disse que o fizesse.

eu adoro. Então... eu gostaria de retornar a nossa "conversação" sobre os seres extraterrestres. Como se organizam estes seres muito evoluídos, se não ser em nações? Como se governam?

Não utilizam a "evolução" como seu Primeiro Princípio Guia de Evolução, mas sim criaram um princípio apoiando-se na observação pura. Só observaram que todos são Um e idearam mecanismos políticos, sociais, econômicos e espirituais que escoram, em lugar de debilitar esse Primeiro Princípio.

Que "aparência" tem isso? Por exemplo no governo?

Quando só há um de Vocês, como se governa a si mesmo?

Repete-o, por favor.

Quando é o único que há, como governa seu comportamento? Quem governa seu comportamento? Quem, fora de ti?

Ninguém. Quando estou sozinho (se, por exemplo, encontrasse-me em uma ilha deserta) ninguém "para fora de mim" governaria ou controlaria meu comportamento. Comeria, vestiria-me, faria exatamente o que desejasse, é provável que não me vestisse. Comeria quando tivesse fome e faria o que me fizesse me sentir bem e são. "Faria" o que desejasse fazer e parte disso o determinaria o que pensasse que precisava fazer para sobreviver.

como sempre tem toda a sabedoria em seu interior. Já lhe disse isso antes, não tem nada que aprender, só tem que recordar.

Assim é nas civilizações avançadas? Vão por ali nus, recolhendo bagos e fabricando canoas? Isso soa a bárbaros!

Quem crie que é mais feliz e está mais perto de Deus?

Já falamos sobre isto anteriormente.

Sim, fizemo-lo. É a marca de uma cultura primitiva imaginar que a simplicidade é barbarismo e que a complexidade está muito avançada.
Interessante, aqueles que estão muito avançados consideram justamente o contrário.

Entretanto, o movimento de todas as culturas, o processo da evolução em si, é para graus cada vez superiores de complexidade.

Sim, em um sentido. Não obstante, aqui está a maior Dicotomia Divina:
A maior complexidade é a maior simplicidade.
Quanto mais "complexo" é um sistema, mais simples é seu desenho. Em realidade, é muito elegante em sua Simplicidade.
O professor compreende isto. Por este motivo, um ser muito evoluído vive com grande simplicidade. Por isso, todos os sistemas muito evoluídos são também extremamente simples. Os sistemas de governo muito evoluídos, os sistemas de educação extremamente evoluídos e os sistemas econômicos e religiosos muito evoluídos são todos eles elegantes e extremamente simples.
Por exemplo, os sistemas de governo muito evoluídos virtualmente não incluem nenhum governo, salvo o auto-governo.

Como se só participasse um ser. Como se só resultasse afetado um ser.

Que é tudo o que há.

O qual compreendem as culturas muito evoluídas.

Precisamente.

Começo a reunir tudo agora.

Bem. Não fica muito tempo.

Tem que ir ?

Este livro se está alargando muito.

20

Espera! Um momento! Não pode deixá-lo agora! Tenho mais pergunta sobre os seres extraterrestres! Algum dia vão aparecer na Terra para "nos salvar"? Nos resgatarão de nossa própria loucura, nos trazendo novas tecnologias para controlar as polaridades do planeta, limpar nossa atmosfera, aproveitar a energia de nosso sol, regular o clima, curar todas as enfermidades e nos trazer uma melhor qualidade de vida em nosso própria e pequena nirvana?

Talvez não desejem que aconteça isso. Os "SME" sabem. Sabem que essa intervenção só os subjugaria a eles, convertendo-os em seus deuses, em lugar dos deuses aos que na atualidade asseguram estão subjugados.
A verdade é que não estão subjugados a ninguém e isto é o que os seres das culturas muito avançadas fariam que compreendessem. Se compartilhassem com vocês algumas tecnologias, está as dariam em certa forma e quantidade que permitisse a vocês reconhecer seus próprios poderes e potenciais e não converter em deuses a seus professores.

Muito tarde. Já fizemos isso.

Sim, notei-o.

Isto nos leva a um de nossos melhores professores, o homem chamado Jesus. Inclusive aqueles que não o consideram um deus, reconheceram a grandeza de seus ensinos.

Ensinos que distorceram muito.

Foi Jesus um desses "SME" (seres muito evoluídos)?

Crie que estava muito evoluído?

Sim, ao igual a Buda, Lorde Krishna, Moisés, Babaji, Sai Baba e Paramahansa Yogananda.

Assim é e também muitos outros que não mencionou.

No Livro 2 "sugeriu" que Jesus e esses outros professores poderiam ter chegado do "espaço exterior", que puderam ter sido visitantes aqui, compartilhando conosco os ensinos e a sabedoria dos seres muito evoluídos. Já é tempo de que esclareça esse assunto. Foi Jesus um "homem do espaço"?

Todos vocês são "homens do espaço".

O que significa isso?

Não são nativos deste planeta que chamam lar.

Não o somos?

Não. O "material genético" de que estão formados se colocou deliberadamente em seu planeta, não "apareceu" ali por acidente. Os elementos que formaram sua vida não se combinaram entre si

mediante um processo de casualidade biológica. Houve um plano. Há algo muito maior nisto. Imagina que o trilhão de reações bioquímicas necessárias para produzir a vida como a conhecem, apareceu em seu planeta por azar? Considera este resultado como uma cadeia fortuita de eventos ao azar, que produziram um resultado feliz por acaso?

Não, é obvio que não. Estou de acordo em que houve um plano. O plano de Deus.

Bem, porque tem razão. Tudo foi Minha idéia e foi Meu Plano e Meu processo.

Então, está dizendo que Você é um "homem do espaço"?

Para onde olha tradicionalmente quando imagina que está falando Comigo?

Para cima. Miro para cima.

por que não para baixo?

Não sei. Todos olham sempre para cima, para o "céu".

Desde onde venho Eu?

Suponho que sim.

Isso Me converte em um homem do espaço?

Não sei, converte-te?

Se Eu for um homem do espaço, isso faria que não fora um Deus?

Com apóie no que a maioria de nós dizemos que Você pode fazer, não Suponho que não.

Se Eu for um Deus, isso faria que não fora um homem do espaço?

Suponho que tudo dependeria de nossas definições.

E se não ser um "homem", mas sim mas bem uma Força, uma "Energia" no universo, que É o universo e isso em realidade Tudo O Que É. E se Eu for a Coletividade?

Bom, isso foi o que disse que é. Neste diálogo, disse isso.

Sim, disse-o. E o crie?

Sim, acredito que sim. Ao menos, no sentido de que penso que Deus é Tudo O Que É.

Agora, crie que existe isso que vocês chamam "homens do espaço"?

Refere aos seres do espaço exterior?

Sim.

Sim, acredito. Acredito que sempre o acreditei. Aqui me disse que existem, por isso acredito com segurança.

Estes "seres do espaço exterior" são parte de "Tudo O Que É"?

Sim, é obvio.

E se Eu for Tudo O Que É, isso não Me converteria em um homem do espaço?

Sim... mas de acordo com essa definição, Seu é também eu.

Loteria!

Sim, mas te apartaste que minha pergunta. Perguntei-te se Jesus era um homem do espaço. Acredito que sabe ao que me refiro. Era ele um ser do espaço exterior ou nasceu aqui, na Terra?

Sua pergunta supõe de novo "si/o". Enfoca as coisas de fora. Rechaça "si/o" e considera "ambos/y".

Está dizendo que Jesus nasceu na Terra, mas que tinha sangue de "homem do espaço", por dizê-lo assim?

Quem foi o pai do Jesus?

José.

Sim, mas, Quem se diz que o concebeu?

Algumas pessoas acreditam que foi uma concepção imaculada. Dizem que um arcanjo visitou a Virgem María. Jesus foi "concebido pelo Espírito Santo e nasceu da Virgem María".

Crie isso?

Não sei o que acreditar a respeito.

Se um arcanjo visitou a María, de onde imagina que chegou o anjo?

Do céu.

Disse "dos céus"?

Pinjente do céu. De outro reino, de Deus.

Compreendo. Não acabamos de estar de acordo em que Deus é um homem do espaço?

Não exatamente. Estivemos de acordo em que Deus é tudo e que como os homens do espaço são parte de "tudo", Deus é um homem do espaço, no mesmo sentido no que Deus é nós. Todos nós. Deus é Tudo. Deus é a coletividade.

Bem. Então, este arcanjo que visitou a María chegou de outro reino, de um reino celestial.

Sim.

De um reino muito dentro de seu eu, porque o céu está dentro de ti.

Não disse isso.

Então, de um reino dentro do espaço interior do universo.

Não, não diria tampouco isso, porque não sei o que isso significa.

Então, de onde? De um reino no espaço exterior?

(Uma pausa prolongada)

Está jogando com as palavras.

Estou fazendo o mais que posso. Estou utilizando palavras, apesar de suas terríveis limitações, para me aproximar o mais possível a uma idéia, a um conceito das coisas, que, na verdade, não pode descrever-se com o vocabulário limitado de sua linguagem nem compreender-se dentro das limitações de seu nível atual de percepção.
Estou tratando de te abrir para novas percepções, utilizando sua linguagem de uma nova maneira.

De acordo. Então, está dizendo que o pai do Jesus foi um ser muito evoluído de outro reino e, assim, ele foi um ser humano, mas também um SME?

Muitos seres muito evoluídos caminharam sobre seu planeta e na atualidade há muitos.

Quer dizer que há "extraterrestres entre nós"?

Dou-me conta de que seu trabalho nos periódicos, seus programas de rádio e televisão lhe serviram bem.

O que quer dizer?

Pode encontrar a forma para sensacionalizar algo. Eu não chamei os seres muito evoluídos "extraterrestres" e não chamei "extraterrestre" ao Jesus.
Não há nada "extraterrestre" em Deus. Não há "extraterrestres" na Terra.
Todos Somos Um. Se Todos Formos Um, nenhuma nossa individualização é alheia a si mesmo.
Algumas individualizações de nós (isto é, alguns seres individuais) recordam mais que outros. O processo de recordar (reunir-se com Deus ou ser de novo Um Com O Tudo, com a coletividade) é um processo que vocês chamam evolução. Todos vocês são seres em evolução. Alguns estão mais evoluídos. Isto é, que recordam mais. Sabem Quem Som Realmente. Jesus sabia e o declarou.

De acordo, compreendo que vamos jogar com as palavras respeito ao Jesus.

De maneira nenhuma. Direi-lhe isso abertamente. O espírito do ser humano que vocês chamam Jesus não era desta Terra. Esse espírito simplesmente ocupou um corpo humano, permitiu-se aprender como menino, converter-se em homem e autorrealizarse. Não foi o único que tem feito isto. Todos os espíritos "não são desta Terra". Todas as almas vêm de outro reino e ocupam o corpo. Entretanto, não todas as almas se autorrealizan em um "tempo de vida" particular. Jesus sim o fez. Era um ser muito evoluído (o que alguns de vocês chamam um Deus) e veio a vocês com um propósito, em uma missão.

Para salvar nossas almas.

Sim, em certo sentido. Não obstante, não da condenação eterna. Não existe tal coisa, como vocês a conceberam. Sua missão foi (é) salvar os de não saber e nunca experimentar Quem Som Realmente. Sua intenção foi lhes demonstrar isso, lhes mostrando o que podem chegar a ser. Em realidade, o que são, se só o aceitassem.

Jesus tentou dirigir mediante o exemplo. Por isso disse: "Eu sou o caminho e a vida, me sigam". Não quis dizer "me sigam" no sentido de que todos se convertessem em seus "seguidores", a não ser no sentido de que todos seguissem seu exemplo e se convertessem em um com Deus. Disse: "O Pai e Eu Somos Um e vocês são meus irmãos". Não pôde havê-lo explicado com maior claridade.

Então, Jesus não veio de Deus, veio do espaço exterior.

Seu engano está em separar as duas coisas. Continua insistindo em fazer uma distinção, assim como insiste em fazer uma separação e uma distinção entre os seres humanos e Deus. Digo-te que não há distinção.

Hmmm. De acordo. Pode me dizer por último algumas costure mais sobre os seres de outros mundos, antes de que terminemos? Que roupa usam? Como se comunicam? Por favor, não diga que tudo isto é curiosidade vã. Acredito que demonstrei que aqui há algo que podemos aprender.

De acordo. Serei breve.
Nas culturas muito evoluídas, os seres não consideram necessário vestir-se, exceto quando se requer alguma classe de coberta para proteger-se dos elementos ou as condições sobre as que não têm controle ou quando se utilizam ornamentos para indicar alguma "fila" ou honra.
Um SME não compreenderia por que vocês se cobrem todo o corpo, quando não têm que fazê-lo (é obvio, não compreenderia o conceito de "vergonha" ou o de "modéstia") e nunca entenderia a idéia de cobrir-se para estar "mais bonito". Para um SME não pode haver mais beleza que o corpo nu e, portanto, o conceito de ter posto algo sobre este para, de algum jeito, fazê-lo mais agradável ou atrativo, seria totalmente incompreensível.
Igualmente incompreensível seria a idéia de viver (passar a maior parte do tempo) em caixas... que vocês chamam "edifícios" e "casas". Os SME vivem no meio ambiente natural e só permaneceriam no interior de uma caixa se seu meio ambiente fora inóspito, que estranha vez o é, posto que as civilizações muito evoluídas criam, controlam e cuidam seus ambientes.
Os SME compreendem também que são Um com seu meio ambiente, que compartilha algo mais que o espaço com seu meio ambiente, que compartilham também uma relação mutuamente dependente.
Um SME nunca compreenderia porque vocês danificam ou destroem o que os mantém e só poderiam chegar à conclusão de que vocês não compreendem que é seu meio ambiente o que os mantém; que são seres com habilidades de observação muito limitadas.
Em relação à comunicação, um SME utiliza como seu primeiro nível de comunicação o aspecto de seu ser que vocês chamariam sentimentos. Os SME estão conscientes de seus sentimentos e dos sentimentos de outros e ninguém tenta jamais ocultar seus sentimentos. Os SME considerariam autodestructivo e, portanto, incompreensível, ocultar os sentimentos e logo queixar-se de que ninguém compreende o que sentem.
Os sentimentos são a linguagem da alma e os seres muito evoluídos compreendem isto. O propósito da comunicação em uma sociedade do SME é conhecer-se mutuamente na verdade. portanto, um SME não pode e nunca poderia compreender seu conceito humano chamado "mentir".
Para um SME, conseguir comunicar uma mentira seria uma vitória tão vazia, como não obter nenhuma vitória, a não ser uma derrota total.
Os SME não "dizem" a verdade, pois são a verdade. Todo seu ser provém do "que é assim" e do "que dá resultado" e aprenderam a muito tempo tempo, em uma época mais à frente da lembrança, quando a comunicação ainda se obtinha através de sons guturais, que a mentira não dá resultado. Vocês ainda não aprenderam isto em sua sociedade.
Em seu planeta, grande parte da sociedade se apóia na reserva. Muitos de vocês acreditam que o que se ocultam mutuamente e não o que se dizem mutuamente é o que faz que a vida funcione. Assim, a reserva se converteu em seu código de ética. É em realidade seu Código Secreto.
Isto não é verdade respeito a todos vocês. Suas culturas antigas, por exemplo, e seus povos indígenas não vivem de acordo com este código. Muitos indivíduos em sua sociedade atual se negaram a adotar estes comportamentos.

Entretanto, seu governo se rege por este código, seus negócios o aceitam e muitas de suas relações o refletem. Mentir (a respeito de coisas grandes e pequenas) chegou a aceitar-se por muitos, que inclusive mintam respeito a mentir. Assim, desenvolveram um código secreto sobre seu Código Secreto. Como o fato de que o imperador não leva roupa posta, todos sabem, mas ninguém fala disso. Inclusive, tentam pretender que não é assim e nisto, mintam-se a si mesmos.

Já explicou este ponto anteriormente.

Neste diálogo estou repetindo os pontos essenciais, os pontos principais que devem "captar", se na verdade desejam trocar as coisas, como dizem que desejam fazê-lo.
Direi-o de novo: a diferença entre as culturas humanas e as culturas muito evoluídas é que os seres muito evoluídos:
1. Observam plenamente.
2. comunicam-se verdadeiramente.

Vêem o "que dá resultado" e dizem "o que é". Este é outra mudança pequena mas profundo, que melhoraria muito a vida em seu planeta.
A propósito, isto não é uma questão de moral. Não há "imperativos morais" em uma sociedade do SME e esse seria um conceito tão confuso como mentir. Simplesmente, é uma questão do que dá resultado e o que produz benefício.

Os SME não têm moral?

Não como vocês a entendem. A idéia de que um grupo crie um conjunto de valores mediante os quais os SME individuais devam viver violaria sua compreensão do "que dá resultado", que é que cada indivíduo é o árbitro único e final do que é e não é um comportamento apropriado para ele.
A discussão sempre gira ao redor do que dá resultado para uma sociedade do SME, o que é útil e produz benefícios para todos, não ao redor do que os seres humanos chamariam "correto" e "incorreto".

Acaso não é o mesmo? Acaso não chamamos simplesmente ao que dá resultado "correto" e ao que não dá resultado "incorreto"?

Vincularam a culpa e a vergonha a essas etiquetas (conceitos igualmente estranhos para os SME) e etiquetaram como "incorretas" a um número surpreendente de coisas, não porque "não dêem resultado", a não ser só porque imaginam que são "inapropriadas" (em ocasiões, não ante seus olhos, a não ser ante os "olhos de Deus"). Desta maneira, construíram definições artificiais do que dá resultado" e do que não resulta (definições que não têm nada que ver com o "que é em realidade").
Por exemplo, expressar os próprios sentimentos com honestidade freqüentemente o qualifica a sociedade humana como "incorreto". Um SME nunca chegaria a tal conclusão, posto que o conhecimento preciso dos sentimentos facilita a vida em qualquer comunidade ou grupo. Como pinjente, um SME nunca ocultaria seus sentimentos nem consideraria "socialmente correto" ocultá-los.
Seria impossível, porque um SME recebe "vibra" (vibrações) de outros seres, que expressam plenamente seus sentimentos. Assim como em ocasiões pode "sentir o ar" quando caminha em uma habitação, da mesma maneira, um SME pode sentir o que está pensando e experimentando outro SME.
Estranha vez utilizam sons (o que vocês chamariam "palavras"). Esta "comunicação telepática" ocorre entre todos os seres sensíveis muito evoluídos. Em realidade, poderia dizer-se que o grau em que uma espécie (ou uma relação entre membros da mesma espécie) evoluiu se demonstra pelo grau em que os seres requerem o emprego de "palavras" para expressar sentimentos, desejos ou informação.
antes de que formule a pergunta, sim, os seres humanos podem desenvolver (e alguns desenvolveram) a mesma capacidade. Faz milhares de anos, era normal. Após retrocederam ao uso

das expressões primárias ("sons" em realidade) para comunicar-se. Muitos de vocês estão voltando para uma forma mais poda de comunicação, mais precisa e mais elegante. Isto é em especial certo entre os seres queridos, enfatizando uma importante verdade: o carinho cria comunicação.
Onde existe um amor profundo, as palavras são virtualmente desnecessárias. O contrário deste axioma é também verdade: quanto mais palavras tenham que empregar mutuamente, menos tempo dedicam a interessar-se um pelo outro, porque o carinho cria comunicação.
Por último, toda a comunicação real é a respeito da verdade e a única verdade real é o amor. Por esse motivo, quando está presente o amor, também o está a comunicação. Quando a comunicação é difícil, isto é um sinal de que o amor não está plenamente presente.

Expressou-o belamente. Poderia dizer que o comunicou belamente.

Obrigado. Para resumir, o modelo da vida em uma sociedade muito evoluída:
Os seres vivem em grupos ou no que vocês chamariam pequenas comunidades intencionais. Estes grupos não se organizam logo em cidades, estados ou nações, mas sim cada um interactúa com os outros em uma base de igualdade.
Não há governos como vocês os entenderiam e não há leis. Há conselhos ou conclaves. Pelo general, formados pelas pessoas maiores. Há o que poderia traduzir-se melhor a sua linguagem como "acordos mútuos". Estes se reduziram a um Código Triangular: Conhecimento, Honestidade, Responsabilidade.
Os seres muito evoluídos decidiram a muito tempo tempo que assim é como escolhem viver juntos. Fizeram esta eleição apoiando-se não em uma estrutura moral ou em uma revelação espiritual que algum outro ser ou grupo tenha proporcionado, a não ser na observação simples do que é assim e o que funciona.

Na verdade não há guerras e/ou conflitos?

Não, principalmente por que um ser muito evoluído compartilha tudo o que tem e te daria algo que tentasse tomar pela força. Faz isto devido a seu conhecimento de que tudo pertence a todos e que ele sempre pode criar mais do que "deu", se em realidade o deseja.
Não existe o conceito de "propriedade" ou "perda" em uma sociedade do SME, que compreendem que não são seres físicos, a não ser seres que estão sendo físicos. Entendem também que todos os seres procedem da mesma fonte e, assim, Todos Somos Um.

Sei que disse isso antes... mas inclusive se alguém ameaçasse a vida de um SME, ainda assim não haveria conflito?

Não haveria argumento. Simplesmente, deixaria seu corpo (literalmente deixaria o corpo para ti). Então, criaria outro corpo, se o decidisse, voltando para o físico como um ser plenamente formado ou retornando como o filho recém-nascido de um casal amoroso de outros seres.
Este é o método preferido para entrar de novo ao físico, porque ninguém é mais honrado nas sociedades muito evoluídas, que os filhos recém criados e as oportunidades de desenvolvimento são inigualáveis.
Os SME não têm temor do que sua cultura chama "morte", porque sabem que vivem eternamente e que é só uma questão de que forma vão tomar. Os SME podem viver em um corpo físico quase sempre indefinidamente, porque aprenderam a cuidar o corpo e o meio ambiente. Se por algum motivo relacionado com as leis físicas, um corpo de um SME já não é funcional, o SME simplesmente o abandona e retorna feliz sua matéria física ao Tudo de Tudo para "reciclá-la". (O que vocês entendem como "de pó é e em pó te converterá".)

Permite que retroceda um pouco. Sei que Você disse que não há "leis", como tais. Entretanto, se alguém não se comportar de acordo com o "Código Triangular", o que acontece então? K-boom?

Não, de maneira nenhuma. Não há "julgamento" nem "castigo", só uma simples observação de "por que é assim" e o "que funciona".
explica-se com atenção "por que é assim" (o que o ser fez) está agora em desacordo com "o que funciona" e que quando algo não funciona para o grupo, finalmente não dará resultado para o indivíduo, por que o indivíduo é o grupo e o grupo é o indivíduo. Todos os SME "captam" isto com muita rapidez, pelo general, ao princípio do que vocês chamam juventude, por isso é muito estranho que um SME amadurecido atue de uma maneira que produza um "o que é assim não seja o "que funciona".

Mas, quando alguém o faz?

Simplesmente, permitem-lhe corrigir seu engano. Utilizando o Código Triangular, primeiro lhe faz estar consciente de todos os resultados relacionados com algo que ele pensou ou disse ou fez. Logo, lhe permite valorar e declarar seu papel ao produzir esses resultados. Por último, lhe dá a oportunidade de responsabilizar-se desses resultados tomando medidas corretivas ou remediantes ou curativas.

E se se nega a fazê-lo?

Um ser muito evoluído nunca se negaria a fazê-lo. Isto é inconcebível. Nesse caso, não seria um ser muito evoluído e agora está falando sobre um nível diferente de ser sensível.

Onde aprende tudo isto um SME? Na escola?

Não há "sistema escolar" em uma sociedade do SME, só um processo de educação mediante o qual aos filhos lhes recorda "o que é assim" e o "que funciona". Aos filhos os educam as pessoas maiores, não as que os conceberam, embora não necessariamente estão separados de seus "pais" durante o processo, quem pode estar com eles sempre que o desejem e passar a seu lado todo o tempo que decidam.
No que vocês chamariam "escola" (traduziria-se melhor como "tempo de aprendizagem") os filhos estabelecem seu próprio "curriculum", escolhem as habilidades que gostariam de adquirir, em lugar de que lhes digam o que vão ter que aprender. A motivação está em seu nível mais elevado e a habilidade para viver se adquire com rapidez, facilidade e alegria.
O Código Triangular (em realidade não são "regras codificadas", mas sim é o melhor término que posso encontrar em sua linguagem) não é algo que se "inculca" no SME jovem, a não ser algo que se adquire, quase por osmose, através dos comportamentos que os "adultos" modelaron para o "menino".
A diferença de na sociedade de vocês, em que os adultos exemplificam comportamentos contrários aos que desejam que aprendam seus filhos, nas culturas muito evoluídas, os adultos compreendem que os meninos fazem o que vêem que fazem outros.
Nunca ocorreria a um SME colocar a seu filho durante muitas horas frente a um aparelho que mostra imagens de comportamentos que gostaria que seu filho evitasse. Tal decisão seria incompreensível para um SME.
Seria igualmente incompreensível, se um SME fizesse isto e logo negasse que as imagens tiveram algo que ver com o comportamento aberrante e repentino de seus filhos.
Direi uma vez mais que a diferença entre a sociedade do SME e a sociedade humana difere em um elemento muito simples, que chamaremos observação verdadeira.
Nas sociedades do SME, os seres reconhecem tudo o que vêem. Nas sociedades humanas, muitos negam o que vêem.
Vêem que a televisão arruína a seus filhos e o ignoram. Vêem que a violência e a "perda" se utilizam como "entretenimento" e negam a contradição. Observam que o tabaco danifica o corpo e pretendem que não é assim. Vêem um pai que é bêbado e abusivo e toda a família o nega e não permitem que ninguém diga uma palavra a respeito.

Observam que durante milhares de anos suas religiões não conseguiram trocar o comportamento das massas e também negam isto. Vêem com claridade que seus governos fazem mais para oprimir que para ajudar e o ignoram.
Vêem um sistema de cuidado da saúde que em realidade é um sistema de cuidado da enfermidade e gastam uma décima parte de seus recursos em acautelar as enfermidades e nove décimos parte nas atender e negam que o motivo do ganho é o que detém qualquer progresso real para educar às pessoas sobre como atuar, comer e viver, de uma maneira que promova a boa saúde.
Vêem que comer carne de animais que foram sacrificados, depois de ter sido obrigados a alimentar-se com comida que contém substâncias químicas não é bom para sua saúde e, entretanto, negam o que vêem.

Fazem mais que isso. Tratam de demandar aos comentaristas de programas que se atrevem a discutir o tema. Há um livro maravilhoso que explora todo este tema da comida com uma perspectiva deliciosa. chama-se Diet for a New a América, do Jhon Robbins.

A gente lerá esse livro e negará, negará, negará que tem sentido. Esse é o ponto. Grande parte de sua raça vive na negação. Negam não só as observações dolorosamente óbvias de todos a seu redor, mas também também as observações de seus próprios olhos. Negam seus sentimentos pessoais e, finalmente, sua própria verdade.
Os seres muito evoluídos (alguns de vocês estão convertendo-se nisso) não negam nada. Observam "por que é assim". Vêem com claridade o "que funciona". Ao empregar estas ferramentas simples, a vida se simplifica "O Processo" se honra.

Sim, mas como funciona "O Processo"?

Para responder isso, tenho que afirmar algo que já disse, repetidas vezes neste diálogo. Tudo depende de quem pensa que é e no que está tratando de fazer.
Se seu objetivo é viver uma vida de paz, alegria e amor, a violência não dá resultado. Isto já se demonstrou.
Se seu objetivo é viver uma vida de boa saúde e grande longevidade, consumir carne morta, fumar cancerígenos conhecidos e beber grande quantidade de líquidos que emanam aos nervos e danificam o cérebro, não dá resultado. Isto já se demonstrou.
Se seu objetivo é criar filhos livres de violência e ira, colocá-los diretamente frente a imagens de violência e ira durante anos, não dá resultado. Isto já se demonstrou.
Se seu objetivo é cuidar a Terra e aproveitar seus recursos, atuar como se esses recursos fossem ilimitados, não dá resultado. Isto já se demonstrou.
Se seu objetivo é descobrir e cultivar uma relação com um Deus amoroso, para que a religião possa fazer uma diferença nos assuntos dos seres humanos, então, ensinar sobre um Deus de castigo e retribuição terrível, não dá resultado. Isto também já se demonstrou.
O motivo o é tudo. Os objetivos determinam os resultados. A vida procede de acordo com sua intenção. Sua verdadeira intenção se revela em suas ações e suas ações as determina sua verdadeira intenção. Ao igual a tudo na vida (e a vida em si), a vida é um círculo.
Os SME vêem o círculo. Os seres humanos não o vêem.
Os SME respondem ao porquê das coisas; os seres humanos o ignoram.
Os SME dizem sempre a verdade. Os seres humanos mintam freqüentemente, a si mesmos e a outros.
Os SME dizem uma coisa e fazem o que dizem. Os seres humanos dizem uma coisa e fazem outra.
Muito no fundo, sabem que algo está mau, que têm a intenção "ir a Seattle" mas que estão em "São José". Vêem as contradições em seu comportamento e na verdade estão preparados agora para as abandonar. Vêem com claridade o porquê são assim as coisas e o que dá resultado e já não desejam apoiar as divisões entre as duas coisas.
A sua é uma raça que está despertando. Seu tempo de realização está à mão.

Não precisam desanimar-se pelo que escutaram aqui, porque se preparou o caminho para uma nova experiência, uma realidade maior e tudo e tudo isto foi só uma preparação para a realização. Estão preparados agora para cruzar a porta.
Este diálogo, em particular, teve a intenção de abrir essa porta. Primeiro, assinalá-la. Vêem? Ali está! A Luz da verdade mostrará sempre o caminho. A Luz da verdade é o que lhes deu aqui.
Aceitem esta verdade agora e vivam-na. Mantenham esta verdade agora e compartilhem-na. Abracem esta verdade agora e entesourem-na por sempre.
Nestes três livros (a trilogia de Conversações com Deus) falei-lhes de novo sobre porquê são assim as coisas.
Não é necessário continuar. Não há necessidade de fazer mais pergunta nem de escutar mais respostas nem de satisfazer mais curiosidades nem de proporcionar mais exemplos nem de oferecer mais observações.
Tudo o que necessitam para criar a vida que desejam, encontraram-no aqui, nesta trilogia como se apresentou. Não há necessidade de continuar.
Sim, têm mais perguntas. Sim, têm mais "mas - o que - se". Sim, ainda não terminaram" com esta exploração que desfrutamos, porque nunca terminarão com nenhuma exploração.
É evidente que este livro poderia continuar por sempre, mas não continuará. Sua conversação com Deus continuará, mas não este livro. A resposta a qualquer outra pergunta que pudessem formular se encontrará aqui, nesta trilogia completa. Quão único podemos fazer agora é repetir, amplificar de novo, retornar à mesma sabedoria uma e outra vez. Inclusive esta trilogia foi um exercício disso. Não há nada novo aqui, a não ser só a sabedoria antiga recordada.
É bom recordar. É bom familiarizar-se uma vez mais. Este é o processo para recordar de que falei com freqüência. Não têm nada que aprender. Só têm que recordar...
Revisem freqüentemente esta trilogia; consultem suas páginas uma e outra vez.
Quando tiverem uma pergunta que sintam que não foi respondida aqui, leiam de novo as páginas. Descobrirão que sua pergunta foi respondida. Entretanto, se em realidade sentem que não ficou respondida, então, procurem suas próprias respostas. Tenham sua própria conversação. Acreditam sua própria verdade.
Nisto experimentarão Quem Som Realmente.

21

Não desejo que vá!

Não vou a nenhuma parte. Sempre estou contigo. Sempre.

Por favor, antes de que terminemos, só umas perguntas mais. Algumas finais para o fechamento.

Compreende, não é assim, que pode ir ao interior em qualquer momento, retornar ao Trono da Eterna Sabedoria e encontrar ali suas respostas?

Sim, compreendo-o e estou agradecido até o fundo de meu coração porque é desta maneira, porque a vida foi criada desta forma, porque tenho sempre um recurso. Isto me deu resultado. Este diálogo foi um grande presente. Posso fazer umas últimas perguntas?

É obvio.

Em realidade está em perigo nosso mundo? Nossa espécie está brincando com a autodestruição e a extinção?

Sim e a não ser que considerem a possibilidade real disso, não poderão evitá-lo, porque o que resistem, persiste. Só que aceitem pode desaparecer.

Recorda também o que te disse sobre o tempo e os eventos. Todos os eventos que possa imaginar (em realidade, que imaginaste) estão acontecendo neste momento, no Momento Eterno. Este é o Instante Sagrado. Este é o Momento que precede seu consciencia. É o que está acontecendo antes de que a Luz chegue a ti. Este é o momento presente, enviado a ti, criado por ti, antes de que saiba! Chamam a isto o "presente". É um "presente". É o maior presente que Deus lhes deu.
Tem a habilidade de escolher qual, entre todas as experiências que imaginaste, escolhe experimentar agora.

Já o disse e agora começo a compreendê-lo, inclusive dentro de minha percepção limitada. Nada disto é em realidade "real", não é assim?

Não. Estas vivendo uma ilusão. Este é um grande espetáculo de magia. Está pretendendo que não conhece os truques, apesar de que é o mago.
É importante recordar isto, pois do contrário, fará tudo muito real.

O que vejo, sinto, cheiro e monte parece muito real. Se isso não for "realidade", o que é?

Tenha em mente que o que está olhando não o está "vendo" realmente.
Você cérebro não é a fonte de sua inteligência. É simplesmente um processador de informação. Capta a informação através de receptores chamados seus sentidos. Interpreta esta energia em formação de acordo com sua informação prévia sobre o tema. Diz-te o que percebe, não o que é realmente. Apoiado nestas percepções pensa que conhece a verdade sobre algo, quando em realidade, não conhece nem a metade. Está criando a verdade que conhece.

Incluindo todo este diálogo Contigo.

Quase certamente.

Temo-me que isso só dará armas a aqueles que dizem: "Ele não está falando com Deus. Está inventando tudo".

lhes diga com amabilidade que poderiam tratar de pensar "fora do contexto". Estão pensando "si/o". Poderiam tratar de pensar "ambos/y".
Não pode compreender a Deus, se pensar dentro de seus valores, conceitos e compreensões atuais. Se desejas compreender a Deus, deve desejar aceitar isso sobre o que na atualidade tem informação limitada, em lugar de assegurar que sabe tudo o que terá que saber sobre o tema.
Atraio sua atenção para as palavras do Werner Erhard, que declarou que a claridade verdadeira só chega quando alguém deseja notar: há algo que não sei, o conhecimento do qual poderia trocar tudo.
É possível que ambos estejam "falando com Deus" e "inventando-o tudo".
Em realidade, esta é a maior verdade: está inventando tudo.
A vida é O Processo mediante o qual todo se está criando. Deus é a energia (a energia pura e em bruto) que vocês chamam vida. Com este conhecimento chegamos a uma nova verdade.
Deus é um Processo.

Pensei que havia dito que Deus era uma Coletividade, que Deus é O TUDO.

Disse-o e Deus o é. Deus é também O Processo mediante o qual Tudo é criado e se experimenta a si mesmo.
Já te tinha revelado isto.

Sim, sim. Deu-me essa sabedoria quando escrevia um folheto chamado Ré-creating Yourself.

Assim foi. Agora o digo aqui, para que o receba uma audiência muito major.
Deus é um Processo.
Deus não é uma pessoa, um lugar ou uma coisa. Deus é exatamente o que sempre pensaste que é, mas que não o compreendeste.

De novo?

Sempre pensaste que Deus é o Ser Supremo.

Sim.

Tem razão nisso. Sou exatamente isso. UM SER. Nota que "ser" não é uma coisa, é um processo..
Sou o Ser Supremo. Isto é, Supremo, vírgula, ser.
Não sou o resultado de um processo; Eu sou O Processo em si. Eu sou o Criador. O Criador e Eu são O Processo mediante o qual Eu sou criado.
Tudo o que vê no céu e na terra sou Eu, sendo criado. O Processo da Criação nunca termina. Nunca está completo. Nunca estou "terminado". Esta é outra forma de dizer que tudo está trocando sempre. Nada fica quieto. Nada, nada, está sem movimento. Tudo é energia em movimento. Em sua linguagem terrestre chamaram a isto "Emoção"!
Vocês são a maior emoção de Deus!
Quando olha uma coisa, não olha "algo" estático que "está ali" no tempo e no espaço. Não! Está testemunhando um evento, porque todo se está movendo, trocando, evoluindo. Tudo.
Foi Buckminster Fuller quem disse: "Parece que sou um verbo". Tinha razão.
Deus é um evento. Vocês chamaram há esse evento vida. A vida é um Processo. Esse Processo é observável, conhecível, predecible. Quanto mais observa, mais sabe e mais pode predizer.

Isso é algo difícil para mim. Sempre pensei que Deus é o Incambiable. O Um Constante. O Movedor Inmovible. Foi dentro desta verdade absoluta inescrutável onde encontrei minha segurança.

Essa é a verdade! A verdade Incambiable é que Deus está sempre trocando. Essa é a verdade e não pode fazer nada para trocá-la. O que nunca troca é que tudo está sempre trocando.
A vida é mudança. Deus é vida.
portanto, Deus é mudança.

Desejo acreditar que uma coisa que nunca troca é o amor de Deus por nós.

Meu amor por vocês está trocando sempre, porque vocês sempre estão trocando e os amo como são. Para que Eu os ame como são, Minha idéia do que é "amado" deve trocar quando sua idéia de Quem É troque.

Quer dizer que me encontra digno de amor, inclusive se dito que Quem Sou é um assassino?

Já tínhamos falado sobre isto.

Sei, mas não posso compreendê-lo!

Ninguém faz nada inapropriado, dado seu modelo do mundo. Sempre os amo em todas as formas. Não há "forma" em que possam ser que faça que Eu não os ame.

Entretanto, castiga-nos, não é assim? Castiga-nos amorosamente. Enviará-nos à tortura eterno, com amor em Seu coração e tristeza porque tem que fazê-lo.

Não, não tenho tristeza, nunca, porque não há nada que Eu"tenha que fazer". Quem faria que "tivesse que fazê-lo"?
Nunca os castigarei, embora possam escolher castigar-se a si mesmos nesta vida ou em outra, até que já não o façam mais. Eu não os castigarei porque não me feriram ou danificou nem podem ferir ou machucar a nenhuma Parte de Mim, que todos vocês são.
Um de vocês pode escolher sentir-se ferido ou prejudicado; entretanto, quando retornarem ao reino eterno, verão que não foram machucados em forma alguma. Nesse momento, perdoarão a aqueles que imaginaram que os tinham prejudicado, porque terão compreendido o plano supremo.

Qual é o plano supremo?

Recorda a parábola de La Pequena Alma e o Sol, que te dava no Livro 1?

Sim.

Essa parábola tem uma segunda metade. Esta é:
"Pode escolher ser qualquer parte de Deus que deseje ser", disse-lhe à Pequena Alma. "É Divindade Absoluta, experimentando-se a si mesmo. Que Aspecto da Divindade deseja experimentar agora como Você?"
"Quer dizer que tenho uma alternativa?", pergunto a Pequena Alma.
Eu respondi: "Sim. Pode escolher experimentar qualquer Aspecto de Divindade em, como e através de ti".
"De acordo", disse a Pequena Alma, "então, escolho o Perdão. Desejo experimentar a meu Eu como esse Aspecto de Deus chamado Perdão Total".
Isto criou um pequeno desafio, como poderá imaginar.
Não havia ninguém a quem perdoar. Tudo o que Eu criei é Perfeição e Amor.
"Ninguém a quem perdoar?", perguntou a Pequena Alma, com certa incredulidade.
"Ninguém", repeti. "Olhe a seu redor. Vê alguma alma menos perfeita, menos maravilhosa que você?"
A Pequena Alma girou a seu redor e se surpreendeu ao ver-se rodeada por todas as almas no céu. Tinham chegado de longe, de todos os limites do Reino, porque escutaram que a Pequena Alma sustentava uma extraordinária conversação com Deus.
"Não vejo ninguém menos perfeito que eu!", exclamou a Pequena Alma.
"A quem terei que perdoar então?"
Nesse momento, outra alma se aproximou de entre a multidão. "Pode me perdoar a mim", disse esta Alma Amistosa.
"por que?", perguntou a Pequena Alma. "Chegarei em sua próxima vida física e te farei algo, para que perdões", respondeu a Alma Amistosa.
"Mas, O que? Como poderia você, um ser de tão Perfeita Luz, fazer que deseje te perdoar?", quis saber a Pequena Alma.
"OH", sorriu a Alma Amistosa, "estou segura de que podemos pensar em algo".
"por que desejas fazer isto?" A Pequena Alma não podia compreender por que um ser de tal perfeição desejava diminuir tanto sua vibração, que pudesse em realidade fazer algo "mau".
"Simples", explicou a Alma Amistosa, "farei-o porque te amo. Desejas experimentar a seu Eu Perdoando, não é assim? Além disso, fez o mesmo por mim". "O fiz?", perguntou a Pequena Alma.
"É obvio. Não o recorda? fomos Tudo disso, você e eu. fomos o Acima e o Abaixo e a Esquerda e a Direita. fomos o Aqui e o Ali e o Agora e o Então. fomos o Grande e o Pequeno, o Homem e a Mulher, o Deus e o Mau. Todos fomos o Tudo disso.
Fizemo-lo por acordo, para que cada uma de nós pudesse experimentar-se a si mesmo como A Parte Suprema de Deus, porque compreendemos que...
"Na ausência disso que Não é, Isso Que É NÃO é."
"Em ausência do "frio" não pode sentir "calor". Em ausência da "tristeza", não pode estar "feliz"; sem isso que chamam "mau", a experiência que chamam "bem" não pode existir.

"Se escolhe ser uma coisa, algo ou alguém oposto a isso tem que mostrar-se em algum lugar de você universo para fazer isso possível".
A Alma Amistosa explicou então que essas pessoas são anjos Especiais de Deus e essas condições são Presentes de Deus.
"Só pedirei uma coisa em troca", disse a Alma Amistosa.
"Algo! Algo", respondeu a Pequena Alma. Estava entusiasmada ao saber que poderia experimentar cada Aspecto Divino de Deus. Então compreendeu o Plano.
"No momento em que eu te golpeie e te aniquile", disse a Alma Amistosa, "no momento em que eu te faça quão pior possa imaginar, nesse mesmo momento... recorda Quem Sou Realmente".
"OH, não o esquecerei!", prometeu a Pequena Alma. "Verei-te na perfeição em que tenho agora e recordarei sempre Quem É".

É uma história extraordinária, uma parábola incrível.

A promessa da Pequena Alma é a promessa que Eu te faço. Isso é o que não troca. Entretanto, Minha Pequena Alma, cumpriste esta promessa com outros?

Não, entristece-me dizer que não.

Não esteja triste. Sei feliz ao notar o que é verdade e está alegre por sua decisão de viver uma nova verdade.
Deus é uma obra em progresso, ao igual a você. Recorda sempre isto:
Se lhe vez como Deus te vê, sorrirá muito.
Agora, vão e vejam-se mutuamente como Quem É Realmente.
Observem, observem. OBSERVEM.
Já te disse que a diferença principal entre vocês e os seres muito evoluídos é que eles observam mais.
Se desejam aumentar a velocidade com que estão evoluindo, tratem de observar mais.

Isso em se, é uma observação maravilhosa.

Agora farei que observe que você também é um evento. É um humano, vírgula, um ser. É um processo. Em qualquer "momento" dado é o produto de seu processo.
É o Criador e o Criado. Estou-te dizendo estas coisas uma e outra vez, nestes últimos momentos que passamos juntos. Estou-as repetindo para que as escute e as compreenda.
Agora, este processo que você e Eu somos é eterno. Sempre foi, é agora e sempre estará ocorrendo. Não necessita "ajuda" de ti para que ocorra. Acontece "automaticamente". Quando se deixa em paz, acontece perfeitamente.
Há outro dito que Werner Erhard comentou em sua cultura: A vida se soluciona a si mesmo no processo da vida em si.
Alguns movimentos espirituais entendem isto como "libera e libera deus". É uma boa compreensão.
Se só te liberar, tira-te do "caminho". O "caminho" é O Processo, que se chama vida em si. Por isso, todos os professores hão dito: "Eu sou a vida e o caminho". Compreenderam perfeitamente o que pinjente aqui. Eles são a vida e eles são o caminho, o evento em progresso, O Processo.
O único que te pede a sabedoria que faça é confiar no Processo. Isto é, confiar em Deus. Se o desejar, confiar em ti mesmo, porque Você É Deus.
Recorda, Todos Somos Um.

Como posso "confiar no processo", quando o "processo" (a vida) proporciona-me coisas que eu não gosto?

Aprecia as coisas que a vida te dá!
Conhece e compreende que está as proporcionando a seu Eu.

VÊ A PERFEIÇÃO.
Vela em tudo, não só nas coisas que chamas perfeitas. Já te expliquei com atenção nesta trilogia por que acontecem as coisas da maneira como acontecem e como. Não precisa ler de novo esse material aqui, embora poderia te beneficiar revisá-lo com freqüência, até que o compreenda plenamente.

Por favor, só sobre este ponto, uma perspectiva resumida. Por favor. como posso "ver a perfeição" de algo que experimento como não perfeito?

Ninguém pode criar sua experiência de nada.
Outros seres podem (e o fazem) cocrear as circunstâncias externas e os eventos da vida que vivem em comum, mas algo que ninguém mais pode fazer é te obrigar a ter uma experiência de NADA que não escolha experimentar.
Nisto, é um ser Supremo. Ninguém, NINGUÉM pode te dizer "como ser".
O mundo pode te apresentar circunstâncias, mas só você decide o que significam essas circunstâncias.
Recorda a verdade que te dava faz tempo.
Nada importa.

Sim. Não estou seguro se a compreendi plenamente então. Isso chegou para mim em uma experiência fora do corpo em 1980. Recordo-o com exatidão.

O que recorda sobre isso?

O que ao princípio estava confuso. Como "não podia importar nada"? Onde estaria o mundo, onde estaria eu, se nada importasse?

Que resposta encontrou a essa muito boa pergunta?

"Compreendi" que tudo é energia e que a energia se converte em "matéria" (isto é, em "material" físico e "sucessos"), de acordo com o que pensei sobre estes. Então compreendi que "nada importa" significa que nada se converte em matéria, exceto se escolhermos que assim seja. Esqueci essa perspectiva durante mais de dez anos, até que Você me recordou isso neste diálogo.

Tudo o que te proporcionei neste diálogo já sabia. Lhe tinha dado isso antes, tudo, através de outras pessoas que te enviei ou cujos ensinos te proporcionei. Não há nada novo aqui e não tem nada que aprender. Só tem que recordar.
Sua compreensão da sabedoria "nada importa" é rica e profunda e te serve bem.

Lamento-o. Não posso permitir que este diálogo termine sem assinalar uma contradição evidente.

Qual é?

Ensinaste-me uma e outra vez que o que chamamos "mal" existe para que possamos ter um contexto dentro do qual experimentar o "bem". Disse que O Que Sou não pode experimentar-se, se não existir O Que Não Sou. Em outras palavras, não há "calor" sem "frio", não há "acima" sem "abaixo", etcétera.

Isso é correto.

Inclusive, utilizou isto para me explicar como poderia ver cada "problema" como uma bênção e cada perpetrador como um anjo.

Correto de novo.

Então, como é que cada descrição da vida dos seres muito evoluídos não contém virtualmente "mal"? Tudo o que há descrito é o paraíso!

Bem. Muito bem. Em realidade está pensando sobre tudo isto.

Nancy foi quem o assinalou. Estava-me escutando ler parte do material em voz alta e disse: "Acredito que precisa perguntar sobre isto, antes de terminar o diálogo. Como se experimentam assim mesmos os SME como Quem É Realmente, se tiverem eliminado todo o material negativo de suas vidas?" Pensei que era uma boa pergunta. Em realidade, deixou-me frio. Sei que acaba de dizer que não necessitamos mais perguntas, mas acredito que precisa responder esta.

De acordo. Bem pelo Nancy. Acontece que é uma das melhores pergunta no livro.

(Ejem!)

Bom o é... Surpreende-me que não notasse isto quando falamos sobre os SME. Surpreende-me que não tenha pensado nisto.

Pensei-o.

Pensou-o?

Todos Somos Um, não é assim? A parte de mim que é Nancy o pensou!

Ah, excelente! É obvio, é verdade.

Então, qual é sua resposta?

Retornarei a Minha afirmação original.
Em ausência do que você não erre, isso que erre, não é.
Isto é, em ausência do frio, não pode conhecer a experiência chamada calor. Na ausência de acima, a idéia de "abaixo" é um conceito vazio, sem significado.
Esta é uma verdade do universo. Explica por que o universo é como é, com seu frio e seu calor, seus atraca e seus abajos e, sim, seu "bem" e seu "mau".
Deve saber isto: Tudo o está fazendo. Está decidindo o que é "frio" e o que é "calor", o que é "acima" e o que é "abaixo". (Sal ao espaço e observa como desaparecem suas definições!) Está decidindo o que é "bom" e o que é "mau". Suas idéias a respeito destas coisas trocaram através dos anos (em realidade, inclusive através das estações). Em um dia do verão, consideraria "fria" uma temperatura de 5.5 º C.
O universo te proporciona simplesmente um campo de experiência, que poderia chamar um campo de fenômenos objetivos. Você decide como etiquetá-los.
O universo é um sistema inteiro de tais fenômenos físicos. O universo é enorme, vasto, insondablemente enorme. Em realidade, infinito.
Este é um grande secreto: não é necessário que exista uma condição oposta justamente junto a ti, para proporcionar um campo contextual dentro do qual a realidade que escolha pode ser experimentada.
A distância entre contrastes é irrelevante. Todo o universo proporciona o campo contextual dentro do qual existem todos os elementos contrastantes e todas as experiências se fazem assim possíveis. Este é o propósito do universo. Essa é sua função.

Se nunca experimentei o "frio" em pessoa, mas sim só vi que há "frio" em alguma outra parte, muito longe de mim, como sei o que é o "frio"?

Experimentou o "frio". O experimentou totalmente. Se não nesta vida, então, na última ou na anterior a essa ou em uma de muitas outras. Experimentou o "frio", o "grande" e o "pequeno", "acima" e "abaixo" ou "aqui" e "lá" e cada elemento contrastante que há. Estão ocultos em sua memória.
Não tem que experimentá-los de novo, se não o desejar. Simplesmente, precisa recordá-los, saber que existem, para invocar a lei universal da relatividade.
Todos vocês. Todos vocês experimentaram tudo. Isso inclui a todos os seres no universo e não só aos seres humanos.
Não só todos experimentaram tudo, mas também são tudo. São TUDO DISSO.
São isso que estão experimentando. Em realidade, estão causando a experiência.

Não estou seguro de compreender bem isto.

Estou a ponto de lhe explicar isso em términos mecânicos. O que desejo que compreenda é que o que está fazendo agora é simplesmente recordar tudo o que é e escolhe a porção do que prefere experimentar neste momento, nesta vida, neste planeta, nesta forma física.

Céus, faz que pareça muito singelo!

É simples. Separou seu Eu do corpo de Deus, de Tudo, da Coletividade e te está convertendo em um membro desse corpo, uma vez mais. Este é O Processo chamado "recordar".
Ao recordar, dá a seu Eu uma vez mais todas as experiências de Quem É. Isto é um ciclo. Faz-o uma e outra vez e o chamam "evolução". Diz que "evolui" Em realidade, excursões! Assim como a Terra gira ao redor do Sol. Assim como a galáxia gira ao redor de seu centro.
Todo excursão.
A revolução é o movimento básico de toda a vida. A energia da vida gira. Isso é o que faz. Está em movimento revolucionário na verdade.

Como faz isso? Como encontra palavras que esclarecem muito bem tudo?

É você quem o esclarece. Fez-o ao limpar seu "receptor". Tirou a estática. Entrou em uma nova vontade de saber. Esta nova vontade trocará tudo, para ti e para sua espécie. Porque em sua nova vontade, converteu-te em um verdadeiro revolucionário e a maior revolução espiritual de seu planeta acaba de iniciar-se.

Será melhor que se apresse. Necessitamos uma nova espiritualidade agora. Estamos criando uma miséria incrível a nosso redor.

Isso é porque, embora todos os seres já viveram todas as experiências contrastantes, alguns não sabem. Esqueceram-no e ainda não chegaram a recordar tudo.
Isto não acontece com os seres muito evoluídos. Não é necessário ter "negatividad" frente a eles, em seu próprio mundo, para que saibam que sua civilização é "positiva". Estão "positivamente conscientes" de Quem É, sem ter que criar negatividad para demonstrá-lo. Os SME notam quem não são observando-o em outra parte do campo contextual.
Em realidade, seu próprio planeta é um que olham os seres muito evoluídos, se procurarem um campo contrastante.
Ao fazê-lo, recordam como era quando eles experimentaram o que vocês estão experimentando agora e assim formam um marco de referência contínuo, através do qual podem conhecer e compreender o que agora experimentam.
Agora compreende por que os SME não requerem do "mal" nem da "negatividad" em sua própria sociedade?

Sim, mas então, por que o requeremos em nossa sociedade?

NÃO O REQUEREM. Isso é o que te estive dizendo através de todo este diálogo.
Tem que viver dentro do campo dentro do qual Isso Que Não é existe, para que experimente Isso Que É. Esta é a Lei Universal e não pode evitá-la. Está vivendo nesse campo agora. Não tem que criar um. O campo contextual no que está vivendo se chama o universo.
Não tem que criar um campo contextual mais pequeno em seu próprio pátio traseiro.
Isto significa que pode trocar a vida em seu planeta neste momento e eliminar tudo o que não é, sem pôr em perigo em forma alguma sua habilidade para conhecer e experimentar Isso Que É.

Vá! Esta é a maior revelação do livro! Que forma de terminá-lo! Então, não tenho que seguir atraindo o oposto para criar e experimentar a seguinte versão mais grandiosa da visão maior que tive que Quem Sou!

Isso é correto. Isso é o que te estive dizendo desde o começo.

Mas não o explicou dessa maneira!

Não o teria entendido até agora.
Não tem que criar o oposto de Quem É e o Que escolhe para experimentá-lo. Só precisa observar que já foi criado, em outra parte. Só precisa recordar que existe. Este é ele "conhecimento da fruta da Árvore do Bem e do Mal", que já te expliquei que não era uma maldição nem o pecado original, a não ser o que Matthew Fox chamou Bênção Original.
Para recordar que existe, para recordar que já o experimentou anteriormente (tudo o que é) em forma física... quão único tem que fazer é olhar para cima.

Quer dizer "olhar para o interior".

Não, quero dizer justamente o que pinjente. OLHE PARA CIMA. Olhe para as estrelas. Olhe para o céu. OBSERVA O CAMPO CONTEXTUAL.
Disse-te antes que tudo o que precisam fazer para converter-se em seres muito evoluídos é incrementar sua habilidade de observação. Ver "por que é assim" e, logo, fazer o "que dá resultado".

Então, ao ver para a qualquer parte no universo, posso ver como são as coisas em outros lugares e posso empregar esses elementos contrastantes para formar uma compreensão de Quem Sou aqui, neste momento.

Sim. Isto se chama "recordar".

Não exatamente. chama-se "observar".

O que crie que está observando?

A vida em outros planetas. Em outros sistemas revestir, em outras galáxias. Suponho que se tivéssemos suficiente tecnologia, isto é o que poderíamos observar. Isto é o que suponho: que os SME têm a habilidade de observar agora, devido a sua tecnologia avançada. Disse que nos estão observando, aqui na Terra. Isso é o que nós observaríamos.

O que seria em realidade o que observariam?

Não compreendo a pergunta.

Então, darei-te a resposta.

Observariam seu próprio passado.

O que???

Quando olha para cima, vê as estrelas, como eram faz centenas, milhares, milhões de anos luz. O que está vendo não está realmente ali. Está vendo o que estava ali. Está vendo o passado e é um passado no qual Participou.

Diga-o de novo!

Estava ali, experimentando essas coisas. Fazendo essas coisas.

Estava?

Não te hei dito que viveste muitas vidas?

Sim, mas... se viajasse por volta de um desses lugares a muitos anos luz de distância? Se tivesse a habilidade para ir lá? Estar lá "neste momento", no mesmo momento em que não sou capaz de "ver" na Terra durante centenas de anos luz? O que veria então? Dois "eus"? Está dizendo que então veria meu Eu, existindo em dois lugares ao mesmo tempo?

É obvio! Descobriria o que te estive dizendo, que o tempo não existe e que não está vendo "o passado"! Que tudo está acontecendo AGORA.
Também "neste momento", está vivendo vistas no que no tempo da Terra seria seu futuro. É a distância entre seus muitos "eus" o que "te" permite experimentar identidades discretas e "momentos no tempo".
Assim, o "passado" que recorda e o futuro que veria é o "agora" que simplesmente É.

Vá! Isso é incrível.

Sim e também é verdade em outro nível. É como lhe disse isso: só há Um de nós. portanto, quando olha para as estrelas, está vendo o que chamaria NOSSO PASSADO.

Não posso compreender isto!

Espera. Há uma coisa mais que tenho que te dizer.
Sempre está vendo o que em seus términos definiria como o "passado", inclusive quando está olhando o que está justamente frente a ti.

Estou-o vendo?

É impossível ver O Presente. O Presente "acontece", logo se converte em uma explosão de luz, formada pela energia que se dispersa e essa luz chega a seus receptores, seus olhos, e toma tempo fazer isso.
Enquanto isso, essa luz te está chegando, a vida continua, move-se para diante. O seguinte evento está acontecendo enquanto a luz do último evento te está chegando.
A explosão de energia chega a seus olhos, seus receptores enviam esse sinal a seu cérebro, que interpreta a informação e te diz o que está vendo. Entretanto, isso não é o que agora está frente a ti. É o que pensa que está vendo. Isto é, está pensando no que viu, te dizendo o que é e decidindo como vais chamar o, enquanto que o que está acontecendo "agora" está precedendo seu processo e esperando-o.
Para resumi-lo, sempre estou um passo diante de ti.

meu deus, isto é incrível!

Agora escuta. Quanto mais distancia ponha entre seu Eu e o sítio físico de qualquer evento, mais longe no "passado" retrocede esse evento. Se te colocar uns anos de luz atrás, o que vê aconteceu em realidade faz muito, muito tempo.
Entretanto, não aconteceu "faz muito tempo". É a distância física a que cria a ilusão do "tempo" e te permite experimentar a seu Eu como se estivesse "aqui, agora", enquanto está "lá, então"!
Um dia compreenderá que o que chama tempo e espaço são a mesma coisa.
Então verá que tudo está acontecendo justamente aqui, neste momento.

Isto é... isto é... incrível. Quero dizer que não sei o que pensar de tudo isto.

Quando compreender o que te hei dito, compreenderá que nada do que vê é real. Está vendo a imagem do que alguma vez foi um evento; entretanto, inclusive essa imagem, essa explosão de energia, é algo que está interpretando. Sua interpretação pessoal dessa imagem se chama sua imaginação.
Pode fazer uso de sua imaginação para criar algo, porque (este é o maior secreto de todos) sua imaginação funciona em ambos os sentidos.

explique-me isso por favor.

Não só interpreta a energia, mas também a cria. A imaginação é uma função de sua mente, que é uma terceira parte de seu ser de três partes. Em sua mente, imagina algo e isso começa a tomar forma física. Quanto mais imagine (e MAIS DE ti imagine), mais física se volta essa forma, até que a energia em aumento que lhe deu literalmente explora em luz, dando uma imagem de si mesmo no que chamas sua realidade.
"Vê" a imagem e, uma vez mais, decide o que é. Assim, o ciclo continua. Isto é o que chamo O Processo.
Isto é o que VOCÊ É. VOCÊ É este Processo.
Isto é o que É Deus. Deus É este Processo.
Isto é o que quis dizer quando disse que é o Criador e o Criado.
Agora o reuni tudo para ti. Estamos por terminar este diálogo e já te expliquei a mecânica do universo, o segredo de toda a vida.

Estou... surpreso. Estou... assombrado. Agora desejo encontrar uma forma para aplicar tudo isto em minha vida cotidiana.

Está-o aplicando em sua vida cotidiana. Não pode evitar aplicá-lo. Isto é o que está acontecendo. A única questão será se o aplica consciente ou inconscientemente, se estiver no efeito do Processo ou se for a causa de este. Em tudo sei a causa.
Os meninos compreendem isto perfeitamente. Pergunta a um menino, "por que fez isso?" e o menino responderá. "Só porque".
Esse é o único motivo para fazer algo.

Isto é surpreendente. Isto é um ataque surpreendente para um final surpreendente deste diálogo surpreendente.

A forma mais significativa em que pode aplicar conscientemente sua Nova Compreensão é ser a causa de sua experiência, não o efeito desta. Deve saber que não tem que criar o oposto de Quem É em seu espaço pessoal ou em sua experiência pessoal para saber e experimentar Quem É Realmente e Quem Escolhe Ser.
Armado com este conhecimento, pode trocar sua vida e pode trocar seu mundo.
Esta é a verdade que devi compartilhar com vocês.

Vá! Vá! Compreendi-o. Compreendi-o!

Bem. Agora deve saber que há três sabedorias básicas que se encontram em todo o diálogo. Está são:

1. Todos Somos Um.
2. Há suficiente.
3. Não há Nada Que Tenhamos Que Fazer.

Se decidissem que "todos somos um", deixariam de tratar-se mutuamente da maneira como se tratam.
Se decidissem que "há suficiente", compartilhariam tudo com todos.
Se decidissem que "não há nada que tenhamos que fazer", deixariam de tratar de usar "o fazer" para solucionar seus problemas, mas sim mas bem para mover-se e vir de um estado de ser que faria desaparecer sua experiência desses "problemas" e as condições se evaporariam.
Esta é possivelmente a verdade mais importante de todas para que a compreenda nesta etapa de sua evolução e é um bom lugar para terminar este diálogo. Sempre recorda isto e converte-o em seu mantra:
Não há nada que tenho que ter, não há nada que tenho que fazer e não há nada que tenho que ser, exceto exatamente o que estou sendo neste momento.
Isto não significa que "ter" e "fazer" serão eliminados de sua vida. Significa que o que experimenta ter ou fazer surgirá de seu ser, não conduzirá a este.
Quando vier da "felicidade", fará certas coisas porque é feliz. O oposto ao antigo paradigma no que fazia as coisas que esperava te fariam feliz.
Quando vier da "sabedoria", fará certas coisas porque é sábio, não porque está tratando de obter sabedoria.
Quando vier do "amor", fará certas coisas porque está apaixonado, não porque deseje ter amor.
Tudo troca, todo excursão, quando vem de "ser", em lugar de procurar "ser". Não pode "fazer" as coisas para "ser". Se tráficos de "ser" feliz, de ser sábio, de estar apaixonado ou de ser Deus, não pode "chegar ali" fazendo. Entretanto, é verdade que estará fazendo coisas maravilhosas uma vez que "chegue ali".
Esta é a Dicotomia Divina. A forma para "chegar ali" é "estar ali" Só está onde escolhe chegar! É assim de simples. Não tem que fazer nada. Desejas ser feliz? Sei feliz. Desejas ser sábia? Sei sábio. Desejas estar apaixonada? Está apaixonado.
Isso é Quem É em qualquer evento.
Você é Meu Amado Irmano.

OH! Fiquei sem fôlego! Tem uma forma maravilhosa de expressar as coisas.

É a verdade a que é eloqüente. A verdade tem uma elegância que surpreende o coração até seu próprio despertar.
Isso é o que têm feito estas Conversações com Deus. comoveram o coração da raça humana e o despertaram de novo.
Agora os guiam para uma pergunta crítica. É uma pergunta que toda a humanidade deve formular-se. Podem e criarão uma nova história cultural? Podem e inventarão um novo Primeiro Mito Cultural, sobre o qual se apóiem todos outros mitos?
A raça humana é inerentemente boa ou inerentemente má?
Esta é a encruzilhada a que chegaram. O futuro da raça humana depende do caminho que sigam.
Se você e sua sociedade acreditam que são inerentemente bons, tomarão decisões e criarão leis que afirmem a vida e sejam construtivas. Se você e sua sociedade acreditam que são inerentemente maus, tomassem decisões e criarão leis que neguem e destruam a vida.
As leis que afirmam a vida são as que lhes permitirão ser, fazer e ter o que desejarem. As leis que negam a vida são leis que evitam que sejam, façam e tenham o que desejam.

Aqueles que acreditam no Pecado original e que a natureza do homem é má, assegurarão que Deus criou leis que evitam que façam o que desejam e promovem as leis humanas (um número interminável delas) que procuram fazer o mesmo.
Qual é seu ponto de vista a respeito da raça humana? Qual é seu ponto de vista de seu Eu? Abandonado totalmente a seus próprios recursos, considera-te capaz de que possam confiar em ti? Em tudo? O que há a respeito de outros? Como os vê? Até que se revelem ante ti, de uma ou outra maneira, Qual é sua conjetura básica?
Agora responde isto. Suas conjeturas fomentam a sua sociedade para que se destrua ou para que se abra caminho?

Considero-me digno de confiança. Nunca o fiz anteriormente, mas agora o faço. cheguei a ser digno de confiança, porque troque minhas idéias sobre a classe de pessoa que sou. Agora compreendo também com claridade o que Deus deseja e o que Deus não deseja. Compreendo-te com claridade.
Estas Conversações com Deus tiveram um grande papel nessa mudança,, em fazê-lo possível. Agora vejo na sociedade o que vejo em mim mesmo, não algo que se está destruindo, a não ser algo que se está abrindo caminho. Vejo uma cultura humana que ao menos se está despertando ante sua herança divina, consciente de seu propósito divino e cada vez mais consciente de seu Eu divino.

Se isso for o que vê, isso é o que criará. Alguma vez esteve perdido, mas agora te encontrou. Estava cego, mas agora vê. Esta foi uma graça surpreendente.
Em ocasiões estiveste afastado de Mim em seu coração, mas agora somos um de novo e poderemos sê-lo para sempre. O que uniu, só você pode desuni-lo.
Recorda isto: sempre é uma parte, porque nunca está separado. Sempre é uma parte DE Deus, porque nunca está separado DE Deus.
Esta é a verdade de seu ser. Somos uma unidade. Agora conhece toda a verdade.
Esta verdade foi alimento para a alma faminta. Toma-a e come-a. O mundo está sedento desta alegria. Toma-a e bebe-a. Faz isto em Minha lembrança.
A verdade é o corpo e a alegria é o sangue de Deus, que é amor.
Verdade.
Alegria.
Amor.
Estas três são intercambiáveis. Alguém conduz à outra e não importa em que ordem apareçam. Todas conduzem para Mim. Todas são Eu.
Termino este diálogo como começou Como a vida em si, forma um círculo completo. Aqui lhes deu a verdade, lhes deu alegria. Lhes deu amor, lhes deram as respostas aos mistérios maiores da vida. Só fica um pergunta. É a pergunta com a qual começamos.
Pergunta-a não é a quem falo?, a não ser quem escuta?

Obrigado. Obrigado por nos falar com todos nós. Escutamo-lhe e escutaremos. Amo-te. Quando este diálogo termina, estou cheio de verdade, de alegria e de amor. Estou cheio de Ti. Sinto minha unidade com Deus.

Esse lugar de Unidade é o céu.
Está ali agora.
Nunca não está ali, porque nunca não é Um Comigo.
Isto é o que quero que saiba. Isto é o que quero que tome, ao fim, desta conversação.
Este é minha mensagem, a mensagem que trato de deixar ao mundo:

Meus filhos, que estão no Céu, santificado seja seu nome. Venha seu reino e faça-se sua vontade, na Terra como no Céu.
Este dia receberam seu pão de cada dia e estão perdoadas suas dívidas e suas ofensas, exatamente no grau em que vocês perdoaram a aqueles que os ofenderam.
Que seu Eu não caia na tentação, mas sim afastem seu Eu de quão maus criaram.

Porque seu é o Reino e o Poder e a Glória por sempre.
Amém.
E Amém.

Vão agora e troquem seu mundo. Vão agora e sejam seu Eu Supremo. Agora compreendem tudo o que precisam compreender. Agora sabem tudo o que precisam saber. Agora são tudo o que precisam ser.
Nunca foram nada menos. Simplesmente, não sabiam isto. Não o recordavam.
Agora recordam. Tratem de levar sempre com vocês esta lembrança. Tratem de compartilhá-lo com todos aqueles que tocam suas vidas. Seu é um destino maior de que tenham podido imaginar.
Chegaram ao salão para sanar o salão. Chegaram ao espaço para sanar o espaço.
Não há outro motivo para que estejam aqui.
Agora lhes direi isto: os amo. Meu amor é sempre dele, agora e por sempre.
Sempre estou com vocês.
Sempre.

Adeus, Deus. Obrigado por este diálogo. Obrigado, obrigado, obrigado.

E você, Minha criação maravilhosa. Obrigado, porque lhe deu de novo uma voz a Deus e um lugar em seu coração. Isso é o que os dois sempre desejamos.
Estamos juntos de novo e isso é muito bom.

FIM

* * *